PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE: TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas. TEMPERATURA — Estavel. VENTOS — De Norte a Este, frescos por vezes.
TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Aeroporto — 26.6 e 21.8; Bangú — 28.6 e 20.2; Bonsucesso — 28.2 e 20.4; Cascadura — 30.1 e 20.3; Corcovado — 24.2 e 15.2; Ipanema — 25.8 e 20.8; Jardim Botanico — 27.0 e 19.0; Meier — 30.1 e 28.6; Paquetá — 27.4 e 17.4; Saenz Pena — 29.6 e 16.4; Santa Cruz — 28.9 e 21.3.
CAMBIO: £ 79$570; Dolar 19$650; Marc. 6$040; Esc. $800; Peso arg. 4$720; P. urug. 10$000. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Novembro de 1941

Fundado em 1930 - Ano XII - N.º 5860
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna).
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGINAS — $400

Agrava-se a situação das forças ítalo-germânicas na Libia

A sorte da Cirenaica está sendo decidida numa terrivel batalha de "tanks" que se trava há dois dias, na zona de Sidi Rezegh

Roma admite que a "situação é confusa", mas nega o rompimento do cerco de Tobruk

CAIRO, 29 (U. P.) — O comando imperial concentrou hoje tropas, tanks e canhões no cinturão de aço estendido sobre o ângulo noroeste da Cirenaica, afim de dividir em dois os exércitos do Eixo, ao mesmo tempo que lançou poderosas unidades ao leste e oeste com o objetivo de aprofundar a ruptura produzida nas defesas inimigas, ruptura que pressagia um mau fim para metade das forças italo-germânicas da Africa do Norte.

Apesar de as colunas imperiais já estarem avançando pelo oeste, onde possivelmente entraram em contacto com as principais defesas do Eixo, em Jebel Akhibar, o grosso das forças britânicas parecem limitar-se a alargar o corredor que vai desde Jarabub até o mar, em Tobruk, continuando a destruição das unidades de tanks e de choque do general alemão Rommel.

Por esta razão, as principais ações na Cirenaica continuam se travando na zona mais ou menos retangular, limitada por Tobruk e Sidi Rezegh, a oeste, e Bardia, Sollum e Sidi Omar, a leste. Dentro desta grande zona o Eixo continua reunindo suas forças com o evidente propósito de realizar uma tentativa desesperada afim de romper o cerco aliado e estabelecer contacto com as suas forças ao sul de Derna, enquanto um poderoso contingente blindado alemão faz frente às colunas mecanizadas aliadas ao sudoeste de Sidi Rezegh.

Unidades reorganizadas

Os meios militares autorizados desta cidade acreditam que as unidades blindadas alemãs, que haviam sido dispersadas pelas forças imperiais, foram reorganizadas e serão destinadas a procurar um ponto debil no corredor aliado pelo qual o general Rommel possa lançar as tropas veteranas, retiradas do triângulo Bardia-Sollum-Capuzzo. Noticias não confirmadas dizem que as forças alemãs que operam na fronteira tinham iniciado a arriscada tentativa de abrir caminho para que em direção do ponto do corredor defendido por tropas de elite dos neozeelandeses, de forma que se espera uma violenta batalha de um momento para outro.

Uma nova batalha

No caso de que essa noticia se confirmasse, isto seria o sinal para a maior batalha da historia da Africa, pois poria realmente à prova o poderio mais ou menos equilibrado de um e de outro contendores, em um terreno que não oferece vantagem marcante para nenhum dos lados. Contudo, antes das forças do Eixo entrarem em contacto com o grosso das tropas imperiais, devem primeiro iludir ou romper o cerco de uns 200 quilômetros no planalto da Libia, onde os "tanks" britânicos perseguem os últimos restos das forças blindadas do Eixo.

Não se conhece com exatidão a quanto ascendem as forças mecanizadas que ainda restam ao general Rommel, pois são muito escassas as noticias da frente. Opina-se, todavia, que não devem exceder de uma divisão, ou me-

(Conclue na 2ª página)

ROSTOV RECONQUISTADA PELOS RUSSOS

Pela primeira vez, o alto comando alemão admite que suas forças recuam de uma importante posição, na campanha da Russia

A ofensiva contra Moscou foi contida em toda a frente, com exceção do setor setentrional, onde a situação é grave

KUIBYSHEV, 20 (U. P.) — A Radio de Moscou divulgou o seguinte comunicado especial:

"As forças russas reconquistaram esta noite, a cidade de Rostov.

No último momento foram recebidas informações dizendo que os alemães tomaram Rostov, sobre o rio Don, faz alguns dias, mediante um ataque de surpresa. Ontem, as unidades russas comandadas pelo general Renizof, depois de atravessar o rio Don, penetraram nos suburbios sul daquela cidade. Unidades sob o comando do general Khartonof, irrompendo através das linhas alemãs, entraram na cidade, ameaçando cercar as tropas nazistas que se encontram ali dentro. O inimigo retirase em desordem para Taganrog perseguidos pelas tropas russas.

Na luta pela libertação de Rostov foi completamente aniquilado o grupo do Exército alemão sob o comando do general von Kleinst, formado pelas 14.ª e 16.ª divisões de tanks e pela 60.ª divisão motorizada e por uma divisão de tropas de assalto.

Mais de 500 alemães, entre oficiais e soldados, morreram no campo de batalha. Nossas tropas aprisionaram grande quantidade de material bélico, cujo recolhimento e classificação estão procedendo".

Ofensiva contida

KUIBYSHEV, 29 (U. P.) — A atividade militar russa se dividiu, hoje, nos dois teatros maiores da guerra, que são a frente meridional, onde o marechal Timoshenko prossegue na sua contra-ofensiva, e o centro, onde o constante aumento em número dos atacantes colocou Moscou em uma situação considerada grave.

Contra Rostov

Entrementes, as informações sobre os horrores cada vez maiores que os alemães estão cometendo nas cidades que caem em seu poder ocupam bastante a atenção da imprensa e do povo. A este respeito, a noticia formulada hoje, pelos nazistas, sobre uma desapiedada campanha punitiva contra os civis de Rostov deu motivo a muitas conjeturas. Os russos ainda não tinham admitido a queda de Rostov, se bem que convinham que se lutava nas ruas. Deduz-se, pois, que se os alemães conquistaram esta cidade ou pelo menos uma parte importante da mesma, sua retirada deve ter obedecido a uma destas duas razões: à crescente pressão sobre o flanco setentrional, provocada pela contra-ofensiva de Timoshenko, ou pelas razões que anunciam os invasores, isto é, limpar a cidade dos combatentes russos, afim de que a artilharia e os aviões de bom-

(Conclue na 2ª página)

Dezenas de oficiais e soldados franceses escaparam dos campos de internamento alemães, conseguindo chegar à Inglaterra, onde se uniram às forças livres do general De Gaulle. Na gravura aparecem quatro desses soldados lendo um jornal da França Livre. (Foto British News)

Participação mais ativa na guerra

E' o que desejam dos E.E. U.U. os membros do Partido Republicano

CHICAGO, 29 (U. P.) — Um inquérito realizado pela revista "Republican", orgão do Partido Nacional Republicano, demonstrou que entre os aderentes do mesmo é maior a corrente que propugna uma participação mais ativa na guerra, como tambem os que desejam o sr. Willkie para presidente.

No inquérito para a eleição do presidente, o sr. Willkie contou com 42 % dos votos, o senador Taft com 19 % e o sr. Dewey com 15 %. Outros votos foram dados aos srs. Hoover, Vandenberg e Martin.

Os votos obtidos pelo sr. Willkie demonstraram que este conta com maior apoio nos Estados do leste e do sul que nos do meio oeste.

PRONTIDÃO NO PACÍFICO

Em vista da gravidade da situação no Extremo Oriente, todas as forças britânicas receberam ordem de alerta

SINGAPURA, 29 (United Press) — Todas as forças britânicas receberam ordens de ficar de prontidão, esta noite, em virtude da "situação reinante no Pacifico". Nos circulos autorizados se expressa que a aplicação destas medidas indica que em Singapura sempre se mantem um alto grau de preparação.

A cargo do Exército e da Marinha

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, na conferencia de imprensa de hoje declarou que não podia formular declarações acerca da situação no Extremo Oriente, enquanto o governo japonês não indicar qual é sua atitude a respeito das condições norte-americanas, apresentadas por ele proprio quarta-feira à noite, aos representantes de Tokio.

Ao ser inquirido se um movimento japonês contra o Thailand provocaria uma guerra geral no Pacifico, manifestou que preferia deixar a questão do Thailand a cargo do Exército e da Marinha.

Resposta final

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A "National Broadcasting System" captou uma transmissão radiotelefônica de Tokio, concebida nestes termos:

"Os Estados Unidos, ao apresentarem suas condiçes praticamente como um "ultimatum", pronunciaram a última palavra. Em muitas ocasiões, o Japão deixou claramente estabelecida sua posição. Os pontos apresentados pelos norte-americanos são diametralmente opostos a esta posição e o Japão, por sua honra nacional, não pode aceitá-los".

Roosevelt seguiu para Warm Springs

NO TREM ESPECIAL EM VIAGEM PARA WARM SPRINGS 29 (U. P.) — O presidente Roosevelt falou, durante sua viagem de trem para Warm Springs, a respeito das liberdades de que o país goza e declarou que as mesmas são devidas aos homens que morreram para consegui-las. O presidente acentuou a firme resolução do país em não permitir que essas liberdades sofram debilitamento ou restrição.

A propósito, recordou como esses privilegios foram perdidos em outros paises.

Quanto à crise do Extremo Oriente, sabe-se que o presidente já estudou os planos para fazer frente a qualquer situação.

Pouco antes de partir, o senhor Roosevelt teve uma conferencia com seus consultores politicos e militares, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, os secretarios da Marinha e da Guerra, o chefe do Estado Maior do Exército e o chefe das Operações Navais.

A questão do Thailand, caso este país seja atacado pelo Japão, ficará a cargo do Exército e da Marinha dos Estados Unidos, disse o sr. Cordell Hull

Foram minados varios portos de acesso ao territorio japonês

Minados os portos de acesso ao Japão

CHANGAI, 29 (U. P.) — As instruções fornecidas aos navios mercantes estrangeiros pelas autoridades japonesas revelam que foram minadas as baías de Kobe e Yokoama, e outros pontos de acesso ao Japão.

Rumores sobre a invasão do Thailand

LONDRES, 29 (U. P.) — Circularam nesta cidade rumores de que os japoneses estavam invadindo o Thailand. Contudo, no Ministerio das Relações Exteriores, às 22.30 horas, não existia nenhuma noticia a respeito.

Apoio americano à China

SHANGHAI, 29 (U. P.) — Ao se referir às sugestões feitas em Washington sobre a organização de comboios terrestres "para assegurar a entrega de materiais de guerra à China, no caso dos japoneses invadirem o Thailand, ameaçando a rota da Bermania", os peritos navais estrangeiros dizem que o único meio praticavel para escoltar os comboios seria a custodia aerea. Poderiam ser utilizados para isto os 200 aviões e 500 pilotos e mecânicos dos Estados Unidos que foram a força aerea de voluntarios.

O plano — segundo manifestam — não é novo visto que aquela força foi organizada com o fim de proteger a estrada de Birmania e combater a aviação japonesa, no caso de um ataque ao importante caminho.

Cordell Hull e lord Halifax

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, e o embaixador da Grã Bretanha, Lord Halifax, conferenciaram, hoje, durante quasi uma hora acerca da situação no Extremo Oriente.

Nas esferas governamentais se observa atentamente o desenrolar dos acontecimentos no Oriente.

Alguns circulos opinam que um indicio da resposta japonesa às condições apresentadas pelos Estados Unidos em meiados da semana, pode encontrar-se nos despachos que informam terem as forças aereas nipônicas lançado um ataque contra a estrada da Birmania, depois de muitas semanas de inatividade.

Lord Halifax declinou de formular comentarios acerca dos detalhes da conferencia, porem, reiterou que os Estados Unidos e a Grã Bretanha atuam em forma harmônica no que se refere ao Pacifico.

VERDADEIRO "ULTIMATUM", A NOTA DOS ESTADOS UNIDOS

E' como se encara, em Tokio, o "memorandum" entregue pelo sr. Cordell Hull ao sr. Kurusu

Sem confirmação, informa-se que o Japão já enviou sua resposta, manifestando desagrado quanto a certos pontos fundamentais

TOKIO, 20 (U. P.) — Uma transmissão feita hoje pela radio emissora local, na qual se qualifica de verdadeiro "ultimatum" a nota enviada pelos Estados Unidos e se assegura que seus termos são inaceitaveis, e as declarações do chefe do governo, tenente-general Tojo, acusando a Grã Bretanha e os Estados Unidos de fomentar a luta entre os povos asiáticos, são, entre outros, aspectos pouco alentadores para a paz no Pacifico.

Por outra parte, o autorizado diario "Asahi" publica um despacho de seu correspondente em Nova York, no qual anuncia que, em virtude do agravamento das relações nipo-estadunidenses, todos os cidadãos japoneses que, não obstante o embargo de seus créditos, permaneciam naquela cidade, dispõem-se agora a abandoná-la e repatriar-se a bordo do transatlântico "Tatua Mamú", que deve chegar ao porto de Los Angeles no dia 14 de dezembro.

Segundo expressa, ainda, o referido correspondente, os bancos e companhias japonesas deixaram em Nova York tão somente uma ou duas pessoas responsaveis e o Clube e o Instituto Japonês cerraram suas portas.

Acusa os E.E. U.U.

O mesmo orgão, ao comentar a situação, acusa os Estados Unidos de celebrar frequentes conversações militares secretas anti-nipônicas e de não serem sinceros em suas negociações com o Japão.

Por sua vez, a agencia Domei distribuiu hoje as declarações de um comentarista politico não identificado, que dizem o seguinte: "O estabelecimento de qualquer patrulha aerea norte-americana, na rota da Birmania, importaria no mais ousado desafio armado contra o Japão e em um serio perigo, que redundará em encontros armados".

"O Japão — acrescenta — não pode deixar inadvertida essa atitude, que encerra assunto muito grave. Possivelmente, esse serviço de patrulha seja legal, porem, de qualquer modo seria hostil e não teria precedentes nos anais do Direito Internacional".

(Conclue na 4ª página)

HÁ UM MAPA

para o nosso "Concurso Popular" de Dezembro dentro do suplemento esportivo que acompanha esta edição

— Este Mapa é para V. Exa.

— Se, entretanto, V. Exa. desejar que um seu amigo ou um seu vizinho ou parente participe, igualmente, da possibilidade de alcançar um dos premios do valor de 5:000$000, oferecidos nesse nosso concurso mensal, concorrendo, ao mesmo tempo, ao sorteio do "Premio Perseverança - 1941", do DIARIO DE NOTICIAS, representado por uma casa a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida, tenha a bondade de avisar-nos, amanhã, pelo telefone 42-2910, ramal 3, e nós faremos imediatamente, pelo correio, a remessa de um outro Mapa ao endereço que V. Exa. designar.

PELO MENOS 3 LEITORES TERÃO QUE RECEBER, CADA MÊS, OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 CADA UM

— E' que, de acordo com a cláusula I, mesmo que nenhum concorrente seja sorteado, distribuir-se-ão três premios daquele valor aos portadores de Mapas com MILHARES MAIS APROXIMADOS do 1.º premio da Loteria Federal

Amanhã, à noite

Entrevistar-se-ão Pétain, Darlan, Goering e talvez Hitler

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Despachos chegados a esta cidade informam que o marechal Pétain e o almirante Darlan sairão de Vichy, amanhã, à noite, afim de entrevistar-se segunda-feira vindoura com o marechal Goering e, possivelmente, com o chanceler Hitler, nas imediações de Paris, devendo regressar a Vichy na mesma noite.

Choques mecanizados na Iugoslavia

Prossegue a luta entre os guerrilheiros e as forças alemãs

KUIBISHEV, 29 (U. P.) — O correspondente da agencia Tass, em Stambul, anuncia que em Kluzwo, Iugoslavia, travaram-se serios combates durante mais de 48 horas, entre unidades do exército alemão e guerrilheiros servios. Estes últimos utilizavam unidades motorizadas e grande quantidade de artilharia.

Acrescenta que quase todas as linhas de comunicação na Servia estão dominadas em maior ou menor parte pelos guerrilheiros.

OITO NAVIOS AFUNDADOS E SEIS DANIFICADOS

Dois submarinos britânicos efetuaram um terrivel ataque aos combóios alemães no Ártico, quando transportavam soldados e material de guerra para Murmansk

LONDRES, 29 (U. P.) — O Almirado anunciou, hoje, que dois submarinos em audazes incursões que frequentemente realizam no Oceano Ártico, afundaram pelo menos oito navios alemães de abastecimento e danificaram outros seis ou mais.

Os navios inimigos transportavam reforços de tropas e abastecimento de guerra para a frente de Murmansk, pelo que as perdas do Eixo foram muito mais elevadas do que a mera tonelagem afundada. Estas ações foram empreendidas pelos submarinos "Tgris" e "Trident", da famosa classe "t" que são os navios mais novos desse tipo da frota briatârica.

Comunicado oficial

O comunicado do Almirantado, diz textualmente: "Submarinos da frota de Sua Majestade, que operam nas aguas do Ártico, causaram graves perdas aos navios alemães de transporte de tropas e abastecimentos que conduzem reforços aos Exércitos alemães da frente de Murmansk.

O submarino "Tigris" (comandante S. F. Bone), afundou cinco navios inimigos e avariou seriamente um sexto. Um dos ataques, empreendidos pelo "Tigris", foi contra um comboio escoltado, constituido por três navios de abastecimento, dos quais dois foram afundados.

O submarino "Tridente" (comandante G. M. Slades), atacou com pleno êexito sete navios inimigos de transporte e abastecimento. Três deles foram afundados e quatro ficaram tão seriamente avariados que sua destruição é considerada provavel. Um oitavo navio inimigo foi atacado e avariado com fogo de artilharia.

Um dos ataques empreendidos pelo "Tridente" foi contra um comboio fortemente escoltado, constituido de quatro navios. Um dos navios atingido em cheio por duas vezes, afundou-se imediatamente. Duas horas depois observou-se que outro navio era presa de um grande incendio e adernava perigosamente. Sabe-se que dois dos navios afundados pelo "Tridente" eram transportes carregados de tropas".

Auxilio à Russia

Este, que é o primeiro anuncio preciso do Almirantado sobre o auxilio naval à Russia, em aguas do Artico, foi divulgado depois de varias semanas de misterio, no curso das quais só se faziam ligeiras insinuações pelos funcionarios do Governo e havia a suspeita em alguns circulos de que tinham por objetivo de dar ao público britânico a certeza de que o auxilio britânico aos russos não consistia simplesmente em abastecimentos.

Em esferas dignas de crédito supõe-se que os navios alemães se dirigiram a Petsamo único porto bem perto da linha de batalha de Murmansk. Ainda não há indicações da tonelagem total afundada e indica-se que o ataque pode ter ocorrido durante a noite, o que tornou dificil as comprovações.

Agrava-se a situação das forças ítalo-germânicas . . .

nos, como "ameaça armada" devido ao fato de que as unidades do inimigo serem restos das quatro divisões mecanizadas de que dispõe o inimigo desta classe que tinha o Eixo, quando começou a campanha, há uma semana e meia.

Acredita-se, aqui, que as duas divisões mecanizadas italianas que estão nessa zona, a "Areita" e a "Bologna", foram aniquiladas quase que totalmente e que pelo menos uma das duas divisões alemãs tambem foi destruida.

Estes são os principais encontros que se travam no setor do corredor, um provocado pelo reinicio da furiosa batalha de "tanks" ao sudeste de Sidi Rezegh, e o outro ao noroeste, em virtude da resoluta investida dos neo-zelandeses para El Aden, em duas direções. Mais para o leste, as forças imperiais avançaram na direcção da zona de Bir-El-Hamed, apoderandose de um ponto fortemente defendido.

A batalha do noroeste de Sidi Rezegh é, antes de tudo, uma ação de infantaria apoiada pela artilharia, enquanto que na do sudeste participam numerosas unidades de tanks. A conquista de Aden permitiria lançar uma seria acometida na direção de Acroma, ao oeste de Tobruk, numa ação combinada com as forças neozelandesas e das unidades pertencentes à praça de restantes tropas que as assedia Tobruk que estão lutando com as ram durante 9 meses.

A situação na zona ao sudeste de Sidi Rezegh, onde foi recomeçada a luta entre os elementos mecanizados, mantem-se obscura. O comunicado britânico de hoje diz que as forças do Eixo, que haviam sido dispersas e obrigadas a retirar, reorganizaram-se no decorrer da noite de 27 para 28, e avançam novamente na direção oeste, afim de enfrentar as unidades imperiais numericamente superiores.

Segundo as últimas informações chegadas a esta cidade, a batalha continua com toda a violencia, porem já começa a fazer-se sentir a superioridade das forças aliadas, motivo por que as forças do Eixo começam a ceder terreno lentamente. As Reais Forças Aereas entraram na luta e contribuem para reafirmar a superioridade das tropas imperiais.

Não se receberam noticias da coluna indú que avança através do quase desconhecido interior da Libia, na direção de Aghella, sobre a fronteira da Tripolitania, porem supõe-se que continua avançando, uma vez que se acredita não existir nenhuma unidade inimiga importante nas proximidades. Outras atividades importantes, porem obscurecidas ante a violencia da batalha na Libia, continuam se desenrolando na região da fronteira, contra as colunas do Eixo que ficaram isoladas na parte norte da Cirenaica.

Os últimos telegramas demonstram que os ingleses vão abrindo caminho através das bem construidas fortificações do general Rommel, aniquilando-as uma a uma. Ao mesmo tempo, outras unidades aliadas operam na região fronteiriça na zona de Sidi Omar, no limite da Libia e Egito. A artilharia inimiga mantem-se muito ativa nesse setor.

Tambem se anunciam ações de relativa importancia no planalto. Afirma-se que os britânicos ampliam seu avanço na area de Gambut e vão se apoderando lentamente dos postos de observação do inimigo ao largo do caminho que vai de Gambut à Bardia. No interior foram subjugados numerosos postos avançados do inimigo que estavam defendidos por guarnições regularmente grandes.

LONDRES, 29 (U. P.) — Fontes autorizadas indicaram que prosseguem os avanços das forças britânicas na Libia, dizendo que "estão sendo cercados os destacamentos do Eixo localizados na estrada de Bardia."

Referindo-se à batalha de tanks, travada a este de Tobruk, disseram as mesmas fontes que ela se converteu numa operação consideravel porque aos restos das divisões blindadas alemãs uniram-se contingentes da divisão italiana "Ariete", que sofreu severo castigo no primeiro dia da campanha, em El Gob, e logo depois em Sidi Rezegh. Deve-se acrescentar com satisfação que se encontram estas forças ao Este de Tobruk, de onde terão dificuldade para encontrar uma saida.

Acrescentou-se que as unidades blindadas do Eixo, que se encontram nesta zona, provavelmente se abastecem em seus depósitos locais em vez de receber suprimentos de fora.

Referindo-se a este fato, um dos informantes declarou: "E' uma situação em que não desejaria estar se fosse chefe destas forças."

Revelou-se, tambem, que o alargamento do corredor de Tobruk é "evidentemente satisfatorio", acrescentando que a captura de uma posição fortificada italiana ao norte de Lir El Gamed formava parte desta operação de alargamento. As forças blindadas alemãs que procuram, desesperadamente, abrir caminho para oeste, lutam furiosamente com as inglesas sem que nenhuma delas ceda um palmo de terreno. Desta batalha dependerá a sorte da Cirenaica. Cada minuto perdido, porem, é precioso para os germânicos porque as forças aliadas estão ampliando, gradualmente, o corredor de Tobruk e tornam, portanto, cada vez mais dificil uma manobra por parte das forças do Eixo.

O novo avanço inglês para o oeste parece ser lento, em parte pela oposição que encontra e ainda porque é pouco conveniente avançar muito numa zona ainda não "limpa" e onde se encontram restos de forças inimigas. Assinalou-se, ademais, que as forças que procuram continuar o avanço é preciso reduzir as posições fortificadas que utilizam as forças do Eixo para situar Tobruk o avanço é preciso reduzir as posições de sua defesa.

Informações de Roma

ROMA, 29 (U. P.) — Em circulos do Eixo expressou-se, hoje, que as forças da Africa continuam fazendo frente energicamente a um numero superior de tropas imperiais britânicas ao sudeste de Tobruk, e que a linha italo-germânica, que tem aproximadamente a forma de uma meia lua, ainda está evitando que os ingleses do sul estabeleçam união com a guarnição sitiada na referida praça.

Enquanto isso, as forças que se acham sob as ordens do general Ettore Bastico e do general Erwin Rommel continuavam fazendo milhares de prisioneiros, entre os quais figurava um terceiro general capturado na campanha Cunningham, o general britânico James Kargea, o qual foi capturado com o resto de uma brigada inimiga que foi aniquilada.

Em esferas militares expressou-se que a situação no norte da Africa "ainda é muito confusa" pois ambos os contendores procuram cercar e destruir os "tanks" do outro, numa batalha de movimentos rápidos. As forças do Eixo enfrentaram uma forte coluna britânica que procurava investir contra Tobruk. A aludida coluna estava constituida por diversas armas, inclusive "tanks", artilharia e infantaria motorizada, segundo a descrição feita pelos circulos militares germânicos, os quais expressaram que ainda não se definiu o resultado da batalha e admitiram que é impossivel apresentar um quadro claro do desenvolvimento das operações.

O jornal "Popolo di Roma" num editorial que publica na primeira página afirma abertamente que jamais chegaram a Tobruk as forças britânicas que avançam vindas do Egito.

Na Guanabara um navio panamenho armado em guerra

Ao porto desta capital deu entrada, ontem, procedente de Norfolk, em viagem direta, o cargueiro "Equipoise" que arvora a bandeira panamenha. Trata-se do ex-italiano "Pietro Campanela", que desloca 6.140 toneladas brutas e 3.082 liquidas. Esse navio, o primeiro pertencente a uma nação americana que dá entrada em aguas brasileiras armado em guerra, traz uma bateria defensiva na popa e navega camuflado como as unidades mercantes dos paises beligerantes. E' seu comandante o capitão John Anderson e a tripulação compõe-se de 50 homens, de nacionalidade americana, panamenha e portorriquenha. Veio consignado à Administração do Porto do Rio de Janeiro para onde trouxe um carregamento de carvão. Alegando instruções especiais recebidas, o capitão Anderson não permitiu a entrada a bordo do "Equipoise" de nenhuma pessoa alem das autoridades maritimas.

Rostov reconquistada pelos russos

(Conclusão da 1ª página)

bardeio tenham campo livre para arrazá-la e assassinar em massa seus habitantes, que careceriam por completo de meios de defesa.

A ser verdadeira a segunda hipótese, seu resultado seria a mais horrivel execução em massa de que já foi vitima a população civil, desde a época do conquistador tártaro Tamerlan, que fez assassinar 50.000 pessoas, com os restos das quais formou pirâmides à entrada de Bagdad.

Nos campos de batalha propriamente ditos, a situação mais critica continua sendo nas operações sobre os pontos de acesso à capital.

Despachos militares informam que a situação em torno de Moscou se mantem seria e tensa e que os alemães concentraram 49 divisões, com uns 750.000 homens, nos últimos dias e, não obstante suas elevadas perdas, conseguiram levar avante sua acometida em direção a Klin. O tempo seco e não excessivamente frio lhes tem permitido mover rapidamente seus "tanks", artilharia e ainda suas motocicletas através dos campos e dos bosques.

Depois de conter, ontem, o avanço germânico na direção de Stalinogorsk, os russos lançaram um contra-ataque ao amanhecer, com o que obrigaram o inimigo a permanecer sobre a margem ocidental do rio Oka e reconquistaram sete aldeias.

A situação das frentes de batalha a sudoeste e ao sul de Moscou se manteve obscura sob varios aspectos, porem, sabe-se já que a situação em Tula não melhorou e que os alemães atacavam a cidade, assediando-a quase por completo, com exceção de um esteril corredor a leste, por onde os russos recebem seus reforços e abastecimentos.

Alguns despachos militares daquela zona informaram que a estrada Tula - Serpukhov - Moscou está em mãos dos defensores.

Fracassados seus projetos de forçar o caminho para Moscou, partindo do sul, os alemães reabriram ontem o paralisado setor de Malo-Yaroslavets, lançando uma serie de ataques alternados contra muitos pontos das linhas russas, que têm ali seu apoio no rio Nara.

Todas as tentativas do inimigo foram rechassadas, porem, depois de uma preparação de artilharia que se prolongou durante toda a noite, renovou seus ataques ao amanhecer de hoje, os quais foram novamente repelidos com grandes baixas infligidas. As últimas informações da frente de batalha anunciam que os russos retêm firmemente todas suas posições.

Se bem que os russos admitam que o inimigo fez avanços em Volokolamsk e mantêm uma forte pressão em Klin, assegura-se que o contra-ataque das forças soviéticas se desenvolve com êxito e que as unidades do exército russo cruzaram as aguas geladas do Volga, ocupando varias posições em sua margem meridional.

Uma númerosa força de tanks e infantaria se aproximou de Klin, porem, a brigada de tanks russa conteve o ataque, destruindo 70 máquinas alemãs e matando dois mil soldados do inimigo.

No setor de Volokolamsk, um forte grupo de infantaria e 40 tanks germânicos foram obrigados a recuar.

Noticia-se que os regimentos da guarda contêm o avanço germânico na direção da ferrovia de Leningrado.

Na frente de Kalinin, depois de uma luta que durou toda a noite, os russos prosseguiram sua ofensiva e desalojaram os alemães de varias aldeias.

Segundo informações militares, a infantaria russa cruzou em muitos pontos as aguas geladas do Volga e tomou posições na margem sul, a sudeste de Kalinin. Em outro setor, as unidades de Coroshenko e Ryssov prosseguiram lentamente em seu avanço, apesar da porfiada resistencia de um inimigo numericamente superior e ocuparam a aldeia de LBI, após o que conquistaram o centro solidamente fortificado de K., onde rechassaram todas as tentativas do inimigo no sentido de desalojá-las. Os alemães se retiram lentamente de varios pontos, travando-se combates de retuguarda.

Berlim admite o recuo

BERLIM, 29 (U. P.) — Pela primeira vez, desde que começou a campanha da Russia, o Alto Comando anunciou que a Reichswer estava evacuando uma posição importante. Esta manhã, o comunicado dizia que as forças alemãs estavam evacuando o centro de Rostov com o objetivo de tomar medidas punitivas "implacaveis" contra a população, que dizia estar empenhada em hostilizar francamente as forças do Eixo.

Os observadores relacionam esta declaração com as informações oficiais alemãs de constantes e violentos contra-ataques russos, nas zonas de Rostov e da Bacia de Donetz, porem não houve nenhuma declaração oficial direta de que os ataques russos tenham obrigado os alemães a sair da cidade. Em certos circulos se acredita que a retirada estava sendo feita afim de que a Luftwaffe e a artilharia tenham o campo livre para "castigar" essa cidade de aproximadamente meio milhão de habitantes.

Outros circulos chegam mesmo a indicar que os exemplos anteriores de Guernica, Rotterdam e Varsovia, serão repetidos, porem, escala muito maior.

O comunicado relativo a essa cidade do sul da Russia relegou momentaneamente para segundo plano os acontecimentos da frente de Moscou, onde, segundo informações obtidas, as Reichswer estão fazendo forte pressão sobre a cidade. A captura da cidade de Volokolamsk, de grande importancia estratégica, foi anunciada por esferas militares autorizadas, dizendo-se, ademais, que novos progressos foram feitos em outros setores da frente central.

Na frente de Leningrado anunciou-se que foram rechaçadas todas as tentativas do inimigo de romper o cerco. Em esferas alemãs confirmou-se que as forças do Eixo estavam com a iniciativa nessa frente, bem como em outros pontos e que o cerco estendido em torno da cidade apertava-se cada vez mais.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Acidentes — Atropealmentos — Agressões — Morte súbita — Tentativas de suicidio — Explosão — Furto — Três mortos e dezesseis feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na Praça da Taquara, em Jacarepaguá, o bonde da linha "Barão da Taquara", conduzido pelo motorneiro Osvaldo Oliveira, ao fazer a curva, descarrilou e foi chocar-se contra a parede do "Cinema Ipiranga", danificando-a. Em consequencia do desastre, sairam feridos, ligeiramente, o motorneiro, o condutor do veiculo, Agostinho Neto, e um menor que viajava no estribo do bonde e cuja identidade não foi apurada. A policia do 26.º distrito tomou as providencias que o fato exigiu.

Acidentes

O menino Ari, de 7 anos, filho da sra. Helena Silva, residente à rua Tenente Valentino n.º 68, às primeiras horas da noite, em companhia de outro menores, pongava em traseira de veiculos, na rua João Henrique, em Cordovil. Numa das vezes, estava pendurado no auto-caminhão n.º 10.116, quando o veiculo dava marcha-a-ré. Ari caiu ao solo e foi colhido pela roda do caminhão, tendo morte instantanea. O motorista evadiu-se e a policia do 21.º distrito tomou as providencias para a remoção do cadaver do inditoso menor para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói, medicou, ontem, as seguintes vitimas de queda e pequenos acidentes:

Pedro José Rodrigues, operario, de 21 anos, solteiro, morador em São Gonçalo, com ferimento contuso na região ocipito-frontal.

João Boteiro, italiano, industriario, com 54 anos, casado, residente à rua de São João, 95, apresentando queimaduras do 1.º grau na coxa esquerda produzidas por agua fervente;

Omildo José de Almeida, de 49 anos, casado, morador à rua Visconde de Itauna 2.666, São Gonçalo, com queimaduras de 1.º e 2.º graus no pé esquerdo, produzidas por gasolina inflamada.

Atropelamentos

Na rua Ferreira Leite, foi atropelado por uma bicicleta o operario Joaquim Guedes, viuvo, de 84 anos, residente à rua Gaspar n. 184, sofrendo fratura do cranio, alem de contusões e escoriações generalizadas. Socorrido pela Assistencia do Méier, foi em seguida removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde, à noite, veio a falecer. Seu cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Antonio Damasceno Junior, foguista, maritimo, casado, de 55 anos, morador à rua Jorge Rudge n. 159, casa 2, foi colhido por um auto-caminhão na praça da Bandeira e sofreu fratura exposta da perna direita e contusões na cabeça. Socorrido por uma ambulancia da Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Almirante Alexandrino, em frente ao n. 176, o menor Ismael Nunes do Nascimento, de 13 anos de idade, morador à rua Ocidental n. 40, foi colhido por um auto, sofrendo fratura a perna esquerda. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua 24 de Maio, em frente à estação do Engenho Novo, foi colhido por um auto o menor Augusto Lemos, de 15 anos de idade, morador à estrada Marechal Rangel n.º 43, casa 5. Com suspeita de fratura do maleolo direito, contusões e escoriações generalizadas, a vitima foi medicada no Posto de Assistencia do Meier.

* * *

Na rua 24 de Maio, o auto oficial n.º 32-107 atropelou a viuva Maria Pimentel Lins, de 58 anos de idade, moradora à rua Antunes Garcia n.º 151, em Sampaio, e Gdina Monte Belo de Almeida, de 58 anos de idade, residente à rua 24 de Maio n.º 611, casa 13. A primeira sofreu fratura do maleolo direito, contusões e escoriações generalizadas, e a outra, contusões e escoriações generalizadas. Ambas foram medicadas no Posto de Assistencia do Meier. O motorista culpado evadiu-se.

* * *

Na estrada Rio-São Paulo, próximo à estação do Realengo, o lavrador Alfredo Pinto Constantino, de 23 anos de idade, solteiro, morador à estrada do Realengo n.º 107, foi colhido por um auto, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Em estado de "shock". Alfredo foi medicado e internado no Hospital Carlos Chagas.

Agressões

Na rua Paraiso n.º 5, casa de habitação coletiva, Ernestina Silva, por motivos futeis agrediu a sua vizinha de nome Maria Pereira da Silva, solteira, de 25 anos, que sofreu ferimentos no frontal, produzidos por vidro. A agressora servira-se de uma garrafa para feri-la. Maria foi socorrida pela Assistencia.

* * *

Onésio Antonio de Aguiar, comerciario, casado, residente à praça da República n.º 77, quando tentava a reconciliação com a sua esposa, Ondina Pinheiro Aguiar, num encontro marcado no Café Dois Irmãos, à rua Visconde de Itauna, terminou por agredi-la, a socos, sendo preso em flagrante e levado para a delegacia do 13.º distrito.

* * *

Na rua Oliveira Botelho, em São Gonçalo, o larapio Rubem de tal agrediu, a faca, o individuo Jerônimo José da Costa, vulgo "China", de 29 anos, casado, sem profissão e morador no morro do Martins s|n.º, produzindo-lhe ferimentos contusos no couro cabeludo e na coxa direita, com hemorragia, e escoriações.

O criminoso fugiu e a vitima foi internada no Hospital de São Gonçalo.

Morte súbita

Abigail Carvalho, lavadeira, com 41 anos, solteira e moradora à travessa Morais, 358, fundos, em São Gonçalo, faleceu subitamente na residencia, sendo o corpo removido para o necroterio pela policia local.

Tentativas de suicidio

Juvenal Ferreira, operario, solteiro, de 33 anos, residente à ladeira da Providencia n. 60, tentou contra a vida, ingerindo um tóxico. Socorrido a tempo, foi levado para o posto central da Assistencia, onde ficou fora de perigo.

* * *

Teresa Torres, casada, de 28 anos, residente à rua Navarro n. 131, tentou por termo à vida, ingerindo certa quantidade de um tóxico. Socorrida a tempo, foi posta fora de perigo, ficando em repouso no posto central da Assistencia.

* * *

Lucilia Passos Soares, casada, de 28 anos, residente à rua Senador Eusebio n. 338, tambem tentou contra a existencia. Desacordada, foi conduzida para o posto central da Assistencia, onde ficou em repouso depois de convenientemente medicada.

* * *

Neusa Silva de Abreu, de 21 anos de idade, casada, moradora à rua Iriri n. 16, em Cavalcanti, tentou suicidar-se em sua residencia, ingerindo um tóxico. Em estado grave, a jovem senhora foi medicada no Hospital Carlos Chagas, onde ficou em observação.

Explosão

Em São Gonçalo, no lugar denominado "Cala Boca", verificou-se uma explosão numa pedreira, saindo feridos os operarios Sérvulo Valadares, de 33 anos, casado, e José Morais, de 34 anos, solteiro, ambos residentes naquele local. O primeiro teve fratura da coluna vertebral e o segundo ficou com a mão esquerda esfacelada. José e Sérvulo foram removidos para Niterói e internados no Hospital de São João Batista.

Furto

Lafaiete da Silva, conhecido ladrão, batedor de carteiras, ontem, num bonde, quando o veiculo passava pela rua Frei Caneca, furtou do bolso do sr. Antonio Cardoso de Oliveira, residente à rua Estacio de Sá n. 23, uma carteira contendo 2:200$000. A vitima sentiu a mão do larapio no bolso e deu o alarma. Lafaiete saltou do veiculo e foi perseguido pela sua vitima. Adiante, o ladrão foi preso, por um cabo da Policia Militar. O dinheiro foi restituido ao seu dono, sendo o gatuno levado para a delegacia do 6.º distrito policial.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Dez candidatos aproveitados na prova de seleção às bolsas de aviação

Seguirão no dia 12 de dezembro para Nova Orleans, de onde rumarão para os campos de preparação da Força Aerea do Exército dos Estados Unidos — Sepultados os dois cadetes vitimados no desastre de Jacarepaguá — Correio Aereo Nacional — Outras notas

O resultado da primeira prova de Seleção dos candidatos inscritos no curso de piloto comercial, foi o seguinte: pela ordem da colocação, Alberto Martins Torres, Brasilino Antunes Proença, João Valentim Rui Barbosa, Sergio Candido Schnoor, João Carlos Osorio Pereira da Cunha, Antonio Penteado Neto, Helio Leitão de Almeida e Roberto Willem Schurmann.

Foram selecionados para a bolsa de estudo de engenheiro aeronauta administrativo, dois concorrentes, Valencio Barros Neto e Osvaldo Hastings Barbosa de Oliveira, uma vez que o governo americano resolveu aumentar as vagas de uma para duas.

Todos os candidatos acima deverão apresentar-se à Embaixada dos Estados Unidos no dia 2, as 10 horas, afim de receberem a notificação oficial concernente às bolsas, assim como para tratar dos papeis relativos a embarque e demais providencias.

O embarque será a 12 de dezembro, no vapor "Del Vale", com destino a Nova Orleans, onde serão recebidos pelas autoridades americanas, seguindo para os campos de preparação da Força Aerea do Exército dos Estados Unidos.

O SEPULTAMENTO DOS DOIS CADETES

Realizaram-se, ontem, à tarde, com grande acompanhamento, os funerais dos cadetes de Aeronáutica, Rui Lima e Hugo Cassiatori Filho, vitimas do desastre de aviação ocorrido na sexta-feira, em Jacarepaguá.

Os ataudes estiveram durante toda a noite em câmara ardente, armada num dos salões da Escola, no Campo dos Afonsos, velada pelo Corpo de Cadetes e por oficiais da Força Aerea, alem de pessoas das familias dos malogrados jovens.

Dali, saiu o enterro rumo ao cemiterio, onde foram inhumados, após tocante cerimonia de despedida dos alunos da Escola.

Um cadete falou, seguindo-se o toque de silencio.

Estiveram presentes o ministro Osvaldo Aranha, de que o cadete Cassiatori Filho era sobrinho, o representante do ministro Salgado Filho, capitão Nero Moura, seu assistente militar, o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, e tenente coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola, alunos da mesma e muitas outras pessoas.

O ministro Salgado Filho, em nome da Aeronáutica, mandou depositar duas coroas nos tumulos.

IMPOSSIVEL A ALTERAÇÃO DA IDADE

No requerimento em que Albano Oliva e outros, candidatos à matricula na Escola de Especialistas de Aeronáutica, excedendo de 22 anos de idade, solicitaram dispensa do requesito de idade, para o fim de serem inscritos no concurso de admissão à referida Escola, o ministro exarou o seguinte despacho: "Indefiro ante a improcedencia das alegações; as idades fixadas na Portaria n. 189, de 11 de setembro do corrente ano, não devem ser alteradas".

SERÃO APROVEITADOS

Os 3os. sargentos reservistas do 1.º R. A. M., Vicente Antonio do Nascimento Feitosa e Manuel Amaro dos Santos, solicitaram inclusão na Infantaria de Guardas do M. da Aeronautica. Examinando o assunto, o ministro deu o seguinte despacho: "Na organização dos Corpos de Guarda serão aproveitados os elementos da F. A. B., como recompensa dos serviços a ela prestados".

CORREIO AEREO NACIONAL

Foram designados, pelas Diretorias de Aeronáutica Naval e Militar, para fazer o serviço do C. A. N., durante dezembro, as seguintes equipagens: na rota do Tocantins, nos dias 2, 9, 16, 25 e 30, como piloto e observador, respectivamente, major Armando Perdigão e 2.º tenente Dejaval de Vasconcelos Rosa; 1.os tenentes Atos Fabio Botelho Romano e José Newton Ferreira Gomes; capitão Hortencio Pereira de Brito e 1.º tenente Jorge de Arruda Proença; major Manuel Pinto da Silva Vale e 1.º tenente Oscar Lacó Teixeira Lopes; 2.º tenente Paulo Cunha Melo e 3.o sargento Milton Machado.

— Na rota do Ceará, nos dias 3, 10, 17, 24 e 31, na mesma ordem: 1.os tenentes Marcilio Gibson Jaques e Francisco Dutra Sabrosa; major Orsini de Araujo Coriolano e 2.º tenente Salomão Jabor; capitão Cantidio Bentes de Oliveira Guimarães e 3.º sargento Valdemar da Silva Gomes; 1.º tenente Brasilino Ferreira de Abreu e 3.o sargento Valter Seibel; 2.o tenente Pedro Pessoa de Almeida e 1.o tenente Ari Vaz Pinto.

— Na rota do Paraguai, nos mesmos dias acima referidos: major Julio Américo dos Reis e 1.o tenente Carlos Farias Leão; tenente coronel Francisco Assiz Correia de Melo e 1.º tenente Lafaiete Cantarino Rodrigues de Sousa; 1.º tenente Almir de Sousa Martins e Helio Rosario de Oliveira; 1.º tenente Valter Geraldo Bastos e Anisio Botelho; 1.os tenentes Hamlet Azambuja Estrela e Antonio Batista Neiva de Figueiredo Filho.

— Na rota do Rio Grande, nos mesmos dias: 2.º tenente Luiz Rafael de Oliveira Sampaio e capitão Carlos Huet de Oliveira Sampaio; capitão Agenor da Rocha Santos e major Manuel Pinto da Silva Vale; major Benjamim Manuel Amarante e capitão João da Cruz Seco Junior; 2.os tenentes Aloisio Castelo Branco e Antonio José Branco; 2.os tenentes Mario Franqueira Soares e Nanilo Garibaldi Fischer Felizzola.

AUMENTOU O NUMERO DE VIAGENS

Atendendo ao tráfego cada vez maior de passageiros, encomendas e correspondencia, a companhia Panagra (Pan American-Grace Airways) aumentou, a partir de ontem, de quatro para sete, as viagens semanais dos seus aviões na linha Buenos Aires a Santiago do Chile, com escalas em Córdoba e Mendoza, e vice-versa.

Assim, as quatro viagens semanais da linha Estados Unidos, Rio de Janeiro, Buenos Aires, da Pan American Airways, ficarão em ligação direta, na capital argentina, com o serviço diario da linha transandina.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica: general Deschamps Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Militar; brigadeiro do ar Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; coronéis Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M., Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialistas, e Ivan Carpenter Ferreira, superintendente da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa.

Concurso Popular N.º 56, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 2 a 30 de Novembro)

10 premios do valor de 5:000$000, cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal, de 10 de Dezembro de 1941.

A intensa circulação do DIARIO DE NOTICIAS nos circulos financeiros, comerciais, industriais e bancarios é o indice mais afirmativo do seu crédito, da sua autoridade e do seu valor.

CONCURSO POPULAR N.º 56, RELATIVO A NOVEMBRO

O recolhimento de Mapas começa amanhã e termina, impreterivelmente, no dia 8 de Dezembro

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

XIII Sorteio das Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, participa aos interessados que o XIIIº sorteio de resgate em premios, das Apólices Pernambucanas, de que é a distribuidora, realizado no salão nobre do Edificio da Matriz, e pela mesma dirigido, ofereceu o seguinte resultado:

1 PREMIO DE 600:000$000
376.571
1 PREMIO DE 50:000$000
497.278
2 PREMIOS DE 10:000$000
116.406 — 236.748
4 PREMIOS DE 5:000$000
013.682 — 042.001 — 099.517 — 260.992
5 PREMIOS DE 2:000$000
036.479 - 219.560 - 320.242 - 390.209 - 467.403
50 PREMIOS DE 1:000$000
001.069 - 002.318 - 029.291 - 034.901 - 059.583
065.393 - 080.579 - 082.376 - 092.519 - 095.070
100.377 - 104.680 - 127.363 - 141.002 - 163.010
176.490 - 192.692 - 212.990 - 225.167 - 251.807
261.960 - 278.919 - 284.705 - 294.567 - 295.723
308.463 - 310.890 - 337.561 - 340.338 - 348.212
353.721 - 370.190 - 370.676 - 385.317 - 391.894
401.400 - 437.736 - 451.983 - 456.109 - 486.543
488.550 - 492.100 - 493.105 - 509.352 - 528.900
534.199 - 547.146 - 563.483 - 585.111 - 591.584

A partir do próximo dia 9 de dezembro, os portadores das apólices premiadas poderão receber os respectivos premios na Carteira de Titulos, n. 4.º andar do Edificio 13 de Maio, iniciando-se em igual data o resgate do cupão de juros n. 13, na mesma Carteira e nas agencias da Caixa Econômica.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Titulos

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de L. A. e C. à pág. 10).

Regressa o chefe da Comissão Militar de Compras do Brasil em Washington

O general Amaro Bittencourt é esperado no dia 12 — O encerramento do ano letivo no Colegio Militar do Rio — Inspeção de saude para os oficiais designados para matrícula na Escola das Armas — O general Raimundo Sampaio inspecionou às obras do Hospital Central do Exército — O 4.° aniversario do Círculo Técnico Militar — Requerimentos despachados — Outras nòtas

E' esperado, nesta capital, no próximo dia 12 de dezembro, o general Amaro Soares Bittencourt, que alem de chefe da Comissão Militar de Compras, exerce o cargo de adido militar junto à embaixada do Brasil em Washington. O antigo chefe do gabinete da administração Góis Monteiro na pasta da Guerra, obteve permissão para vir assistir ao casamento de um filho, regressando, em seguida, afim de reassumir o seu posto. Durante a sua estada nesta cidade e em atenção ao convite que lhe foi feito, paraninfará a turma de novos engenheiros que concluiram no corrente ano os diversos cursos da Escola Técnica do Exército;

DESPEDIU-SE DO SR. SUMNER WELLES

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O adido militar brasileiro, general Amaro Soares Bittencourt, despediu-se, ontem, do senhor Sumner Welles, em companhia do embaixador Pereira de Sousa.

O general Bittencourt declarou aos jornalistas que partirá para o Brasil no dia 9 de dezembro, devendo permanecer cerca de um mês na capital brasileira.

O ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO COLEGIO MILITAR DO RIO

Realizou-se, na manhã de ontem, na praça Marechal Espiridião Rosas, a cerimonia do encerramento do ano letivo do Colegio Militar do Rio, achando-se presente o respectivo comandante, coronel Oscar de Araujo Fonseca, acompanhado do corpo docente, da oficialidade e demais serventuarios do estabelecimento. A cerimonia iniciou-se com a leitura do boletim alusivo ao ato, encarregando-se da mesma o respectivo secretario. Em seguida, foi entoado o Hino Nacional por todo o batalhão colegial ali formado, seguido do desfile em continencia ao comando.

O GENERAL RAIMUNDO SAMPAIO INSPECIONOU AS OBRAS DO H.C.E.

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, inspecionou na manhã de ontem, as obras que estão sendo levadas a efeito no Hospital Central do Exército. Nessa inspeção, o general Sampaio foi acompanhado pelo coronel dr. Florencio de Abreu, diretor do Estabelecimento, tendo ocasião de observar que vão bem adiantados os melhoramentos que ali estão sendo sendo introduzidos. O visitante tambem esteve na 14.ª Enfermaria, que está sendo dotada não só de um novo pavilhão, como tambem de sensiveis modificações no seu aparelhamento interno.

TENENTE CHAMADO

Está sendo chamado a comparecer, com urgencia, à Diretoria de Recrutamento para tratar de assunto de seu interesse, o 2.º tenente de segunda linha Artur Lopes Babo.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, os capitães Osvaldo Gonçalves Chaves, Amari Benevenuto de Lima e médico José de Arruda Valim.

Foi designado o capitão médico Sergio Fontes Junior, do 1.º R. C. D. e primeiros tenentes médicos Djalma Chastinet Contreiras, do C. P. O.R. e Alvaro Dodsworth Machado, da Cia. de Guarda do Q. G. do M. G., afim de constituirem a Junta Militar do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. Essa junta funcionará pela manhã, às terças e sextas-feiras.

ORDEM ÀS JUNTAS MILITARES DE SAUDE

As Juntas Militares de Saude dos Pontos de Concentração, segundo o boletim regional de ontem, permanecerão em suas funções, enquanto os referidos Pontos estiverem recebendo sorteados e voluntarios.

ENTREGA DE INQUÉRITO

Foram concedidos 20 dias de prorrogação para a entrega do Inquérito Policial-Militar de que está encarregado o capitão Langleberto Pinheiro Soares.

ASPIRANTES CHAMADOS

Estão sendo chamados à 3.ª secção do Estado Maior da 1.ª R. M. para tratarem de assunto de seus interesses os seguintes aspirantes a oficial: Juarez Galvão Pereira, Vitor Oscar Antonio Carlos Carneiro de Castro, Rolf Wilhem Teden, Alfredo de O. Pereira, Fernando N. Penha, Carlos Renato Faria Vanoti e Apolo Miguel Reik.

TERMINA, HOJE, O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE SORTEADOS DA SEGUNDA CHAMADA

Termina, hoje, o prazo para apresentação dos cidadãos alistados e sorteados pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento, e convocados para a segunda chamada.

NA DIRETORIA DO SERVIÇO DE FUNDOS DO EXÉRCITO

Foram despachados os requerimentos de: José Ferreira dos Santos, pedindo pagamento de ajuda de custo: "Sele novamente o requerimento de fls. 2, por conter emenda na estampilha aposta e requeira o pagamento por exercicios findos, como exige a Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional"; José Benevenuto, pedindo pagamento de vencimentos atrasados: "Arquive-se de acordo com o parecer da S. 1."; Lloyd Brasileiro, pedindo pagamento da importancia de réis 117$200: "Requeira o pagamento por exercicios findos ao exmo. sr. minis-

(Conclue na 4ª página)

"Estatuto dos Militares"

Publicada pelo "Diario Oficial" a integra do Dec.-Lei n. 3.864

O "Diario Oficial", de ontem, publicou a integra do "Estatuto dos Militares", Decreto-lei número 3.864, de 24 de novembro expirante. A materia está dividida em cinco Titulos: — "Disposição preliminar"; "Das Forças Armadas"; "Dos Militares da ativa — seus direitos e deveres"; "Da Carreira Militar"; e "Disposições diversas"; os quais se subdividem, por sua vez, nos seguintes Capitulos: "Finalidade das forças armadas"; "Constituição das Forças armadas", "Do recrutamento da força armada — Serviço Militar"; "Do comando"; "Do emprego da força armada"; "Situação dos militares da ativa"; "Função Militar"; "Deveres, obrigações e responsabilidades dos militares"; "Direitos, vencimentos e vantagens dos militares e seus herdeiros"; "Situação Hierárquica e prerrogativas dos militares", "Uniformes"; "Casamento dos militares"; "Recrutamento e formação de oficiais"; "Acesso dos militares — Promoções"; "Exclusão e reinclusão na ativa"; "Ensino Militar"; "Funcionarios civis do Exército, da Marinha e da Aeronáutica"; "Disposições gerais"

O Estatuto está assinado pelos Ministros Eurico Dutra, Aristides Guilhem e Salgado Filho.

AS EXEQUIAS DO PRESIDENTE AGUIRRE CERDA. — Presentes o representante do chefe do Governo, ministros de Estado, corpo diplomático, autoridades civis e militares e elementos da colonia chilena local, efetuaram-se, ontem, às 10,30 horas, na Igreja da Candelaria, as exequias do presidente Aguirre Cerda, mandadas celebrar pelo embaixador do Chile no Brasil, sr. Mariano Fontecilla. O oficio fúnebre foi oficiado por monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostólico. A porta do templo, formou uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais, cuja banda de música executou o Hino Nacional do Chile no momento da consagração. No clichê acima, vê-se um aspecto da assistencia que compareceu às exequias do presidente Aguirre Cerda.

TURFMEN!

O CINEAC GLORIA

APRESENTA, HOJE, UM FILM QUE CONSTITUE VERDADEIRA EXPOSIÇAO DE CAVALOS DE PURO SANGUE — SAITOS E TREINAMENTO NO SERVIÇO DE REMONTA DO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS — ASSUNTOS DE INTERESSE PARA TODOS QUANTOS TÊM QUALQUER LIGAÇAO COM O TURFE OU CRIAÇAO DE GADO CAVALAR — NO MESMO PROGRAMA REPORTAGENS ESPECIAIS: SOBRE O ÚLTIMO FLA-FLU, SOBE A ORDEM DE PRONTIDÃO NO HAWAY, SOBRE A CAPTURA DE ONZE "STUKAS" INTACTOS, NA LIBIA, E SOBRE A NOVA ESQUADRILHA DE "AIRACOBRAS"

RIO, 30 (CBL) — Uma nota sensacional para os "turfmen", criadores de cavalos, jockeys e todos aqueles que por suas funções ou dilentantismo estão ligados aos negocios de cavalos de puro sangue é a exibição no Cineac Gloria, nesta semana, de um belo "short" filmado no serviço de remonta do Exército dos Estados Unidos. No mesmo programa o Cineac Gloria apresenta em reportagens especiais varios assuntos de interesse momentaneo, como sejam a captura de onze "stukas", na Libia, pelas forças da Grã-Bretanha, todos intactos e alguns pilotados por aviadores italianos. Entre outros assuntos distingue-se o Fla-Flu que decidiu o campeonato da cidade — A ordem de rigorosa prontidão no Hawaii — A nova arma dos ares, denominada "Airacobras", temivel avião fabricado nos EE. UU. para a Inglaterra. Tudo isto em um programa em que não faltam lindos desenhos e o ATUALIDADES CINEAC D. N., contendo os fatos mais recentes, de interesse na vida nacional.

DO MARNE DE 1918 AOS GIGANTESCOS "FRONTS" DE 1941

Evocados, num interessante filme retrospectivo — Atual — Os progressos da aviação de guerra nos últimos vinte anos — Das esquadrilhas imperiais do Kaiser aos super-aviões da R.A.F., em empolgante revista cinematográfica, hoje

no CINEAC TRIANON

RIO, 28 (CBL) — Passando em revista detalhada todos os processos técnicos e cientificos ensaiados e realizados durante os últimos vinte anos, no campo da aviação de guerra, aparecerá hoje, no Cineac Trianon, um interessante filme retrospectivo-atual. Analisando os processos de combate, desde as famosas esquadrilhas imperiais do Kaiser até aos super-aviões da RAF, este filme proporcionará momentos de grande emoção e instrução para as gerações de hoje. No mesmo programa repleto de novidades, o Cineac Trianon apresentará uma reportagem sobre o Fla-Flu, onde aparecem filmados os lances mais emocionantes deste grande jogo, filmados pelo AT. "O GLOBO" - CINEDIA.

Diario de Noticias

Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Fantasticas cifras das distancias siderais.
— O ano-luz.
— Interessa saber.

FANTASTICAS CIFRAS DAS DISTANCIAS SIDERAIS. — Calcula-se que a distancia existente entre a Terra e o Sol, é, em numeros redondos, de 150 milhões de quilômetros. Imaginemos um veiculo que partisse da Terra a 100 quilômetros por hora em direção aos astros e planetas. Para chegar à lua, bastar-lhe-iam 160 dias de marcha; entretanto, para chegar ao Sol, seriam necessarios 170 anos. Mas isso não é nada, porque, para ir do Sol a Plutão, o mesmo veiculo, com a mesma velocidade, faria o trajeto em 6.820 anos. Todavia, tambem isso não é nada, se considerarmos que uma viagem do sol à estrela Alfa, do Centauro, só acabaria ao termo de 180.000 séculos! Apenas... Em 1685, Roemer pôde verificar que a propagação da luz não era instantanea, e conseguiu medir sua velocidade, calculando-a em 308.000 quilômetros por segundo. Quer isto dizer que, se a luz não se propagasse em linha reta, poderia, num segundo, dar sete vezes e meia a volta da Terra. Significa tambem que lhe basta pouco mais de um segundo para vir da Lua à Terra e pouco mais de oito minutos para vencer os 150 milhões de quilômetros que nos separam do Sol. Pois bem: com essa fantástica velocidade, a luz, para chegar ao nosso globo, vindo da estrela mais próxima, gasta mais de quatro anos. (Conclue a seguir).

* * *

O ANO-LUZ. — Fornecemos esses dados para explicar como os astrônomos inventaram o "ano-luz", ou seja a distancia que um raio luminoso percorre nos 365 dias e seis horas do ano solar. Consta de 9.719.556.000.000 de quilômetros um ano-luz. Suponha-se um avião marchando a 200 quilômetros por hora: precisaria de voar sem parar 335.280 séculos para percorrer o espaço que a luz sulca em um ano! A Via Latea tem, de extensão, de 25 a 35.000 anos-luz; quer dizer que a luz gastaria todo esse tempo para passar de um a outro extremo da dita nebulosa. Por fim: os trabalhos mais recentes sobre as nebulosas espirais que se multiplicam no céu, cada uma das quais é outra Via Latea, colocam-nos em distancias que oscilam entre 8 e 10 milhões de anos-luz...

* * *

INTERESSA SABER. — Existem aproximadamente 2.800 linguas e dialetos em todo o mundo. — O número de empregados do correio em Nova York é de 21.000. — Tem 4.080 quilômetros de extensão a Grande Muralha da China. — Calculam médicos norte-americanos que os microbios de um espirro se deslocam a razão de 160 quilômetros por hora. — O aeroporto da Guardia, de Nova York, o mais ativo do mundo, tem 4.500 empregados. — O Museu Nacional de Washington já classificou mais de 5 milhões de exemplares de insetos. — O café, o chocolate e o chá foram os primeiros produtos alimenticios anunciados em jornais. — Durante o ano de 1940, os Estados Unidos exportaram cerca de 35 milhões de dentes postiços.

LIÇÕES DE UM INQUÉRITO

Há alguns meses, o sr. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, desejando reformar o ensino técnico-profissional ministrado nas escolas municipais, deu ao Departamento de Educação Técnico-Profissional da sua Secretaria a incumbencia de proceder a rigoroso e minucioso inquerito em torno da situação do mencionado ensino e de elementos outros que pudessem direta ou indiretamente interessar à reforma projetada.

Acaba de ser divulgado o resultado dessas investigações, que se estenderam a três problemas considerados de inquestionavel importancia para o reajustamento do aparelho técnico-profissional da Prefeitura, a saber: a situação das profissões qualificadas e dos respectivos mercados de trabalho do Distrito Federal, o rendimento educativo das escolas técnicas municipais nos ultimos 10 anos e as condições econômicas e sociais dos alunos dessas escolas.

Teve o inquérito, como se está vendo, assinalavel amplitude. Mas o que realmente nos preocupa neste artigo é a situação dos varios estabelecimentos municipais que ministram educação da natureza daquela que deu origem as laboriosas pesquisas agora encerradas.

Bem nos lembramos — e tivemos ensejo de escrever um editorial a respeito — de haver o sr. Pio Borges, ao estabelecer as bases da indagação, procurado ver com o maior pessimismo aquela situação. O Prefeitura não poderia ser acusada de desidiosa no campo do ensino-técnico profissional no concernente ao funcionamento de escolas, que vieram sendo criadas por varios prefeitos desde longos anos. Infelizmente, porem, a qualidade e os métodos de orientação do ensino não se recomendavam. Esse pre-julgamento foi confirmado pela comissão de inquérito.

A despeito da existencia de tantos estabelecimentos consagrados à educação técnico-profissional da juventude carioca, a triste verdade é que temos vivido no Rio de Janeiro em permanente e progressiva crise de trabalhadores especializados. O mercado de trabalho é abundante, mas falta o operario capaz e habilitado.

Pode-se, pois, concluir que durante numerosos anos a Prefeitura despendeu dinheiro, praticamente em pura perda com a manutenção de escolas decorativas e de cursos inoperantes.

Depois de se ocupar com a situação técnica e econômica dos alunos diplomados pelos institutos profissionais da Municipalidade, aduzindo considerações que nos parecem acertadas e sensatas, a comissão examinou o rendimento das escolas técnicas masculinas e apurou "uma discordancia impressionante entre as curvas da matricula e da conclusão do curso, pois nas referidas escolas se diplomam menos de 5 % dos alunos matriculados, dos quais nem 1 % se dirige para o trabalho profissional"!

De acordo com os dados estatísticos adrede coligidos, verificou a comissão que "nestes ultimos 10 anos se matricularam nas escolas masculinas perto de 20.000 alunos, dos quais o numero de diplomados não chegou a 600, tendo sido encontrados trabalhando nas industrias do Distrito Federal apenas 26"!

E' simplesmente desconcertante essa verificação. Nada mais se faz preciso para que se possa explicar a razão da crise de artifices competentes em que nos vimos debatendo, a braços com trabalhadores em maioria arrivistas ou improvisados, sem a necessaria idoneidade para o exercicio de numerosos oficios.

Vê-se agora que a depressão não provem da carencia de ensino, mas de processos de ensino rotineiro, que não permitem aos alunos adaptar-se às necessidades e exigencias do labor dos nossos dias. Bem cedo os rapazes compreendem a improficuidade do esforço que lhes é imposto nas escolas, e desertam-nas. Não há outro meio de identificação para o clamoroso desastre da educação profissional e técnica ministrada nas escolas da Prefeitura.

Se outros porventura lhe faltassem, teve o mérito insofismavel dessa evidenciação oficial o inquérito a que em boa hora mandou proceder o secretario de Educação e Cultura, porque, sem ele, continuariamos grosseiramente iludidos sobre a verdadeira realidade de uma questão econômico-social cuja importancia é imprescindivel realçar.

Esperemos, agora, pela reforma anunciada, que, segundo se afiança, e esperamos crer que se fará, terá por fim "reintegrar o ensino técnico-profissional da Prefeitura nas suas finalidades especificas, para que possa atender, plenamente, não só as condições economicas, sociais e espirituais da nossa juventude e aos reclamos de suas legitimas necessidades educacionais, como às exigencias superiores e inalienaveis da economia brasileira e da defesa nacional".

As novas diretrizes — está-se vendo — são excelentes. Mas, para que possam, na pratica, resultar eficientes e benéficas, é indispensavel que não se percam de vista as lições que do inquérito impressionantemente decorrem.

Mais uma vez...

Telegrama de Porto Alegre para a imprensa carioca diz que o Departamento Estadual de Saude vai iniciar uma campanha de propaganda demonstrando as vantagens do aproveitamento dos quintais abandonados, tanto sob o ponto de vista sanitario, quanto sob o ponto de vista econômico. A propaganda far-se-á em torno das vantagens da plantação de hortaliças e legumes.

Ora, de há muito — sabem quantos nos lêem — o DIARIO DE NOTICIAS, vem sugerindo análoga iniciativa aos habitantes dos suburbios do Rio de Janeiro. Vê-se, portanto, que mais uma vez acertamos...

Reconhecemos que esses habitantes, em quantidade consideravel, estão impossibilitados de cultivar, ou porque não tenham quintais disponiveis, ou porque não tenham a menor noção do valor alimenticio dos produtos de horta (é fato que, em geral, o nosso povo, a começar pelas crianças, detesta legumes).

No primeiro caso, não há remedio; no segundo, porem, o remedio está na organização de uma inteligente e persistente propaganda educativa, que poderia iniciar-se pelas escolas primarias.

Mas parece indubitavel que, no minimo, uns 30 % dos habitantes suburbanos moram em casas com quintal e que este não é aproveitado senão numa proporção minima.

Se cada um desses 30 % dispusesse de uma pequena horta, de algumas árvores frutiferas e de um galinheiro no seu quintal, exclusivamente para o proprio abastecimento, a alimentação de milhares de familias suburbanas não somente melhoraria sob o ponto de vista higiênico, como seria forçosamente barateada.

Mas para isso é indispensavel a interferencia do poder público, visando à propaganda atrás referida e à assistencia aos cultivadores domésticos, mediante orientação agricola, destruição de formigueiros e fornecimento de sementes e plantas se não gratuitamente, ao menos com reduzidos encargos onerosos.

Por que, auxiliada pelo Ministerio da Agricultura, não toma essa utilissima iniciativa a Prefeitura do Distrito Federal?

Para a historia da borracha

Em 1925 — relata um telegrama de Washington — o sr. Frank Kellog, então secretario de Estado, telegrafou ao embaixador Morgan, no Rio de Janeiro, informando-o de que os industriais da borracha nos Estados Unidos estavam "grandemente interessados" em estimular a produção da goma elástica no vale do Amazonas, e perguntava se essa idéia seria bem recebida pelo governo brasileiro.

Os referidos industriais — acrescentava o telegrama do sr. Frank Kellog — queriam a segurança de que os direitos de exportação da borracha que produzissem não seriam aumentados, nem impostas restrições à produção e exportação da goma.

Como respondeu o governo brasileiro? Respondeu a tudo afirmativamente e, mais, que o imposto de exportação seria reduzido progressivamente, de acordo com o aumento de volume da produção. Foi o que declarou ao seu chefe em Washington o embaixador Morgan, em comunicações de 1925 e 1926, conforme documentos agora publicados pelo Departamento do Estado.

Daí resultou a vinda de Ford para o Tapajós, com os seus capitais e os seus técnicos. Todavia, poderiamos ter ido mais longe. Poderiamos ter aproveitado o ensejo em que os industriais "yankees" se mostravam "grandemente interessados" em produzir borracha no vale do Amazonas, para cuidarmos de criar uma poderosa organização gomifera em condições de abastecer todo o mercado industrial norte-americano, que assim se libertaria da perigosa dependencia do longinquo fornecedor asiático. O futuro justificaria esse raciocinio... Se não fosse a vinda de Ford, teriamos perdido inteiramente a oportunidade.

Se os capitais e a técnica dos Estados Unidos houvessem iniciado a exploração da seringueira, digamos, em 1927 ou 1928, teriamos, hoje, para exportar, seguramente, entre 50 e 100.000 toneladas de borracha. Essa escassez de visão da nossa parte deu em resultado estarem agora os norte-americanos ensaiando o cultivo de heveas em diversos paises do continente, os quais serão, amanhã, nossos competidores. Tambem aí nos faltou clarividencia, porque deveriamos ter procurado centralizar na Amazonia esses ensaios. Motivos justos para isso não nos faltariam.

NOTICIAS DA MARINHA

OS CONTRATOS DE EMPRÉSTIMOS COM A CAIXA ECONÔMICA

Serão inoperantes se não contiverem a assinatura do diretor da Carteira de Consignações — Transcrição de uma circular nesse sentido determinada pelo diretor geral de Fazenda da Marinha — Candidatos aprovados em exames — Outras notas

O almirante Raimundo Mendonça, diretor geral de Fazenda da Armada, mandou transcrever em boletim, a seguinte circular do diretor da Carteira de Consignações da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro:

"Tendo em vista que algumas repartições admitem, para averbação, contratos de empréstimos promovidos nesta Carteira, com a assinatura isolada do consignante, comunico a v. s. que, sem a assinatura do diretor da Carteira de Consignações — que representa, nesses atos, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — são eles inoperantes. Solicito, pois, a v. s., as necessarias ordens afim de que não sejam aceitos tais contratos, sem a minha assinatura. Todavia, se a despeito das ordens de v. s., surgirem nesta Carteira contratos averbados sem a formalidade da minha assinatura, serão recusados pelo Serviço do Expediente, competindo aos interessados promover o cancelamento da averbação, por carencia de validade legal; ou então, pleitear a lavratura do novo contrato."

FORAM APROVADOS

Nas provas a que foram submetidos os sargentos e praças abaixo mencionados obtiveram resultados de aprovação: — Sargentos: Alvaro Pires Bastos e João Batista Galvão; marinheiros: — Antonio Tomas Pereira — Tul Bittencourt — Natanael Silvano — Antonio Marques da Silva — José Pinto Pereira — José Cesario da Silva — Otacilio da Rocha Brandão — José Correia dos Santos — Alcides Francisco da Silva — Benedito Alves Carneiro — Idaleto Pimentel Loureiro — Arnaldo dos Santos Silva — Raimundo Nonato Marques — Severiano Gomes da Silva — José Maria Pires — Luiz Alexandre de Azevedo — Manuel Francisco de Oliveira — Felipe Santiago de Arruda — Carlos Damasceno Teixeira — José Peixoto de Sousa — Levi Rodrigues Chaves — Jorge Barbosa — Carlos de Oliveira França — Antonio de Oliveira Sá — Quirino dos Santos — Alvaro da Silva Matos — Antonio Carneiro de Lucena — José Galdino dos Santos — Caramurú Moreira Sá — Paulo Marcelino Gomes — José Francisco de Lima — Antonio Alves Delmandes — Saturnino Dias Santana — Sandoval Ferreira Cabral — Alcides Saraiva da Rocha — Otavio Batista Brainer — Francisco Gomes de Oliveira — Valdemar Fernandes de Oliveira — Antonio Jeremias Gomes — José Cândido de Sousa — Manuel Ferreira da Silva — Adão Duarte Fernandes e Alexandre da Silva.

VISITOU O MINISTRO O INTERVENTOR NO PIAUI

Esteve, ontem, à tarde, no Ministerio da Marinha, o interventor federal no Estado do Piauí, sr. Leônidas de Castro Melo. Recebido pelo capitão-tenente Aloisio Antunes, o chefe do Governo piauiense foi encaminhado ao gabinete do almirante Aristides Guilhem, com quem palestrou durante algum tempo.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Marinha, tendo conferenciado com o referido titular, o almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada e o capitão de mar e guerra engenheiro naval Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor industrial do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

CONCESSÃO DEH ACRÉSCIMOS

Passaram a perceber os acréscimos, de acordo com a legislação em vigor, de 15 %, o sargento Manuel Carlos de Macedo; os cabos Manuel Tomaz do Nascimento, José Severino da Silva, Paulino de Sousa Silveira, Fausto Malvino, Antonio Iaco Ferreira Coelho e José Pereira Alves; e os marinheiros Generino de Abreu Pereira, Minervino Mendes do Nascimento, Bernardino dos Santos, Antonio Miguel de Sousa, Francisco Rodrigues Filho, Manuel Antonio Alves, Valdemar Barros dos Santos e Jacinto Botelho. E, de 10 %, os marinheiros Raimundo Sátiro da Silva, Manuel Venancio Marinho e Valdemar Fernandes de Alencar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

No requerimento do 1.º sargento José Luiz da Silva, em que pede mandar contar-lhe para os efeitos de sua futura reforma, o tempo em que serviu como aprendiz marinheiro e praças do então Corpo de Marinheiros Nacionais, no periodo de 1903 a 1914, o diretor geral do Pessoal, exarou o seguinte despacho: "Deferido, devendo contar dez anos, oito meses e onze dias como aprendiz, de acordo com o decreto n.º 2.524, de 10-3-1938".

— No requerimento do 3.º sargento Amancio José Pereira, em que pede mandar contar-lhe para efeitos de sua futura inatividade, o periodo de 4-2-1919 a 1-1-1920, em que serviu no 6.º Batalhão de Caçadores, o diretor geral do Pessoal exarou o seguinte despacho: "Conte-se o periodo de 4-2-1919 a 1-1-1920 no total de 10 meses e 27 dias, de acordo com o R. C. P. S. A."

TIVERAM ENGAJAMENTO COM VANTAGEM

Obtiveram engajamento, com as vantagens decorrentes, as seguintes praças: Cabos — Leopoldo Gervazone, Iago Azevedo, Francisco Pereira de Moura, Manuel de Sá, Antonio Osvaldo Gasparelo, Jorge Francisco de Lima, Carlos Biaschi, Francisco Leopoldo de Moura, Gabriel Rosa, Florisberto Gomes de Oliveira, Manuel Valerio Sobrinho, Crisanto Hora, Dermeval dos Santos Cachoeira, Alvaro Gonçalves Sinimbú, Manuel Barbosa Ribeiro, João Antonio da Costa, Aurino Costa, Ernesto dos Santos, Claudio Dionisio Pires, Danilo Conde de Alencar, Velodimer Back, José Ferreira dos Santos, Leônnidas Francisco Marques da Silva, José Marques, Gilberto de Sousa Vieira, Lourival Prado Correia. Marinheiros: Rufino Batista dos Santos, Mario de Oliveira Santos, Antonio Rosas, Oscar Estanislau,

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA AERONÁUTICA E DA VIAÇÃO — NOMEAÇÃO, APOSENTADORIA E OUTROS ATOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Indultando do resto da pena a que foi condenado o sentenciado Virgilio Magalhães Paraiso Cavalcanti.

Na pasta da Aeronáutica

— Nomeando Oton Soares, Raul Grilo Malheiros Pinto e Galdino Mendes Filho para exercerem, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J, do Quadro Permanente.

Na pasta da Viação

— Tornando sem efeito o decreto que promoveu, por antiguidade, Genesio Bispo Esperidião, servente, da classe E para a C, e o que promoveu, por merecimento, Benedito Goulart Fontes, postalista, da classe D para a E.

— Aposentando João Ferreira da Luz, no cargo de carteiro, classe B.

— Fazendo reverter à atividade Francisco Marques de Oliveira, aposentado no cargo de ajudante de agente, classe D, para exercer o cargo de postalista, classe E.

Os termos "agencia", "filial" e "sucursal"

UM DESPACHO SOBRE O SEU EMPREGO DO DIRETOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

Despachando um processo em que é interessado o Banco Mercantil de Niterói, que requereu autorização para abrir uma agencia no Distrito Federal, pedindo, depois, que tal autorização fosse concedida para uma filial, o diretor geral da Fazenda Nacional exarou um despacho em que faz referencia ao emprego das expressões "agencia", "filial" e "sucursal" em nosso direito bancario.

Depois de referir-se à legislação sobre o assunto, afirmando não cogitar a mesma de distinção entre aqueles termos, cita Trajano Valverde e Carvalho de Mendonça, detendo-se depois numa longa e circunstanciada citação de Jacques Durand, o qual, estabelece como é feita na França a distinção das expressões em apreço.

Concluindo por permitir ao banco fluminense a abertura da filial, o dr. Romero Estelita deu ao requerente o prazo de 30 dias para comprovar o cumprimento no parágrafo 4.º do art. 83 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940 e recomenda à Diretoria das Rendas Internas mandar verificar se todos os bancos e casas bancarias, com agencias ou filiais fora da sua sede social, têm cumprido a formalidade estabelecida no dispositivo legal citado exigindo-se-lhes a apresentação do documento que prove estar satisfeito o determinado no referido mandamento do decreto-lei número 2.627.

Noticias de Portugal

FALECIMENTO

LISBOA, 29 (U. P.) — Noticias de Coimbra informam o falecimento ali do general José Maria da Costa.

TRANSFERIRAM RESIDENCIA PARA LISBOA

LISBOA, 29 (U. P.) — Varias personalidades conhecidas, residentes em Angola, inclusive o vigario geral, monsenhor Alves Cunha, chegaram a bordo do "Cubango" afim de fixarem residencia na metrópole.

MORRERAM SOTERRADOS

COVILHÃ, PORTUGAL, 29 (U. P.) — Quando trabalhavam na extração de Volframio, morreram soterrados os operarios Pedro Ramos Ferreira, natural de Caria, e Albino Rodrigues, natural de Ribeira Pena.

COMEMORAÇÕES DO TRICENTENARIO DO APARECIMENTO DO PRIMEIRO JORNAL IMPRESSO PORTUGUÊS

LISBOA, 29 (U. P.) — Por iniciativa do Sindicato Nacional de Jornalistas, começaram hoje as comemorações do tricentenario da fundação da "Gazeta", primeiro jornal impresso em Portugal, com a abertura das exposições alusivas à imprensa na Biblioteca Nacional e Museu Bordalo Pinheiro, realizando-se uma sessão solene na sede da Municipalidade, por ocasião da qual discursou acerca da evolução da imprensa e jornalista Alfredo Cunha.

Os preparativos para as festividades do "Dia da Propaganda"

No próximo dia 4 será comemorado em toda América o "Dia da Propaganda".

Este ano, assumem grande interesse os festejos da data magna da publicidade, dado o maior realce que lhe quer dar a Associação Brasileira de Propaganda, que está passando por um periodo de soerguimento.

Já há um programa traçado, que se pode resumir no seguinte:

As 12 horas, almoço de gala, no Automovel Clube, presidido pelo dr. Lourival Fontes e com comparecimento das autoridades. Falará o presidente em exercicio sr. Alvarus de Oliveira. Nesta solenidade será entregue ao sr. Ari Fagundes, pelo sr. W. R. Poyares, um dos diretores da revista "Publicidade", o premio obtido pela feitura da capa do número especial dessa publicação, dedicado ao "Dia da Propaganda". As 15 horas inauguração do III Salão Brasileiro de Propaganda. O Salão será no 12.º andar do edificio da A. B. I., gentilmente cedido para esse fim. Falará no ato o sr. J. B. Grotera, secretario da A. B. P. As 20 horas, saudação pelo sr. Alvarus de Oliveira, através da "Hora do Brasil" às Américas. As 22 horas encerramento das festividades, com jantar dansante no Cassino da Urca, com "Show" especial.

As adesões para o almoço são feitas na hora e no local e os convites para o Cassino estão à disposição dos interessados na sede da A. B. P., à Av. Almirante Barroso, 91-sala, 915. Não é preciso ser socio da A. B. P. para poder comparecer a essas festividades.

JUSTIÇA MILITAR

AS REVISÕES CRIMINAIS DEVEM SER INDEFERIDAS

Emitindo parecer no pedido de revisão criminal formulado em favor de Gastão Vieira Dias, do Corpo Auxiliar da Policia Militar, condenado a 10 anos de prisão pelo crime de homicidio, o procurador geral acentuou que o peticionario insiste em alegações que já foram exhaustivamente apreciadas pela superior instancia, procurando converter, assim, em ordinario, o recurso que só pode ser autorizado nos casos expressos em lei. O dr. Valdemiro Gomes Ferreira, opinando pelo indeferimento do pedido, salienta que os arestos não incorreram na censura alegada, isto é, que a sentença é contraria à evidencia dos autos.

Pelos mesmos fundamentos, o chefe do Ministerio Público tambem se manifestou pelo indeferimento do pedido do tenente Vaterloo Sales.

FORMAÇÃO DE CULPA DE MILITAR

Está marcado para amanhã, na Segunda Auditoria de Guerra, o inicio da formação de culpa de Diomaro Balbino Ferreira da Fonseca, acusado pelo crime de imprudencia. Nessa audiencia, terá andamento o sumario de Jofrime Macieira Guimarães, que se declara autor da morte por afogamento de um colega de farda.

PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS" AO S. T. M.

Deram entrada, ontem, no Supremo Tribunal Militar, os pedidos de "habeas-corpus" de Domingos Antonio, José Cerqueira, Aurenio Policarpo Seixas, Acacio Gonçalves de Sousa, Paulo Cambeses, João de Oliveira, Francisco Correia Bernardes, João de Aguiar Fernandes e Hermilio Silva, todos alegando coação por parte das autoridades. Esses pedidos serão distribuidos amanhã pelo presidente Mariante aos ministros que deverão relatá-los perante àquela alta Corte de Justiça.

Tribunal de Segurança

ABSOLVIDOS DOIS BANQUEIROS DE S. PAULO — NOVOS PROCESSOS

Pelo juiz Pereira Braga, foram julgados, ontem, no T. S. N., os banqueiros Arlindo de Castro e Francisco Amato, da Casa Bancaria, Francisco Amato, de S. Paulo, denunciados como incursos nas penas do art. 4.º letra "a", do decreto-lei n.º 869, de 1938, combinado com o 13, do decreto n.º 22.626, de 1933 (usura). A acusação esteve a cargo do procurador dr. Clovis Kruel de Morais e a defesa foi feita pelos advogados drs. Ari de Carvalho e Raimundo Moreira, tendo o juiz absolvido os réus, por deficiencia de provas.

NOVOS PROCESSOS

Deram entrada na secretaria do T. S. N. os seguintes processos que foram assim distribuidos pelo ministro Barros Barreto:

N.º 1.965 — Distrito Federal, contra João Jermann e outro (Sociedade Vendedora de Terrenos Limitada), economia popular; ao procurador dr. Eduardo Jara;

N.º 1.966, do Distrito Federal, contra a Caixa de Pensões dos Empregados da Casa da Moeda, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo;

N.º 1.967, de Rio de Janeiro, contra José Martins de Carvalho, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa;

N.º 1.968, do Rio de Janeiro, contra Banor Alvim Braga e outro, economia popular; ao procurador dr. Eduardo Jara;

N.º 1.969, de S. Paulo, contra Vicente Nasser & Irmãos, economia popular; ao procurador dr. Joaquim de Azevedo;

N.º 1.970, de Minas Gerais, contra José Carlomanho, agiotagem; ao procurador dr. Mac Dowell da Costa;

N.º 1.971, de Santa Catarina, contra Conrado Kzizanovski, lei de seurança; ao procurador dr. Gilberto de Andrade;

N.º 1.972, do Paraná, contra Nernardo Ambroziak, economia popular; ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais.

N.º 1.973, de S. Paulo, contra Casimiro Brasil de Castro e outros, economia popular; ao professor dr. Francisco Leite e Oiticica Filho;

N.º 1.974, de Goiaz, contra Eurico Vilela, injurias, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, irregular e calma. Os titulos funcionaram nas mesmas condições.

O Mercado de Algodão operou firme com a cotação de 16.16 para as entregas no mês de dezembro próximo.

A libra esterlina abriu a 4.03 1|2

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em condições irregulares e em baixa.

As obrigações do governo fecharam irregularmente.

A libra esterlina foi cotada, no fechamento, a 4,04.

Foram negociados 450.000 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em alta de 12 a 18 pontos, com o disponivel cotado a 17,46 e as entregas para o mês próximo a 16,14. A borracha cotou-se a 16,20.

7 condenações em Budapest

BUDAPEST, 29 (U. P.) — O Tribunal Criminal condenou sete comunistas a penas que variam entre duas semanas e três anos e meio de prisão, por "atentados contra o Estado e a sociedade".

GOLPES DE VISTA

O Japão e a Asia — A Iugoslavia

O JAPÃO prepara-se para levantar a bandeira da liberdade da Asia. Já se vê que não tem aprendido pouco com Hitler. O Fuehrer se proclama o guia dos povos europeus, e do mundo em geral, na luta pela sua emancipação da plutocracia judaica anglo-norte-americana. Ocasionalmente, outros ingredientes são acrescentados ou retirados dessa mistura, conforme as circunstancias. As proprias referencias aos Estados Unidos são bastante recentes e ainda timidas, pois a propaganda nazista ainda não poude dispensar por completo as suas esperanças na campanha isolacionista, já que a confissão de uma derrota completa nesse terreno desanimaria de mais a frente interna. Mas, se é assim na Europa, devemos surpreender-nos de que a imaginação nipônica não vá mais longe e tente criar uma atmosfera de cruzada contra os brancos, na Asia? Tudo isso se confunde na mesma aspiração de pureza racial, tanto do lado germânico como do lado japonês, pois no dia em que qualquer deles passar a ter o menor cuidado pela coerencia, ficará sem assunto. Depois que Cordell Hull explicou, em carater definitivo, ao embaixador Kurusu, que os Estados Unidos não negociariam com a liberdade da China, o general Tojo, a milhares de milhas de distancia, em Tokio, sentiu a brusca inspiração de declarar o seu país apontado pelo destino para ser o emancipador dos povos asiáticos. Não é outro o teor, ou não é outra a conclusão a que conduzem as palavras proferidas, ontem, pelo primeiro ministro do Mikado, nas quais acusa os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de fomentarem a guerra no Extremo Oriente, afim de estabelecer ali a sua hegemonia.

*

O que o general Tojo chama fomentar a guerra e intrigar os povos asiáticos uns com os outros é apenas não recusar à China os meios necessarios para que ela possa defender a sua independencia. A situação é muito curiosa, pois, no fundo, toda essa exasperação japonesa vem sobretudo do fato das grandes potencias ocidentais terem suspendido as remessas de petroleo, ferro e materias primas com que o Imperio do Sol Nascente contava para montar, à custa da liberdade chinesa, a sua "esfera de prosperidade na Grande Asia Oriental". Todos sabemos que a Asia Oriental continuaria, do ponto de vista das dimensões, a ser do mesmo tamanho. Só se tornaria "Grande" porque passaria para o dominio japonês. Na verdade, do ponto de vista econômico e politico, ficaria muito menor, pois o Japão já mostrou a sua completa impotencia criadora, em qualquer das muitas empresas de conquista em que se meteu ultimamente. E porque ingleses e norte-americanos se negam a continuar a auxiliar os grupos dirigentes de Tokio, nessa tarefa de sujeição dos chineses, são fomentadores de guerra na Asia. O general Tojo, na sua declaração de ontem, agradeceu aos japoneses e chineses ao serviço destes os esforços feitos para "eliminar a exploração norte-americana e de outros paises e cortar as odiosas cadeias que travam os seus pés, de modo que se possa implantar uma nova era de paz e de felicidade". Traduzidas para o japonês, são as mesmas palavras de Hitler na Europa. Apenas o primeiro ministro nipônico procura reviver o antigo ressentimento dos amarelos contra os brancos, nascido das primeiras aventuras ocidentais, no Extremo Oriente, em fins do século passado e começos deste. Mas o tempo da guerra dos "boxers" já vai muito longe e hoje os papéis estão invertidos. São exatamente as potencias ocidentais, exceto naturalmente as aliadas do Japão, que fornecem aos povos oprimidos da Asia Oriental os meios de que eles necessitam para lutar contra a agressão do vizinho amarelo. Quando os japoneses reclamam contra as pretensões de hegemonia anglo-norte-americana é apenas porque Washington e Londres, em uma etapa muito mais adiantada da sua evolução politica do que o Imperio do Sol Nascente, não facilitam a este os recursos para a realização vitoriosa da sua empresa de esmagamento da liberdade asiática.

*

E' o que acontece tambem com a questão do alegado ultimatum norte-americano. Cordell Hull entregou uma nota ao embaixador Kurusu, reafirmando os principios norte-americanos, na questão do Pacifico. Estes principios são arqui-conhecidos e tendem a impedir que os japoneses continuem a agredir a todos os demais paises da sua "esfera de prosperidade". Apesar disto, aquele documento foi classificado pelas fontes oficiais de Tokio como "um verdadeiro ultimatum". E' claro que não há ultimatum algum, embora os norte-americanos tenham razões de sobra para enviá-lo. Já deviam, aliás, tê-lo enviado há muito tempo. Mas a "infinita paciencia" a que se referiu Churchill não desapareceu, mesmo agora. E os japoneses se vêem na necessidade de vibrar o seu próximo golpe, previsto para a Thailandia, sem ter qualquer pretexto. Daí essa onda de indignação que se procura provocar, considerando a honra nacional ofendida e uma serie de outras coisas que nem Hitler invoca mais na Europa. Tal como está a situação, com os ingleses de sobreaviso em Singapura, os holandeses em Java, os norte-americanos nas Filipinas, e os nipônicos de olho na estrada da Birmania, contra a qual começaram a efetuar ataques aereos mais consideraveis, a crise pode-se declarar de um momento para outro. A atmosfera de Washington é de prevenção. Ainda ontem um senador dizia que Hitler prometeu a Tokio auxiliá-lo em fevereiro, devendo já em janeiro estar de posse da esquadra francesa. Isto mostra a urgencia que os Estados Unidos têm de agir.

* * *

O POVO iugoslavo comemora de armas na mão a sua data nacional, que passa amanhã. Há séculos este povo luta pela sua independencia. A sua coragem é lendaria. A tremenda rebelião que se alastra por todo o reino, expulsando alemães e italianos de grande parte da Servia, é apenas mais um episodio em uma longa historia. Mas, para quem se encontra oprimido, não há melhor comemoração do que esta das guerrilhas iugoslavas contra os invasores.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

tro da Guerra": Companhia Telefônica Brasileira, pedindo pagamento da importancia de 484$100: "Apresente novas faturas".

DESISTENCIA DE MATRICULA

Desistiram de suas matriculas, no próximo ano, no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendencia do Exército, os capitães Maximiano Lins Chaves, José Rodrigues Neto e Eliezer Lopes Lobato.

O REGRESSO DO COMTE. DA 6ª R. M.

Regressa, hoje, a Salvador, sede da 6.ª Região Militar, da qual é comandante, o coronel Renato Onofre Pinto Aleixo, que veio a esta capital com permissão ministerial, tratar de importantes assuntos da referida Região.

O 4.º ANIVERSARIO DO CIRCULO TECNICO-MILITAR

Terá lugar, amanhã, dia 1.º de dezembro, no salão nobre da Escola Técnica do Exército, uma sessão solene comemorativa da passagem do 4.º aniversario do Circulo Técnico Militar e posse dos novos membros dos Conselhos Diretor e Técnico, eleitos em assembléia geral Extraordinaria, realizada em 14 do corrente mês, para o bienio de 1-12-941-1-12-943. Essa solenidade terá inicio às 20,30 horas.

ISENTO POR MOTIVO DE CRENÇA RELIGIOSA

Foi isento do serviço militar, por motivo de crença religiosa, o sorteado pela 2.ª C. R., Mario Alvares Gomes.

MINAS GERAIS APRESENTARA' 4.960 CONSCRITOS

O ministro da Guerra aprovou, ontem, o mapa do contingente a ser fornecido pelo Estado de Minas Gerais para incorporação aos corpos de tropa, em 1943, nas unidades da segunda zona militar, pelo qual se verifica que são em numero de 4.960 os jovens que o referido Estado terá de apresentar.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Gastão Pereira Cordeiro, Alexandre Baima de Paula Guimarães, Gilberto Moutinho dos Reis e Gonçalo Travassos da Veiga Cabral; capitães Demóstenes de Castro Massa, Euclides Pontes e Mario da Nóbrega Brasil da Silva; e 1os. tenentes Dilermando Allan e médico Luiz Lacerda Werneck e 2.º tenente Lidenor de Melo Mota.

Foram concedidas as ferias regulamentares ao major Ariel Leite Barreto. Foi trancada, a pedido, a matricula do capitão Darci Leal de Meneses, na Escola de Estado Maior.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados os seguintes requerimentos de: Alcides Silva, ex-praça, pedindo certificado de reservista: — "Certifique-se na forma da lei"; Amaro Vanderlei Coelho, ex-praça, pedindo certidão de seus assentamentos: — "Certifique-se na forma da lei"; Antonio Sebastião da Silva, ex-cabo, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército: — "Arquive-se em face da informação da Diretoria de Saude do Exército"; Artur Manuel da Conceição, ex-praça, pedindo certidão de seus assentamentos: — "Certifique-se na forma da lei"; Carlos Monteiro da Silva, 1.º sargento reservista, pedindo isenção de idade para matricula na E. S. E.: — "Indeferido em face da informação da Diretoria de Saude do Exército"; Coriolano Baroni de Castro, 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha, pedindo certidão do tempo de serviço prestado ao Exército: — "Certifique-se na forma da lei"; Duarte Mota, ex-praça, pedindo certidão de seus assentamentos: — "Certifique-se na forma da lei"; Edil Toledo, 3.º sargento reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército: — "Arquive-se por falta de amparo legal"; Honorival Avila Morais, ex-praça, pedindo certificado de reservista: — "Certifique-se na forma da lei"; Isidro d'Avila, ex-praça, pedindo certidão de seus assentamentos: — "Certifique-se na forma da lei"; José Tiago Passos, 2.º sargento, pedindo certidão do dia, mês e ano de seu nascimento: — "Indeferido. Do Boletim n. 288, do extinto 55.º B. C. só consta o ano de nascimento"; Libio Vieira de Resende, capitão, pedindo certidão de dois laudos médicos: — "Declare os fins a que se destina a certidão pedida"; Milciades Francisco Brandão, pedindo pagamento de divida contraida por um sargento: — "Indeferido. Permanecem as mesmas razões do requerimento anterior"; Otilina Bonsolhos, filha de um veterano do Paraguai, pedindo pensão: — "Compareça a esta Secretaria Geral — 1.ª Divisão — afim de satisfazer exigencia legal".

MONTEPIO MILITAR E MEIO-SOLDO

A Diretoria da Despesa Pública fez expedir pela sua Secção de Pensões titulos de Montepio Militar e Meio-Soldo às beneficiarias sras. Deusedina Sousa Silva, Cantalia Cavalcante, Isaura Ferraz Rego, Maria Borges de Morais, Emilia Domingues de Meneses Doria e Maria Cecilia de Assis Montarrois.

INSPEÇÃO DE SAUDE PARA OS OFICIAIS MANDADOS MATRICULAR NO CURSO DE ARTILHARIA

Foram mandados a inspeção de saude pelo comando da 1.ª Região Militar os seguintes oficiais designados para matricular no Curso de Artilharia da Escola das Armas, em 1942: a) Turma efetiva: A) Capitães Airton Salgueiro de Freitas, do G. Escola; Antonio Pereira Leitão Machado, do 3.º G. A. C.; Ariovaldo Dumieuse Ferreira, ajudante de ordens do exmo. sr. gen. A. S. Portela; Celso Freire de Alencar Araripe, do G. Escola; Demóstenes Rodrigues Galhardo, do D. M. B.; Enedino Nunes Ferreira, da S. G. M. G.; Francisco Paulo de Faria, do C. I. D. A. Ae.; Gilberto Vale de Araujo, ajdt. de ordens do exmo. sr. gen. R. R. Barbosa; Helio Correia Rodrigues, do I-1.º R. A. Ae., Leontino Nunes de Andrade, do 1.º R. A. M.; Lucinio de Morais, da D. A., Mauricio Kicis, do 1.º G. A. C.; Mauricio Pirajá, do G. Leste; Pedro Ascensão, do D. M. B.; Raimundo Lopes Ribeiro Junior, do A. G. R. J.; Tulio Regis do Nascimento, adido à D. A. — Da 9.ª R. M.: capitães João Sarmento e Artur Napoleão Montagna de Sousa. b) — Turma suplementar: Aldo Pereira, da 1.ª B. I. A. C.; Alexandre Moss Simões Reis, ajdt. de ordens do exmo. sr. gen. A. F. Dantas; Everaldo de Simas Kelly, do C. I. D. A. Ae.; Gentil José de Castro Filho, do 3.º G. A. C.; Lucas de Almeida Guimarães, do G. E.; Micaldas Correia do 2.º G. A. C.; Plinio da Cunha Barros de Azevedo, do 1.º G. A. C., e Hermes Guimarães, do 2.º G. A. C.; B) primeiros tenentes: a) Turma efetiva: Adauto Bezerra, do 2.º G. A. C.; Ariel Paca da Fonseca, da E. Militar; Enéias Martins Nogueira, do 3.º G. A. C.; José Alves Martins, da 4.ª B. I. A. C.; Luiz Poggi Obino, da E. Militar; Oli Lopes Dorneles, ajdt. de ordens do exmo. sr. gen. Rego Barros; b) — Turma suplementar: Alci Jardim Matos, da 2.ª B. I. A. C., e Floriano Moura Brasil Mendes, do I-1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

ADIANTAMENTO AO COMANDANTE DO 4.º BATALHÃO RODOVIARIO

O diretor da Despesa Pública enviou oficio à Delegacia Fiscal no Estado de São Paulo, concedendo o crédito de 750:000$000, para ser entregue, de uma só vez, como adiantamento, ao tenente-coronel Julio Limeira da Silva, comandante do 4.º Batalhão Rodoviario.

REVISTA DA CASA DO SARGENTO

Recebemos o n.º 17 desse orgão oficial da Instituição dos Sargentos de Terra, Mar e Ar, que é dirigida pelo tenente Nicolau Tolentino de Meneses.

O presente número, relativo ao corrente mês, está fartamente ilustrado, inclusive com o clichê da Diretoria da Casa do Sargento e contem vasta materia de colaboração de interesse da classe.

Winston Churchill

Para um homem como Churchill, a data do seu aniversario, em circunstancias como as atuais, não se distingue dos outros dias senão talvez por um reforçamento da consciencia da sua responsabilidade, se isto ainda é possivel. Mas para a nação britânica é mais um ano na vida desse extraordinario especime do seu povo, que encarna todas as virtudes supremas da raça, em um momento supremo da sua historia. Cada piloto da R. A. F., cada soldado, na Libia, cada mulher das que lutam nas fábricas e nos serviços auxiliares, todos os seres dotados de inteligencia, que vivam na Grã-Bretanha e no Imperio, dedicarão hoje um pensamento à figura do primeiro ministro. Para o mundo, independente de quaisquer considerações politicas, Winston Churchill é um soberbo exemplar da humanidade. O homem que, para animar o seu povo a lutar pela vitoria, prometeu-lhe "sangue, suor e lágrimas", sempre será motivo de orgulho para todos os outros homens. A data do seu aniversario é, portanto, uma data profundamente significativa para todos.

Verdadeiro "ultimatum", a nota dos Estados Unidos

(Conclusão da 1ª página)

Declaração de Tojo

Coincidindo com o primeiro aniversario da declaração conjunta sino - japonesa - mandchukuo, o chefe do Gabinete, tenente-general Tojo, formulou hoje uma declaração, na qual acusa a Grã Bretanha e os Estados Unidos de intentarem o estabelecimento de sua hegemonia na Asia Oriental, mediante o recurso de inimizar os povos asiáticos "incitando-os à luta uns contra os outros".

Mostrou-se agradecido pelos esforços mutuos de chineses e japoneses destinados a "eliminar a exploração norte-americana e de outros paises e a cortar as odiosas cadeias que travam vossos pés, de modo que se possa implantar uma nova era de paz e de felicidade. O fato de que Chiang Kai Shek, que baila ao som da música que lhe executam os britânicos, norte-americanos e russos, faça promessas à juventude, em sua inutil resistencia ao Japão, é devido somente ao desejo da Grã Bretanha e Estados Unidos de pescarem nas aguas revoltas da Asia Oriental, fomentando aquelas incitações. Pela honra e decoro da humanidade, devemos extirpar com violencia essas práticas na Asia Oriental".

Fora do cerco

O "Japan Times and Advertiser", que reflete o pensamento do Ministerio das Relações Exteriores, declara hoje que, sob o ponto de vista de Tokio, é absolutamente necessario manter a Indo-China e a Tailandia "intactas", fora do cerco dos britânicos, norte-americanos, chineses e holandeses.

Expressa, em seguida, que os tratados comerciais concertados pelo Japão com esses dois paises, que "representam grande valor", seriam letra morta, no caso de que "fossem protegidos por aquele cerco, já que não poderiamos obter exportações nem dispor-se de nossas proprias manufaturas.

A resposta de Tokio

TOKIO, 29 (U. P.) — Soube-se, esta noite, em fontes autorizadas, que o Japão respondeu ao "memorandum" do sr. Cordell Hull e que a resposta manifesta desagrado quanto a certos pontos fundamentais do mesmo.

Não foi possivel confirmar oficialmente nem a existencia da resposta nem qual o seu teor.

O otimismo reinante declinou repentinamente nesta capital. O chefe do governo, general Tojo, declarou, hoje, que "a exploração" norte-americana e britânica dos povos asiáticos "deve ser eliminada com uma vingança".

Os jornais advertem a opinião pública sobre o crescente perigo de um choque armado, se os Estados Unidos tentarem patrulhar a estrada da Birmania.

Chegou a Washington o gal. Newton Cavalcanti

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Por via ferroviaria chegou a esta capital o general Newton Cavalcanti, diretor geral da Moto-Mecanização do Exército Brasileiro.

Entre as pessoas que compareceram à estação para apresentar-lhe cumprimentos de boas vindas, figuravam o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, dr. C. M. Pereira de Sousa e varios altos oficiais do Exército.

O general Newton Cavalcanti conferenciou com o dr. Pereira de Sousa e outros altos funcionarios da Embaixada, afim de organizar as visitas oficiais do começo da próxima semana e para elaborar o programa da sua viagem.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 6.º dia:

— Aposentados da Guerra, do Trabalho e da Viação, de A a I.

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 29

Indizivel desventura

Há infelicidades, por vezes um cortejo delas, que nos dão a impressão de serem impotentes as forças humanas; para resistir-lhes; de ser impossivel sobreviver a elas, de prosseguir sofrendo-as, de continuar a vida. Mas, não é assim. E mesmo quando não resta esperança alguma...

Defrontamos as figuras centrais desses dramas do destino a subir o calvario das desditas, já sem lagrimas para chorar, sem expressões que as exteriorizem; e só olhos experimentados serão capazes de surpreendê-las nos refolhos intimos da alma dilacerada. E' atordoante, quase inexplicavel o misterio desses resignados. Ao que parece, o homem acaba por adaptar-se à fatalidade dos designios como tambem se adapta à fatalidade geográfica da terra em que nasceu. Só dessa fórma é possivel, porem, conceber-se energia tão grande para suportar infortunios tremendos, permanecer dentro deles, resignar-se, continuar marchando o resto da vida ao lado de uma desgraça irremediavel.

Estes ligeiros comentarios são indispensaveis, para que ninguem julgue exagerarmos nas cores sombrias a verdade das nossas reportagens e, como nós próprios, possam os leitores encontrar uma explicação, embora vaga, de como tudo isso é possivel na realidade. Ainda hoje ha a contar um caso incrivel, que poderia parecer inverossimil, se não estivesse aí, vivo, sangrando, corporificado num velhinho de 78 anos, que foi ditoso, teve época risonha, foi feliz no seu lar, cheio de bondade, entusiasmo, alégria de viver, sonhou com a gloria, na sua sensibilidade de artista amador — pintor festejado — e conquistou fortuna. Acha-se, todavia, em completa pobreza e resume um drama pavoroso. Vamos narrá-lo.

Seu passado feliz está ligado a episodios curiosos do fim do Segundo Reinado. Foi leiloeiro famoso e tomou parte no leilão dos bens, moveis, objetos de arte, etc., pertencentes à imperatriz Teresa Cristina, falecida no Porto, como se sabe, 45 dias depois de proclamada a República. Daí por diante começaram os seus triunfos na vida prática. Enriqueceu. Casou-se com respeitavel senhora de distinta familia de oficiais da nossa Marinha de Guerra. Teve dois filhos e netos. Construiu sua casa de moradia em Copacabana, onde a todos reuniu à sua volta. Vida tranquila e patriarcal. Marcavam-no tambem pendores artisticos. Os jornais da época comentaram o fato de, durante o leilão da extinta imperatriz, em palacio, ter, ele proprio, o leiloeiro, executado ao piano da soberana trechos de músicas escolhidas. Fazendo fortuna, aproximou-se dos artistas pintores, protegeu-os e fez-se, afinal, amador de pintura, mas com tal êxito, que, por varias vezes, concorreu ao "Salão" e conseguiu duas medalhas, uma de prata e outra de bronze, alem de uma menção honrosa de 2.º grau. Ainda este ano, apesar de velhinho, mandou seus quadros para a grande prova da Escola Nacional de Belas Artes. A fase brilhante de sua vida de animador entusiasta dos artistas e de sua propria arte está assinalada em acontecimentos inesqueciveis, inclusive aquele que se prende à historia da sua barraca de pintura, armada na praia de Copacabana, chamada a "Barraca dos 5" e por onde passaram Castanheto, Vasques, Santa Ollala, Decio Vilares, Aurelio de Figueiredo, Eduardo De Martino, Almeida Junior, Manuel Faria, Vicente Reis, Armando Viana e muitos outros. Foi lá que Osvaldo Teixeira pintou o seu quadro vitorioso "O homem do mar", com que fez jus ao premio de viagem. Alma talhada para o bem, não havia artista necessitado a quem não valesse, e Santa Ollala morreu na Casa de Saude Dr. Eiras cercado de todo conforto, graças aos cuidados do seu amigo, que o amparou até o último alento.

De súbito, porem, mudou o destino caprichoso. O filho mais moço do leiloeiro, em plena juventude, fazendo estudos brilhantes, é acometido de estranha molestia mental. Desce sobre a casa, alegre até então, profunda tristeza. A vida do moço, cortada na promessa de futuro feliz, é uma alternativa de paradas da molestia e de crises violentas, com internações em sanatorios. Anteriormente, ainda, o jovem estivera às portas da morte, com uma infecção tifica. Corre o tempo. Os negocios do leiloeiro começam a se ressentir da vida intima, agitada e dolorosa. Não tardam sinistros reflexos dessa infelicidade para a esposa do leiloeiro. Altera-se o sistema nervoso da senhora, aparecem sinais de perturbação mental. O leiloeiro já não é moço. Enfraquecem-lhe as energias. Os negocios peoram. Os médicos, uma dezena de médicos, desenganam o filho. E' sombrio o prognóstico da doença da esposa. Vem o desastre comercial em consequencia de tudo isso. Torna-se precisa uma concordata com os credores. A casa de Copacabana é vendida. Culmina a desdita. Não há outro remedio senão recolher o demente ao Hospital de Alienados. E' mais acentuado o estado mórbido da senhora. E, como numa vertigem, numa voragem, a derrocada é completa. Há 5 anos passados, morre o filho mais velho. O outro continua na sua insania tremenda, no hospicio.

Agora, num destes dias, fomos encontrar o leiloeiro famoso, o animador de artistas, o criador da "Barraca dos 5", o pintor amadorista vitorioso, com 78 anos completos de idade, esmagado sob o peso de tamanhas desventuras, num cómodo de humilde pensão da rua Conde de Bonfim. Está absolutamente pobre e não pode mais trabalhar; faltam-lhe as forças; e a alma e o ânimo, tem-nos despedaçados pelos infortunios. Urge acudir-lhe.

Donativos em nosso poder

Importancia anteriormente recebida conforme publicação feita na edição de 28		1:108$500
Recebido nestes dois últimos dias:		
Benemérito - caso 27	5$000	
Em homenagem ao Centro Espirita Sebastião Martir de Niterói - casos 21 e 26	20$000	
Jorge Seixas - caso 27	15$000	
João da Luz - caso 26	50$000	
Por intenção de Frei Fabiano - caso 27	10$000	
Em memoria de Ester - caso 27	5$000	
C. M. F. - caso 28	5$000	
F. D. C., em memoria de L. M. - casos 27 e 28	20$000	
H. L. - caso 27	10$000	
Em memoria de m/pais e m/filhas Angélica e Cléia - caso 28	10$000	
A. B. - caso 24	10$000	
Rute A. - caso 27	100$000	
Um amigo - casos 1 a 26	150$000	
Um amigo - caso 27	130$000	
Tavares - casos 1-5-13-14-15	80$000	
Um anônimo - caso 28	5$000	
A. N. - caso 26	5$000	620$000
		1:728$500

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos, em nossa redação, a entrega desses donativos, aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 1	20$000	Transporte	363$000
Caso n.º 2	10$000		
Caso n.º 3	10$000	Caso n.º 16	12$000
Caso n.º 4	94$000	Caso n.º 17	29$000
Caso n.º 5	47$000	Caso n.º 18	10$000
Caso n.º 6	24$000	Caso n.º 19	10$000
Caso n.º 7	12$000	Caso n.º 20	10$000
Caso n.º 8	32$000	Caso n.º 21	80$000
Caso n.º 9	12$000	Caso n.º 22	44$500
Caso n.º 10	12$000	Caso n.º 23	20$000
Caso n.º 11	12$000	Caso n.º 24	30$000
Caso n.º 12	12$000	Caso n.º 25	47$500
Caso n.º 13	22$000	Caso n.º 26	747$500
Caso n.º 14	22$000	Caso n.º 27	315$000
Caso n.º 15	22$000	Caso n.º 28	30$000
	363$000		1:728$500

A leôa decepou a cabeça do domador

Com Jean Pezon desaparece o último representante de uma secular familia de domadores de feras, da França

VICHY, 29 (U. P.) — O sr. Jean Pezon, último representante de uma tradicional familia de domadores de feras, morreu num circo localizado nos suburbios de Paris atacado por "Lidia" uma jovem leôa.

O morto acabava de ser licenciado do exército e reiniciava suas atividades profissionais, realizando sua primeira sessão com animais que não trabalhavam desde o inicio da guerra e que se encontravam no Jardim Zoológico de Paris.

O sr. Jean Pezon foi atacado quando pretendia obrigar o animal a subir sobre uma mesa. A fera saltou sobre o domador arrancando-lhe a cabeça e arrastando o seu corpo pela jaula. O homem morreu quando seguia para o hospital.

Um tio do domador, Eugenio Pezon, foi morto por um leão chamado Brutus, em 1885. Outros dois tios, de nomes Alexandre e Edmundo foram, tambem gravemente feridos em Nimes e Paris por feras.

O sr. Jean Pezon, tinha 39 anos e era o último descendente do mais famoso domador de feras da França, Jean "o urso", fundador da dinastia circense dos Pezon, há um século.

Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de invenção.

À Sociedade Anônima Schering, para processo de transformação de ciclopentano-polihhidro-fenantren-dionas oxicetonas; a Jacinto Machado Cesar, para aperfeiçoamento em aparelho escarradeira higiênica; à United States Corporation, para aperfeiçoamentos nas peças de cerramento; à The Caloric Printer's Association Limited, para processo aperfeiçoado para o acabamento das materias celulósicas texteis; a José Rodrigues Miranda, para um novo e original dispositivo de válvula dupla; a Edward Walker, para aperfeiçoamento em válvulas; a Tjien To Oey, para processo e aparelho para coação de alimentos; a Augusto Amadeu Pereira de Sousa, para aperfeiçoamentos em torneiras; à General Electric, para aperfeiçoamentos em sistemas telefóônicos; a Adalgiza Pazzaglia, para um carimbo elétrico para marcar a fogo; à Radio Corporation of America para aperfeiçoamento em sistema "fac-simile"; à Celcure Wood Preservin Corporation para processo para a impregnação de madeira e aparelho para o mesmo; a Adrema Maschinenbau, para chapas impressoras para máquinas de imprimir; à Eversharp Inc. para aperfeiçoamento em canetas tinteiros: modelos de utilidade: a Instituto de Fisiologia Aplicada Ltda., para uma nova tampa de recipientes destinada a medir mecânica e cientificamente quantidades certas de seus conteudos; a José Approbato, para um novo modelo de fogão para combustivel sólido, com soprador à ventoinha; a Eelias Neves dos Santos, para um engradado; a Amadeu Pellicione, para um novo modelo de poltronas para veiculos; a Napoleão Bonoso Lustosa, para novos tipos de blocos para construção em geral; a Wallner & Cia., para novo fecho para bolsas e semelhantes.

Desastre ferroviario na França

VICHY, 29 (U. P.) — Noticias publicadas na imprensa anunciam que 15 pessoas ficaram feridas, em consequencia de um choque entre um carro "Diesel" e um vagão que se encontrava na estrada em que devia passar o carro. Ao ser anunciada a chegada do carro-motor, o chefe da estação pensou estar desimpedida a estrada, mas, por causa da neblina, não poude ver um vagão que nela se encontrava.

A EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL LTDA.

Oferece 10 apólices de 100 contos à "Cidade das Meninas"

No cliché vê-se o dr. Andrade Queiroz, oficial de gabinete do Presidente da República, que recebeu, em nome da primeira dama do país, a serie de 10 apólices do Plano "Universal" H, de 100 contos de réis cada uma e quitadas por 10 anos, ladeado pelos srs. Alfredo Aloé e Domingos Laurito, diretores da conhecida organização predial paulista, dr. Arino Meireles, fiscal federal junto à

Um aspecto da entrega das apólices oferecidas pela Empresa Construtora Universal Ltda. à sra. Darcy Vargas em beneficio da "Cidade das Meninas"

Construtora e dr. J. M. Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional, os industriais André Haidu e Luiz Condito e jornalista Cassio Fonseca.

Choque de patrulhas na Mancha

DOVER, 29 (U. P.) — Foi revelado que varias lanchas-torpedeiras alemãs tentaram atacar um comboio no estreito de Dover, sendo porem rechassadas pelo intenso fogo dos barcos de escolta.

Acredita-se que, pelo menos, uma lancha foi avariada. Não houve perdas entre os britânicos.

Exames de Admissão

No Instituto La-Fayette estão abertas as inscrições para os exames de admissão ao curso secundario, que se realizarão em dezembro.

Departamentos: Masculino, Feminino e Mixto.

NOTICIAS DO DASP

Concessão de ajuda de custo a funcionario em disponibilidade

Nomeado para cargo isolado de provimento efetivo — Foram habilitados nas provas, mas não lograram admissão -- Informações sobre concursos

O Departamento de Justiça do Trabalho do Conselho Nacional do Trabalho do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, submeteu ao estudo do DASP o processo em que Antonio Galdino Guedes, presidente do Conselho Regional do Trabalho, padrão N, do Quadro Único daquele ministerio, lotado na quinta região, em Salvador, no Estado da Baía, pediu que lhe fosse concedida a ajuda do custo a que se julga com direito, como indenização das despesas de viagem e de nova instalação.

Justificando o pedido, alegou o interessado:

a) que desempenhava o cargo de juiz federal, padrão M, de Justiça Federal no Estado da Paraíba, e, em virtude de extinção desse cargo, foi posto em disponibilidade; e

b) que, tendo sido nomeado para o cargo de presidente do aludido Conselho, e à vista do disposto no art. 137, do Estatuto dos Funcionarios, é que solicitou a concessão da aludida vantagem.

A Divisão do Pessoal do Departamento de Administração daquele ministerio, apreciando o pedido, esclareceu não ser possivel o seu deferimento, desde que a lei não se refere à nomeação para cargo isolado, aliás, cargo isolado de provimento efetivo.

Examinando o processo, verificou a Divisão do Funcionario:

a) que o requerente desempenhava, de fato, o cargo de juiz federal, padrão M, da extinta Justiça Federal, no Estado da Paraíba;

b) que, por decreto de 29 de novembro de 1937, foi posto em disponibilidade nesse cargo; e

c) que, por decreto, ainda, de 19 de abril de 1941, publicado no "Diario Oficial" de 22 de abril de 1941, foi nomeado de acordo com o item I, do artigo 14, do Estatuto dos Funcionarios, combinado com o art. 37, do regulamento da Justiça do Trabalho, aprovado pelo decreto n.º 6.596, de 12 de dezembro de 1940, para exercer o cargo de presidente do C. R. T.

Trata-se, como se vê, de nomeação para cargo isolado de provimento efetivo.

Na conformidade do art. 137 do referido Estatuto, "verbis":

"A juizo da Administração, será concedida ajuda de custo ao funcionario que, em virtude de transferencia, remoção, nomeação para cargo em comissão ou designação para função gratificada, serviço ou estudo no estrangeiro, passar a ter exercicio em nova sede"

não podendo, portanto, no entender dessa Divisão, ser concedida ao interessado a ajuda de custo que pleiteou, uma vez que a sua situação não se ajusta àquele dispositivo legal.

HABILITADOS, MAS NÃO ADMITIDOS

Evaldo Pereira da Silva, que obteve o primeiro lugar na prova a que se submeteu para a função de Agente (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Alagoas), e Luzinete Fireman Feitosa, classificada em segundo lugar na prova de Praticante de Tráfego (mesma Diretoria), solicitaram sua admissão ao DASP.

O Serviço do Pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos e a S. R. P.-2 da Viação, consultado sobre os motivos que determinaram a demora do aproveitamento dos interessados, esclareceram que, na atual tabela de mensalistas da Diretoria Regional de Alagoas, não havia vaga que permitisse a admissão.

DATILÓGRAFO

Serão abertas, a partir de amanhã, as inscrições ao concurso para datilógrafo do DASP. Os limites de idade são os de 17 e 35 anos completos no dia da inscrição. As vagas são de 400$000, 500$ e 600$000. Alem das de sanidade e nivel mental, haverá provas de Português, Datilografia e Conhecimentos Gerais, abrangendo Aritmética, Geografia do Brasil e Historia do Brasil. Os candidatos que quiserem, poderão prestar provas complementares de Estenografia, Francês, Inglês e Alemão. As inscrições serão encerradas no dia 30 de dezembro. As provas começarão na segunda quinzena de janeiro próximo.

TELETIPISTA

Estarão abertas, de 2 a 11 de dezembro próximo, as inscrições à prova para Teletipista, do Departamento dos Correios e Telégrafos. Os limites de idades são de 18 e 30 anos. A prova constará de: I(Português (em nivel de 1.ª serie secundaria) e Corografia do Brasil; II) Prática de serviço (Teletipia), constante de transmissão e recepção em linguagem clara e cifrada. O mínimo para habilitação será o de 70 pontos. Os programas estão afixados no local das inscrições.

INSPETOR XIV (VETERINARIO)

Estarão abertas, de 2 a 11 de dezembro próximo, as inscrições à prova para Inspetor XIV (Veterinario) na Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, para candidatos maiores de 18 anos e menores de 35, portadores de diploma de Veterinario expedido na forma da lei, e devidamente registrado no Ministerio da Agricultura. A prova constará, de: Parte I — escrita, constante de 10 questões formuladas com os assuntos do programa; Parte II — Prático-oral, constante de arguição sobre ponto sorteado, seguida de relatori. O mínimo para habilitação é de 60 ponto sorteado, seguida de relatorio, no local de inscrições.

DESENHISTA

As inscrições à prova para Desenhista, do Laboratorio Central de Enologia, estarão abertas de 2 a 16 de dezembro próximo, para candidatos maiores de 18 e menores de 35 anos. A prova constará de: Parte I) Desenho do natural, aquarelado, no qual serão considerados os conhecimentos de perspectiva demonstrados pelos candidatos; Parte II) — Micrografia, trabalho a nanquim. Os candidatos deverão comparecer à prova, munidos de material especificado no edital de convocações. O mínimo de habilitação será o de 60 pontos. Os programas estão afixados no local de inscrições.

CONCURSOS E PROVAS EM ANDAMENTO

Redator do DIP — (P. de hab.) — As provas da parte II poderão ser examinadas pelos interessados amanhã, às 17 horas.

Monografias — Conc.) — Os trabalhos apresentados serão identificados amanhã, às 14 horas.

Agente Fiscal — (Conc.) — As provas de Economia Politica, realizadas em Recife, serão identificadas amanhã, às 17 horas.

Datilógrafo — (Conc.) — As provas de conhecimentos gerais, realizadas em Belem e Fortaleza, serão identificadas na próxima quarta-feira, e as do Distrito Federal no decurso da próxima semana.

Inspetor de Previdencia — (Conc.) — A primeira prova escrita será realizada nesta capital no próximo mês de dezembro, no dia 21.

Topógrafo — (P. de Hab.) — A segunda prova da parte II será realizada amanhã, às 20 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

CHAMADOS A EXAME MÉDICO

Estão chamados ao S. B. M. do INEP, na praça Marechal Ancora, para submeter-se à prova de sanidade e capacidade física, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos a concursos e provas:

Amanhã — dia 1.º às 11 horas — Escriturario — 2166 - 2171 - 2175 2176 - 2178 - 2179 - 2181 - 2182 - 2183 2185 - 2186 - 2191 - 2198 - 2201 2203 - 2204 - 2205 - 2206 - 2207 - 2211 2213 - 2214 - 2215 - 2216 e 2217. Assistente de Material: 4.

Amanhã, dia 1.º, às 13 horas: — Escriturario: 2196 - 2197 - 2199 - 2200 2202 - 2208 - 2209 - 2210 - 2212 - 2221 2224 - 2225 - 2226 - 2227 - 2232 - 2238 2240 - 2242 - 2243 - 2245 - 2254 - 2260 2261 e 2263.

Dia 2, às 11 horas: — Escriturario: 2218 - 2219 - 2220 - 2222 - 2223 - 2228 2229 - 2230 - 2231 - 2233 - 2234 - 2235 2237 - 2238 - 2239 - 2241 - 2244 - 2246 2247 - 2249 - 2250 - 2251 - 2252 - 2253 e 2255. Inspetor de alunos: 233.

Dia 2, às 13 horas: — Escriturario: 2264 - 2265 - 2266 - 2267 - 2268 - 2272 2273 - 2274 - 2277 - 2279 - 2281 - 2282 2283 - 2286 - 2290 - 2291 - 2294 - 2295 2296 - 2298 e 2299. Inspetor de alunos: 215 e 414.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas para os seguintes concursos:

Diplomata (Conc. de títulos), até 11 de dezembro;

Dentista (Con.), até 18 de dezembro;

Médico Sanitarista (Con.), até 29 de dezembro;

Oficial Postal Telegráfico (Con.), até 15 de janeiro.

Concurso de projetos do Estadio Nacional e da E. N. de Educação Física

Presidida pelo ministro da Educação, realizou-se, ontem, a cerimonia da abertura dos envelopes com os votos dos candidatos inscritos no concurso de projetos do Estadio Nacional e da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, para a apuração do resultado da eleição de desempate entre os srs. Mario Belizario de Carvalho e Evaristo de Sá, que haviam obtido quatro votos cada um, na votação anteriormente feita para escolha de três dos cinco membros da comissão julgadora do referido concurso.

Feita a apuração, verificou-se que o sr. Mario Belizario de Carvalho obtivera seis votos e o sr. Evaristo de Sá, quatro, sendo, assim, aquele o eleito para a comissão julgadora, constituida, ainda, dos seguintes nomes: Ari de Azambuja, diretor do Serviço de obras do DASP; Sousa Aguiar, diretor da Divisão de Obras do Ministerio da Educação e Saude; Atilio Correia Lima e Hildebrando de Góis, já escolhidos pelos candidatos.

Antes de ser encerrado o ato, a que estiveram presentes o sr. Gustavo Capanema marcou para amanhã, às 11 horas, no 14.º andar do novo edificio do Ministerio da Educação, a reunião da comissão julgadora, afim de serem os envoltorios que contêm os desenhos dos concorrentes.

Até amanhã o pagamento do imposto predial relativo ao lote n.º 10

Por coincidir o último dia de novembro com um domingo, o secretario de Finanças da Prefeitura prorrogou, até amanhã, o prazo para o pagamento sem multa do imposto predial correspondente ao lote n. 10.

Sinalização sonora

O novo sistema entrará em vigor amanhã no Estado do Rio

Entrará em vigor amanhã, em todo o territorio fluminense, o novo sistema de sinalização sonora. A Delegacia de Trânsito do Estado do Rio acaba de determinar aos motoristas que adaptem aos seus veiculos buzinas de duplo som, providencia que deve estar concluida até o dia de hoje.

Aquela repartição, de amanhã em diante, exercerá fiscalização no tocante ao cumprimento da lei que ordenou tal medida.

"Reina tranquilidade"

Vai ser extinto o estado de emergencia civil em Praga

BERLIM, 29 (U. P.) — O correspondente da D. N. B., em Praga, comunica que o estado de emergencia civil, proclamado em 28 de setembro e em 1.º de outubro, será suspenso a partir de 1.º de dezembro, à meia-noite, "em virtude da tranquilidade reinante". Outras medidas, inclusive a que proibe as reuniões públicas, continuarão em vigor.

OPORTUNIDADES

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 30 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, em negrito pagam mais 20 %.

queixas e reclamações que aqui aparecem as autoridades ou instituições às
Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

12.088 DESPERDICIO E FALTA DAGUA — Pessoas moradoras à rua Viçosa, na praça do Carmo, pedem providencias no sentido de ser consertado um cano dagua existente em frente à casa n.º 46 e que se acha furado há dois meses. O desperdicio do precioso liquido é grande, embora no interior das residencias dos prejudicados não pingue uma gota dagua das bicas. Procurando minorar a situação, os reclamantes tentaram emendar o cano com latas, panos e amarrados, sendo tudo em vão. Cenas desagradaveis já se verificaram na rua, tendo, há dias, uma senhora sofrido uma queda.

12.089 NA RUA INHARÉ — Queixa-se o morador da casa 28, desta rua, que a agua não tem a pressão suficiente para subir nas caixas, motivo por que os moradores da citada rua estão sem o precioso liquido há cerca de dois anos.

Com o Departamento de Edificações

12.090 NÃO FUNCIONA O ASCENSOR — Inquilinos do edificio sito à rua Conde de Bonfim, 544, reclamam contra o fato de o elevador daquele imovel, que tem seis andares, não funcionar há quatro dias. Os moradores, por esse motivo, são obrigados a subir longas escadas, por sua vez desprovidas de iluminação.

Com a Fiscalização Municipal

12.091 CONTRA OS CÃES — De Ricardo de Albuquerque comunicam-nos que existem, ali, cães soltos pelas ruas. Varias crianças já foram mordidas e, entre os animais, há alguns hidrófobos. Os prejudicados pedem providencias.

Com o Departamento de Obras

12.092 CALÇAMENTO DE RUA — Os moradores da rua Francisco Manuel, Sampaio, pedem, ao prefeito Henrique Dodsworth, a conclusão do calçamento do trecho final daquela via pública.

Com os Correios e Telégrafos

12.093 PROMOÇÕES E POSTALISTAS — Escrevem-nos: "O mérito nas promoções é coisa que exige discernimento. Um novo regulamento de promoções está sendo elaborado no D. A. S. P. Nos Correios, uma reforma nos serviços está sendo executada, sendo que a 4.ª Secção foi diretamente atingida. A reforma é louvavel porque simplifica os serviços e o principio da divisão do trabalho foi melhor atendido. Coube a certos funcionarios maior soma de responsabilidade e mais sacrificios fisicos. O postalista é funcionario que trabalha longe do público, executando, rápido e certo, nas caladas da noite, o serviço postal mais exigente. Estes servidores são, em geral, esquecidos nas promoções por merecimento. A 4.ª secção, que sempre foi a mais importante da Diretoria Regional, não deu sequer um funcionario promovido por merecimento. O merecimento, ultimamente, recaiu em moças e rapazes de ambiente diferente do tráfego postal. Será que os postalistas do tráfego continuarão esquecidos, sendo embora executores eficientes de reformas nos serviços?"

Com a Delegacia de Menores

12.094 MENORES VADIOS — Um leitor residente à rua Paraná escreveu-nos o seguinte: "Urge que "a Delegacia de Menores volte a sua atenção para os jovens vadios que ali perturbam a tranquilidade pública, com algazarras e incidentes constantes".

12.095 VADIAGEM — Pessoas residentes à rua Manuel Vitorino e imediações, em Piedade, queixam-se de numeroso grupo de menores vadios, os quais ali perturbam o sossego público e dirigem pilherias às senhoras, todas as noites.

12.096 MENORES TURBULENTOS — Os moradores das ruas Santa Cristina e Fialho pedem providencias ao delegado de Menores, para o seguinte: Diariamente, bandos de menores, moradores nas imediações, munidos de taboas engraxadas, escorregam pelo meio da rua, até Benjamim Constant, constituindo isso um verdadeiro perigo, não só para os referidos menores, como para os transeuntes; porquanto são ruas com muito movimento de automoveis. Alem disso, a algazarra é grande e acompanhada de palavrões.

Taxa para inscrição em concursos

O presidente da República assinou um decreto-lei limitando em 12$0000 a taxa para inscrição de candidatos a concursos para repartições federais.

Aspectos do desenvolvimento do turismo e da organização hoteleira, na América do Norte

Fala ao "Diario de Noticias" o superintendente da Companhia de Hotéis Palace

Está de regresso ao Rio o sr. Mauricio Fernandes, superintendente da Companhia de Hotéis Palace, e que, na qualidade de representante brasileiro, participou do Congresso de Turismo realizado no México, e do ato de fundação, na cidade mexicana de Fortin de las Flores, no Estado de Vera Cruz, da Associação Interamericana de Hotéis.

Em declarações feitas pouco depois de sua chegada, o sr. Mauricio Fernandes manifestou excelentes impressões recolhidas sobre o desenvolvimento do turismo no México.

— "Suas magnificas rodovias — diz — seus confortaveis hotéis e sua natureza privilegiada permitiram aos mexicanos atrair importante corrente turistica, composta em sua maioria de elementos norte-americanos, e que, segundo dados oficiais, despendeu, o ano passado, no país, cerca de 50 milhões de dólares, estimando as mesmas fontes informativas que, no decorrer deste ano, cerca de 90 milhões de dólares terão entrado no país, através do movimento turistico. No Canadá, tambem esse importante aspecto economico do turismo foi compreendido. Empreenderam os canadenses grande campanha de propaganda, estabelecendo facilidades aos turistas, de tal forma que se calcula ali em 200 milhões o montante das divisas adquiridas por esse movimento".

Sr. Mauricio Fernandes

A convite da "American Hotel Association" e de sua filiada, a "Associação Mexicana de Hotéis", os delegados latino-americanos realizaram uma viagem aos Estados Unidos e ao Canadá.

A propósito do que observou, nessa excursão, diz o sr. Mauricio Fernandes:

— "A industria hoteleira nos Estados Unidos alcançou o máximo em perfeição. Isto porque o cidadão daquele país amigo habituou-se a considerar o hotel como elemento indispensavel e "infalivel" para as suas atividades. Como tal, empresta-lhe toda a solidariedade. Em seus salões realizam suas festas, recepções e banquetes. Faz de seus Bars, Restaurantes ou salões, o ponto preferido para seus encontros de negocios ou sociais. Realiza suas compras de emergencia em suas minúsculas lojas, onde tudo encontra. E, de quando em vez, regressando tarde de qualquer solenidade ou diversão, pernoita em um quarto de hotel, onde encontra, alem do conforto habitual, elegantes pacotes de celofane, contendo pijamas, camisa de dormir, aparelho completo para a barba e demais objetos de uso. Julgo necessario esclarecer que estes objetos são usados uma única vez. Tudo isto "free-of-charge", isto é, gratuito, para o hóspede. Esses detalhes servem apenas para comprovar a estreita colaboração e compreensão existente entre o hoteleiro e o hóspede. Não poucas vezes surge o hotel de uma subscrição popular, nas comunidades que dele carecem e cuja população, compreendendo ser aquele um fator de progresso local, concorre patriótica e praticamente para a sua criação. Não visa o subscritor, entretanto, lucro direto, pois, ouso afirmar, raros são os hotéis que alcançam resultado apreciavel. Vivem eles, principalmente, dos negocios auxiliares, como sejam: Bar, "night-club", cafeteria, etc. — mas sobretudo do Bar.

Como tudo nos Estados Unidos, o hotel já é hoje uma industria padronizada. O mesmo conforto que o cidadão desfruta em um grande estabelecimento novayorkino, é encontrado em um pequeno hotel (500 quartos) de Harrisburg ou Baltimore. E todos obedecendo ao mesmo sistema e a idêntica disciplina; a diaria cobrada ao hóspede compreende apenas quarto, banho, roupa de cama e respectivo serviço. Todo o resto é considerado extra, inclusive telefone, café, etc., e cada telefonema externo custa 10 centavos, ou seja, 2$000 na nossa moeda. Todos eles dispõem, entretanto, de ótimo serviço telefônico; não há recado que deixe de ser transmitido, e, ainda que o hóspede se encontre na luta, grande telegrama, e, outro não é o sistema, pois os grandes hotéis mantêm "teletypes" ou "autographs" que recebem e encaminham "messages" por todo o hotel. Assim, se o hóspede aqui não for encontrado no quarto, será forçosamente apanhado na portaria, onde receberá seu recado.

A alimentação, geralmente sob o regime de pensão, é gostosa, abundante, porém, prática e rapidamente servida. Os restaurantes "child's", em número de 50, os mais procurados deste gênero, servem dezenas de milhares de refeições, diariamente. Em alguns restaurantes elegantes, observa-se o antigo sistema europeu "a la carte", e pode-se obter deliciosas e bem apresentadas iguarias, porem, a preços elevados".

"Durante essa viagem — prossegue o representante brasileiro — visitamos quinze cidades norte-americanas e duas canadenses. Em todos esses lugares nos foram prestadas significativas homenagens, sobretudo da parte de elementos oficiais".

Refere-se por fim o sr. Mauricio Fernandes à Associação Interamericana de Hotéis, de cuja fundação participou, juntamente com os delegados de mais 18 países do continente.

Indica ser essa a mais importante organização da classe hoteleira no mundo, estando em seus objetivos promover relações amistosas entre os hoteleiros de toda a América e estimular o turismo no continente.

Na sua primeira junta diretora eleita, figuram, como presidente honorario, o sr. A. Ruiz Galindo, do México; presidente executivo, Franklin Moore, dos Estados Unidos, e como vice-presidentes os srs. Otavio Guinle, do Brasil; Jorge Durand, da Argentina; Jorge Kupperheim, do Chile; E. H. Grapler, do Canadá, e Mariano Araiza, do México.

Enterros a crédito...

Apurada a simulação, a Prefeitura de S. Paulo recindiu o contrato com a firma que exploiava o serviço funerario

S. PAULO, 29 (D. N.) — A Prefeitura recindiu o contrato que mantinha com a firma Rodovalho Junior e Filhos, para a exploração do serviço funerario desta capital. Fundamentando esse ato, o prefeito acusou a empresa de varias infrações contratuais, alem de graves irregularidades, entre as quais a "simulação de enterros a crédito", com o desvio de cerca de 400 contos de réis. A Prefeitura tomou posse dos bens e haveres dos concessionarios, designando um gerente provisorio para o Serviço.

Criada nova zona fiscal no Estado do Rio

O interventor federal no Estado do Rio assinou um decreto-lei criando uma nova zona fiscal com sede em Macaé, e que terá a designação de 9ª. Para os fins de arrecadação e fiscalização haverá uma Recebedoria e uma Inspetoria, com as atribuições das demais e abrangerá os municipios que lhe forem distribuidos de acordo com a lei.

Novos recrutas chamados às armas na Espanha

MADRID, 29 (U. P.) — Foi determinada a incorporação dos novos recrutas pertencentes às classes de 1940 e 1941, os quais deverão apresentar-se até dezembro e janeiro próximos.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Normas sobre o imposto de transcrição e taxas de serviços remuneratorios

O Departamento do Tesouro arrecadou ontem 4.480:383$900 — Expedientes das Secretarias Gerais de Administração, Educação e Cultura e de Finanças

O secretario geral de Finanças, em despacho exarado no processo n. 6.242, da Diretoria de Rendas Diversas, determinou seja observada a seguinte orientação no tocante ao imposto de transcrição e taxas de serviços remuneratorios, devidas em consequencia de alienação de imoveis situados no Distrito Federal, em que a União, os Estados, municipios e o Distrito Federal figurem como alienantes:

1.º — A menos que deferida por lei especial, deve ser exigido o pagamento do imposto de transcrição devido nos atos de transcrição no Registro de Imoveis que sejam essenciais para operar a transferencia do dominio;

2.º — A menos que deferida por lei especial, deve ser exigido o pagamento das taxas remuneratorias de serviços municipais, calculadas na base dos impostos de transmissão e de transcrição, mesmo no caso de dispensa ou isenção destes.

A RENDA DA PREFEITURA

Nestes dois ultimos dias, o Serviço de Arrecadação da Prefeitura tem realizado um exaustivo trabalho, devido ao grande numero de contribuintes aos Distritos de Arrecadação. Assim, o Departamento do Tesouro arrecadou e recolheu ontem aos cofres da Prefeitura, a importancia de 4.480:383$900.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

O diretor do Departamento de Vigilancia convoca a comparecimento:

— ao Gabinete, amanhã, às 14 horas o vigilante n. 2 — Alcides Ramos da Silva.

— ao Juizo de Direito da 4.ª Vara Criminal, amanhã, às 12 horas, o vigilante 644 — Osvaldo Tavares da Silva.

— ao Juizo de Direito da 8.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante 787 — João Inacio Sobrinho.

— ao Juizo de Direito da 14.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o of. de vig — Gualter Benedito de Azevedo Lopes e o vigilante 577 — Mario Amaral.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Nilo Sergio Cardim — Faça-se o expediente de apresentação à Secretaria Geral de Saude e Assistencia; Osvaldo Alves Pereira — Indeferido. A designação de funcionario para ter exercicio em determinado nucleo, é função da conveniencia do serviço que sobre todas as outras deve sempre prevalecer; Lucia Goulart de Sousa — A vista das certidões expedidas pelo 9.º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 1 e 16 do corrente mês, esteve afastada do serviço, por motivo de doença infecto-contagiosa — de acordo com o despacho do sr. prefeito, exarado no processo 12661|40-ASB — abono os referidos dias; Nilo Sardinha — Arquive-se à vista das informações prestadas pela oficial de vigilancia Clodomir da Silveira, levando-se em conta as atenuantes que menciona.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Comparecimentos — Compareçam ao Serviço de Controle Legal, à avenida Graça Aranha, 62, 4.º andar, sala 417, afim de satisfazerem as exigencias legais, os seguintes srs.: José dos Reis Cândido e André Espinheira Lemos.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Comparecimento — Compareça a este Serviço, à Avenida Graça Aranha, 62, 4.º andar, sala 423, o serventuario Maria Luiza Ferreira de Melo.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretario geral: — Elogiando os professores em exercicio no Departamento de Educação Nacionalista: Manuel Monteiro Soares, Tito Padua, Ligia Maria Lessa Bastos, José de Oliveira Gomes, Nilza Rocha, Alda de Oliveira Pardal da Costa, Francisca Nunes Rodrigues Pereira e os medicos especializados em educação fisica, extranumerarios, drs. Ubirajara Reis e Humberto Ballaryni, pela eficiencia e devotamento à causa do ensino público, que acabam de revelar ministrando, voluntariamente, as disciplinas teóricas e os exercicios práticos do Curso de Formação de Monitores de Educação Fisica, cujo primeiro periodo letivo se encerrou em outubro último, determinando que conste o presente encomio das respectivas fichas funcionais.

Despachos do secretario geral: — Helena Nassar, Nair Capela de Almeida, Esmeralda Masson de Azevedo, Maria Aparecida Saraiva, Leopoldina Sataiva Correia, Ruth Cruz, Maria Mathiesen Queiroz, Judite Gomes Carneiro, Onesy de Melo Monteiro, Maria José Rangel de Araujo, Olga da Costa Seixas, Opala Figueiró Vilaboim, Araílde Barros Duque Estrada, Nell Maria Ferrari, Alice Carneiro, Maria Antonieta Fonseca Paranaguá, Zilda de Oliveira, Vicentina de Oliveira — Deferidos, devendo ser expedido o certificado de registro de acordo com o modelo aprovado.

Julieta Gracieuse M. A. Jessen, Silvia de Araripe Zuriaga — Certifique-se o que constar.

Luiz Almeida Junior, Odete de Sousa Campos, Benedito Francisco dos Reis — Aguardem oportunidade.

Ana Martins, Maria Gomes de Paula, Jônatas Nunes Pereira, Lualyne Gusmão Almeida, Nair Tavares Ribeiro, Maria da Conceição Costa, Maria Falcão, Mafalda Martins Costa e Benedito Geovani Boscarino — Restituam-se.

Alvaro de Sousa — Restitua-se, obedecidas as prescrições legais.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ENSINO PARTICULAR

Exigencias do chefe de serviço: — Compareçam para esclarecimentos — Luiz Pinto de Miranda Montenegro, Nair Sales Manzo, Mariana de Castro Davi, Cilda Montenegro Osorio Gonçalves e Cleonice Higina de Miranda.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Inspeção — O diretor do Departamento de Educação Primaria esteve em visita de inspeção às escolas 10-13, à rua Francisco Leal, 41; 17-11, à rua Adail, 8; 17-13, à rua Imperador, 136; 16-13, à rua Olinda, 5; 18-13, à Estrada de Santa Cruz, 407; 15-13, à rua do Governo, 262, tendo verificado em todas a regularidade das aulas e dos serviços.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Inspeção — O diretor do Departamento de Difusão Cultural esteve em visita de inspeção aos C. P. A. Joaquim Nabuco, José de Alencar e o C. A. México, encontrando-os em funcionamento normal.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CIVICA

Programa de radio — Programa de Educação Civica a ser irradiado na próxima terça-feira, dia 2, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P. R. D.-5 Radio-difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimentos do dia: Criação do Colegio Pedro II, em 1837;

II — Culto aos simbolos da Patria: Defesa da Bandeira;

III — O Brasil no canto de seus poetas: "Terra do Brasil", de D. Pedro II;

IV — Aspectos, usos e tradições nacionais: A jaboticaba;

V — Nota biográfica de D. Pedro II, patrono do C. C. D. do 8.º Distrito Educacional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Designando o escriturario Eudoxia Chaves, para ter exercicio no E. E. T. P., Bento Ribeiro.

ENSINO PARTICULAR

Despachos do diretor — Inez Barreto Correia d'Araujo — Registre-se. Exigencia a satisfazer: Rosa Hernandes Gonçalves — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Inspeção — O diretor do Departamento de Saude Escolar esteve em visita de inspeção, no Posto Médico-Pedagógico Paulino Werneck e no serviço médico do 7.º distrito, tendo verificado, em ambos, a regularidade e eficiencia dos trabalhos.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Removendo do Departamento de Rendas Diversas, os seguintes funcionarios: Arlindo Gonçalves, oficial administrativo, para a Comissão de Compras da SFG; Ataliba Guimarães Melo, oficial administrativo, para o Departamento do Tesouro; Luiz Martins Antunes, oficial administrativo, para a Comissão Especial Revisora de Documentos de Receita e Despesa; Alcindo Gonçalves, oficial administrativo, para a Comissão Especial Revisora de Documentos de Receita e Despesa; do Departamento de Renda de Licenças para o Departamento de Rendas Diversas, o oficial administrativo, Oscar Daniotti; do Departamento do Tesouro para o Departamento de Rendas Diversas, o oficial administrativo Paulo de Sales Georges; do Departamento da Renda Imobiliaria para o Departamento de Rendas Diversas, os funcionarios: Almir Rivermar de Almeida, oficial de Fiscalização; Caio de Mendonça, oficial administrativo.

Designando para fazer parte da Comissão Permanente do Imposto de Transmissão de Propriedade, sem prejuizo das respectivas funções junto à Comissão Especial Revisora de Documentos de Receita e Despesa, o oficial administrativo Floriano Castilhos Sadok de Sá.

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Será feito amanhã pagamento das seguintes propostas:

Matricula ns.:

20904 - 23746 - 1846 - 13029 - 12993
6311 - 4559 - 7189 - 27544 - 27259
23178 - 8766 - 18270 - 28104 - 28105
28398 - 41107 - 2470 - 23814 - 10276
19066 - 28454 - 28437 - 17679 - 24169
40646 - 10159 - 19661 - 5451 - 31622
16028 - 23797 - 2352 - 27410 - 8227
31323 - 3448 - 28338 - 11079 - 41023
5406 - 26294 - 20617 - 12559 - 15962
17555 - 11238 - 24933 - 1498 - 9154
27162 - 6593 - 1088 - 17807 - 18326
22865 - 17383 - 23761 - 15350 - 20387
22587 - 16019 - 11825 - 27165 - 29203
15097 - 6506.

Despachos do diretor — Propostas canceladas — Por não ter o peticionario direito ao empréstimo: Matr. 10354 - 1091 - 1885 (emergencia).

Propostas em exigencia — Para apresentação de c|cheques: Matr. — 20118 (c|cheques de fevereiro de 1940 a outubro de 1941).; 15477 (c|cheques de dezembro de 1940); 25182 - 17638 7818 (último c|cheque).

Para apresentação de titulo de nomeação: Matr. 23858 - 27684 - 26586 23849 - 28352 - 27672 - 31045.

Para apresentação de titulo de reprovimento: Matr. 8770 - 28683.

Para assinar proposta: Matr. 22643.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

DIRETORIA DE HIGIENE E ASSISTENCIA SOCIAL

Posse do novo diretor — Realizou-se ontem no edificio da antiga Câmara Municipal, atual sede da Secretaria de Saude e Assistencia Pública, a posse do dr. Sérvulo Lima, no cargo de Diretor de Higiene e Assistencia Social da Prefeitura. Estiveram presentes altas autoridades municipais e federais. O coronel Jesuino de Albuquerque proferiu um discurso no qual traçou a personalidade do novo Diretor. Este, agradecendo, enalteceu o programa de Saude Pública que vem sendo realizado pela municipalidade e prometeu dedicar-se inteiramente a este problema afim de corresponder a confiança com que acaba de ser distinguido pelo Governo Municipal.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliaria

EDITAL

Aproximando-se o fim do exercicio e devendo ser relacionados, de acordo com o disposto no art. 5.º do Decreto-lei n.º 1.807, de 28 de novembro de 1939, para remessa ao Departamento do Contencioso Fiscal, os débitos dos impostos predial e territorial de 1941, débitos que, a partir do encerramento do exercicio, serão acrescidos das multas de mora de 10 %, 15 %, 20 % e 30 %, respectivamente, nos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º semestres subsequentes e passarão a ser cobrados por aquele Departamento, comunico aos Srs. contribuintes que até à presente data não tenham em seu poder as guias de pagamento dos mencionados impostos, que deverão procurá-las no Serviço de Correspondencia deste Departamento, à rua Santa Luzia n.º 11, antigo Palacio das Festas, afim de que possam quitar as suas propriedades ainda no corrente exercicio.

Departamento da Renda Imobiliaria, 22 de novembro de 1941.

OSWALDO ROMERO
Diretor.

Noticias dos Estados

Pará

FALECIMENTOS

BELEM, 29 (Agencia Nacional) — Faleceu, nesta capital, o antigo maestro José Domingues Brandão, autor de inúmeras composições, poemas sinfônicos e importantes compendios de ensino da música. Faleceu, tambem, o Conde Koma, elemento de grande destaque na colonia japonesa aqui radicada, o qual introduziu no Brasil a conhecida luta "Jui-jitsu".

COLAÇÃO DE GRAU

— Revestiu-se de grande solenidade o ato da colação de grau das normalistas que concluiram o curso no Instituto Gentil Bittencourt. A cerimonia foi presidida pelo sr. Pernambuco Filho, secretario geral interino. Discursou, na ocasião, o sr. Manuel Lobato, diretor geral do D. E. I. P., o qual pronunciou palavras cheias de ensinamentos e conselhos oriundos de sua velha experiencia de mestre.

Rio Grande do Norte

A INAUGURAÇÃO OFICIAL DA RADIO EDUCADORA DE NATAL

NATAL, 29 (Agencia Nacional) — Será inaugurada domingo próximo, oficialmente, a Radio Educadora de Natal. Afim de assistir ao ato virá a esta cidade uma representação da Radio Clube de Pernambuco e de outras congêneres do país. Após a benção, a ser dada pelo bispo diocesano Dom Marcolino Dantas, o interventor federal declarará inaugurada a emissora, ocupando seu microfone. Falarão, ainda, nessa ocasião, o almirante Ari Parreiras, general Cordeiro de Farias, dr. Aldo Fernandes, secretario geral do Estado, presidente do Tribunal de Apelação e o prefeito da capital.

Paraiba

EM VISITA À ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE

JOÃO PESSOA, 29 (Agencia Nacional) — A embaixada dos agronomandos da Escola Nacional de Agronomia, visitou a Escola de Agronomia do Nordeste, onde lhe foi oferecida, pelos professores e alunos, carinhosa recepção.

Sergipe

INSPECIONANDO OS SERVIÇOS DE LIMPEZA E DRAGAGEM DO RIO JAPARATUBA

ARACAJU, 29 (Agencia Nacional) — Em companhia dos drs. Leite Neto, secretario geral; coronel José Vieira Sobral, comandante da Força Policial, e João Schaun, engenheiro-chefe de Fiscalização de Obras do Porto, o interventor federal, capitão Milton Azevedo, seguiu, na manhã de ontem, com destino a Pirambú, afim de inspecionar os serviços de limpeza e dragagem do rio Japaratuba e canal Nomonga. Nesses serviços já estão sendo empregados 550 trabalhadores. O chefe do Executivo estadual regressou à capital, ontem, à noite.

Baía

O EMPRESTIMO PARA EXECUÇÃO DO PLANO RODOVIARIO DO ESTADO

BAÍA, 29 (Agencia Nacional) — Foi dada autorização para o governo do Estado realizar uma operação de crédito com a Caixa Econômica Federal da Baía até trinta mil contos amortizavel no prazo minimo de 15 e máximo de 25 anos, a juros até 8 por cento ao ano, cujo produto se destina à execução do plano rodoviario do Estado. Para garantia e boa execução desta operação de crédito, fica o governo autorizado a emitir, até 45 mil contos, em apólices de um conto de réis que se denominarão "Obrigações Rodoviarias", resgataveis dentro de um limite de tempo estabelecido para a urgencia do empréstimo.

Espírito Santo

CRIADA A DIRETORIA DE ESTATISTICA EDUCACIONAL

VITORIA, 29 (Agencia Nacional) — O interventor federal assinou decreto-lei extinguindo a Secção de Estatistica do Departamento de Educação, e criando a Diretoria de Estatistica Educacional.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 29 (Do correspondente) — Foi atropelado por um automovel o conhecido negociante, sr. Marcelino Barreto.

O estado do ferido não é grave.

— Os dirigentes da Associação de Proteção à Infancia fizeram realizar uma conferencia, pelo dr. Silvio Bastos Tavares, sobre os maleficios do álcool.

São Paulo

INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO ROENTGENFOTOGRAFICO "MANOEL DE ABREU"

SÃO PAULO, 29 (Agencia Nacional) — Com a presença do dr. Lemos Torres, diretor da Escola Paulista de Medicina, autoridades em nossos circulos cientificos, estudantes e pessoas gradas, realiza-se hoje a solenidade da inauguração do Instituto Roentgenfotográfico "Manuel de Abreu", patrocinado pelo Centro Acadêmico "Pereira Barreto" e instalado no Ambulatorio da Cerâmica "São Caetano", onde já foram iniciados exames de operarios lado da Via Anchieta.

Paraná

FUNDAÇÃO DAS COOPERATIVAS ESCOLARES DO PARANÁ

CURITIBA, 29 (Agencia Nacional) — Com a presença do interventor Manuel Ribas e altas autoridades civis e militares do Estado, bem como do corpo docente e discente dos estabelecimentos públicos de ensino desta capital, será fundada, a 1.º de dezembro vindouro, a Federação das Cooperativas Escolares do Paraná, entidade que congregará em seu seio as 85 cooperativas paranaenses já devidamente registradas no Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, e outras instituições da especie que venham a se constituir nos educandarios locais.

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

— Viajando pela Ribeira, chegou, ontem, à tarde, a esta capital, o general Emilio Fernandes Sousa Doca, diretor da Intendencia do Exército Nacional, que se faz acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Valdez. Os visitantes tiveram carinhosa recepção por parte das autoridades locais. A viagem do general Doca tem por objetivo completar o ciclo de inspeções aos orgão de intendencia do país iniciado na Sétima Região Militar, continuando na Segunda Região para vir terminar na Quinta Região Militar. Estão sendo preparadas especiais homenagens àquele militar.

Rio Grande do Sul

CENTRO DE SAUDE MODELO, EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 29 (Agencia Nacional) — Será inaugurado nos primeiros dias de janeiro do próximo ano, o novo Centro de Saude Modelo, que está sendo construido nesta capital e que será dos maiores existentes na América Latina.

DISSIDIO TRABALHISTA

— O Conselho Regional do Trabalho tomou conhecimento do dissidio trabalhista surgido com a reclamação dos repartidores de pão desta capital que pretendiam ser considerados empregados. As padarias em Porto Alegre limitam-se a vender o pão aos repartidores que negociam independentemente, nenhuma outra ligação tendo com os seus fornecedores. A Justiça do Trabalho, estudante o assunto, resolveu não tomar conhecimento da reclamação, pois, os reclamantes não apresentavam documentos provando a sua condição de empregados.

Minas Gerais

TRANSPORTADA PARA BELO HORIZONTE A EXCEPCIONAL AGUA MARINHA ACHADA EM TEÓFILO OTONI

BELO HORIZONTE, 29 (Agencia Nacional) — A noticia de ter sido encontrada numa das lavras do municipio de Teófilo Otoni uma agua marinha de condições excepcionais pelo tamanho, peso e tonalidades de cores, despertou geral interesse nos meios ligados ao comercio de pedras semi-preciosas, provocando igualmente a atenção nos circulos oficiais. Assim é que, atendendo a uma sugestão do secretario da Agricultura, dr. Israel Pinheiro, essa agua marinha foi transportada para esta capital, na manhã de ontem, tendo sido conduzida por um de seus proprietarios, sr. Lauro Jonquim Ramos, que viajou em avião pilotado pelo aviador civil Djalma Camargo. Logo após a chegada ao Aeroporto da Pampulha, o sr. Lauro Jonquim Ramos prestou aos representantes da imprensa que alí o aguardavam interessantes informações sobre a já famosa pedra corada. A agua marinha em apreço foi encontrada domingo último durante o trabalho na lavra de José Anselmo, na localidade de Ariranha, cerca de 18 leguas da cidade de Teófilo Otoni. E' oportuno lembrar que o seu encontro se verificou justamente na mesma exploração que há tempos produziu o extraordinario cristal de 480 quilos, atualmente exposto na Feira Permanente de Amostras.

Goiaz

PREVENTORIO PARA FILHOS DE LAZAROS

GOIANIA, 29 (Agencia Nacional) — Continua despertando vivo interesse na opinião pública a campanha iniciada pela sra. Eunice Weaver que se destina a angariar donativos para a construção do Preventorio dos Filhos dos Lázaros em Goiania. Esta campanha durará oito dias e será feita na capital e em todo o Estado. O orçamento da obra é de 600:000$000.

Alem da contribuição inicial de réis 150:000$000, do interventor Pedro Ludovico, as listas particulares alcançaram em um só dia, a importancia de 28:618$330, o que prova a existencia da boa vontade do povo de todo o Estado em participar da campanha da sra. Eunice Weaver.

Associações culturais e cientificas

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Dia 2 de dezembro, comemoração do 80.º aniversario natalicio do romancista Xavier Marques. Oração do dr. Martins de Oliveira.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Dia 2 de dezembro, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, sessão em homenagem à memoria de Pedro II.

SOCIEDADE DE ESTUDOS PANAMERICANOS — Instalou-se no dia 26 p. p., nesta capital, a Sociedade de Estudos Panamericanos, com a presença dos representantes diplomaticos credenciados no Brasil. Usaram da palavra o desembargador Carlos Xavier e os drs. Rubens Ribeiro dos Santos e Flavio Tullo Proença Maranhão.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Está marcada, para o próximo dia 4 de dezembro, às 16,30 horas, a decima sessão ordinaria da diretoria e Conselho Diretor.

CLUBE DE ENGENHARIA — Sessão especial do seu Conselho Diretor, amanhã, em homenagem ao embaixador do Mexico, que deseja transmitir aos engenheiros brasileiros as saudações dos seus colegas do país amigo. Interpretará os sentimentos dos engenheiros brasileiros o dr. Valter Ribeiro da Luz.

A matricula dos ginasianos nos cursos superiores

O que estabelece a respeito o decreto-lei n.º 3.053

O mais grave problema que se apresenta a todo ginasiano, ao concluir seu curso, é orientar-se com segurança na escolha de uma profissão que lhe garanta futuro promissor.

A Medicina, a Engenharia e o Direito são as profissões que absorvem a grande maioria, embora já repleta de diplomados sem ocupação.

Atendendo a este fato e tendo em vista a crescente necessidade de "técnicos em economia e administração", para o desempenho de cargos especializados nos serviços públicos e nos institutos para-estatais, cujo desenvolvimento, entre nós, é cada vez maior; e atendendo ainda às necessidades de colocar técnicos competentes à disposição de nossas empresas industriais; o Governo Federal baixou o decreto-lei 3.053, deste ano, facultando aos que concluirem o curso ginasial até 1941 a possibilidade de matricular-se, mediante exame vestibular, no Curso Superior de Administração e Finanças, que está sendo ministrado, em padrão universitario, na Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, à Avenida Rio Branco, 114, sob rigorosa inspeção do Governo Federal.

Muito se deve esperar desse novo ramo profissional, tão reclamado pelo progresso economico e administrativo do Brasil. * (4.218)

Faculdade Nacional de Filosofia

CHAMADA PARA AS PROVAS PARCIAIS DE AMANHÃ

GEOMETRIA SUPERIOR, às 8 horas, para a 3.ª serie do curso de Matemática, na sede da Faculdade — sala 16. Serão chamados os seguintes alunos: Maria Laura Moura Mouzinho, Moema Lavinia Sampaio, Ester Nunes Pereira, Maria Iolanda Muller de Melo Nogueira, Helio Carvalho d'Oliveira Fontes, Murilo Portelinha de Oliveira, Pascoal de Vilaboim Filho, Laercio Moreira Gomes, Armando Dias Tavares, Carlos Augusto Domingues e Celina Noronha.

MECANICA RACIONAL, às 9 horas, para a 2.ª serie do curso de Fisica e do curso de Matemática, na sede da Faculdade — sala 20. Serão chamados os alunos: Clélia Rocha de Oliveira Xavier, Maria Luiza Bandeira, José Leite Lopes, Rio Nogueira, Chafi Haddad, Alvercio Moreira Gomes, Marcus Santos Parente, Davi Fridman e Elisa Ester Maia Frota Pessoa.

HISTORIA DAS DOUTRINAS ECONOMICAS, às 8 horas, para a 3.ª serie do curso de Ciencias Sociais, na sala da Biblioteca. Serão chamados os alunos: Fernanda Augusta Vieira Ferreira, Lilia Katz, Nilza do Couto Coutinho, Anselmo Pascoa, Mario Antonio Batata, Abelardo Pinheiro Vilas Boas, Manuel Antonio de Oliveira e Guilherme Sully Miller.

FUNDAMENTOS BIOLOGICOS DA EDUCAÇÃO, às 10 horas, para a 1.ª serie do curso de Pedagogia, na sala 21. Serão chamados os seguintes alunos: Imideo Giuseppe Nerice, Iesia Ilcia J. Amoedo, Junia Flabia Moreira d'Afonseca, Tomyris da Costa L. de Almeida e Edla Noemi Moreira d'Afonseca.

HISTORIA DA EDUCAÇÃO, às 15 horas, para a 2.ª e 3.ª series do curso de Pedagogia, na sala 16. Serão chamados os seguintes alunos: Lucia Marques Pinheiro, Riva Bauzer, Evaldo de Martins Correia Lima, Lucia Rodrigues Contardo, Nair Durão Barbosa, Maria de Lourdes Spada Pinto Monteiro, Maria de Lourdes Furtado Monteiro, Alfredina de Paiva e Sousa, Nair Fortes, Iolanda Zulmira Lopes Marques e Hilda Fernandes de Matos.

FILOLOGIA ROMANICA, às 15 horas, para os cursos de Letras Neo-Latinas e Letras Classicas, na Faculdade Nacional de Medicina — Laboratorio de Histologia. Serão chamados os alunos: Judite Brito de Paiva e Sousa, Ieda Helmold, Maria Magdath Salgado, Maria Julia Guimarães Coreixas, Maria de Lourdes Saldanha Goulart, Renée Sahione Fadel, Nilza Buriamaqui Stalberg, Germaine Ivete Cattaneo, José dos Reis da Silva Pereira, Modestino Deloy Gibbon, Angelina Rodrigues Portela, Lidia Rolim Pinheiro, Lidia de Sousa Brito, Eciari Ramos de Lima, Gilda Rangel, Guimarães Lima, João Pedro de Oliveira, José Joaquim Lugão de Sales, José Ermelindo dos Reis, Jesús Belo Galvão, Carlos de Assis Pereira, Carlos Alberto Rodrigues da Cruz e Péricles Heitor Thompson.

LITERATURA LATINA, às 15 horas, para a 2.ª serie do curso de Letras Classicas, na sala 23. Serão chamados os seguintes alunos: Maria José Mérola dos Santos Pimentel, Nanci Aimée Pereira e Silva, Sonia Oiticica, Inês Vivaqua de Barros, Stela Monjardim Vivaqua, Rute de Sousa Nilo, Paulo Lanteime e José Maria de Albuquerque Aranha.

HISTORIA DO BRASIL, às 15 horas, para a 3.ª serie do curso de Geografia e Historia, na sala do Auditorio. Serão chamados os alunos: Heloisa Manhães, Déia Andrade, Maria da Penha Bastos Mendes, Eloisa de Carvalho, Clara Bianck, Gilda de Andrade Pinto, Talita de Oliveira, José Alves de Morais, Ari Rodrigues da Mata, Lais Hasselmann, Sara Colcher, Fanny Dreichhinsky, Osvaldo Antunes de Oliveira, Sebastião José Ribeiro, Nadir Monteiro da Silva, Luci Guimarães de Abreu, Léia da Franca Veloso, Helio de Alcantara Avelar, Miriam Riomon, Jorge Branco e Geraldo Edgar Vaz.

FISICA TEORICA, às 16 horas, para a 3.ª serie do curso de Fisica — sala 28. Serão chamados os alunos: Francisco Alcantara Gomes, Jaime Tiomno e Cesar Pinto Lattes.

FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS DA EDUCAÇÃO, às 9 horas, para o curso de Didática, na sede da Faculdade — Auditorio. Serão chamados os alunos: Dulciza Laura Nicéia do Prado, Myriam Laura Pimentel Brandão, Ilza da Cunha Pereira, Fany Cohen, Maria Angelina Rabelo Albano, Evlyn Diva Adeline Ashlin, Maria José Monteiro de Castro, Vera Davi de Sanson, Raimundo B. Machado e Benedito Carlos Gouveia de Medeiros.

FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS DA EDUCAÇÃO, às 15 horas, na sala 30. Serão chamados os alunos: Maurilio Augusto Lefevre Filho, Nazir Ribeiro Fragoso, Araci dos Santos Cabral, Ida Kussa, Angelo Guennes Vanderlei, Oscar Bellan, Zilda de Azeredo Lopes, Clemildo Lira de Arruda, Clarindo de Queiroz Rabelo e Luiz Emidio de Melo Filho.

LINGUA E LITERATURA FRANCESA, às 10 horas, para a 2.ª serie do curso de Letras Neo-Latinas, na sede da Faculdade — sala 22. Serão chamados os alunos: Florindo Vila Alvarez, Inês Maria Pontes Vieira, Luce Ciancio, Amelia Bezerra, Marcela Mortara, Maria Parente Napoleão e Aura Monteiro de Castro.

LINGUA E LITERATURA ALEMÃ, às 10 horas, para a 3.ª serie do curso de Letras Anglo-Germânicas, na sede da Faculdade — sala 17. Serão chamados os alunos: Modesta Amelia Carnei, Estela Maria Cavalcanti, Iris Leite de Castro Morais, Geraldo Sooré da Mota e Ana Fika.

Departamento de Difusão Cultural

SETOR RADIO ESCOLA

A PR-D5 (1400 k|cs), transmissora do Departamento de Difusão Cultural irradiará, amanhã, o seguinte programa, em conjunto com PR-A2 do Ministerio da Educação e Saude:

Às 10 e às 15 horas — Programa Civico do D. E. N.; às 12 horas: Hora do Lar — Leituras e suplemento musical.

Ginasio Repúblicano

FUNDAÇÃO DO GREMIO LITERARIO MOACIR DE ALMEIDA

Realiza-se hoje às 16 horas, no Ginasio Republicano, a solenidade da instalação do Gremio Literario Moacir de Almeida. Foi organizado o seguinte programa:

I — Hino Nacional; 2 — Abertura da sessão pelo representante de "Vanguarda"; 3 — Vida e obra de Moacir de Almeida, pelo professor Eliasar Rosa; 4 — Inauguração do retrato do poeta, pela sua veneranda genitora; 5 — Oração ao poeta, pelo desembargador dr. Farnese; 6 — Saudação, pelo representante do C. Brasil; 7 — Recital de poesias de "Gritos Bárbaros", pelo curso ginasial; 8 — Canto orfeônico (direção do prof. Jaulino); 9 — Palavras do diretor, prof. José Machado; 10 — Encerramento da sessão; II — Hino Nacional.

A diretoria desse educandario solicita o comparecimento de todos os parentes do patrono da agremiação que hoje será inaugurada.

Escola Moderna de Comercio

EXAMES FINAIS

Com o horario abaixo indicado, iniciar-se-ão, amanhã, os exames finais da Escola Moderna de Comercio:

Curso propedêutico — 1.º ano — Amanhã, às 8 horas, Inglês e Geografia; 2.º ano — dia 2, às 8 horas Francês e Matemática; 3.º ano — dia 2, às 8 horas, Matemática e Francês. Turno da noite — 1.º ano — dia 2, às 20 horas, Inglês e Português; 2.º ano — dia 2, às 20 horas, Português e Inglês; 3.º ano — dia 2, às 20 horas, Matemática e Caligrafia.

Curso de contador — 1.º ano — dia 2, às 8 horas, Estenografia e Contabilidade; 2.º ano — amanhã, às 8 horas, Contabilidade e Técnica Comercial 3.º ano — amanhã às 8 horas, Historia do Comercio e Contabilidade Industrial. Turno da noite: — 1.º ano — dia 2, às 20 horas, Estenografia e Matemática; 2.º ano — dia 2, às 20 horas, Técnica Comercial e Contabilidade; 3.º ano — dia 2, às 20 horas, Contabilidade e Prática de Processo.

Curso de admissão — amanhã, às 8 horas, Portguês e Francês. Turno da noite — dia 2, às 20 horas, Geografia e Francês.

PROVAS ORAIS DO CURSO DE ADMISSÃO

As provas orais do curso de admissão principiarão no dia 5 de dezembro, sendo o seguinte o horario:

Dia 5 — Às 8 horas, Matemática e, às 9 e 15 horas, Geografia. Dia 6 — às 8 horas, Francês e, às 9 e 15 horas, Português.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE RADIOFONIA. — Teve lugar, ontem, no auditorio do Setor Cinema, do Serviço de Divulgação da Prefeitura, a solenidade do encerramento do Curso de Radiofonia, criado, há meses, pelo secretario geral de Educação e Cultura, e destinado ao magisterio primario desta capital, particular e oficial. O ato teve a presidencia do diretor do Departamento de Difusão Cultural, sr. Henrique Batista Pereira. A nossa gravura reproduz uma fotografia colhida durante a cerimonia.

Educação e Cultura — DIARIO ESCOLAR — Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

ESCOLA MILITAR

Realizam-se, no dia 2 de dezembro, terça-feira, os seguintes exames orais:

5.ª Serie **Historia Natural** — (às 8 horas) — Oral para os seguintes alunos ns.: 168 - 172 - 235 - 321 - 387 393 - 405 - 406 - 422 - 527 - 549 625 - 758 - 1006 e 563.

Historia do Brasil — (às 8 horas) — Oral para os de ns.: 63 - 182 365 - 375 - 428 - 431 - 621 - 723 - 821 1000 - 1003 - 1072 - 27 - 39 - 62 90 - 113 - 122 - 132.

Matemática — (às 11 horas) — Oral para os de ns.: 148 - 159 - 195 - 204 217 - 234 - 237 - 253 - 306 - 341 e 343.

Português — (às 8 horas) — Oral para os de ns.: 429 520 - 543 - 559 645 - 676 - 719 - 798 - 833 - 847 911 - 1008 1060 - 40 - 218 - 246 266 - 11 - 437 - 959.

4.ª serie — **Inglês** — (às 8 horas) — Alunos de ns.: 12 - 21 - 31 - 47 81 - 116 - 117 - 118 - 124 - 139 - 143 179 - 186 - 187 e 194.

Geografia — (às 13 horas) — Oral para os de ns.: 193 - 229 - 311 - 596 597 - 674 - 714 - 725 - 764 - 797 841 - 850 - 857 - 859 - 865 - 887 e 890.

Fisica — (às 8 horas) — Oral ns.: 198 - 216 - 226 - 236 - 265 - 273 305 - 445 - 586 - 643 - 807 - 834 902 e 953.

Quimica — (às 13 horas) — Oral para os de ns.: 214 - 260 - 376 - 745 788 - 796 - 830 - 852 - 870 - 883 901 - 914 - 933 - 892 e 935.

Quimica — (às 8 horas) — Oral para os de ns.: 943 - 983 - 644 - 647 654 - 684 - 685 - 695 - 710 - 711 726 - 735 - 737 e 1001.

Historia Natural — (às 13 horas) — Oral para os de ns.: 171 - 175 - 177 233 - 263 - 268 - 277 - 278 - 292 298 - 299 - 512 - 896 - 886 e 900.

3.ª serie — **Francês** — (às 8 horas) — Oral para os de ns.: 78 - 79 - 91 96 - 99 - 137 - 151 - 160 - 300 - 518 519 - 795 - 804 - 846 - 854 e 856.

Historia da Civilização — (às 8 horas) — Oral para os de ns.: 868 872 - 879 - 328 - 340 - 345 - 354 358 - 372 - 380 - 382 - 889 - 627 635 - 636 - 639 - 640 - 646 e 649.

Matemática — (às 11 horas) — Oral para os de ns.: 5 - 9 - 52 - 64 140 - 181 - 164 - 231 - 241 - 286 287 - 290 - 326 - 496 e 603.

Fisica — (às 13 horas) — Oral para os de ns.: 683 - 708 - 829 - 898 957 - 1004 - 1080 - 1100 - 614 - 663 666 - 703 - 737 - 836 e 942.

2.ª serie:

Inglês — (às 13 horas) — Oral para os de ns.: 102 - 344 - 350 - 357 385 - 389 - 408 - 410 - 415 - 426 441 - 451 - 462 - 470 - 474 - 475 578 - 860 - 880 e 881.

Ciencias (às 8 horas) — Oral para os de ns.: 20 - 76 - 95 - 141 176 - 189 - 207 - 209 - 211 - 213 215 - 220 - 230 - 244 e 281.

1.ª serie — **Português** (às 13 horas) — para os de ns.: 613 - 618 - 626 629 - 632 - 638 - '53 - 657 - 658 659 - 665 - 668 - 670 - 671 - 805 806 - 810 - 822 e 500.

Ciencias — (às 11 horas) — Oral para os de ns.: 69 108 - 109 - 112 138 - 147 - 191 - 199 - 224 - 271 289 - 348 - 360 - 362 e 364.

Francês — (às 13 horas) — Oral para os de ns.: 210 - 394 - 398 - 400 412 - 417 - 420 - 427 - 442 - 447 450 - 454 - 461 - 463 - 465 - 488 490 e 492.

Historia da Civilização — (às 13 horas) — Oral para os de ns.: 561 562 - 565 - 566 - 568 - 576 - 577 580 - 582 - 590 - 591 - 599 - 600 60 - 602 - 606 - 608 612 e 619.

Matemática — (às 8 horas) — Oral para os de ns.: 620 - 622 - 623 - 630 633 - 642 - 651 - 652 - 661 - 662 664 - 667 - 672 - 673 e 801.

Matemática — (às 13 horas) — para os de ns.: 808 - 816 - 817 163 - 166 - 173 - 183 - 184 - 185 192 - 202 - 318 - 324 - 351 e 390.

O PONTO para Matemática, Fisica, Quimica, H. Natural e Ciencias, será dado duas horas antes, na SECRETARIA.

a) — PEDRO SERRA — Cel. Sub-Diretor de Inst. Geral.

Lar da Criança

HOMENAGEM AS CRIANÇAS ARGENTINAS

Em homenagem às crianças argentinas, ora em visita ao nosso país, serão realizadas, hoje, no Lar da Criança, à rua Voluntarios da Patria, n. 75, as seguintes solenidades:

Missa campal, às 10 horas; inauguração do Altar da Patria, que terá como paraninfo o presidente da Republica; inauguração da sala Republica Argentina, tendo como padrinhos o embaixador Eduardo Labougle e a sra. Darcy Vargas; inauguração da biblioteca Domingo Faustino Sarmiento, que será paraninfada pelo ministro da Educação e sra. Adalgisa Neri Fontes.

Escola Técnica de Serviço Social

Continuam funcionando, no edificio da Escola Nacional de Belas Artes, os varios cursos da Escola Técnica de Serviço Social, patrocinada pela S.O.S e Juizado de Menores e cooperação do Laboratorio de Biologia Infantil.

Hoje, às 9 horas, será realizada a prova parcial de Etica Social e Profissional.

Ginasio Engenho de Dentro

FESTA ESPORTIVA

Em homenagem aos srs. Geraldo Antunes Siqueira e Clovis Monteiro de Barros, diretores do Ginasio Engenho de Dentro, haverá, hoje, às 16 horas, uma festa esportiva, com a participação dos alunos do curso primario desse educandario.

Curso de Organização e Administração

No periodo de 1 a 4 de dezembro próximo, serão realizadas as provas finais do Curso de Organização e Administração, mantido pelos Serviços Hollerith S. A.

Congresso Nacional dos Estudantes

A União Nacional dos Estudantes está coordenando as últimas medidas para o Congresso Nacional de Universitarios, que promoverá na Baia, em Janeiro de 1942.

No certame, serão debatidos idéias, problemas e aspirações universitarias.

Os convites às representações estudantis já foram enviados.

Colegio Pedro II (Externato)

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

Por iniciativa do Gremio Cientifico e Literario do Colegio Pedro II, será realizada, no próximo dia 2 de dezembro, às 16 horas, uma sessão literomusical, comemorativa do aniversario de fundação daquele estabelecimento de ensino secundario. Em seguida, será inaugurada a Exposição Pedro II, que constará de livros de uso do Imperador, alem de retratos dos primeiros professores de Historia e Geografia e livros adotados em 104 anos de ensino.

Escola "Aurelino Leal"

O CONCERTO CORAL A SER REALIZADO PELAS ALUNAS, NA A. B. I.

No próximo dia 6 de dezembro, terá lugar, no auditorio da A. B. I., o grande concerto coral que o maestro Ernani Braga realizará à frente de 120 orfeonistas da Escola Profissional "Aurelino Leal", de Niterói. No programa figuram canções dos gêneros corais diversos, todas em estilo rigorosamente polifônico. Entre as músicas do programa, destaca-se a declamação de "Sangue Africano", do sr. Cassiano Ricardo, com comentarios corais. Será uma nota inédita em audições do gênero.

Federação Atlética de Estudantes

Deverão comparecer, diariamente, entre 17 e 19 horas, na sede da Federação Atlética de Estudantes, à rua Alvaro Alvim, 31-4.º andar, procurando o sr. Geraldo Guimarães, afim de receber os diplomas e medalhas obtidos na Segunda Olimpiada Universitaria de São Paulo, os seguintes universitarios: Aires Tovar Bicudo de Castro, José Machado Coelho Junior, Erico Tinoco Marques, Vitor Cohen, Raul de Araujo Alves Carnauba, Danilo Marcondes, Edgar Ferreira de Sousa, Aluizio Alves Borges, Valter Cruz, Valter Luz, Carlos Sanderson de Queiroz, Dalmo Ramos Ribeiro, Cesar Porto, José Pereira, Adalberto Vilas Boas, Erico Tinoco Marques, Fausto Amarante, Heloisio Martins Pereira, José Roberto Haddock Lobo e Hercilio Aldo Colaço.

Faculdade Nacional de Medicina

A FESTA DE DESPEDIDA DOS DOUTORANDOS DE 1941

Os doutorandos deste ano da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil realizarão, no próximo dia 4 de dezembro, a sua festa de despedida. A solenidade terá lugar às 14 horas, no salão nobre da Faculdade, à Avenida Pasteur.

Colegio Bennett

PROGRAMA COMEMORATIVO DO ENCERRAMENTO DAS AULAS

A diretoria do Colegio Bennett organizou o seguinte programa com que será comemorado o encerramento das aulas e festejada a formatura das diplomandas de 1941:

Hoje — às 11 horas, culto de ação de graças, na Igreja Metodista, à praça José de Alencar, com sermão oficial pelo revmo. ministro Galdino Moreira; dia 3 de dezembro — às 15 horas, no colegio, sessão de encerramento do curso primario, seguida de demonstração de educação fisica; dia 4 — às 16 horas, no colegio, reunião do Gremio das Diplomadas;

No dia 5 será realizada, às 20 horas, na Escola Nacional de Musica, a Festa de Formatura, com o coro do colegio, sob a diração do maestro Francisco Mignone. Usarão da palavra o professor França Campos, paraninfo da turma, e a senhorinha Sonia Carpenter Ferreira, em nome das diplomandas.

Externato Visconde Cairú

CURSO TECNICO-PROFISSIONAL

Terão inicio, amanhã, às 12 e 30 horas as provas finais do Curso Técnico-Profissional do Externato Visconde de Cairú. As bancas examinadoras funcionarão com os seguintes professores: Carlos Alberto Franco, José Lima Santana, Luzia Machado da Costa, Dinorá Martins, Oscar de Sousa, João Dias, Valter R. dos Santos, Mecenas Dourado, Luiz Castro Dodsworth, Harold Limoeiro e Fernando Nogueira Pinto.

Escola Profissional de Práticos de Farmacia

A SOLENIDADE DA ENTREGA DOS TITULOS A TURMA DESTE ANO

Na sede do Sindicato dos Práticos de Farmacia, realizar-se-á, no próximo dia 6 de dezembro, às 20 horas, a solenidade da entrega dos titulos aos alunos que concluiram o curso este ano na Escola Profissional, mantida pelo aludido Sindicato. O ato será presidido pelo paraninfo da turma, sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, diretor geral do D. N. T., seguindo-se um baile.

Casa do Estudante do Brasil

CURSO DE TAQUIGRAFIA GRATUITO

No último dia 24 foram inauguradas as aulas da 2.ª turma, de 1941, do Curso de Taquigrafia gratuito, que a Casa do Estudante do Brasil mantem sob a direção do professor Paulo Gonçalves e em colaboração com a Associação Taquigráfica Paulista.

Em virtude da grande afluencia de candidatos interessados em matricular-se, no referido curso, e não podendo ser atendidos por se achar completa a turma que ora funciona com 20 alunos, a diretoria da Casa do Estudante resolveu criar outra turma, que deverá funcionar às segundas e sextas-feiras, das 19 às 19,45 horas, estando as inscrições abertas, diariamente, na secretaria dessa entidade.

Serão conferidos diplomas aos alunos que forem aprovados nos exames de conclusão do curso.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, 74 — Gloria, iniciando a explicação da Historia Geral da Religião. Entrada franca.

O engenheiro Horta Barbosa prosseguirá na próxima terça-feira, às 9 horas no "Boletim Positivista", à rua S. José n. 84 — 2.º andar, com o estudo dos "Problemas Históricos da Geometria". — Entrada franca.

*

SRA VIOLETA ODETE — Amanhã, às 20 horas, na rua do Rosario, 149, sobrado, a convite da Loja Teosófica Pitágoras, sobre o tema: "A Revolta dos Deuses". Entrada franca.

*

SRA. KATHRYN DELUCA — Amanhã, às 17,30, no auditorio da A. B. I., sobre os auspicios dessa Associação e do Instituto Brasil-Estados Unidos, sobre o tema: "Parques Nacionais dos Estados Unidos", ilustrada com filmes sonoros e coloridos.

A sra. Kathryn Deluca é presidente da Deluca Travel Co. de Chicago.

*

PROF. ALMEIDA PRADO — Amanhã, às 10 horas, no Hospital Getulio Vargas, no Serviço Clinico do dr. Aloizio Marques, sobre "Aspectos Médico-Cirúrgicos da Polipose".

*

PROF. ASTROGILDO SILVA — Quarta-feira, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina da Capital Federal, sobre o tema: "Da hereditariedade à luz da Fisiologia e da Patologia. Origem das especies. Transformismo". Para essa conferencia são convidados todos os alunos, professores e pessoas interessadas.

*

SR. CARLOS RUBENS — Quinta-feira, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, onde se realiza a exposição retrospectiva Pedro Américo e Vitor Meireles, sobre o tema: "Vitor Meireles, sua vida e sua gloria".

Nova organização de carreira

O presidente da República assinou decreto-lei dando nova organização às carreiras de Marinheiro, Patrão e Trabalhador do Ministerio da Fazenda.

Exposições

"SETIMA EXPOSIÇÃO DE ALUNOS" — *Das 12 às 17 horas, até o dia 11 de dezembro, na E. N. de Belas Artes.*

*

PINTURA CONTEMPORANEA NORTE-AMERICANA — Das 14 às 19 horas, até o dia 8 de dezembro, no Museu N. de Belas Artes.

*

PEDRO AMERICO e VITOR MEIRELES — Pintura — "Grande Exposição Retrospectiva". — Das 14 às 18 e 30 horas, até o dia 8 de dezembro, nas galerias do Museu N. de Belas Artes.

*

GRANDE EXPOSIÇÃO POPULAR DE ARTES PLASTICAS — Inauguração na primeira quinzena de dezembro vindouro.

*

HUGO BENEDETTI — Inauguração amanhã, às 17 horas, na Associação Cristã de Moços, promovida pela S. B. B. A.

*

ARMANDO PACHECO — Pintura — Encerra-se, hoje, no salão nobre do Palace Hotel.

*

FRANCISCO GUINART — Pintura — Das 14 às 18 e 30 horas, no Museu N. de Belas Artes, sendo hoje o encerramento.

*

TOMAS MESZOLY DE MESZO (Tomé) — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes, sob os auspicios do Touring Clube do Brasil, devendo funcionar até o dia 12 de dezembro.

*

PEDRO BRUNO — Pintura — Inauguração no dia 2 de dezembro próximo, no salão da Sociedade Sul-Riograndense.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 30 de Novembro de 1941

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Vitoriosos os gauchos sobre os mineiros (5-4)

Tony Zale sagrou-se campeão dos medios — Os resultados dos concursos do Jockey Clube — Outras notas

A partida realizada, ontem, em São Paulo, entre os combinados gaucho e mineiro, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, terminou com a vitoria do primeiro pelo "score" de 5-4.

A renda atingiu 45 contos de réis.

TONY ZALE VENCEU GEORGES ABRAM NO 15.º "ROUND"

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Tony Zale venceu a Georges Abram por pontos, num combate de 15 "rounds", disputado perante 12.000 pessoas no Madison Square Garden, obtendo assim de um modo indiscutivel o titulo de campeão mundial dos medios.

Durante os primeiros "rounds", dominou Abram, porem a partir do oitavo foi enorme o dominio de Zale, que venceu por decisão unânime dos juizes. Zale enfrentará em março a Billy Conn, num "match" de 15 "rounds", em que não estará em jogo o titulo.

CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

O ministro da Educação enviou telegramas do interventor federal no Pará e ao governador do Acre, comunicando que o Conselho Nacional de Desportos, na sua sessão de terça-feira última resolveu indicar os nomes dos drs. Benedito Lobão Pereira e Mario de Oliveira, para seus representantes, respectivamente, nos Conselhos Regionais daquele Estado e do Territorio do Acre.

CAMPEONATO SULAMERICANO DE FUTEBOL

MONTEVIDÉU, 29 (U. P.) — Os trabalhos relacionados com o próximo campeonato sulamericano de futebol continuam ativamente. O Comité Executivo convidou os representantes diplomáticos das nações que ratificaram sua intervenção no torneio continental — Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Perú e Equador — para que tomem parte numa transmissão radiofônica em cadeia, que se fará no próximo dia 8 de janeiro, às 20 horas, e que será dedicada à festa máxima do futebol de janeiro vindouro. Essa transmissão terá uma duração de 30 minutos, durante os quais farão uso da palavra o ministro das Relações Exteriores, sr. Alberto Guani, e o representante diplomático da Colombia, país esse que ratificou, em principio, sua participação.

Turfe

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS DO JOCKEK CLUBE

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

4 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: 3:862$000.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 12 pontos — Rateio: 12:568$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

2 ganhadores — Rateio: ...... 4:452$000.

BETTING ITAMARATI

79 ganhadores — Rateio: ...... 8018000.

BETTING DUPLO

2 ganhadores — Rateio: ...... 34:616$000.

Tratado comercial entre a Italia e a Rumania

Segundo informou uma transmissão de Berlim

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A "United Press" interceptou uma transmissão da radio de Berlim que dizia que a Italia e a Rumania haviam assinado, em Bucarest, um tratado de comercio.

Anunciou, tambem, que o ministro da Fazenda da Hungria, sr. Schnerller, seguirá segunda-feira para Berlim.

Um telegrama do sr. Nelson Rockefeller ao sr. Lourival Fontes

O sr. Nelson Rockfeller, colecionador de obras de pintura moderna e diretor do Comité de Coordenação das Relações Inter-Americanas, manifetara o desejo de adquirir o retrato do sr. Lourival Fontes, da autoria de Cândido Portinari e que se achava em poder desse artista patricio. O sr. Lourival Fontes, cientificado do fato pelo proprio Portinari, autorizou-o imediatamente a ceder ao sr. Nelson Rockfeller o referido retrato, gesto que o diretor do Comité de Relações Inter-Americanas agradeceu com o seguinte telegrama ao diretor geral do D. I. P.:

"Exmo. sr. Lourival Fontes — Diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda. — Estou sumamente agradecido pela sua amabilidade, em fazer-me presente do expressivo e interessante retrato de vossa excelencia feito por Portinari, que está colocado em meu escritorio e que tem sido objeto de viva admiração. E' me grato possuir este quadro, não somente pelas suas finas qualidades artísticas, como tambem porque fixa um homem que muito tem feito por sua patria e tem dado preciosa contribuição à aproximação entre os nossos países. Saudações mui cordiais. Fico muito obrigado. (a) Nelson. Rockefeller".

VARIAÇÕES

Volto a um assunto dos começos desta serie de crônicas, provocado pela censura cordial de um amigo, que não compreende como se responde a anônimos. Parece-lhe o maior dos disparates o de um comentador público, que, uma vez por outra, se divirta em polemizar com um antagonista oculto, como quem esgrimisse no escuro ou discutisse a serio com o autor, naturalmente ignorado, de um "trote" telefônico. E' que não sendo do oficio, esse amigo desconhece o prazer sutil de receber descomposturas anônimas. Ignora a delicia de imaginar, à vista de um desses documentos espurios, renegado pelos pais, como pode acontecer que seja tambem o proprio autor da carta sem assinatura, o espetáculo de uma raiva impotente, de um desabafo inconfessavel. E a sensação de uma certa generosidade que se pode ter para com o embuscado que não dá flores porque, segundo a velha frase, cada um dá o que tem.

Alem disto, se adotamos em face das coisas uma atitude mais compreensiva do que a do apego a um rigido moralismo formal, podemos descobrir nas peores instituições um lado pelo menos interessante e, até uma utilidade insuspeitada. O anonimato, por um conceito imemorial, está inscrito no quadro das ações humanas negativas sob um criterio ético. E' considerado o oposto de algumas das mais belas virtudes: a lealdade, a franquesa, a capacidade de responder o individuo por todos os seus atos e palavras. A lei e os costumes o fulminam. Nossa legislação, no capitulo da repressão à liberdade da palavra, veio proscrevendo-o até estabelecer a responsabilidade pelo menor e mais inocente "apedido", ao menos em face do jornal que o acolhe. (Essa severidade resultou num decréscimo sensivel de interesse das "vespasianas", com os seus pitorescos debates irresponsaveis de antigamente).

Entretanto, não é dificil defender algumas restrições a esse conceito implacavelmente condenatorio do anonimato. Mesmo sem a preocupação de fazer paradoxo facil ou de posar de original em face do preconceito.

A carta anônima, sobretudo na sua expressão mais caracteristica — a carta de intriga, de intriga conjugal, por exemplo, é naturalmente o proprio simbolo da miseria moral, alem de uma arma de iniqua e diabólica eficiencia. Mas até essa forma de anonimato, a correspondencia pode, aplicada a outros assuntos, apresentar aspectos aceitaveis. Quando se diz que, em questões administrativas, o denunciante anônimo deve ser preliminarmente despresado, é preciso considerar, em favor dele as condições de desigualdade que pode haver entre acusador e acusado. Acontece, às vezes como sabemos, que a denuncia por clandestina, isto é, sem autor conhecido, não deixa de ter fundamento, e que um fato dificil ou impossivel de ser provado por particulares, nem por isto é menos verdadeiro e merece menos ser apurado por quem possa fazê-lo. O denunciante de uma fraude, de um desfalque, de um abuso de poder, de uma violencia, de uma negociata, pode acabar levado à cadeia por calunia sem que o crime por ele delatado deixe de ser real.

Quando se debateu no Brasil o problema da imprensa, em torno do preparo da modesta legislação repressiva que, ao tempo, todos nós alheios aos conselhos dos governos anatematizávamos de monstruosa, e que depois veio se aperfeiçoando até um grau que tornou perfeitamente ingenuo o "monstro" original, o capitulo anonimato foi um dos mais discutidos. E houve tambem argumentos ponderaveis para demonstrar que o anonimato, sob certas de suas formas e em dadas circunstancias, tem a sua razão de ser dentro de um conceito perfeitamente moral, e uma utilidade inegavel.

Uma página de polêmica da época fazia a rehabilitação, em certos casos, da denuncia anônima, exaltando como um simbolo aquela estatua de Paschino que recolhia as queixas e as acusações clandestinas do povo. Tão bom como tão bom. Os criticos inermes eram irresponsaveis; ão mais irresponsaveis do que o poder absoluto e impune que lhes merecia as apóstrofes e injurias anônimas.

Osorio BORBA

"SOPA, SABÃO, TRABALHO E SALVAÇÃO"

A organização que o pastor William Booth fundou em Londres há 76 anos – O efetivo e a hierarquia no Exército da Salvação – A desvantagem de não ter nascido no Brasil – Nacionalização – O "Rancho do Senhor" – Outros aspectos da instituição internacional – Tão bem na Alemanha como na Inglaterra

Há pouco, entre varios despachos do Ministerio da Justiça, figurava um determinando que o "Exército de Salvação" se nacionalizasse.

Toda a gente está acostumada a ver, pelas ruas, com seus uniformes severos, os representantes desse "Exército"; mas é bem pouco sabida a extensão de sua obra social.

Foi há 76 anos, em Londres, que o ministro evangélico William Booth o fundou, dando-lhe como legenda: "Sopa, sabão, trabalho e salvação".

Dentro em pouco, a semente lançada pelo pastor no solo inglês germinava em varias partes do mundo, surgindo batalhões de abnegados, encorajados por nobre espirito de sacrificio e dispostos a trabalhar, denodadamente, em beneficio da pobreza, da orfandade e da desventura do próximo.

Hoje, o Exército da Salvação possue, por toda parte, marcos expressivos de seu trabalho continuado: asilos, escolas, berçarios, albergues, postos, centros e quarteis territoriais.

No Brasil, amplia-se cada vez mais a obra dessa organização internacional, cujo Quartel-General Territorial, no Rio, funciona à rua da Carioca n. 10.

EFETIVO E HIERARQUIA

O Exército da Salvação é constituido de soldados e oficiais, de ambos os sexos, havendo os seguintes postos hierárquicos: tenente, capitão, ajudante, major, brigadeiro, tenente-coronel, coronel, tenente-comissario, comissario e general.

Para atingir-se o posto de tenente é necessario fazer um curso de preparação, que dura cinco anos, submeter-se a um Curso de Candidatos e cursar a Escola de Cadetes. Todas essas etapas poderão ser vencidas pelos candidatos por meio de correspondencia.

O chefe do Exército da Salvação no Brasil é o coronel Johannes Hein, que tem como auxiliar direto o major P. P. Oliver.

A NACIONALIZAÇÃO DO "EXÉRCITO"

As nossas autoridades, como dissemos, exigem a nacionalização do Exército da Salvação, estando o competente processo correndo no Ministerio da Justiça.

A gravura mostra: em cima, o Asilo Agricola, em Pelotas; em baixo, o orfanato que funciona em Suzano, suburbio da capital paulista. Ambos os estabelecimentos são mantidos pelo Exercito da Salvação

Coronel Johannes Hein, chefe do Exército da Salvação no Brasil e sua esposa

Esse fato levou-nos a procurar, ontem, no quartel da rua da Carioca, o coronel Hein, cuja palavra desejávamos ouvir a respeito.

— "O nosso Exército — disse-nos o chefe do E. S. no Brasil — tem dois propósitos fundamentais, que são a pregação do Evangelho e a ajuda aos pobres nas suas necessidades. Não interferimos nos trabalhos da Igreja ou de qualquer instituição. Temos instruções muito rigorosas, que nos impedem de combater a Igreja. Não perturbamos nenhum trabalho util e bom. Não trabalhamos entre o povo culto e religioso, e queremos contacto com aqueles que nunca frequentam a Igreja. Não temos o privilegio de possuir um terno especial para o domingo. Fomos criados para um contacto permanente com a pobreza e os pobres. No Brasil, o nosso trabalho é novo: data de 1919. Mas, notadamente nos últimos anos, as nossas possibilidades aumentam cada vez mais."

A' ÚNICA DESVANTAGEM

O coronel Hein prossegue:

— "Somos sempre leais ao governo sob cuja proteção trabalhamos. Nossos ideais de solidariedade e nosso regulamento nos proibem a intromissão na politica. Graças a isso, sentimo-nos tão bem na Alemanha, como na Inglaterra, na Italia como nos Estados Unidos, no Japão como na Argentina. Queremos somente auxiliar os pobres, prestar cuidados aos que dele necessitam, levar o nosso apoio moral e material aos desafortunados. Mais nada desejamos".

Falamos na nacionalização do E. S. e o coronel retruca:

— "Amamos muito ao Brasil. Não temos motivo para queixas. As autoridades, como o resto do povo, são sempre amaveis para conosco. A nossa única desvantagem é esta: não termos nascido no Brasil; porem, este país está em nosso coração. Ademais, daqui a uns dez anos, os trabalhos do Exército da Salvação, entre nós, serão dirigidos, exclusivamente, por oficiais brasileiros. Nós, os de outras nações, somos apenas bandeirantes".

ABRIGOS, ORFANATOS E ESCOLAS

A obra humana do Exército da Salvação se estende por toda a nação. Esta estatistica bem o demonstra: Corpos (centros), 28; Avançadas (filiais), 50; Orfanatos, 6; crianças abrigadas, 240; lar de moças, 1, com 17 camas; berçario, 1, com 28 camas; 1 albergue noturno, com 745 albergados num semestre; ambulatorios com clinica dentaria, com 4.747 pessoas atendidas; 5 postos de socorros, com 11.566 familias socorridas; creches, 2; e 17 escolas, com 646 crianças matriculadas.

Em Suzano, suburbio de São Paulo, existe um asilo, com 85 internadas; em Belo Horizonte, funciona o "Orfanato Ouro Verde", com capacidade para 140 menores; em Porto Alegre, há o "Asilo Agricola", o "Asilo para meninas desamparadas" e o "Asilo para meninos desamparados"; em Pelotas, uma escola de alfabetização presta relevantes serviços; em Porto Amazonas, no Paraná, existe um orfanato construido de madeira, isso porque na localidade até a sede da Prefeitura é de madeira.

Seria longo enumerar os estabelecimentos mantidos pelo Exército da Salvação, no Brasil.

A organização possue, porem, um estabelecimento original. E' o "Rancho do Senhor", em S. Paulo. Recolhe mulheres que se desviaram do caminho licito e se deixaram perder nos desvios sociais.

Não se trata de uma prisão ou de um reformatorio. As infelizes são ali recebidas juntamente com os seus filhos, da existencia irregular que antes tiveram. Para isso, existe o berçario, atualmente com trinta robustos pimpolhos.

O "Rancho do Senhor" reforma as suas hospedes. Faz com que retornem à vida regular e livre de tropeços. Dá-lhes um meio de vida honesto. Cuida de seus filhos. Fornece-lhes alimento e teto sem nada exigir em troca. Depois disso, soerguida moral e fisicamente, a internada se sente apta para voltar à sociedade e prover com o proprio esforço a sua manutenção e a do filho.

Presentemente, o "Rancho do Senhor" tem vinte pessoas. Assegura-nos o coronel Hein:

— "Os resultados desse estabelecimento são surpreendentes. Enchem de orgulho os nossos batalhadores".

18 comunistas presos na França

NICE, 29 (U. P.) — Foram entregues, hoje, às autoridades militares, 18 comunistas militantes presos nesta cidade, em Canes e Marselha. Ao serem revistados os seus domicilios, foi descoberta grande quantidade de material para impressão de avulsos. Os presos são acusados de pretender reorganizar células do extinto Partido Comunista Francês.

Em leilão uma esmeralda famosa

VICHY, 29 (U. P.) — A imprensa de Paris anunciou, hoje, que uma famosa esmeralda, à qual são atribuidos poderes maléficos, cujo peso alcança 138 quilates e que pertenceu a Helena de Merschof, foi vendida, ontem, em leilão, na referida cidade por 325.000 francos.

Calcula-se que o valor real da pedra é de, pelo menos, 2.000.000 de francos.

BELA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO ARGENTINO-BRASILEIRA

A visita da embaixada de crianças do país amigo aos seus colegas da Escola Argentina desta capital

Realizou-se, ontem, na Escola Argentina, desta capital, uma bela festa de confraternização, com a recepção à embaixada de escolares argentinos que ora visita o Brasil.

Os alunos e alunas das escolas públicas do país amigo, na sua visita ao moderno estabelecimento de ensino municipal que tem o nome da sua patria, tiveram oportunidade de entrar em contacto com um grande número de pequenos colegas brasileiros, que os receberam com as mais expressivas manifestações de simpatia.

Estavam presentes o embaixador argentino, sr. Eduardo Labougle, professores e outras figuras representativas da nação vizinha e varios elementos do nosso magisterio.

O programa da festividade com que os escolares brasileiros receberam a embaixada da infancia argentina iniciou-se por varios números de canto orfeônico. Em seguida os alunos da Escola Argentina entoaram o Hino Nacional do país amigo, recebendo calorosos aplausos.

A diretora da Escola, professora Marieta Sampaio, saudou os visitantes. Seguiu-se a apresentação do poema "Voz da América", interpretado pelos pequenos escolares, de modo a provocar admiração de toda a assistencia.

Falou, após, o professor argentino Eugenio Iglesias, que enalteceu a amizade argentino-brasileira, e terminou por fazer a entrega do premio de literatura hispano-americana, conquistado pela professora Judite Brito de Paiva e Sousa, do corpo docente da Escola Argentina, e aluna da Universidade do Brasil.

A seguir, o representante do diretor da Instrução Pública da Argentina entregou uma mensagem dirigida pela Escola Brasil, de Buenos Aires, à Escola Argentina, presidindo, depois, o ato de distribuição dos presentes que os escolares argentinos ofereceram, diretamente, aos seus colegas brasileiros.

Cada um dos meninos visitantes entregava a dos escolares brasileiros o respectivo mimo, apertando-lhe a mão e abraçando-o no meio das palmas calorosas, que se repetiam a cada um desses atos de confraternização.

Por fim, o coronel Jonas Correia fez entrega da mensagem que os nossos escolares dirigem aos seus colegas argentinos, oferecendo, tambem, a cada um destes um distintivo do Centro Civico Brasileiro.

Eletro-química social

Um dos estudos mais atraentes que já podem começar a ser desenvolvidos na atualidade é o da eletro-química social.

As observações devem, naturalmente, começar pelos individuos isolados, para depois ser iniciado o estudo de grupos e, finalmente, o das nacionalidades.

Sob o ponto de vista químico, o homem pode ser alcalino, neutro ou ácido e será, sob o ponto de vista elétrico, respectivamente, eletro-positivo, indiferente ou eletro-negativo.

Os alcalinos são exaltados. Os ácidos são deprimidos. Os neutros são vacilantes e vivem sobre a linha da indiferença, ora com pequenas exaltações, ora com pequenos abatimentos.

A alcalinidade ou a acidez, entretanto, têm os seus limites da tolerancia. Os doutores sabem muito bem disso e é por esse motivo que dão uma grande importancia às verificações da "reserva alcalina", como orientação segura para o prognóstico de certas enfermidades.

A carga elétrica de um individuo pode ser estabelecida através do grau de alcalinidade ou de acidez do seu sangue.

A carga elétrica de um grupo de homens será a resultante da soma das cargas elétricas de cada individuo componente do grupo.

A carga elétrica de uma nação será a resultante da soma das cargas de todos os grupos nacionais.

As nações do futuro serão classificadas eletricamente e o mundo se manterá em equilibrio no dia em que as cargas contrarias se neutralizarem.

As nações alcalinas têm um ritmo acelerado e febril. E' o ritmo do "shimmy", é o ritmo do "frevo", que pode chegar até o delirio.

A Austria dos bons tempos de Strauss viveu num ritmo suave de valsa, embalando-se num compasso de três por quatro.

As nações ácidas são oprimidas. O seu ritmo é pesado e profundo. Seu compasso é quaternario.

Enquanto houver no mundo nações eletro-positivas e nações eletro-negativas, não será possivel evitar os choques, porque as forças contrarias se atraem.

O premio Nobel da paz será merecidamente outorgado ao eletricista que conseguir uma fórmula capaz de neutralizar as forças contrarias que produzem a faisca. A faisca, no caso, é o raio da guerra.

Instituto de Educação

O ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Para encerrar o ano letivo de 1941, o corpo discente do Instituto de Educação fará celebrar, no patio interno, às 8 horas, hoje, missa campal em ação de graças.

O cardial d. Sebastião Leme será o celebrante, coadjuvado por monsenhor Mac Dowell e pelo padre José Moss Tapajoz.

O sermão está a cargo do padre Helder Câmara.

Na parte musical, far-se-á ouvir o coro do Curso de Formação de Professores Primarios, que, sob a regencia do maestro Vieira Brandão, executará as seguintes obras sacras: — Ecce Sacerdos — coro a duas vozes — Pero si; Kirie — coro a duas vozes — J. Cappocchi; Ave-Maria — coro a quatro vozes — Vieira Brandão; Sanctus — coro a duas vozes — J. Capocchi; Toque de silencio — arranjo para três vozes — Vila Lobos; O Salutaris Hostia — coro a três vozes — Silencio — unissono; Bendito seja o Santuario — arranjo para duas vozes — Vieira Brandão; Invocação à Cruz — coro a quatro vozes — Nepomuceno.

EXAME DE ADMISSÃO

O diretor do Instituto de Educação concedeu inscrição, no exame de admissão, aos seguintes candidatos: — Neuza Vieira Castelo Branco, Norma Speltz, Vanda d'Antonio, Carmem Navarro Rivas, Nair Moreira de Sousa, Neuza Machido Franco, Paulina Steinchnaider, Ecila da Silva Faria, Aurandi Pedroso de Lima, Maria de Lourdes de Sousa, Jacinta Reis Ferreira, Estevilda Almôndega, Calita da Costa Pires, Maria Edi de Barros e Vasconcelos, Vilma Ramos, Creuda de Oliveira Ferreira, Vilma Garcia, Alcina Hemeteria Lopes Costa, Demetria Moreira do Espirito Santo, Dorotéia Teichholz, Francisca Teresa Reis Pinto de Albuquerque, Georgete Belmonte dos Santos, Dalva Delduque, Fernanda Carvalho Silva, Ieda Pereira de Morais, Nadir Ferreiro Barbosa, Leila Siqueira da Silva, Daisy Rodrigues Wyllie, Dora Moura, Vera Moura, Maria da Penha do Amaral Santana, Hildeth Simões Sampaio, Dalva Luz de Melo, Ilcéia Ribeiro Quintanilha, Aliete Ribeiro Quintanilha, Celi Ribeiro Quintanilha, Dulce Viana, Avalcir Casseres da Silva, Neuza Fontes Pinheiro, Ivone Pacheco, Rute Lucena Guimarães, Daisy Max da Cunha, Vilma Guerreiro, Vanda Moura de Almeida, Maria de Lourdes Lousada Pereira Mendes, Marina Nogueira de Moura, Navita Barata da Silva, Livia de Oliveira Maia, Helena Bret de Sousa e Melo, Luci Hartt Pereira, Léia de Matos Cardoso, Marina Maria Soares, Maria Teresinha Maria Soares, Vanda Heloisa de Araujo, Alzira Pais de Andrade Silva, Augusta Rodrigues Pais de Andrade, Teresinha Veloso de Melo, Ana Maria Henriques, Tomaz Ismael Porfirio, Zilá Albrecht Barbosa, Mabel Cantuaria Esquimbre, Maria Madalena Gomes de Araujo, Léia Botelho, Odete Carvalho Silva, Maria Enila de Oliveira, Lais de Sousa Mendes, Iara Santos, Teresinha Gonçalves Pereira, Nilza Freire de Almeida Monteiro, Vera Anacleto da Fonseca, Helena Anacleto da Fonseca, Maria do Socorro Gloria Maes, Cecilia de Sousa, Maria do Silva Gomes, Estela Torres Santos, Teresa Terra, Carmelita Cardoso de Freitas, Neide Martins Amaral, Luci Drude, Daisy Barbosa Pereira, Lucina Maria Cooper da Silveira, Heliete da Natividade Giesteira, Rubens de Carvalho Goston, Léia de Lourdes Carvalho, Vita Moreira da Cunha, Iolanda Moutinho, Ialita Rodrigues Alonso, Alicinéia Pinto, Marina Lucia Pimentel, Déia da Conceição Miranda, Regina Helena Nesi Viana, Delly de Oliveira Flores, Adelina Ieda de Oliveira Flores, Elisa Teixeira Leitão Sobrinha, Nilza Freitas de Araujo, Eni Cunha Pacheco, Silvia de Carvalho Marinho, Olga Flavia de Brito Costa, Zeila dos Santos Magalhães, Dirce Torres, Lia de Andrade Torraca, Luci da Silva, Reb Augusta da Silva, Teresa Maria Andrade da Silva, Alice Proença Cadaval, Eunice Pereira dos Santos, Aceli Borges dos Santos, Aurea Teixeira do Nascimento, Maria Teixeira do Nascimento, Lelia Carolina Pinto Mendes, Adelina Bugalo Lopes, Rute da Silva Mendes, Hilda Rodrigues Teixeira, Marina da Silva Gomes, Lucinda Oliveira da Cunha, Dayse Sarmento Ribas, Neide Sapucaia Rodrigues, Elsa Hermadorff, Lucilia Monteiro, Ligia Malaguti de Sousa, Matilde Maria Correia, Nilci Sousa, Neuza Elidio da Silveira, Doris de Marques de Oliveira, Dircir Ferreira da Silva, Léia Gomes de Oliveira, Hielda da Silva Cruz, Maria Luiza Pinheiro Martins, Maria Ester Ferreira Martins, Ilka de Oliveira, Adelina Teresinha Paiva da Mota, Juraci Nunes de Sá, Jarbas Delfino dos Santos, Geisa Iglesias de Sousa Leite, Helena Iglesias de Sousa Leite, Elza Fernandes, Maria Nair Firpo Sampaio, Leda Perez, Analia do Nascimento, Marilia Martinez Teixeira, Maria Regina de Andrade Moreira, Luci de Matos Gonçalves da Silva, Marina de Matos Gonçalves da Silva, Dayse Pais da Rosa, Ema Gomes, Ana Luiza Keidel, Delia Maria Tiraboschi, Maria de Lourdes Setaro de Alcântara, Elza Monteiro Couto, Leda da Silva Lobo, Lauro Aires da Gama Bastos Neto.

Faculdade de Direito de Niterói

Está organizada da maneira seguinte a chamada para os exames orais a realizar-se na Faculdade de Direito de Niterói: — Amanhã, às 16 horas: todos os alunos dependentes. E, terça-feira, às 16 horas: inicio dos exames orais para os alunos do 4.º e do 5.º anos. A chamada nominal, que será em ordem alfabética, será publicada na edição de terça-feira deste matutino.

Regressam a Fortaleza os jangadeiros

O avião deixará o aeroporto Santos Dumont às 6 horas

Em avião posto à disposição do ministro interino do Trabalho pelos diretores da Navegação Aerea Brasileira, srs. José Augusto Fiuza e Paulo da Rocha Viana, regressam, hoje, ao Ceará os quatro jangadeiros que realizaram a travessia Fortaleza-Rio.

A partida será às 6 horas, do aeroporto Santos Dumont, com a presença do titular interino do Trabalho, representantes sindicais e autoridades.

Os jangadeiros, ontem, à tarde vieram da Marambaia, onde se achavam em visita à Escola de Pesca Darci Vargas.

Os selos comemorativos da Feira Mundial de Nova York

Renda propria dos Correios o saldo apurado

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei determinando que o Departamento dos Correios e Telégrafos escriture como renda propria, o saldo do produto da emissão de selos comemorativos da Feira Mundial de Nova York.

Como aliviar a surdez catarral e os zumbidos dos ouvidos

Se v. s. tem catarro, surdez catarral ou zumbidos nos ouvidos, ou se o muco nasal cai na parte posterior da garganta, produzindo catarro no estômago, ou afetando os intestinos, alegrar-se-á certamente de saber que esse estado doentio e tão aborrecido desaparecerá, em muitos casos, tomando quatro vezes ao dia uma colher das de sopa de PARMINT, que v. s. poderá obter em qualquer farmacia.

A melhora é notada desde o primeiro dia. A respiração se torna mais facil e os zumbidos dos ouvidos, a dor de cabeça, a sonolencia, e o entorpecimento do cérebro desaparecem gradualmente, sob a influencia tonificante do tratamento. A perda do olfato, do gosto, entorpecimento e a descida do muco nasal para a garganta são outros sintomas que indicam a presença do catarro, o qual pode ser eliminado com este novo tratamento.

De 500$ a 50$000

Varias firmas multadas pelo D. N. T.

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: José A. Fonseca e Vicente Maturi, em 500$000; M. Gonçalves & Rodrigues, Antonio Gomes de Paiva, Rudolfo Henrique dos Santos, Castro Ribeiro & Cia., Nunes Coelho & Fernandes, Construtora Pederneiras e R. Santos Junior, em 200$000; Cia. Comercial e Maritima, F. Oliveira & Cia. Ltda. M. Correia & Santos, M. Castro Silva & Cia. Ltda., João Barbosa, Olga Olavia Schunidt, Luiz Severiano Ribeiro, Vicente Perrota, em 100$000; Novelo Ercole, C. Coelho Barbosa, José Coelho, Raimundo Rodriguez Martinez, Valadares Fernandes & Cia. Ltda., Antunes Guimarães, Lopes Amorim & Cia., Bonifacio Antero & Cia. Ltda., em 50$000.

Renunciou e alistou-se na Aviação canadense

O segundo adido naval da França em Washington

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A Embaixada da França anunciou que o seu segundo adido naval, tenente de fragata marquez Charles Henry Delevis Mirepoix, renunciou para alistar-se na aviação canadense.

Manifesta-se que o tenente Dalevis Mirepoix expressou ao embaixador Henry Haye que desaprovava a colaboração de Vichy com o "Eixo". Por isto, ele recebeu ordens de regressar ao seu país. Mas preferiu renunciar e ingressar nas forças aereas do Canadá.

Construção de um armazem de inflamaveis e de três tanques metálicos

O presidente da República assinou decretos na pasta da Viação aprovando os projetos e orçamentos para a construção, de um armazem de inflamaveis em Praia Formosa, linha do Norte de The Leopoldina Railway Company, Limited, na importancia de ...... 402:557$070; dos tanques metálicos KE-5 e KE-6 e obras complementares, destinados a depósito de querozene, na ilha do Barnabé, porto de Santos, na importancia total de 1.478:546$500; e do tanque metálico KE-4, destinado ao depósito de querozene, na mesma ilha, na importancia total de .... 720:842$400.

DIARIO ESCOLAR

(CONTINUAÇÃO DA PAGINA 8)

Serviço de Educação de Adultos

Instruções para as provas práticas dos cursos livres, de artes femininas e de datilografia, nos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento

As provas práticas, de que trata o item XIV da Circular n. 41, de 18 do corrente, publicada no "Diario Oficial" de 19 de novembro de 1941, far-se-ão de acordo com as seguintes instruções:

1.º — As provas práticas de Corte e Costura, de Chapéus, de Trabalhos de Agulha e de Datilografia far-se-ão nos dias abaixo indicados e perante as seguintes comissões examinadoras:

I — **Corte e Costura:**

Professoras: Ermelinda Lemos Faria, matr. 20.223; Delia do Vale Vieira, matr. 20.224, e Jovira Pena Cavalcanti, matr. 18.727, para o CCA Rio Grande do Sul no dia 1.º, para o CCA Sarmiento no dia 2 e para o CCA José Pedro Varela no dia 3 de dezembro;

Professoras: Violante Guimarães Morais, matr. 32.229; Amelia Falcão Marques, matr. 18.726, e Loide de Azevedo Peno, matr. 21.099, para o CCA México no dia 1.º e para o CCA Gonçalves Dias no dia 2 de dezembro;

Professoras: Regina Santos Oliveira, matr. 4.333; Celina Melo Rego, matr. 21.879, e Willy da Silva Bonifacio, matr. 18.755, para o CCA Celestino Silva no dia 1.º e para o CCA 9-11 no dia 2 de dezembro.

II — **Chapéus:**

Professoras: Eduarda Orosco, matr. 20.226; Rosa Ferreira da Silva Cruz, matr. 13.933, e Nair Gomes Branco, matr. 18.721, para o CCA Sarmiento no dia 1.º, para o CCA José Pedro Varela no dia 2 e para o CCA Rio Grande do Sul no dia 3 de dezembro.

Professoras: Alda Dutra Correia, matr. 8.674; Carolina Ondina Duarte Nunes, matr. 10.935, e Delcia Bacarelo Apelt, matr. 18.730, para o CCA Gonçalves Dias no dia 1.º, para o CCA México no dia 2 e para o CCA Celestino Silva no dia 3 de dezembro;

Professoras: Carmem Mendes Tavares, matr. 21.885; Alda Dutra Correia, matr. 8.674, e Delcia Bacarelo Apelt, matr. 18.730, para o CCA 9-11 no dia 4 de dezembro.

III — **Trabalhos de Agulha:**

Professoras: Carolina Faria, matr. 18.716; Irene Leontina da Cunha, matr. 10.932, e Marina Ribeiro Martins, matr. 30.184, para o CCA José Pedro Varela no dia 1.º, para o CCA Gonçalves Dias no dia 3 e para o CCA México no dia 4 de dezembro;

Professoras: Eduarda Orosco, matr. 20.226; Regina Santos Oliveira, matr. 4.333, e Guiomar Muniz da Silva, matr. 19.877, para o CCA Celestino Silva no dia 4 de dezembro e para o CCA Sarmiento no dia 5.

IV — **Datilografia:**

Professoras: Edite Sampaio de Figueiredo, matr. 18.731, e Oscarina de Carvalho Braga, para o CCA Celestino Silva no dia 2 e para o CCA México no dia 3 de dezembro;

Professoras: Carlos Alberto da Cunha Matos de Castro, matr. 20.216 e Neréia Garcia Ribeiro, matr. 18.725, para o CCA Sarmiento no dia 3 e para o CCA José Pedro Varela no dia 4 de dezembro.

2.º — As provas práticas começarão às vinte (20) horas e terão a duração que as comissões examinadoras julgarem indispensavel para cada uma.

3.º — Para cada examinando será sorteado um (1) ponto dentre os dez (10) organizados de modo a evidenciar o conhecimento geral da materia constante do programa e cuja lista será apresentada ao 5 DC com a necessaria antecedencia.

4.º — Cada membro da comissão examinadora conferirá uma nota de zero a cem, devendo a media aritmética ser a nota da prova prática.

5.º — As notas de que trata o item 4.º serão lançadas em uma lista (feita em duas vias) constando o nome de cada examinando e o grau da prova escrita de cada examinador e a consequente media.

6.º — A media aritmética das notas das provas escrita e prática dará a nota do examinando na prova final (3.ª prova parcial) de cada materia.

7.º — A lista de que trata o item 5.º será assinada pelos membros da comissão examinadora logo após o julgamento e depois visada pelo professor administrador e pelo Chefe do 5 DC, devendo uma ficar no CCA e outra no 5 DC.

8.º — O professor administrador lançará a media das duas provas (escrita e prática) das materias do Curso de Artes Femininas e de Datilografia no Mapa Geral de Promoção de que trata o item XV da Circular n. 41, publicada no "Diario Oficial" de 19 do corrente, com as notas das 1.ª e 2.ª provas parciais e as respectivas medias finais.

9.º — O aluno que obtiver nota inferior a 40 na 3.ª prova parcial ou na media final de qualquer das materias do Curso de Artes Femininas, perderá o direito ao certificado correspondente a esse Curso ou ao Curso Livre.

10.º — Os professores administradores tomarão as necessarias providencias sobre a assinatura no C. P. para que os professores que compõem as comissões examinadoras não sejam prejudicados com o desempenho das funções que lhes forem atribuidas fora dos respectivos Cursos.

Departamento de Educação Primaria

Instituto e Curso de Aperfeiçoamento sobre os processos de nivel mental e de carater corretivo

Com o intuito de obter o maior rendimento no ensino da 1.ª serie, o Departamento de Educação Primaria entrou em entendimentos com o Centro de Pesquisas Educacionais, afim de obter que se realizasse um curso de aperfeiçoamento sobre os processos de apreciação de nivel mensal e de carater corretivo, empregados nas atividades dos Serviços de Ortofenia e Psicologia daquele Centro.

Nessas condições, o secretario geral de Educação e Cultura acaba de autorizar a efetivação desse curso que, inicialmente será realizado da forma seguinte:

a) — Finalidade: Divulgação de processos de apreciação do nivel mental e de carater corretivo de certas deficiencias escolares.

b) — Execução: O curso, na parte que caberá ao Centro de Pesquisas Educacionais, será realizado pelos srs. dr. Pedro Pernambuco Filho, chefe do 3-PE e pelos seguintes funcionarios em exercicio no referido Serviço: Técnico de Educação, Ofelia Boisson Cardoso, dr. Claudio Mesquita de Azevedo, dr. José de Paula Chaves. O dr. André Ombredane, professor de Psicologia Experimental da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, que, devidamente autorizado, se vem utilizando do laboratorio do 3-P. E. para aulas a alunos da citada Faculdade, prontificou-se, muito gentilmente, a prestar sua brilhante colaboração ao Curso, devendo realizar três palestras do mesmo.

c) — Tempo de duração: O Curso, inicialmente, será feito em oito palestras, e será realizado por d. Ofelia Boisson Cardoso, de 3 a 19 de dezembro, inclusive, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, no Serviço de Cinema Educativo, à rua Evaristo da Veiga n. 95.

d) — Programa: As palestras da técnica professora Ofelia Boisson Cardoso obedecerão ao seguinte programa:

1 — Maturidade. O teste ABC e seus fundamentos psicológicos. Técnica de aplicação.

2 — Interpretação dos resultados obtidos por meio do teste ABC. A coordenação visual e auditivo motora e a aprendizagem inicial da leitura e escrita.

3 — Deficiencias (do ponto de vista psicológico) mais comumente encontradas entre crianças brasileiras, de 1.ª serie.

4 — Fundamentos psicológicos, justificando diretrizes gerais, no sentido de bem definir a atitude inicial do professor diante de um grupo de 1.ª serie.

5 — A sentenciação bem compreendida. Processos analíticos e globais. Sintese e análise na aquisição da técnica de ler e escrever.

6 — O 1.º contacto com as vogais - seu papel. As consoantes. Objetividade do ensino. Atividades manuais. Ginástica articulatoria. Euritmia e Rudolf Steiner.

7 — A "escrita ao espelho". Como corrigi-la. Dialexia de evolução - processo corretivo.

8 — Deficiencias decorrentes de falhas no ensino inicial. A inteligencia (testes de inteligencia) e a capacidade de aprender a ler e escrever.

e) — Frequencia: Os chefes de Distrito deverão indicar com a máxima urgencia os nomes de dois diretores e dois professores por Distrito que deverão ser designados para fazerem o referido curso.

Oportunamente será considerada a possibilidade de uma repetição do curso no todo ou em parte, durante o próximo ano letivo.

O Departamento de Educação Primaria e o Centro de Pesquisas Educacionais podem anunciar ao magisterio que essas palestras serão depois impressas, oferecendo os autores, sobre cada assunto, uma adequada bibliografia.

Registro de professores

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO S. I. P.

O Serviço de Identificação Profissional concedeu registro aos professores Duse de Alvarenga Mafra, Yerusa Demaria Boiteux, Bernardo José Ferraz, Maria de Lourdes Petraglia, Hans Julius Muller, Maria José Castro Fernandes, Sebastião Vidal Leite Ribeiro, Walter Toledo de Menezes e Reinaldo Rodrigues de Carvalho.

Instituto La-Fayette

Realizou-se, ontem, às 20 horas, no teatro educativo do Departamento Masculino do Instituto Lafaiete, a festa organizada pela prof. Alda Cadaval e um grupo de alunas, em beneficio da bolsa de estudos desse educandario.

Da primeira parte do programa constou a interessante comedia em um ato, original de Eustorgio Wanderlei, a "Descoberta da América". Na representação, muito se distinguiram os alunos Emanuel Pereira Filho, Neli Laranja Menezes, José Carlos Padilha, Daro Coimbra, Elza Mendes, Terezinha Silva Ramos, os amadores Tales Rodrigues de Morais e Angelina Corredo.

Prestaram concurso eficiente na representação da comedia o ensaiador Abilio Machado, o ponto Olegario Ribeiro e o contra-regra Alberto Molinari de Azevedo.

A segunda parte, intitulada "Um pouco de tudo", obedeceu a seguinte ordem: 1 — Conjunto musical Anjo... sem asas; 2 — Conga; 3 — Paula austriaca; 4 — Piano; 5 — Baiana; 6 — Portuguesas; 7 — Declamação; 8 — Ponta; 9 — Havaianas; 10 — Canto; 11 — Chinesas; 12 — Sketch; 13 — Dansa clássica; 14 — Ciganas.

Escolas Profissionais Salesianas

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DOS ALUNOS

Realizou-se, ontem, nas Escolas Profissionais Salesianas, em Niterói, a abertura da exposição anual dos trabalhos realizados pelos alunos daquele educandario fluminense. Compareceu ao ato o sr. Heitor Gurgel, secretario do governo, que se fez acompanhar do sr. Rubens Falcão, representante do secretario de Educação e Saude, do sr. Tobias Machado, chefe do Serviço de Educação Fisica; do sr. Afonso Celso Ribeiro de Castro, diretor da Escola Profissional "Henrique Lage", e do sr. Raul de Oliveira Rodrigues. Achava-se presente tambem o bispo d. Francisco José Iturza, da diocese de Coro, na Venezuela, que regressa do Congresso Eucaristico do Chile. Cortada a fita simbólica, ao som da banda colegial, entre os aplausos dos alunos que formavam à entrada da exposição, foi iniciada a visita às varias secções de encardenação, trabalhos gráficos, marcenaria, mecânica, etc.

O sr. Fausto Guimarães, gerente das Escolas Profissionais, explicou aos presentes todos os detalhes técnicos dos trabalhos exibidos, onde era evidenciada a habilidade dos alunos na confecção dos mais variados serviços. Após a visita, o padre Francisco Xavier Lana, diretor do Colegio, convidou os presentes para um "lunch" no refeitorio, onde falou, agradecendo a presença das autoridades do governo estadual.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Coisas do Rio

A policia, que, às vezes, gosta de ser desmancha-prazeres, acaba de proibir as exibições de "nús artisticos" nas ruas próximas às praias de banhos. Essa providencia talvez concorra para diminuir a frequencia às mesmas praias, pois muita gente ia ao banho exclusivamente para aproveitar aquela oportunidade de reclame.

Entretanto, é possivel que as autoridades precisem ir mais longe — obrigando os banhistas a . . . tomarem banho.

Comentava um turista, há dias, o fato de ser muito reduzido o número dos que, nas praias de fora da barra, entram nagua realmente. Em vão o oceano exibe a sua castidão e dá a entender a excelencia de seus sais: a maioria dos banhistas fica na areia; aí se instala, horas a fio, esquecido do fim para o qual saiu de casa.

Quem se disponha a assistir as proezas de natação sai logrado. Os banhistas de ambos os sexos dão a impressão de que nadam em suas residencias — e buscam as praias para descansar do exercicio . . .

Repito as observações do turista. E me recordo daquilo que Kipling contou como sendo a mais pitoresca cena que observou nesta capital: uma familia, quando se dirigia para o mar, foi surpreendida por uma pancada de chuva; e, apressada, aflita, nervosa, procurou abrigo sob uma árvore da rua, até que passasse o aguaceiro . . . — L.

Nascimentos

RUI TADEU. — Está enriquecido o lar do tenente Rui Moreira da Costa Lima e de sua esposa, sra. Eni Amaral da Costa Lima, com o nascimento do seu primeiro filho Rui Tadeu, no dia 27 deste mês. O referido casal reside em Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Saul de Gusmão, juiz de Menores.

— Sra. Madalena Burqué Moses, esposa do dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

— Dr. Hermógenes Gonçalves Ferraz.

— Sr. Otavio Trompowsky.

— Sr. Amaro Soares.

— Menino Edilberto, filho do sr. Domingos de Melo Filho, do "Lux-Jornal", e da sra. Eurídice de Jesús Melo.

— Professora Nair Pereira Pacheco, diretora do Colegio Bezerra de Meneses, e esposa do sr. Rubens Pacheco, funcionario da Contadoria da Leopoldina Railway.

— Sr. Isaias Alves de Araujo, 1.º secretario do Clube dos Cariocas e funcionario municipal.

— Fez anos no dia 27, o dr. Milton Brasileiro, cirúrgião-dentista, em Campos.

— Fez anos ontem a sra. Ena Vitoria de Carvalho, escrituraria da Diretoria da Despesa Pública.

Farão anos amanhã:

O general Firmo Freire do Nascimento.

— General Pargas Rodrigues.

— Desembargador Artur Colares Moreira.

— Almirante Adalberto Nunes.

— Sr. Domingos Aristides Guilhem.

— Dr. Luiz Rodolfo Miranda, industrial em São Paulo.

Batizados

JOSÉ ARNALDO — Na Igreja de N. S. de Lourdes, será levado à pia batismal, o menino José Arnaldo, filho do sr. Reinaldo Batista Ferreira e da sra. Elvira Pinto Ferreira. Serão padrinhos o sr. Anibal Carneiro e a senhorita Lenina Pinto Carneiro.

Noivados

Contrataram casamento o sr. Valdir Mendes, funcionario municipal, e a senhorita Noemia Dias de Moura, e o sr. Orlando Gonçalves de Oliveira, tambem funcionario municipal, e a senhorita Rosa Alves de Moura. As noivas são filhas do sr. Amadeu Alves de Moura e da sra. Amelia Dias de Moura.

Casamentos

SRTA. MARIA DO CARMO GUIMARÃES-SR. VALTER AFONSO SERRA — Realizar-se-á no próximo dia 2, o casamento da srta. Maria do Carmo Guimarães, filha do sr. Tertuliano Guimarães, com o sr. Valter Afonso Serra, filho do sr. Afonso de Araujo Serra e da sra. Helena Serra. O ato civil efetuar-se-á na pretoria, à tarde, tendo como testemunhas o sr. Antonio Leal da Costa e senhora. A cerimonia religiosa terá lugar na matriz do Sagrado Coração, à rua Benjamin Constant, sendo paraninfos, o dr. Ovidio de Abreu, secretario do Interior e Justiça do Estado de Minas Gerais e a sra. Helena Serra Velasco.

*

SRTA. ISA TORRES BITTENCOURT-DR. RIVADAVIA ALBERNAZ — Realizar-se-á no dia 6 de dezembro, às 17 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento do dr. Rivadavia Albernaz, advogado nos auditorios desta capital, com a senhorita Isa Torres Bittencourt. Serão padrinhos dos nubentes, por parte do noivo, o sr. João Osvaldo Baltazar Vaz e a sra. Anita de Campos Vaz, e, por parte da noiva, o tenente Manuel Ribeiro de Góis e a sra. Ernestina de Góis.

*

SRTA. LAURA MARIA CABRAL-TENENTE RUBENS POGI DE FIGUEIREDO — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Laura Maria Benavente Cabral, sobrinha do dr. Armando Brandão e da sra. Ilca Macedo Brandão, com o 2.º tenente Rubens Pogi de Figueiredo, filho do capitão de fragata Newton Figueiredo e da sra. Ester Pogi de Figueiredo.

A cerimonia religiosa terá lugar, à capela do Menino Jesús, à rua Mariz e capela do Menino Jesús, à rua Mariz e Barros.

*

SRTA. IRENE VASCONCELOS BORGES-SR. CLODOMIR COLAÇO VERAS — Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja de N. S. da Paz, o enlace matrimonial da srta. Irene Vasconcelos Borges, filha do industrial Albino Antonio Borges, com o sr. Clodomir Colaço Veras, filho do sr. Antiloquio Colaço Veras e da sra. Emilia Colaço Veras. Serão padrinhos da noiva o sr. Albino Borges e a srta. Judite Vasconcelos Borges e do noivo o capitão Batista [illegible] e sra.

O que é correto

Por Elinor Ames

FEIO E PERIGOSO — Andar de bicicleta pelo passeio não só é feio como vai de encontro ao regulamento do tráfego, visto constituir perigo para os pedestres

O ato civil realizado ontem, às 17 horas, no Pretorio da 14.ª Circunscrição, servindo como testemunhas da noiva o sr. e sra. Manuel Soares, e do noivo, o sr. Fernando Colaço Veras e sra. Cassia Colaço Veras.

Bodas de prata

CASAL ALCIDES DE SOUSA-CATULINA DE SOUSA — O comerciante Alcides de Sousa, e sua esposa, sra. Catulina de Sousa festejaram, ontem, as suas bodas de prata. Foi celebrada missa em ação de graças na Igreja São José, e à noite, o casal ofereceu recepção em sua residencia, na Ilha do Governador.

Homenagens

SIR NOEL CHARLES E SIR HAROLD GILLES — O consul Arthur Abbot, adido de imprensa à Embaixada Britânica, homenageará, quarta-feira próxima, o embaixador da Grã Bretanha, sir Noel Charles e a sir Harold Gilles, oferecendo-lhes um almoço, às 12 horas, no Jockey Clube.

*

XAVIER MARQUES — Iniciando as homenagens em comemoração ao 80.º aniversario natalicio do romancista Xavier Marques, promovidas por varios intelectuais brasileiros, a Casa da Baía realizará, amanhã, em sua sede, à Av. Rio Branco, 114, uma sessão pública, às 17 horas, sob a presidencia do ministro Eduardo Espinola. Para oradores da solenidade foram inscritos os srs. Eduardo Tourinho, Eugenio Gomes, Hermes Lima, Lemos Brito, Maria Augusta Bittencourt, Oscar da Cunha e Pedro Calmon, os quais apreciarão a obra de Xavier Marques e dirão de sua vida na Cidade do Salvador, onde reside. Cada orador falará por dez minutos.

Outras homenagens serão prestadas nos dias seguintes na Academia Carioca de Letras, na Associação Brasileira de Imprensa e na Academia Brasileira de Letras.

*

JUIZ SAUL DE GUSMÃO — Por motivo do seu aniversario natalicio, foi homenageado, ontem, o dr. Saul de Gusmão, juiz de Menores, pelos funcionarios desse juizo e amigos.

A Congregação das Irmãs de Santa Isabel fez rezar missa votiva, na capela do Asilo Isabel, às 8 horas, oficiando monsenhor Romeu Borges.

DR. OTON DA SILVA E SOUSA — Professores e alunos do Colegio Pedro I, da estação de Ramos, homenagearam, ontem, o seu diretor, professor Oton da Silva e Sousa.

*

PROFESSOR IRINEU MACHADO — Passando no dia 15 de dezembro mais um aniversario do professor Irineu Machado, um dos mais antigos professores da Faculdade de Direito, seus colegas e amigos farão rezar, nesse dia, missa em ação de graças, na Igreja de São Francisco de Paula, oferecendo-lhe tambem um almoço no Automovel Clube do Brasil. As listas são encontradas no "Jornal do Comercio" e na Livraria Freitas Bastos.

Exposições

MODERNOS ARTISTAS PORTUGUESES — No salão nobre da A. B. I. continua aberta até amanhã a exposição de alguns dos modernos desenhistas portugueses que tanto êxito têm alcançado. Entre os expositores estão da Silva, Estrela Faria, Almada Negreiros, Ofelia Marques, Maria Helena Vieira [da Silva], Bernardo Marques, Eduardo Anahory, Paulo Ferreira Botelho e Tomaz de Melo.

Comemorações

D. PEDRO II — Transcorrendo na próxima terça-feira, 2 de dezembro, a data do nascimento de D. Pedro II, o Instituto Brasileiro de Cultura dedicar-lhe-á a sua sessão daquele dia. Falarão os seguintes oradores: sr. Afonso Bandeira de Melo, sobre "Pedro II e a escravidão", sr. Heitor Pereira, sobre "Pedro II e a Guerra do Paraguai", e sr. M. Paulo Filho, sobre "Pedro II e a República".

A sessão terá lugar no salão nobre do Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas, 118, às 17 horas.

*

BACHARELANDOS DE 1937 — Festejando o 4.º aniversario de formatura os bacharelandos de 1937 realizarão um jantar em um dos nossos "grill-rooms" no dia 3 de dezembro próximo. As listas de adesão são encontradas nos seguintes locais:

No Instituto dos Comerciarios, com o sr. Juraci Caruso ou sr. João Condé; no Instituto dos Industriarios, com o sr. Tito Livio Teixeira Leite ou sr. Péricles Monteiro; no IPASE, com o sr. Helio Beltrão ou sr. Renato Machado.

*

BACHAREIS DE 1916 — Os bachareis de Direito de 1916, da então Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais, festejando as bodas de prata de sua formatura, organizaram um programa de solenidades que se realizarão na próxima terça-feira. Pela manhã será rezada missa na Matriz do Largo do Machado por alma dos mestres e condiscipulos falecidos. Às 13 horas no salão do "Yacht Club", na praia Vermelha, haverá um almoço de confraternização que será presidido pelo dr. Max Fleiuss que era, em 1916, secretario da mencionada Faculdade. Após o almoço os bacharéis de 1916 irão, incorporados, fazer visita aos professores dr. Rodrigo Otavio, Manuel Cicero e Alfredo Bernardes, os últimos sobreviventes da congregação que lecionou a referida turma.

*

ENGENHEIROS DE 1938 — Os engenheiros de 1938, da Escola Politécnica, completam no dia 6 de dezembro mais um aniversario de formatura. Nessa ocasião, farão realizar cerimonias comemorativas e, à noite, reunir-se-ão em um jantar que terá lugar no Fluminense Yatch Club. As listas são encontradas no gabinete de Fisica da Escola Nacional de Engenharia.

Almoços

DIA DA JUSTIÇA — Realizar-se-á no dia 8 de dezembro, "Dia da Justiça", nos salões do Automovel Clube do Brasil, o almoço dos Juristas. Alem da comemoração dessa data, será festejado, tambem, o êxito da Campanha Financeira da Caixa dos Advogados. Nesse dia e no mesmo local, ficará em exposição o busto do saudoso criminalista Evaristo de Morais, copia em bronze do que, no ano passado, foi inaugurado no Tribunal do Juri, o qual se destina a figurar numa das praças públicas da cidade.

Festas

CLUBE DOS TABAJARAS. — Hoje, chá-dansante, no "grill-room" do Cassino da Urca. Os bilhetes de ingresso encontram-se com o sr. Benjamim, no "bar" do clube.

*

CLUBE GUANABARA. — Hoje, elegante reunião dansante, das 20 às 23 horas, com o concurso do "jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

*

ORFEÃO PORTUGUÊS. — Encerrando o programa de festas do corrente mês, será realizada, hoje, uma noite-dansante, das 20 às 24 horas, animada por magnifico "jazz". Traje completo.

*

FLUMINENSE F. C. — Associando-se às homenagens prestadas ao Fluminense F. C., pela conquista do titulo de campeão carioca de 1941, o Cassino Atlântico realizará, terça-feira, às 20,30 horas, um jantar-dansante com o concurso de seu "show". Comparecerá toda a diretoria do Fluminense, em companhia dos jogadores campeões. As reservas de mesas poderão ser feitas com o "maitre d'hotel" do Fluminense F. C., diariamente.

Viajantes

SR. LEOZIMAR DE OLIVEIRA — Procedente do norte do país, chegou a esta capital, com sua familia, o sr. Leozimar de Oliveira, funcionario do Banco do Brasil.

DR. JOSÉ LINS — Regressa, hoje, a João Pessoa, onde é engenheiro das Obras contra as Secas, o dr. José de Avila Lins, membro do Instituto Histórico da Paraiba.

CORONEL ÁVILA LINS — Passageiro do "Almirante Alexandrino", segue, hoje, para a Paraiba, acompanhado de sua esposa, sra. Lucionéia Cesar Lins, o coronel Estevam Dionisio de Ávila Lins, oficial reformado do Exército.

DR. DIOCLECIO D. DUARTE — Afim de paraninfar a formatura dos alunos que terminam os cursos secundario, comercial e normal no "Instituto Gammon", segue amanhã para Lavras, no Estado de Minas Gerais, o dr. Dioclecio D. Duarte.

Falecimentos

SR. JOSÉ INACIO COELHO — Em São Pedro do Sul, Portugal, segundo telegrama recebido, faleceu o sr. José Inacio Coelho, conhecida figura em nossos meios industriais, sendo o decano dos fabricantes de calçado no Brasil, onde viveu por espaço de cinquenta e cinco anos. O extinto começou as suas atividades, num modesto estabelecimento da rua Evaristo da Veiga. Progredindo, transferiu-se, primeiro para a rua do Carmo, e depois para a da Constituição, onde o calçado "Coelho" teve grande aceitação.

O sr. José Inacio Coelho foi fundador do Centro de Comercio e Industria de Calçados e Couros do Brasil. Deixou viuva a sra. Maria Etelvina de Carvalho Coelho e seis filhos: sr. Carlos Inacio Coelho, socio do Banco Irmãos Guimarães Limitada; sra. Elvira Carvalho Coelho Leite Ribeiro, casada com o sr. Silvio Vidal Leite Ribeiro, da Caixa Econômica, ambos residentes no Brasil; e mais os seguintes residentes em Portugal: Margarida, Etelvina, João e José Coelho.

"In memoriam"

SR. JOSÉ DE OLIVEIRA MEIRELES — Será rezada, amanhã, às 8 horas, na Igreja N. S. da Consolação e Correias, à rua Belmonte, no Engenho Novo, missa de 2.º aniversario por alma do sr. José de Oliveira Meireles.

Missas

Celebram-se amanhã as seguintes:

HENRIQUE VON GATI — 30.º dia — Matriz do Meier.

LECILIA ALVES — 30.º dia — Matriz de S. João Batista, às 8.30 horas.

JOÃO ALVES VILELA — 7.º dia — Igreja de Santa Rita, às 9.30 horas.

ANTONIO JOSÉ VAZ — 2.º mês — Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas.

LAURA SANCHEZ MARQUES BRAGA — 30.º dia — Igreja de São Francisco de Paula, às 9.30 horas.

LEONOR DE GUSMÃO PEREIRA LESSA — 30.º dia — Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

ANTONIO JOSÉ DE FARIA — Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas.

AMELIA MOTA — 7.º dia — Igreja de São Francisco de Paula, às 10.30 horas.

FERNANDO GOMES XAVIER — 30.º dia — Igreja da Candelaria, às 10.30 horas.

DR. JOÃO SERZEDELO — 30.º dia — Igreja de São Francisco de Paula, às 8 horas.

MUSICA

Associação Musical Pró-Juventude

Violeta Coelho Neto de Freitas

Magnifico e encantador, o concerto que a Associação Musical Pró-Juventude realizou na tarde de ontem, no Ginasio do Fluminense.

Entregue o seu desempenho à querida cantora Violeta Coelho Neto de Freitas, só a sua presença determinou uma enorme afluencia, transformando-se cada interpretação sua em verdadeira consagração.

O programa obedeceu a uma orientação leve, destinado como estava a um auditorio onde avultavam a infancia e a adolescencia. Mas, foi dentro desse mesmo espirito de suavidade e clareza, que Violeta Coelho Neto se inspirou para efetuar admiraveis realizações, às quais não faltaram nem o brilho vocal, nem a graça sedutora.

Sua voz, de timbre quente e persuasivo, nitida e forte, ao mesmo tempo que doce e maleavel em toda a escala, esteve à vontade nas pequenas páginas que viveu, quer fossem as "Bergerettes" ou "Chi vuol la zingarella", de Paisiello, quer fosse "Quando uma flor desabrocha", de Mignone, ou essa sentida "Canção da Guitarra", de Tupinambá.

A última parte, todavia, estavam reservadas as suas mais belas criações. E não será licito escolher a melhor entre "Il tra-la-la y el penteado", de Granados; "Girometta", de Sibelle; "Lolita", de Buzzi Teccia, e "Folletta", de Marchese, tal o "charme" e o fascinio de que soube revestir todos esses trechos de tão agradavel e facil percepção e aos quais o público ovacionou delirantemente.

Ouviram-se, então, extra-programa, as célebres canções "Chiribiribi" e "Amapola", cantadas com ênfase e impulsiva paixão.

De fato, Violeta Coelho Neto é uma artista que exalta o público com os impulsos do seu temperamento e o calor envolvente dos seus dotes canoros, alem de que tambem sabe prendê-lo pela simpatia pessoal.

Terminado o concerto, viu-se a querida artista cercada de um grande e entusiástico grupo de crianças a que atendia e beijava comovida, com um carinho muito proprio do seu coração de mãe, ela, que reservara, precisamente, para essas crianças, o seu primeiro recital de canto.

E foi assim, num ambiente de ingenua e festiva cordialidade, que a Associação Musical Pró-Juventude viu passar mais um dos seus concertos, o nono já, dessa serie brilhante que vem proporcionando à infancia carioca.

D'OR.

Um concerto de música brasileira, na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa oferece, no próximo dia 4, às 21 horas, um concerto de música brasileira, com o concurso de festejados artistas nacionais, em homenagem a Antonio Ferro e seus companheiros de missão. Do programa constará trechos escolhidos dos nossos melhores compositores, com a nota tipica de brasilidade na sua forma erudita de expressão.

A inscrição para convites se encontrará à disposição dos interessados a partir de amanhã, na Secretaria da A. B. I.

Audição infantil, hoje, na A. B. I.

É hoje, às 15 horas, que se realiza na A. B. I. a audição infantil sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa e do Conservatorio Brasileiro de Música, com escolhido programa, constando de estudo em forma de valsa (dois pianos), e valsa para oito violinos.

Conservatorio Brasileiro de Música

AUDIÇÃO NO FESTIVAL ESTA TARDE, NA A. B. I.

O Conservatorio Brasileiro de Música realiza, hoje, às 15 horas, na A. B. I. uma audição infantil compreendendo alunos do curso fundamental de piano e violino.

Fazem parte do programa, entre outros numeros interessantes, o "Estudo em forma de valsa", de Longo, para dois pianos e a "Valsa" de Lessio, para oito violinos.

Madalena Tagliaferro nas "Ondas Musicais"

A Liga Brasileira de Eletricidade, desejando encerrar brilhantemente a sua serie de irradiações realizadas este ano, sob a denominação de "Ondas Musicais", irradiações essas que se distinguiram sempre pela seleção dos nomes eminentes que delas participaram, convidou a pianista Madalena Tagliaferro a integrar os programas do mês de dezembro, tendo inicio terça-feira próxima, às 13 horas, o primeiro dos seus recitais.

A grande virtuosa patricia executará então: Mozart — Sonata em fá maior; Chopin — 3.ª Balada; Reynald Hahn — Reverie du Prince Eglantino, Debussy — Golliwogg's — Cake Walk; alla — Dansa da Vida Breve.

Na Associação de Artistas Brasileiros

Realizar-se-á no dia 9 de dezembro às 21 horas no salão Leopoldo Miguez, na Escola Nacional de Música, o concerto de apresentação das jovens cantoras Ruth Stamile Gonçalves e Olga Nobre, alunas do professor Murilo de Carvalho, que interpretarão obras de: Scarlatti, Haendel Gluck, Haydn, Rameau, Mozart, Schumann, Cesar Franck, Santoliquido, Ravel, Villa-Lobos e Francisco Mignone. Ao piano, o prof. Valdemar Navarro.

Faleceu o compositor Enrique Clara

BARCELONA, 29 (U. P.) — Após uma breve enfermidade, faleceu o compositor Enrique Clara, com 59 anos de idade. A sua maior atividade musical foi no periodo de 1914-1928.

Recital de canto e dansa dos artista portugueses

Os artistas portugueses Nita Brandão e Sampaio Brandão, que alcançaram êxito durante a sua apresentação no "cocktail" que o sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, ofereceu no Copacabana Palace, apresentar-se-ão, agora, ao público do Rio de Janeiro, num recital de canto e dansa que vão realizar a 3 de dezembro próximo, às 21 horas, no Copacabana Cassino Teatro.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

HOJE — Audição de alunos do Conservatorio Brasileiro de Musica — A. B. I. às 15 horas.

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira, Teatro Rex às 10 horas.

DEZEMBRO

TERÇA-FEIRA, 2 — Centro Artistico Musical Cantora Maria Figueiró Bezerra. E. N. Musica, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 9 — Cantoras Rute Stamile e Olga Nobre. E. N. Musica, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 12 — Em beneficio das missões franciscanas. E. N. Musica, às 21 horas.

SABADO, 13 — Alunos da professora Ana Carolina. E. N. de Musica, às 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 17 — Centro Roxy King. - Cantora Violeta Coelho Neto de Freitas. - E. N. de Musica, às 21 horas.

Maria Figueiró Bezerra no Centro Artístico Musical

Sob os auspicios do Centro Artístico Musical, ouviremos terça-feira, próxima, dia 2, às 21 horas, na Escola Nacional, a cantora Maria Figueiró Baima, aplaudida e festejada artista patricia a quem não têm faltado em exibições anteriores, os elogios do público e da critica.

Seu programa inclue páginas de Bach, Haendel, Schumann, Brahms, Chansson, Debussy, Joaquim Nin, Brinskk-Korokof, Straswinsky, Itiberê da Cunha, Justa Amaro da Silveira, Lorenzo Fernandez, Cacilda Campos Borges e Vila-Lobos.

ASSOCIAÇÃO MUSICAL PRÓ-JUVENTUDE. — Essa associação ofereceu, ontem, aos seus jovens socios e suas familias, magnifico concerto, no Ginasio do Fluminense, constando o programa de um recital da brilhante cantora Violeta Coelho Neto de Freitas, que se vê na gravura acima, cercada de "corbeilles" e das inúmeras crianças que estiveram presentes à sua bela festa de arte.

Orquestra Sinfônica Brasileira

MAIS UMA DOMINICAL, HOJE, ÀS 10 HORAS, NO TEATRO REX

A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do eminente maestro Eugen Szenkar, realiza hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, mais um dos seus apreciados concertos populares.

O programa está assim organizado: Schubert — Grande Sinfonia dó maior; Gustavo Mahler — Adagieto da 5.ª Sinfonia (cordas e harpa); Eleazar de Carvalho — Preludio da ópera "Tiradentes"; Maurice Ravel — Bolero.

Crédito para pagamento de ajuda de custo

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, o crédito especial de 8:060$000 para pagamento de ajuda de custo e diarias aos membros da Comissão de Inquérito designada para apurar irregularidades no Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas.

O Preceito do Dia

A febre tifóide tem maior incidencia nos meses quentes e ataca sobretudo os adolescentes e adultos. — S. N. E. S.

CHESTER MORRIS • ROCHELLE HUDSON

No filme sensacional

Rasto nas trevas

Impróprio 10 anos

"Meet Boston Blackie"

6º e 7º episódios do grande seriado

A Caveira

Doh DOUGLAS, Lorna GRAY

Impróprio 14 anos

Complemento Nacional: Inauguração do Porto de S. Roque (atualids.) Tupi Filmes Brasileiros

IMPERIO

POLTRONA: 2$000

ILONA MASSEY

ALAN CURTIS

Serenata do amôr

"New Wine"

UNITED ARTISTS

Complementos Nacionais: Nacionalisando a produção. Amparo a pecuária (Tupi Filmes Brasileiros) (NATURAIS)

SÃO-LUIZ ODEON CARIOCA

PHONES: 25-7679 - 25-7459 — PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 315 — Empresas Luiz Severiano Ribeiro — PHONE 28-8178 PRAÇA SAENZ PEÑA

5ª FEIRA — BALCÃO 3$

TYRONE POWER

SANGUE E AREIA com LINDA DARNELL • RITA HAYWORTH em TECHNICOLOR!

A obra prima de BLASCO IBANEZ! A emoção inesquecivel de paixão, ternura e amor!

IMPR. ATÉ 14 ANOS!

20th CENTURY FOX

Complementos Nacionais:
NOS DOMINIOS DO PAI TUNA — natural — Libero Luxardo
CIDADE DO SALVADOR N.º 3 — Tupí Filmes Brasileiros
RONDONIA — natural — Wil lian Gericke

Käthe Dorsch / Paul Hörbiger

Sacrificio de MÃE

"Mutterliebe"

Direção de Gustav Ucicky

Complemento Nacional: Na Zona do Nordeste · Tupi Filmes Brasileiros

Não havia parada que a Carolina não "topasse"!... Mas felizmente o marido andava sempre alerta, pondo freios aos sentimentos "expansionistas" da cara-metade...

RKO RADIO PICTURES

Complemento Nacional Cinedia Jornal Vol. 4 · Nº 11

RONALD COLMAN

em

Minha vida com Carolina

(My LIFE with CAROLINE)

com ANNA LEE

CHARLES WINNINGER

AMANHÃ PLAZA

HOJE ODEON

Complemento Nacional: "CERTAMENS ECONOMICOS" — D.F.B.

AMANHÃ **REX · IPANEMA**

JOAN BENNETT · FRANCHOT TONE

JOHN HUBBARD · EVE ARDEN · WILLIAM TRACY

Complementos Nacionais: MATAPASTO (Natural — Tupí Filmes Brasileiros). CINE JORNAL BRASILEIRO 2 x 84 — (Atualidades — D. I. P.).

COMBATER A LEPRA E' OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. Rua S. José, 58 - 2.º andar. Telefone: 42-8264.

SOFRE DO figado? NAS COLICAS HEPÁTICAS, CALCULOS, ICTERICIA

HEPATINA (N. S. DA PENHA) DA GRANDE ALIVIO — CAIXA POSTAL 3062 RIO

A' PRAÇA

IMPER LTDA. tem o prazer de comunicar aos seus clientes, fornecedores e amigos, que transferiu seus escritórios para a

RUA ALVARO ALVIM, 31 - 5º and.

FONE 22-9965 (Rêde)

SÉDE PROPRIA

onde espera continuar a merecer a confiança com que tem sido distinguida.

IMPERMEABILIZAÇÕES — PAVIMENTAÇÕES
REVESTIMENTOS — PINTURAS EM GERAL
PISOS DE GRANITINA
PRODUTOS IMPERMEABILIZANTES
DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

imper

FLUMINENSE F. CLUBE

Convidam-se todos os socios e respectivas familias e torcedores para prestigiarem a grande manifestação que será realizada AMANHÃ, às 22 horas, ao team campeão do Fluminense F. Clube no

Teatro Carlos Gomes

IRA' A CENA "O EBRIO", de VICENTE CELESTINO. Os players receberão medalhas comemorativas em cena aberta. Será executado o hino do FLUMINENSE.

O Teatro achar-se-á todo ornamentado. A Diretoria comparecerá incorporada. Falará o sr. Everardo Lopes, que saudará os campeões!! Parte da receita apurada nos espetáculos será para o NATAL das Crianças Pobres do FLUMINENSE F. CLUBE.

Haverá 1.ª sessão, às 20 hs., com "O EBRIO"

HOJE — Vesperal às 15 horas. HOJE às 20 e às 22 horas "O EBRIO", com VICENTE CELESTINO

Noticias da Central do Brasil

Durante as excavações feitas ontem, no predio da antiga estação D. Pedro II, ora em demolição, foi encontrada a urna contendo a ata e outros documentos referentes ás obras de ampliação daquele predio, iniciadas em 13 de abril de 1898. A urna foi levada ao major Alencastro Guimarães, que, em presença dos auxiliares diretos da Administração da Estrada, procedeu à abertura da mesma. Estavam encerrados na urna, alem da planta da ampliação do predio, exemplares dos jornais daquela data, selos do imposto do fósforo, moedas de prata, niquel e cobre, uma cédula e mais a ata da solenidade, assinada pelo diretor da Central naquela época, dr. Francisco Pereira Passos, e seus auxiliares de administração. A urna, contendo aqueles documentos, foi posta à disposição do Museu Histórico Nacional.

LAUDOS DE ACIDENTES

O chefe do Tráfego expediu uma circular a todos os seus subordinados, recomendando o cumprimento das determinações do diretor da Estrada, no que se refere aos laudos de inquéritos feitos pelas comissões regionais de inquérito, nos casos de descarrilamentos de vagões carregados. Dos laudos deverão constar sempre a natureza do carregamento, peso, estação de procedencia e o nome do expedidor.

ALTERAÇÃO DO HORARIO

Por determinação da chefia do Tráfego, a partir de amanhã, 1.º de dezembro, o trem expresso SP-3 terá a sua saída de Moji das Cruzes alterada para 10,56 horas e sua chegada a São Paulo, para 12,15 horas.

SERVENTUARIOS AFASTADOS DE SUAS FUNÇÕES

Afim de cumprir a determinação do diretor da Estrada, o chefe do Serviço do Pessoal da Central do Brasil, solicitou aos chefes dos demais serviços, a remessa, com a máxima urgencia, da relação dos serventuarios que se acham fora de suas respectivas funções, quer na propria ferrovia, quer em outros setores da administração pública.

Radiofonices

Madalena Tgliaferro

A Liga Brasileira de Eletricidade encerrará as suas atividades artisticas do corrente ano, apresentando, durante o mês de dezembro entrante, a pianista brasileira Madalena Tagliaferro, que pela primeira vez em sua carreira artistica se fará ouvir através do radio, em programa particular. Isto constitue motivo de justificado orgulho para as "Ondas Musicais" que não têm poupado esforços no sentido de apresentar aos apreciadores da boa musica artistas de reconhecido valor, em atuação de estudio.

O primeiro concerto de Madalena Tagliaferro, a se realizar na próxima terça-feira, 2, constará das seguintes peças: Mozart — Sonata em lá maior (Allegro-Adagio-Assai) Chopin — Balada n. 3 — Reynaldo Hahn — Rêveries du Prince Eglantine — Debussy — Golliwogg's Cake Walk. — De Falla — Dansa da "Vida Breve". — Números em gravações completarão o programa, que será irradiado simultaneamente pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRE-3, PRA-9 e PRG-3, das 13 ás 14 horas.

* * *

Os radioamadores brasileiros vão ser alvo de uma homenagem com a "Festa da Fraternidade", que se realizará domingo próximo, 7, sob a paisagem panorâmica do Itanhangá Golf Clube, promovida pela Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão. Alem de um "churrasco" serão disputadas varias provas de carater radioamadorista, que deverão agradar pelo seu cunho original. Onibus especiais, estacionados em lugares que serão oportunamente mencionados, conduzirão os radioamadores e suas familias áquele recanto da Barra da Tijuca.

* * *

"Assustados Carnavalescos" é o titulo do novo programa que Heber de Boscoli lançará pelo microfone da Nacional dentro de breves dias, no horario de 22 ás 24 horas. Trata-se de um desfile de músicas carnavalescas, sob o comando do autor de "La Canga".

* * *

"Vingança Fatal", trabalho radioteatral de Jorge Marinho, é o "cartaz" de hoje do "Teatro Misterio" da PRD-2, ás 21 horas. Desempenho de todo o "elenco" do radio-teatro policial da Cruzeiro. Nos principais papéis, Paulo Roberto, Silvia Regina, Augusto de Araujo, Maira Filho, Edmundo Maia, Zezé Pimentel e Mario Brasini. Direção de Paulo Roberto, cenofonia de Aloisio Rocha e contraregra de Luiz Claudio.

* * *

A partida de futebol entre baianos e cariocas será transmitida pelos seguintes locutores esportivos: Rodrigues Filho (Radio Vera Cruz), Erik Cerqueira (Transmissora) e Oduvaldo Cozzi (Mayrink).

* * *

Dois programas que a Transmissora irradiará a partir das 22 horas: "Mestres", quinze minutos de música fina; e "Acabou-se o domingo", crônica leve dedicada aos acontecimentos do dia.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Acabou a segunda fase da guerra da Libia com a destruição do grosso dos exércitos do Eixo.

— Estão sendo aniquiladas pelas forças imperiais as tropas arianas que se acham cercadas na estrada de Bardia.

— Os neo-zelandeses avançam na direção de Derna.

— Os alemães que fogem de El Sollum e Bardia correm o perigo de serem liquidados pelas forças britânicas.

— O exército indú está atravessando Wadi Richam em direção ao golfo de Sidra.

— Os circulos militares opinam que as tropas do Eixo serão aniquiladas totalmente no deserto ocidental.

— Acredita-se que duas divisões italianas e uma ariana foram liquidadas na Libia.

— Uma coluna indú está penetrando na fronteira da Tripolitania.

— Centenas de prisioneiros do Eixo caíram nas mãos dos britânicos.

— Continua a batalha de "tanks" do deserto ocidental com furor imprevisto.

— O presidente do Libano organizou o novo Ministerio com representantes de todas as religiões.

— Informam de Beiruth que o general Weygand se acha preso em Vichy por se ter recusado a entregar a Africa ao sr. Hitler.

Do exterior, pelo correio

O cheiq Al Senussi, chefe espiritualista do deserto ocidental, avisou à imprensa árabe de que o dia 11 de dezembro próximo será decisivo na historia e que novas potencias entrarão na guerra naquela data.

*

Os exércitos das raças morena e negra terão ensejo de enfrentar os arianos na batalha do Cáucaso. Soldados da África, Asia e Oceania, aparelhados com armas modernas fabricadas no Novo Mundo e comandadas pelo general Wavell, esperam livrar a luta de exterminio total dos germanos na famosa zona petrolifera.

*

Quando se fala da batalha do Cáucaso, os árabes devem segurar o coração com ambas as mãos, escreve um jornalista libanês. Se os ingleses permanecem fiéis á ordem de retirada diante dos alemães, o Libano, a Siria, o Iraq e a Palestina compartilharão o mesmo destino trágico que desgraçou a Grecia, Iugoslavia, Polonia, Holanda, Noruega, etc.... Mas, como os exércitos do Cáucaso são árabes, indús e africanos, por certo, não haverá retirada de ingleses, terminou o comentarista.

*

Faleceu em Nova York o banqueiro libanês Dumith Fahour, socio da firma Daniel Fahour e Irmãos, proprietarios do Banco Fahour, atualmente em liquidação judiciaria.

*

Um critico libanês declarou ser erro de lógica a citação "frente oriental" dos comunicados da guerra, pois, não existe a tal "frente ocidental".

— Do mesmo: Além desta guerra a Italia era independente com suas colonias, agora, porem, as colonias ficaram independentes e a Italia não.

*

O açucar está tornando-se raridade em Jerusalem.

Noticias da colonia

Tiveram intensa repercussão no seio da colonia as cartas apostólicas dirigidas pelos chefes das religiões no Oriente aos emigrantes da América e que foram amplamente divulgadas através desta secção. Quanto ao apelo dirigido aos muçulmanos, ainda não podemos publicá-lo na integra devido a que o mesmo foi proferido pela emissora do Cairo e a sua chegada ao Brasil é esperada dentro de poucos dias.

*

Faz anos amanhã o menino Ari, filho de José Felicio Couri e de d. Isolina Couri, residentes em Irajá, nesta capital.

*

Regressaram a São Paulo o sr. Gladstone Jafet e sua senhora.

*

Procedente da Paulicéia chegou a esta capital o industrial José Khair.

*

A Associação Comercial e Industrial de Araraquara elegeu para o cargo de 1.º secretario o sr. Paulo Elias Antonio; segundo tesoureiro, Habib Sabbaq, e, para membros do Conselho Consultivo, os srs. Alberto Miguel Saba e Jorge Lanand.

*

O lar do sr. Miguel Jorge e de d. Carmem C. Jorge, residentes em Conchas, foi enriquecido com uma menina que tomou o nome de Mercia de Jesús.

— Na mesma cidade festejou seu aniversario natalicio o médico Nassim João Abdala.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: terça-feira, 2 de dezembro e quinta-feira, 4 de dezembro.

Costureiras de ns. 301 a 1.000, até 15 de dezembro serão recebidas as Cartas de Fiança para o ano de 1942, cuja entrega será pessoal.

TEATRO

Temporada de Amadores

Os alunos do Curso Prático do Serviço Nacional de Teatro representam, hoje, no Ginástico, "O direito da saude"

Teremos, hoje, no Ginástico, o segundo espetaculo da Temporada de Amadores que ali ora se realiza, organizada pelo Serviço Nacional de Teatro. Encarregam-se desta segunda récita os alunos do Curso Prático de Teatro mantido por aquele novo orgão do Ministerio da Educação e Saude. Será representada a comedia de Florencio Sanchez, "O direito da saude", na tradução de Enrique Rodrigues Fabregat.

São intérpretes desse drama magnifico de verdade e emoção os alunos Nuba Vatrick, Lucia Lopes, Fernanda Lima, Beatriz Celeste, Arlete Saraiva, Amara Saraiva, Marly de Almeida, Ribeiro Fontes e Donato Lucena.

O espetáculo terá inicio ás 20,45 horas.

Estréias, Primeiras e Reprises

"O genro de muitas sogras", é uma das peças do nosso teatro, que ficaram e ainda hoje se assiste com prazer

Com o auxilio e sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação, Procopio Ferreira trouxe para o palco uma das mais interessantes peças do nosso teatro retrospectivo. Trata-se da comedia de Artur Azevedo e Moreira Sampaio, "O genro de muitas sogras".

Foi uma idéia feliz. A nova edição traz ao cartaz do Serrador um pouco da vida da cidade, há cerca de cinquenta anos atrás. O Rio de então ressurge nessas cenas de uma espontaneidade e uma frescura que até hoje perduram evocando uma época, documentando dias passados.

A peça, que foi encenada com propriedade no ambiente e no vestuario, é defendida pelos artistas do elenco nacional com bastante relevo. Procopio no "seu" Brito, tipo de sacristão do tempo, exterioriza-se com infinita graça. Faz rir, a valer... Ao seu lado, Ferreira Leite esteve magnifico no Comendador, imprimindo linha à personagem, o que demonstra ser um ator capaz de exteriorizações cênicas sinceras e fiéis, quando quer. Francisco Moreno deu-nos mais um galã. E bem. Conduziu um bom tipo o sr. Restier Junior. Bibi, como sempre, graciosa e espontanea. A sra. Belmira de Almeida apresentou uma sogra simpatica e bonita sob a neve de uma cabeça toda branca. A sogra, reveladora de um pequeno escorregão que desvenda todo o misterio do entrecho da comedia mereceu da atriz Alma Castro uma interpretação bastante aceitavel. Há mais duas sogras de que se encarregaram as artistas Pepa Ruiz e Hortensia Silva, concorrendo para a afinação do conjunto.

O público encheu o teatro, riu muito e muito aplaudiu o desempenho.

Foi, não há dúvida, uma reprise feliz, que bem merece a permanencia no cartaz, como peça documentadora do nosso teatro ligeiro. — Int.

O Teatro Infantil repete, hoje, no Carlos Gomes, "A Borboleta de Ouro"

Será hoje, ás 10 horas da manhã, no Carlos Gomes, o esperado espetáculo do famoso Teatro Infantil, da Associação Brasileira de Criticos Teatrais com a engraçadissima comedia de Albino Esteves: "A Borboleta de Ouro", com música do maestro Luiz Quesada.

Ivete Madaleno mostrará novas e admiraveis criações, em sapateados.

Trata-se de uma vitoriosa iniciativa que tem merecido o mais decidido amparo do Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação e Saude.

"A restauração de Portugal em 1640", hoje, no Teatro República

Realiza-se, hoje, no Republica, tendo inicio ás 21 horas, um festival comemorativo da Independencia de Portugal. Sobe à cena a peça histórica, "A Restauração de Portugal, em 1640", sendo seus principais intérpretes os artistas Alvaro Costa, Cora Costa, Nelma Costa, Rodolfo Arena, J. Silveira, Fialho de Almeida, Humberto Miranda, Carlos Medina, Américo Barreiro, Antonio Lalo, Afonso Batista, M. Moreira, Sonia Silva, Cardoso Galvão, J. Maia e A. Soares e outros. Falará sobre o glorioso feito o tribuno brasileiro, dr. Carlos Cavaco.

Artistas estrangeiros

Encontra-se de passagem pelo Rio, Pepe Sandres sua "troupe" de sainetes

Encontram-se de passagem pelo Rio o ator Pepe Sandres e sua Companhia de Sainetes.

Pepe Sandres, mais conhecido por "El Argentenito", é um temperamento de artista que se tem destacado na cena do teatro ligeiro musicado, bem como na tela do cinema. Fazem parte da sua "troupe" os artistas Triná Moreno, Ada Luz, Estrela Arenas, Alberto Vita, Tita Vidal e Carlos Durán.

Pepe Sandres, que segue hoje para São Paulo, está muito grato às provas de simpatia que tem recebido aqui, no Rio, tendo ontem nos distinguido com sua visita.

No auditorio da A. B. I.

A primeira matinée-audição do Conservatorio Teatral

Realizou-se, ontem, ás 16 horas, no auditorio da A. B. I., a vesperal organizada pelo Conservatorio Teatral, sob o patrocinio do P. E. N. Clube do Brasil e da Associação de Cultura Franco-Brasileira.

Abriu a vesperal o acadêmico Claudio de Sousa, seguindo-se uma serie de poemas, recitativos e cenas de peças francesas em que brilharam as alunas de Mme. Henriette Risner Marineau.

Nesse programa figuraram produções de Molière, Marivaux, Brieux, Rostand, Coppée, Vitor Hugo, Beaumarchais e outros.

Destacaram-se varios alunos do Conservatorio Teatral, recentemente fundado, como sejam Eliane de Azevedo, Joanina Brodart, Simone de Moura, Gisele Cohen, Tamara Germon, Jane Lacroix, André de Fossey, Claude Bernier, Teresa Leitão da Cunha, Ana Maria Machado, Regine Cohen, Bernardo de Campos e América Fontes Latour.

Noticias Diversas

— Sexta-feira próxima terá lugar em espetaculo completo no Recreio a festa em homenagem aos autores de "Canario", sendo representada esta peça cômica e a peça em um ato "A mulher do padeiro", havendo ainda o lançamento das músicas do Carnaval de 1942, pelos artistas Carlos Galhardo, Joel e Gaucho, Gilberto Alves, Benedito Lacerda e o seu Regional, Marilia Batista, Lourdes Cardoso, Jorge Veiga e o Regional de Nelson Miranda. Atuará como speaker Eric Cerqueira, da Radio Transmissora.

— O sr. presidente da S. B. A. T., convocou para amanhã, segunda-feira, 1.º de dezembro, o Conselho Deliberativo, para uma reunião extraordinaria, de grande interesse. Por intermedio são convidados os srs. conselheiros para essa reunião, que se realizará ás 17 horas.

Tendo surgido, nesta época de renovação da diretoria, diversas chapas para serem sufragadas nas próximas eleições e sendo uma delas atribuida ao dr. Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro, pede-nos esse conselheiro da S. B. A. T. e seu ex-presidente que, em seu nome se desminta ter ele organizado ou mesmo manifestado qualquer opinião sobre as próximas eleições.

Como socio benemérito que é da S. B. A. T. reserva-se, porem, o direito de no momento preciso dar os seus votos áqueles que lhe parecerem capazes de arcar com a responsabilidade de dirigir os destinos da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

Com a presença, na 2.ª sessão, da diretoria do Fluminense F. C. e do team tricolor campeão carioca de futebol de 1941, realiza-se amanhã, no Teatro Carlos Gomes, uma merecida homenagem prestada à equipe vitoriosa. Irá à cena "O Ebrio", de Vicente Celestino, que amanhã completa ás 8 e 10 horas, suas 203.ª e 204.ª representações em cena.

Num dos intervalos, falarão dois oradores saudando os "players", seguindo-se em cena aberta a entrega das medalhas comemorativas do grande feito esportivo, oferecidas pela Empresa Pascoal Segreto e o ator Vicente Celestino.

Prosseguindo no seu grande sucesso no palco do Colonial, a Cia. Genesio Arruda apresentará, na semana que começa amanhã, mais um formidavel disparate cômico: "O Homem Demonio", impagavel farsa em um ato e dois quadros, de Oliveira Lima.

Hoje, a Cia. Genesio Arruda ainda apresenta o disparate "Burradas do Canario", a mais retumbante gargalhada da semana, de autoria de Lie Chocolat.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (PRA-2)

15 horas — Hora certa. Transmissão da ópera "Andrea Chenier" de Giordano 20 horas — Hora Certa. O dia de hoje há muitos anos... 20 hs. e 10 ms. — Revista musical da semana.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

14 horas — Suplemento de Saudades de Portugal. 15 — Programa Popular. 16 — Transmissão do jogo Baianos x Cariocas. 18 — Saudação angélica. 19 — Programa Domingos Santos e 22 — Final — (Hino Nacional).

MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 ás 20,30 — Gravações. 20,30 ás 21 — Resenha esportiva. 21 ás 22 — Gravações.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL — (PRD-5)

Ás 18 horas — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios. Suplemento musical: Programa sinfônico. Ás 18,30 horas: Programa lirico. Ás 19 horas: Programa de canções. Ás 19,30 horas: Programa de orquestra. Ás 20 horas: Hora do Brasil. Ás 21 horas: Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Seleção de trechos da ópera "Ernani" de Verdi, com Iva Pacetti, Antonio Melandri, Gino Vanelli e Corrado Zambelli. Ás 22 horas: Programa dedicado a Chopin — Valsa Brilhante e Valsa do Adeus. Mazurka em dó sustenido menor. Dois estudos op. 10 nos. 4 e 5. Estudos op. 25, n. 7 e 10. Concerto op. 11 em mi menor para piano e orquestra, por Brailowsky e film. de Berlim.

RADIO CLUBE — (PRA-3)

18,30 — Rumo ao campo. 19 — Onda esportiva. 19,15 — Castro Barbosa e Regional de Benedito Lacerda. 19,30 — Conhecimentos em gotas. 19,50 — Sergio Goulart e orquestra. 20 — Hora do Brasil. 21 — Castro Barbosa e Regional. 21,05 — Meu bilhete cor de rosa e piadas do Manduca. 21,45 — "Carnaval Antigo" 22,15 — Dilermando Reis, Meira e Luiz Gonzaga em sólos instrumentais. 23 — Final das irradiações.

RADIO EDUCADORA (PRB-7)

18 horas — Oração da Ave-Maria — Suplemento do jantar. 19 horas — Murilo Caldas e Lolita França, Zuzana Toledo, Regional (José Luciano) sólos de piano e Carnaval "B-7". 19 — Sorriso na Historia. 20 horas — Hora do Brasil. 21 horas — Cartaz do Dia. 21,10 horas — "Boa Noite, Amor". 21,45 horas — Ondas Curiosas. 22 horas — Galeria dos amigos do Brasil. 23 horas — Retrospectos Radio-Revista.

MAYRINK VEIGA

18 horas — Estudio. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes na PRA-9. 20 ás 21 — Hora do Brasil. 21 ás 23 — Estudio. 21 — Ela e Ele — Você leu? Las Hermanas Aguila. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,05 — Nelson Gonçalves, Lidia de Alencar. 22,30 — Quadros da Historia Moderna. A vida em perguntas e respostas. Carmelia Alves. 23 — Biblioteca do Ar.

EMISSORAS ALEMÃS DE ONDAS CURTAS (D J O, D Z C E D Z E)

18,45 — Música recreativa. 19 — Eco da Alemanha. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,30 — Canções da Patria alemã — interpretadas pela juventude alemã. 22,15 — 2.º noticiario em português. 22,30 — "Música de Câmara" — de Siegfried Grundeis, ao piano Gertrud Kielsebach e ao violino Grete Schmidt-Nonnenmuehler.

Programas para amanhã

HORA DO BRASIL (DIP)

E' o seguinte o suplemento musical da Hora do Brasil, para amanhã, segunda-feira.

Concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho.

Dvorak, 1.º e 2.º tempos da sinfonia "O Novo Mundo"; Alberto Nepomuceno, Serenata.

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (PRA-2)

18 horas — "Jornal dos Professores" — com a PRD-5 — Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal. 19 horas — Hora Certa. "O dia de hoje há muitos anos...". 19 hs. e 5 ms.: 9.ª palestra da serie intitulada: "Finalidades do Serviço de Saude do Exército", sob a direção do capitão dr. Carlos Sudá e tenentes farmacêuticos Majela Bijos e Olinto Pilar. Falará o capitão dr. Luiz Paulino de Melo sobre: "A Profilaxia da Tuberculose no Exército". 19 hs. e 15 ms. — "Suplemento Musical". 19 hs. e 30 ms. — "Programa da Casa do Estudante do Brasil". 20 hs. — "Hora do Brasil" — do Departamento de Imprensa e Propaganda. 21 hs. — "Programa de Trechos de Óperas". 21 hs. e 30 ms. — "Programa de Trechos para Orquestra". 22 hs. — "Intervalo Cultural". 22 hs. e 10 ms. — "Programa de música de Câmera". 22 hs. e 30 ms. — "Programa de música sinfônica".

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

17 — Programa "Panamericano". 18 — Saudação Angélica pelo revdmo. padre dr. Elpidio Cotias. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Um programa para seu jantar. 20 — Hora do Brasil. 21 — Concerto Vera Cruz. 22 — Última palavra e 23 — Final — (Hino Nacional)

RADIO CLUBE (PRD-3)

18 — Programa dansante. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — Programa "Desfile de Celebridades" e ópera "Palhaços", de Leoncavalo. 23 — Final das irradiações.

RADIO EDUCADORA (PRB-7)

15,30 horas — Jogo — Cariocas x Baianos. 18 horas — Suplemento Dansante e 22 horas — "Teatro de Amadores".

EMISSORAS ALEMÃS DE ONDAS CURTAS — (D J Q D X C E D Z E)

18 — Tia Liloca e os Companheiros de Zeesen. 18,45 — Música recreativa. 19 — Eco da Alemanha. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,30 — Concerto de orgão, transmitido da Catedral de Metz. 21 — Concerto N. 2 em b-mol maior para piano e orquestra de Johannes Brahms. 21,15 — Concerto popular alemão. 22,15 — 2.º noticiario em português. 22,30 — "Música de Câmara" — Bruno Austein — violino, Peter Collwetzer — violoncelo e Hans Priegnitz — piano.

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO 49 QTC FALADO, IRRADIADO ÁS 19 HORAS DE QUINTA-FEIRA, EM 7.050 KCS

Pelo Diretor Geral de Correios e Telégrafos foram concedidos os seguintes prefixos:

PARA A CLASSE "A" DA R. N. R.

1.ª Região

PY 1 ABK — Osvaldo Pinto da Veiga — R. Borda do Mato, 162 — D. Federal.

PY 1 ABO — Gratuliano Ximenes de Oliveira — R. Torres Homem, 278.

2.ª Região

PY 2 QP — Tenente Adalgiso de Sousa Camargo — Piquete — São Paulo.

8.ª Região

PY 8 AQ — Francisco Vieira de Assiz — R. Antonio Barreto, 598 — Belem — Pará.

9.ª Região

PY 9 AY — Daniel Sabetai Levi — Campo de Aviação — Três Lagoas — Mato Grosso.

PARA A CLASSE "C" DA R. N. R.

2.ª Região

PY 2 SW — Judite Lima Acra — Ladeira Dr. Mesquita, 22 — Batatais — São Paulo.

PY 2 SX — Ubirajara Paula Ferreira — R. Quintino Bocaiuva, s/n — Capão Bonito — São Paulo.

PY 2 SY — Benedito Augusto Machado — Praça James Mellor, s/n — Birigui — São Paulo.

3.ª Região

PY 3 NI — Elói Fritsch — R. Julio de Castilhos, 1.983 — Caxias — Rio Grande do Sul.

4.ª Região

PY 4 LR — Dulcidio Meneses — R. Alves de Figueiredo, s/n — S. Tomaz de Aquino — Minas Gerais.

PY 4 LS — Antonio da Mata — Av. Bernardo Monteiro, 82 — Belo Horizonte — Minas Gerais.

PY 4 LT — Geraldo Ribeiro — R. Santa Catarina, 42 — Belo Horizonte — Minas Gerais.

PY 4 LU — Sebastião Arantes — Praça da República, 9 — Cassia — Minas Gerais.

6.ª Região

PY 6 BF — João de Carvalho Góis — R. do Rosario, 15 — Cidade do Salvador — Baía.

7.ª Região

PY 7 CW — Otavio Rodrigues de Morais Sousa — Av. Rui Barbosa, 1.596 — Recife — Pernambuco.

PY 7 LK — João Araujo Filho — R. 13 de Maio, 4 — Campina Grande — Paraiba.

PY 7 LL — Alberico Cajueiro — R. Marquês de Herval, 46 — Campina Grande — Paraiba.

PY 7 LM — João de Sousa Barbosa — R. Praça da Bandeira, 58 — Campina Grande — Paraiba.

9.ª Região

PY 9 AZ — Doci Nascimento de Oliveira — Av. Noroeste, 19 — Três Lagoas — Mato Grosso.

NOVOS SOCIOS PARA A LABRE

Major Antonio Diniz — Aracajú — Sergipe.

Guiomar de Sousa Meneses — Aracajú — Sergipe.

Renato Diniz de Carvalho — Aracajú — Sergipe.

Cônego Antonio de Freitas — Aracajú — Sergipe.

Mozart Gonçalves dos Santos — Fortaleza — Ceará.

Senito Alves — Municipio Campo Formoso — Goiaz.

José Galego Martins — Garça — São Paulo.

Leoncio Zambel — S. Carlos — São Paulo.

Plinio Amaral Barbosa — Jardinópolis — São Paulo.

Bruno Marchetti — Santa Adelia — São Paulo.

Sebastião Lima Góis — São Paulo — São Paulo.

Mauro Afonso — São Paulo — São Paulo.

Geraldo Ribeiro — Belo Horizonte — Minas Gerais.

Fabio Pessoa de Carvalho — Belo Horizonte — Minas Gerais.

Maria do Horto Cunha Aires de Azevedo — Uruguaiana — Rio Grande do Sul.

1.º tenente João Pedro Matteo — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

Toda correspondencia dirigida à Labre deverá ser encaminhada à C. Postal, 2353 — Rio de Janeiro.

J. B. Neri — PY 1 AW
Diretor de Publicidade

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Permissões — Matrículas transferidas para 1943

Diretoria de Infantaria

O boletim de ontem, não foi distribuido à imprensa.

Diretoria de Artilharia

DISTRITO FEDERAL, EM 29 DE NOVEMBRO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 275.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

TRANSFERENCIA DE MATRICULA NA ESCOLA DAS ARMAS. — De conformidade com a autorização do excelentissimo sr. ministro, transfiro, para 1943, a matricula no Curso de Artilharia da Escola das Armas, dos seguintes capitães: — Mauricio Pirajá, Mauricio Kicis e Alexandre Moss Simões dos Reis.

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Coronel Renato Onofre Pinto Aleixo, comandante da Sexta Região Militar, por ter vindo a serviço, devendo regressar a 30 do corrente.

— Tenente-coronel José Bina Machado, do I/3.º R. A. D. C., por ter sido desligado do Estado Maior do Exército por [illegible] Bagé e ir gozar parte do trânsito em Porto Alegre.

— Capitães Carlos Lassance Cunha, do 3.º Grupo de Obuzes, por terminação de ferias, desligamento da Escola das Armas e entrada em trânsito; Expedito Mendes Correia, do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter concluido o curso da Escola das Armas, desligado da mesma e se recolher à sua unidade.

— Primeiros tenentes Alberto Rimlinger Maria Pinto, do I/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter entrado em ferias e ir gozá-las em São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul; José Teófilo Bezerra de Meneses, do I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter de seguir para Porto Alegre, em gozo de ferias.

— Segundo tenente Otavio Alves Velho, do I/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter vindo a serviço do [illegible] comandante da Segunda Região Militar.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Transfiro, por necessidade do serviço, o primeiro tenente Arnaldo dos Santos, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea (Deodoro).

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS. — Transfiro:

a) — Por necessidade do serviço, do 1.º Grupo de Obuzes (São Cristovão), para o 1.º Grupo de Artilharia de Dorso (Campinho), o terceiro sargento João Pereira da Silva;

b) — Por interesse proprio, do 4.º Regimento de Artilharia Montada (Itú), para o 8.º Grupo de Artilharia de Dorso (Quitaúna), o terceiro sargento Carlos Ferreira do Nascimento.

PERMISSÃO. — Pela Secretaria Geral do Ministerio da Guerra foi concedida permissão ao primeiro tenente Francisco de Matos Junior, do Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, para ir a Curitiba durante a dispensa do serviço que lhe foi concedida pelo seu comandante.

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere: — Major *Alcibiades do Amaral Braga*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 29 DE NOVEMBRO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 275.

MATRICULA NA ESCOLA DAS ARMAS. — Em aditamento ao item I do Boletim n.º 216, de 18 de setembro, desta Diretoria, de ordem do exmo. senhor ministro, deverão efetuar matricula na Escola das Armas, os seguintes oficiais:

Primeiro tenente Jerônimo Bacelar Filho, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva — Quarta Região Militar; primeiro tenente Moacir Avelar Acquadaca, do 1.º Regimento de Cavalaria Independente; primeiro tenente Rafael Zipin, do 2.º Regimento de Cavalaria Independente; primeiro tenente Augusto Prudencia de Lima Moreira, do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionaria; primeiro tenente Antonio Moreira Borges, do 7.º Regimento de Cavalaria Independente; primeiro tenente Dionisio Maciel do Nascimento Junior, da Escola de Educação Fisica do Exército; primeiro tenente Paulo Gil Cardoso, do 2.º Regimento de Cavalaria Independente; primeiro tenente Newton Ferreira Veloso, do Quartel General da Segunda Região Militar; primeiro tenente Luis Fournier, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente; primeiro tenente Anisio da Silva Rocha, da Escola Militar.

APRESENTAÇÕES. — a) — De oficiais:

Apresentaram-se, à esta Diretoria, os seguintes:

Dia 28 de novembro de 1941:

— Tenente-coronel João Bonifacio da Silva Tavares, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, por ter vindo a esta capital a serviço, por ordem do exmo. sr. ministro.

— Major Irineu Ferreira de Castro, do 1.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido mandado ficar adido à esta Diretoria, afim de aguardar nova classificação.

— Capitão Adolfo Marques da Costa, da Escola das Armas, por ter passado à disposição do comando da Escola Militar.

— Primeiros tenentes Rui Orestes de Salvo Castro, do Quadro Suplementar Geral, por ter terminado as ferias e continuar adido, aguardando classificação; Célio Chazes Nogueira, do Quadro Suplementar Geral, por ter passado à disposição do comando da Escola Militar; Geraldo Ecoeck de Souza, desta Diretoria, por ter regressado de Curitiba; Carlos Ernesto, do Quadro Suplementar Geral, por terminação de ferias e continuar adido aguardando classificação; Antonio Estevão Coutinho, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, por ter regressado de Curitiba, [illegible] seguir destino a 1.º de dezembro.

Dia 29 de novembro de 1941:

— Major Inimá Siqueira, do Quadro de Estado Maior, por ter terminado o curso de Oficiais Superiores do C. I. M. M.

— Capitão João Franco Pontes, da Escola das Armas, por ter passado à disposição do comando da Escola Militar.

— Capitão Antonio Jorge Correia, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Primeira Região Militar, por ter passado à disposição do comando da Escola Militar.

— Segundo tenente Erasmo Gonçalves de Sousa, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, por ter chegado de Porto Alegre, onde se achava em gozo de ferias.

b) — De praça:

Apresentou-se, ontem, o soldado José Cândido, do Contingente desta Diretoria, por ter regressado de Curitiba, onde fora acompanhando o exmo. senhor general Firmo.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

SERVIÇO POSTAL DO VALOR DECLARADO

O diretor geral dos Correios e Telégrafos baixou instruções para sua execução

O diretor geral dos Correios e Telégrafos, baixou portaria dando as seguintes normas para a execução do Serviço Valor declarado: Assim damos a seguir os itens.

"I — A remessa de papel moeda, via ordinaria, até um conto de réis (1:000$000), será feita, exclusivamente, em sobrecarta transparente, com selo estampado da importancia de mil réis (1$000), correspondente ao premio de registro e custo da fórmula. Essa remessa está sujeita, ainda, ao pagamento do premio de seguro e das taxas de porte, de acordo com a Tarifa Geral dos Correios e Telégrafos.

II — Só é permitido incluir-se na sobrecarta transparente papel moeda, nacional ou estrangeiro.

III — A remessa de papel moeda deverá ser constituida, sempre que possivel, do menor número de cédulas.

IV — E' indispensavel que no verso da sobrecarta seja escrito o endereço do remetente.

V — As quantias de mais de um conto de réis (1:000$000) até cem contos de réis (100:000$000), para transmissão de Tesouraria a Tesouraria das sedes das Diretorias Regionais, poderão ser aceitas em invólucro resistente, já fechado, lacrado e sinetado pelo remetente.

VI — A correspondencia oficial com valor declarado poderá ser aceita já fechada, lacrada e sinetada pela repartição de origem, devendo a declaração do valor ser assinada pela autoridade competente.

VII — Na correspondencia a que se referem os itens VII e VIII, a importancia declarada não poderá ser superior ao valor real incluido no envólucro. No caso de declaração fraudulenta, será aplicada, de acordo com o Regulamento, a multa de 25%, sobre a importancia excedente.

VIII — A importancia representada por dinheiro estrangeiro, será calculada, sempre que possivel, em moeda nacional, pelo cambio conhecido, e, nas localidades, em que não for conhecida a cotação cambial, pelo valor medio, em réis, cabendo ao Departamento responsabilidade somente pela importancia declarada sobre a qual tenha incidido o pagamento dos premios de registro e seguro.

IX — Fica, tambem, abolido no fechamento das encomendas com e sem valor declarado, bem como das amostras registradas, o uso de lacre, que será substituido por etiqueta especial.

X — As companhias, empresas ou firmas comerciais poderão submeter a registro encomendas, com ou sem valor declarado, fechadas com etiquetas ou cintas especiais, aprovadas pelos diretores regionais".

O serviço postal entre o Brasil e Portugal

O diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos recebeu o seguinte telegrama do diretor dos Correios e Telégrafos de Portugal:

"Acuso a recepção de vosso telegrama de 27 do corrente, comunicando a concordancia do Brasil ao esquema de tarifas postais, proposto a 9 de agosto passado. Agradeço penhorado vossa cooperação pessoal para efetivação desse elevado objetivo que afirma, perante a historia, a fraternidade espiritual das duas nações irmanadas. Saudando cordialmente os Correios e Telégrafos do Brasil, faço votos para a rápida entrada em vigor dos novos esquemas tarifarios, ficando a vossa ação credora da gratidão da comunidade luso-brasileira. — Engenheiro Couto Santos."

Patente de invenção n.º 25.096

MOMSEN & HARRIS, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM PROCESSO DE EXTRAÇÃO DE PRODUTOS ORGANICOS MINERAIS", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da DISTILLATION PRODUCTS INC.

Companhia Imobiliaria Santo Antonio

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 6 de Dezembro de 1941, às 14 horas, na sede social à rua Frei Caneca n.º 35, loja, afim de tomarem conhecimento das providencias relativas ao aumento do capital social, autorizado pela assembléia geral extraordinaria realizada aos 12 do corrente.

Rio de Janeiro, 25 de Novembro de 1941.

ARTHUR H[illegible]

Presidente.

Agradecimento

Elisio José Cortes Lisboa. Servindome deste meio desejo tornar público o meu profundo agradecimento ao ilustre clinico, dr. José Pereira Roças, pela competencia carinho e dedicação, que me foram dispensados durante a minha permanencia na Clinica de Medicina do Hapital da Penitencia, de onde me retirei completamente restabelecido. Este agradecimento é extensivo aos enfermeiros Gonçalves e Domingos e aos serventes Bernardino, Manuel e Afonso.

Sociedades Anônimas

Realizar-se amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

Sociedade Anônima Martinelli: — Extraordinaria, às 15 horas, à Avenida Rio Branco n.º 26.

— **Sociedade Anônima Fábrica Santa Heloisa:** — Extraordinaria às 16 horas, à rua General Câmara n.º 8.

Caixa dos Advogados

Continua bastante, animadora a "Campanha do Conto de Réis", instituida em beneficio da Caixa dos Advogados. A ela aderiram mais os advogados drs. Carlos Pinheiro dos Santos Bastos, Lourenço Méga, Jaime C. L. de Vasconcelos e Edmundo da Luz Pinto.

Do dr. Trajano de Miranda Valverde e seus companheiros de escritorio, recebeu a Caixa dez apólices mineiras de 200$000 cada uma e juros a receber no valor de 100$000.

Os donativos continuam a ser recebidos pelos drs. Edmundo Miranda Jordão, Alvaro Sousa Macedo, Manuel [illegible] de Cardia e Francisco de Sa-

BANCO DO BRASIL S. A.

CONCORRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO NOVO EDIFICIO DE CHAVANTES, ESTADO DE SÃO PAULO

Comunica-se aos interessados que foi adiada para o dia 12 de dezembro próximo a realização dessa concorrencia, podendo a caução ser efetuada até o dia 9.

BOLSA DE CAFÉ

Os preços mínimos na Venezuela

Um dos assuntos que mais preocupações nos tem trazido nos últimos tempos e que, por isso mesmo, tem merecido comentarios nesta secção, tem sido o "dumping" do café, promovido pela Venezuela nos mercados platinos. Temos mostrado quão ilógica tem sido a atitude daquele país, sustentando um preço em Nova York e deprimindo esse mesmo preço em Buenos Aires e Montevidéu.

Agora, chegam-nos de Caracas noticias de que a situação parece melhorar. Graças talvez a entendimentos processados no seio da Junta Interamericana do Café, aquele país produtor expediu, a 3 de novembro corrente, uma resolução pela qual são fixados os seguintes preços minimos de exportação para o café venezuelano:

DENOMINAÇÕES	LAVADOS Primeira	LAVADOS Segunda	CATADOS Primeira	CATADOS Segunda
	CLASSIFICAÇÕES — Preços m?nimos para 46 ks. liquidos - Fob.			
CARACAS	$12.25	$11.00	$9.00	$8.375
PUERTO CABELO	11.50	10.625	8.75	7.75
TRUJILLO			8.125	7.25
BOCONÓ			9.50	8.625
MÉRIDA	12.125	10.875		
TOVAR			9.75	8.75
TÁCHIRA	12.50	11.25	10.50	9.00
ORIENTE	11.00	10.00	8.75	7.75

Se bem que a resolução do governo venezuelano não seja explicita, a respeito, a carta de 8 do corrente mês, do Bureau Panamericano do Café, a interpreta no sentido de que os novos preços minimos valem não só para o mercado dos Estados Unidos, como para todos os demais.

Aos agricultores, deu o governo venezuelano uma compensação, pagando pelo dolar, proveniente da exportação cafeeira, 4,60 bolivares, ao passo que a taxa de cambio corrente, é de 3,70 bolivares por dolar.

Se esta interpretação é efetivamente a real, então os disturbios verificados no mercado de café do Prata, em detrimento do nosso produto, deverão cessar logo que estejam consumidos os "stocks" existentes de café venezuelano, e haja a necessidade de importar mais, em substituição.

Vamos aguardar a evolução dos acontecimentos, para verificar se a interpretação da carta do Bureau é correta. O trecho a que acima nos referimos e que contem a exposição tranquilizadora, para a qual estamos chamando a atenção dos nossos leitores, é o seguinte:

"Estamos anexando à presente copia do regulamento emitido pelos senhores ministros da Fazenda e da Agricultura de Venezuela, que acabamos de receber e que contem diversos dispositivos de grande interesse no que diz respeito à exportação de café desse país durante o presente ano de quota. Como se observará, foram estabelecidos preços minimos para exportação, na base de 46 quilos liquidos, ou por quintal de 100 libras. Entendemos que estes preços foram fixados dentro do espirito de cooperação internacional, no desenvolvimento do acordo de quotas, e que foram tambem para os demais países, de maneira que de agora em diante os preços de venda dos cafés de Venezuela não poderão ser inferiores aos designados, seja qual for o destino dos embarques.

Por outro lado, embora os preços fixados sejam um tanto inferiores aos que vigoram no mercado aqui atualmente (que flutuam entre 14 e 15 c/ ex-dock Nova York para os cafés lavados de Tachira), isto parece indicar que o estabelecimento de tais niveis não significa que tenham que ser efetuadas vendas a tais preços, e não é de crer que isto ocorra, dada a mui reduzida quantidade de cafés que Venezuela poderá exportar no presente ano (275.000 sacas), o que permitirá a este país vender seus cafés a preços favoraveis. O mercado, na realidade, se mostra firme para os cafés venezuelanos e não parece que sejam feitas concessões nos preços, não só pela circunstancia já anotada, como pelo fato de que ainda não foram conseguidas licenças de exportação, nem tão pouco foram fixadas as quotas para cada exportador de acordo com o dispositivo do regulamento anexo. Fomos informados tambem que o governo de Venezuela estabelece um tipo de cambio excepcional para os dólares provenientes da exportação do café, pois as repartições oficiais respectivas comprarão esses dólares à razão de 4,60 bolivares cada um, ao passo que a taxa do cambio corrente é de 3,70 bolivares por dolar. Tambem entendemos que a taxa de 4,60, ou seja para o dolar do café, se aplica unicamente ao montante dos preços minimos estabelecidos e que o excesso, ou diferença a mais que o exportador obtenha sobre estes preços minimos, será negociado no mercado livre à taxa em vigor."

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial, abriu ontem, com o Banco do Brasil, vencendo a libra area a 79$570 e o dólar a 19$650 e comprando a 78$570 e a 19$520, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação.

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$570	79$570	79$570
Dolar "cabo"	79$650	79$650	79$650
Dolar	19$650	19$650	19$650
Dolar "cabo"	19$680	19$680	19$680
Marco compensado	6$040	6$040	6$040
Escudo	$800	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720	4$720
Peso argentino	4$720	——	4$720
Peso uruguaio	10$000	——	10$000
Peso chileno	$655	$655	$655

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$170	78$570	78$651
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco compensado	——	4$620	——
Peso argentino	——	5$590	——
Peso uruguaio	——	9$820	——
Peso chileno	——	$620	——

Para compra no cambio oficial o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	——	8$340	——
REPASSE AOS BANCOS			
Libra "area" comp.	78$570	78$570	78$570
Libra "area" comp	78$870	78$870	78$870
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$560
Cabo:			
Dolar	16$580	16$580	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$100	20$100	20$100
Dolar, venda	20$600	20$600	20$600
Cabo.			
Dolar, venda	20$630	20$630	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

Camara Sindical de Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 27 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Londres - Lbs. area	——	78$570	78$570
Italia	——	——	1$172
U. Mark	——	$800	$901
Portugal	——	$800	$901
Suiça	——	4$637	5$573
Suecia	——	4$720	——
Nova York	16$560	19$657	20$573
Uruguai	——	9$950	10$350
Argentina	——	4$710	4$945
Japão	——	4$650	——
Chile	——	$655	——
Cobertura do Banco do Brasil aos bancos			
Londres - Lbs. area	——	78$871	——

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado a 23$400.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	187.254
Desde 1.º do corrente	1.313.245.884
	1.313.433.138

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080, 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $250.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	171$335	Franco	6$788
Dolar	35$194	Franco suiço	6$788

Em Nova York

NOVA YORK, 29

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. tel., p/£ $	4 04	4 04
S/França, não ocupada	2.30	2.30
S/Lisboa, tel., p/Esc	4 0[illegible]	4 03
S/Madrid tel. por P. S.	9 20	9 20
S/Berna, tel., p/F. C.	23 35	23 35
S/B. Aires, tel., p/Pe.	23.92	23.92

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 29.

Fecham., à vista livre:	Hoje		Anterior
S/Londres, £. t/venda	17 00	P.	17 00
S/Londres £. t/compra	16 90	P.	16 90
S/N. York, 100$, t/venda	419.25	P.	418.75
S/N. York, 100$ t/ comp.	418.75	P.	418.50
Oficial:			
S/Londres, p/£. t/venda	17 00		17 00
S/Londres, p/£. t/compr	16 00		16.00

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 29.

S/Londres £. t/venda	n/c	P.	n/c.
S/Londres £. t/comp	n/c	P	n/c
S/N. York, 100 $ t/venda	195.00	P.	198.00
S/N. York, 100 $ t/comp.	nomi.	P.	197.00

Em Londres

LONDRES, 29.

Fecham. à vista livre:	Hoje	Anterior
S/N York, p/£ $	4.05 50 a 4 03 50	4 02.50 a 4 03.50
S/Berna p/£, frs	17 30 a 17 40	17 30 a 17 40
S/Lisboa p/£ es.	99 80 a 100.20	99 80 a 100.20
S/Madrid p/£ p.	40.50	40.50
S/Madrid, liv.£. p.	46 55	46 55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16 85 a 16.95	16.85 a 16.95

PANORAMA FINANCIAL

LONDRES, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Para desconto:		
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TÍTULOS

O movimento verificado de negocios ontem à Bolsa de Titulos, que esteve bastante animada e calma, foi mais animado como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apólices gerais:	
35	Uniformizadas	810$00
47	D. Emissões nom	805$000
45	Idem port.	812$000
5	Idem	813$000
100	Idem Cautelas	795$000
221	Reajustamento	891$000
	Apolices Municipais:	
50	Decreto 1.999	193$500
180	Minas 1934 1.ª Serie	185$500
10	Idem	186$000
22	Idem Ex/Coupon de Janeiro 1942	180$500
220	Minas 2.ª Serie	188$500
1036	Idem 3.ª Serie	190$500
15	Rodovia R. G. Sul	1:050$000
30	S. Paulo Uniformizadas	1:106$000
	Ações de Companhias:	
200	S. Jerônimo Ordº.	134$500
100	Idem	135$000
500	B. Mineira port.	500$000
	Debentures:	
350	Bec. L. Brasileiro	216$000
	Vendas Judiciais:	
65	Aps. D. Emissões nom.	792$000
381	Idem	800$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de 29$000 por 10 quilos, na tabua e foram vendidas durante os trabalhos 340 sacas. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	31$300	Tipo 6	29$800
Tipo 4	30$800	Tipo 7	29$300
Tipo 5	30$300	Tipo 8	28$800

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum 2$800, café fino, 4$160.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 2$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$300 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 28

		Sacas
Stock em 27		350.649
Entradas:		
Leopoldina	4.390	
Central	4.312	8.702
Total		359.351
Embarques:		
Estados Unidos		20.450
Rio da Prata		1.875
Cabotagem		1
Total		337.025
Café doado		10
Total		337.035
Consumo local		600
Stock em 28		336.453
Idem, ano passado		448.879
Entradas até 28		448.879
Saidas gerais até 28		132.581
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		63.906

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 28

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anterior, calmo; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, 40$000; anter., 40$000; ano passado, 17$500.

N. 4 disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje 42$500; anterior 42$500, ano passado, 18$500.

Embarques — Hoje, 28.871 sacas; anterior, 33.909; ano passado, 32.748 sacas.

Entradas — Hoje, 29.970 sacas; anterior, 31.406; anno passado, 35.545 sacas.

Existencia — Hoje, 302.777 sacas; anterior, 293.586; ano passado, 1.786.100.

Sairam para os Estados Unidos, 67.778 e para o Rio da Prata 44.606, no total de 112.384 sacas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 28

O mercado funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8, ao preço de 23$900, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	4.247
Embarques	——
Em stock	243.167

Em Nova York

NOVA YORK, 29.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	7.85	7.85
Em março	8.19	8.14
Em maio	8.30	8.30
em julho	8.41	8.42
Em setembro	8.51	8.52
Vendas	——	——
Mercado	Irreg.	calmo

Alta de 5 e baixa parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	12.16	12.15
Em março	12.33	12.31
Em maio	12.46	12.44
Vendas	7.000	24.000
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa parcial de 1 e alta de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, com as cotações inalteradas e entregas regulares:

Branco cristal.	65$000 a 68$500
Mascavo reg.	44$000 a 46$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 28.

		Sacos
Stock em 27		63.950
Entradas:		
De campos	250	782
Total		64.742
Saidas		3.132
Stock em 28		61.616

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 29

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	60$000 a 61$000
Mascavo	46$000 a 47$000
Branco cristal	71$000 a 72$000

Mercado firme

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 29

	Hoje	Ant.
Sacas de 60 Ks.		
Mercado	Etav	Estav
Usina de 1.ª	58$000	58$000
Usina de 2.ª	n/cot	n/cot
Cristais	50$000	50$000
Demerara	49$200	49$200
3.ª sorte	34$700	34$700
Somenos	9$500	9$500
	9$000	9$800
Brutos secos	6$500	6$800
	5$500	6$000
Entradas:		
Hoje	35.300	34.500
De 1º de set.	1.718.800	1.683.350
Exist. em sacas de 60 quilos	964.600	935.900
Exportação:		
N. do Brasil	4$600	——
S. do Brasil	1.300	4.900
Rio	——	4.300
Santos	4.800	4.100
Total	13.300	30.000

Em Nova York

NOVA YORK, 29.

ABERTURA (Contrato 4)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	——	2.60
Em março	2.68	2.64
Em maio	2.68 %	2.60
Em julho	2.68 %	2.65
Mercado	Estav	Estav.

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, calmo, com os preços em baixa e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 4	59$000 a 59$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	53$000 a 54$000
Tipo 5	41$000 a 42$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	40$500 a 41$500
Matas-Fibra curta:	
Tipos 3e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 4	Nominal
Tipo 5	35$000 a 35$500

MOVIMENTO DO DIA 28

Saidas	725
Stock em 28	17.178

Não houve entradas.

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 29

ABERTURA (Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend
Em dezembro	43$400	43$500
Em Janeiro	44$500	44$700
Em fevereiro	45$300	45$400
Em março	45$900	46$400
Em abril	46$600	47$200
Em maio	47$100	47$800
Em junho	47$500	47$800
Em julho	47$600	48$000
Em agosto	48$000	48$400

Vendas 40.000 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇOS DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 4	46$000	47$000
Tipo 5	44$000	45$000
Tipo 6	40$000	41$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 29

	Hoje	Ant.
Mercado	Fraco	Fraco
Preço de sertões,		
Tipo 5	58$000	58$000
Matas	38$000	38$000
Entradas:		
Hoje	7$500	4.600
O 1º de set.	72.200	64.700
Consumo local	600	600
Existencia	94.600	87.700

Exportação: Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 29.

ABERTURA

Ame. Futures:

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	16.16	16.04
Em janeiro	——	16.08
Em março	16.51	16.30
Em maio	16.51	16.38
Em junho	16.50	16.41
Em outubro	——	16.38

Comercio de carater normal.

Houve pedidos dos comerciantes.

Os baixistas estão exibindo-se.

Alta de 9 a 13 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$00
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 29.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.:

Ent.: Hoje Ant.

AVISO — O governo suspendeu os negocios para o futuro e fixou o preço de 6.75.

Tipo Barleta p/ Brasil . . . 6.85 6.85

Em Chicago

CHICAGO, 28.

FECHAMENTO

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	1.14.00	1.15.12
Em maio	1.19.87	1.19.00

CACAU

NOVA YORK, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Em outubro	8.30	8.29
Em dezembro	8.50	8.56
Em março	8.66	8.66
Em maio	8.77	8.74
Vendas do dia	20.000	30.000
Mercado	Estav.	Estav.

BORRACHA

NOVA YORK, 29.

ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	26
Smoked Plants Sheet	23	23
Mercado	Nom.	Nom.

BOLSA DE TÍTULOS DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento **Hoje**; a segunda é a **Anterior**)

NEW YORK, 2 (United Press).

Stock Exchange: — Allied Chemical, 149 - 145,75; American Can, 70 - 70,25; American Foreign Power, 3,12 - 3,8; American Metals, 20,50 - 21; American Radiator, 4,87 - 4,87; American Smelting and Refining, 36,75 - 37; American Tel. and. Telegr., 144,25 - 145,37; American Tobacco "B", 48,87 - 49; American Woolen, 5,50 - n/c; Anaconda Copper, 26,75 - 27,12; Andes Copper, n/c - 9,75; Armour Delaware Pref., n/c - 110,75; Armour Illinois "A", 3,75 - 3,75; Armour Illinois Pref., n/c - n/c; Atlantic Gulf and West Indies, 7,12 - 7,12; Atlas Corporation, —/—; Bendix Aviation, 37,50 - 37,50; Bethlehem Steel, 57,50 - 58; Canadian Pacific, 4/—; Case Treshing Machine, n/c - 76,50; Cerro de Pasco, 28 - 28,50; Chile Copper, n/c - n/c; Chrysler Motors, 51 - 51,12; Colombia Gaz Electric, 1,62 - 1,62; Consolidated Edison, 13,62 - 13,62; Continental Can, 30,50 - 30,50; Continental Steel, n/c - 27,12; Cuban American Sugar, 7,75 - 7,25; Dupont de Nemors, 143 - 144; Eastman Kodack, 132,25 - 133; Electric Power and Light, 1 - 1; General Electric, 26,37 - 26,25; General Foods Corporation, 39 - 39,37; General Motors, 35,62 - 35,87; Gillette Safety Razor, 4 - 4; Goodyer Rubber, 16,62 - 16,75; Hudson Motors, 3,50 - 3,50; International Business Machine, 155 - 155; International Harvester, 45,87 - 45,75; International Nickel, 23,75 - 23,75; International Tel. and Teleg., 2 - 2; International Tel. FNG, n/c - n/c; Kennecott Copper, 31,50 - 31,75; Krogery Grocery, 28,25 - 28,12; Lambert Corporation, 12,87 - 12,87; Lehman Corporation, 20,75 - 20,87; Loew Inc., 38 - 38,25; Lone Star Cement, 42,25 - 42; Missouri Kansas and Texas, 1,62 - 1,62; Montgomery Ward, 30,62 - 30,62; National Cash Register, 13,25 - 12,87; National Lead Cia., 14,62 - 15; New-York Central, 9,50 - 9,50; North American Corporation, 11,50 - 11,50; Otis Elevator, 12 - 12,37; Pacific Gaz Electric, 21,75 - 21,87; Pan American Airways, 17,37 - 17,62; Paramount Pictures, 15,62 - 15,62; Patino Mines, 9,62 - 9,62; Pennsylvania Railroad, 20,37 - 20,50; Phillips Petroleum, 44 - 43,75; Public Service of New-Jersey, 13,75 - 13,75; Radio Corporation, 3,12 - 3,12; Reo Motors VTC, 1 - 1; Socony Vacuun, 9,87 - 9,75; Standard Brands, 4,75 - 4,75; Standard Oil of California, 24 - 24,12; Standard Oil of Indianna, 31,12 - 31,25; Standard Oil of New-Jersey, 44,25 - 44,12; Swift and Cia., 23,37 - 23,25; Swift International, 21 - 20,75; Texas Corporation, 44,50 - 44,50; Texas Gulf Sulphur, 34,25 - 34,50; Union Carbid, 71,25 - 71,50; Union Pacific, 67 - 67; United Aircraft, 34,50 - 35,25; United Fruit, 75 - 74; United Gaz Improvement, 4,87 - 4,87; U. S. Leather, 3 - 3; U. S. Smelting Refining, 50 - 50,12; U. S. Steel, 50,75 - 50,75; Warner Bros, 5,37 - 5,25; Warren Bros, 0,50/—; Westinghouse Electric, 75,62 - 76,25; Woolworth, 26,12 - 26.

Curb Stock: — American Gaz Electric, 21,12 - 20,75; Brazilian Traction, 5,25 - 5,25; Electric Bond and Share, 1,12 - 1,12; Niagara Hudson and Power, 1,75 - 1,50; United Gaz —/—.

Bancos: — Bankers Trust, 47,87 - 48; Chase National Bank, 26,50 - 26,37; First National Bank of Boston, 38,75 - 39; National City Bank of New-York, 24,75 - 24,75.

Diversas: — Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952, n/c - 21,25; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1926-57, 19,25 - 19,25; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1927-57, 19,25 - 19,25; Rio Grande do Sul 8 % 1952, n/c - 10,87, Municipalidade de S. Paulo 1952, 15,25 - 15,25; Royal Bank of Canadá, 152,25 - 152,25; Atlantic Refining, 25,75 - 25,75; Corn Products, 48,75 - 49; Municipalidade do Rio de Janeiro, 10,37 - 10,87, Empréstimo do Reino da Itália 7 %, 16 - 17; Brasil Federal 8 % 1941, 24,87 - 25; Rio Grande do Sul 8 % 1946, n/c - 13; Titulos do Estado de S. Paulo 6 ½ % 1957, 15,12 - n/c; Titulos do Estado de S. Paulo 7 % 1940, 63 - 63; Titulos do Estado de S. Paulo 8 % 1936, n/c - 20,25; Titulos do Estado de S. Paulo 7 % 1956, n/c - n/c; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1959, 11,37 - 11,37; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1958, n/c - 11,50; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ½ a ¾ 1975, n/c - n/c.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	2	H. Gorton	2	Havana	23-4952
Rio	6	Sud	6	Rosario	43-1093
Leixões	19	C. B. Espe.	19	B. Aires	23-1532
Cadiz	19	Bagé	14	Rio	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	2	S. Campos	2	Lisboa	23-3756
B. Aires	3	Nyassa	3	Leixões	23-2930
Rio	10	Santarem	10	Durban	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	3	Uruguai	3	N. York	43-0910
Rio	5	Jaboatão	5	N. Orles.	23-3756
Rio	12	Aracajú	12	N. Orles.	23-3756
B. Aires	12	Delvale	12	N. Orles.	23-4134
Rio	13	I. J. Silva	13	N. York	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	30	Mormacfort	30	B. Aires	43-0910
N. York	30	Imt.º J. Silva	30	Rio	23-3756
N. York	30	Mormacsén	30	Rio	43-0910
N. Orleans	1	Barroso	1	Rio	23-3756
N. Orleans	1	Delsud	1	B. Aires	43-4134
B. Aires	3	Uruguai	3	N. York	43-0910
N. York	6	H. R. Malory	6	Rio	43-0910
N. Orleans	6	Lages	6	Rio	23-3756
N. York	9	Cantuaria	9	Rio	23-3756
N. York	10	Cabedelo	10	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
30	Campinas-Parnaiba	23-3566
30	Inconfidente-Cabedº	23-3756
1	A. Alexandº-Manaus	23-3756
2	Itapé - Belem	43-3424
3	Itaberá - Cabedelo	43-3424
3	Pará - Belem	23-3756
3	C. Capela - Aracajú	23-3756
6	Caxias - A. Branca	23-6100
7	Joazeiro - Cabedelo	23-3756
8	C. Riper - Belem	23-3756
9	Arapuá - Canaviel.	23-3566
11	Ucá - P. d'Areia	23-3756
14	Bandeirante - Cabe.	23-3756
15	A. Pena - Manaus	23-3756
16	D. Pedro II - Belem	23-3756
18	Cai - Belem	43-2708

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Procedência	Tel.
30	Pará - Belem	23-3756
30	Tupiara-F. Noronha	23-3756
30	Itapagé - Belem	43-3424
1	A. Benév. - Aracajú	23-3756
1	Itatinga - P. Alegre	43-3424
2	Tieté - Recife	23-6100
2	Jangadeiro - Natal	23-3756
7	Ucá - P. d'Areia	23-3756
10	R. Soares - Manaus	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
30	Max - Laguna	23-3756
30	Bocaina - Laguna	23-3756
30	Cubatão - Laguna	23-3756
1	Murtinho - Laguna	23-3756
1	Ana - Florianopolis	23-0742
1	Tutóia - Paranaguá	23-3756
2	Laguna - Itajai	43-1792
2	Venus - Antonina	43-4748
2	S. Antonio - Laguna	43-4748
2	Aratanha - P. Alegre	23-3566
2	Itapagé - P. Alegre	43-3424
3	Tieté - P. Alegre	23-6100
3	Luiz - Laguna	23-3443
4	A. Benévolo - Santos	23-3756
4	Itatinga - P. Alegre	43-3424
5	Farrapo - P. Alegre	23-3756
8	Apodi - Antonina	43-2708
9	C. Hoepecke-Floriano.	23-0742

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Procedência	Tel.
30	Itapé - P. Alegre	43-3424
30	Murtinho - Laguna	23-3756
30	Itapé - P. Alegre	43-3424
30	C. Capela - Santos	23-3756
1	Itaberá - P. Alegre	43-3424
5	Caxambú - P. Alegre	23-3756
5	C. Hoepke - Florianó.	23-0742

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati)

Cheg.	Cia.	Saidas	
—	C	Santiago	30
30 Miami	P		—
30 Recife	P	P. Velho	30
30 B. Aires	P		—
30 B. Aires	L	Roma	1
—	V	Goiania	1
1 B. Horiz	P	B. Horizonte	1
1 S. Paulo	V	S. Paulo	1
1 P. Aleg.	P	P. Alegre	1
1 S. Paulo	V	S. Paulo	1
1 Miami	P	Miami	1
—	C	Cuiabá	1

Cheg.	Cia.	Saidas	
1 S. Paulo	V	S. Paulo	1
	C	P. Alegre	1
2 Goiania	V		—
2 Santg.º	C		—
2 S. Paulo	V	S. Paulo	2
2 P. Aleg.	P	P. Alegre	2
2 S. Paulo	V	S. Paulo	2
2 P. Aleg.	C		—
2 B. Aires	P	B. Aires	2
2 S. Paulo	V	S. Paulo	2
2 Uberaba	P	Uberaba	2
3 P. Aleg.	V	P. Alegre	3

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

2111 — *Onde fica a Guiana Holandesa, qual a sua capital, qual a sua superficie e a sua população?*

2112 — *Quem foi Plinio, o Antigo?*

2113 — *Quais os brasileiros que, em seguida à dissolução da Constituinte, em 1823, o imperador Pedro I desterrou para a Europa?*

2114 — *Lisboa foi agora abalada por violento tremor de terra; é a primeira vez que isso acontece?*

2115 — *Por que se chamava "peripatética" à escola de Aristóteles?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2006 "O estilo é o proprio homem" — de quem é este aforismo? — Do célebre naturalista e escritor francês Buffon, falecido em 1778.

*

2007 Quais os jesuitas que a historia considera Apóstolos do Brasil? — José de Anchieta e Manuel da Nóbrega.

*

2008 Quem foi Gregorio de Matos? — Foi um célebre poeta satirico baiano, nascido em 20 de dezembro de 1633.

*

2009 A quem coube o primeiro premio Nobel de literatura? — A romancista sueca Selma Lagerlof.

*

2010 Quem foi Bárbara de Alencar? — Notavel heroina cearense da revolução pernambucana de 1817; era avó de José de Alencar.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 30 de novembro

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Pedro De Lamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Norival, à rua do Resende n.º 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

AVISO: — A sede social, funciona, hoje, das 8 às 18 horas; em caso de prisão, depois do expediente fechado, telefonar para o procurador de pernoite.

NOVOS ASSOCIADOS: — Foram aprovadas, em sessão de 27 de novembro de 1941, mais 18 propostas, dos seguintes candidatos: — Antonio Coelho da Costa — Antonio Joaquim Monteiro — Edgar Miguel de Santana — Ernesto Martins da Costa — Guilherme Conceição da Rosa — Guiomarino da Silva Andrade — Henrique da Silva Pimenta — Jacob Ferreira dos Santos — Jaime Ferreira de Castro — João Gimeno Navarro — Joaquim Duarte Ribeiro — José Fernandes Melo — José Gestal Pereira — Manoel Monteiro — Nilo Diniz Gomes — Tiago Gomes dos Santos — Urano João Luiz Martins e Valdemiro Soares de Andrade, cujos proponentes foram, respectivamente, os seguintes associados: — Norival Bruno de Morais — Joaquim Valim — Álvaro Emilio de Carvalho — Abilio Francisco Chagas — José Augusto Pestana — Álvaro Raimundo da Silva — Antonio Pereira da Silva — Antonio Balsante — Abilio Alves da Fonseca — Valdemar Antonio Claro — Antonio José de Sousa — Norival Bruno de Morais — Antonio da Cunha — José de Sousa Figueiredo — Norival Bruno de Morais — Abilio Vieira da Silva — Antonio Pereira da Silva e Henrique Otero Groba.

PECULIO: — Foi deferido o pedido feito pela viuva do socio Anibal Teixeira Sampaio, falecido em 30 de outubro de 1941.

SECRETARIA: — Afim de receberem as carteiras associativas, devem comparecer os seguintes associados: — Acacio Rodrigues Cavalheiro, matricula n.º 10.204; Bruno Bartolo, matricula n.º 14.751; João Pinheiro Ruiz, matricula n.º 11.729; José Marcelino Ferreira, matricula n.º 9.445; Lino de Oliveira Neves, matricula n.º 13.768; Nuno Martins Tavares, matricula n.º 4.762; Paulo Inacio Ferreira, matricula número 12.646 e Serafim dos Santos, matricula n.º 1.371.

TESOURARIA: — As beneficencias, em número de 315, correspondente à segunda quinzena de novembro, importaram em 24:953$600, cujo pagamento será efetuado dia 1.º de dezembro. Para cumprimento da disposição do artigo 85, dos Estatutos sociais, pede-se o comparecimento, urgente, dos associados: — Antenor Nunes, matricula n.º 4.616; Antonio dos Santos 17.º, matricula n.º 12.207; Augusto Pinto Mandanelo, matricula n.º 9.057; Cândido Baltazar, matricula n.º 1.518; Francisco Lopes Marques Filho, matricula número 10.100; Bernardino Francisco Ferreira, matricula n.º 1.493; Armando Martini, matricula n.º 405 e José Maria Fernandes, matricula n.º 2.259.

Segunda-feira, 1 de dezembro

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Carlos Pereira de Almeida Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Norival, à rua do Resende n.º 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO: — Devem comparecer, das 11 às 12 horas, os associados: — Antonio da Silva Soares — Manuel Luiz da Silva e Osiris Ferreira Cardoso.

TESOURARIA: — O pagamento das beneficencias da segunda quinzena de novembro será efetuado das 9 às 12 ou das 14 às 18 horas, mediante a apresentação da carteira associativa.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS — (*Turma A*): — Arno Beno Bergmann — Harold Francis Cepp — José Arturo Arnold — Manuel Vidal Soares — Aladim Gomes de Oliveira — Luiz Gonzaga Lemos Barros — Antonio Enes da Silva — Ulisses da Silva Doederlein — Ezequiel Antonio da Costa — Morais e Silva — Adriano Moreira da Silva — Franz Dub.

TURMA SUPLEMENTAR: — Wilson de Sousa Pinto — Altamiro da Fonseca Braga — Oldemar Azevedo — Antonio Moutinho de Resende.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS — (*Turma B*): — Tobias da Silva Ferrão — Miguel Darze — Ricardo Fernandes — Julio Cesar Cerqueira de Carvalho — João Anastacio — Irineu Seixas Ribeiro — Valdemar da Conceição — José Borges da Silva — Licinio Santana de Azevedo — Orlando Cota Pereira — João Batista Fernandes da Silva — Guilherme Pereira da Costa.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM. — *Aprovados*: — Antonio Matias Fontoura — Francisco de Paula Pinto — Leonard Francis Rosier — Mario Fabris — Otacilio da Silva Avila — Avelino Bastos Portela — Valdir Correia de Andrade — José Manuel de Medeiros — José Rodrigues de Oliveira — Antonio Marques Mané — Webe Ferreira de Sá — João da Rocha Fragoso Penido — Mauricio Diuana — Emir Stilita Cardoso — Dirceu Lacerda Coutinho — Gustavo Pedroso Joppert — Drumond Graig Boyce — Antonio Bernardino Rodrigues — Manuel Pereira da Silva — Francisco Gomes de Azevedo — Antonino Cucinelli — Avelino Francisco de Oliveira.
Reprovados: — Cinco.

Infrações registradas

NÃO DIMINUIR A MARCHA: — P. 34.942.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — 3 — 302 — 634 — 1.921 — 2.654 — 3.634 — 4.353 — 5.607 — 6.133 — 6.465 — 6.844 — 7.078 — 7.852 — 8.249 — 8.840 — 9.361 — 9.366 — 11.047 — 12.234 — 13.456 — 12.502 — 12.542 — 12.975 — 16.160 — 18.631 — 19.166 — 19.210 — 19.288 — 19.975 — 20.101 — 21.150 — 21.368 — 24.020 — 24.589 — 25.444 — 25.739 — 26.026 — 27.502 — 27.648 — 27.660 — 27.961 — 28.159 — 28.240 — 28.901 — 29.003 — 29.295 — 29.301 — 30.215 — 30.850 — 30.988 — 31.153 — 32.028 — 32.094 — 32.109 — 32.112 — 32.216 — 32.316 — 33.352 — 34.534 — 34.962 — 35.270 — 35.427 — 35.480 — R. J. 6.386 — M. G. 1-68 — C. D. 166 — C. D. 207.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 3 — 409 — 1.700 — 7.592 — 7.724 — 11.073 — 11.251 — 11.904 — 13.101 — 14.471 — 20.712 — 24.806 — 27.748 — 30.360 — 34.034 — 35.217 — 35.473 — 35.815.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 7.539.

CONTRA MÃO: — P. 1.921.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 1.877 — 14.093 — 15.438 — 30.080 — 35.224.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 1.050 — 3.468 — 8.324 — 15.088 — 17.526 — 30.947 — 33.564.

DESUNIFORMIZADO: — P. 20.768.

ABANDONADO: — P. 1.087 — 18.615 — 216.633 — 29.197 — 34.089 — 34.277 — 35.217 — S. P. 1-2.256.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 13.519.

I. A. P. E. T. C.: — S. P. 1-1.473.

BUZINAR EXCESSIVAMENTE: — P. 7.837 — 26.060.

DIVERSOS: — P. 28.738.

As multas por trafegar contra a mão

Foi dirigida à Secretaria do Conselho Nacional de Trânsito uma consulta sobre a exata interpretação do dispositivo do Código Nacional de Trânsito referente à entrada pelo lado da contra-mão nos cruzamentos.

Não se achando ainda reunido o Conselho Nacional, ao qual cabe oficialmente deliberar a respeito, aquela secretaria, não obstante a clareza dos artigos do Código sobre o assunto, lembra aos interessados que não devem passar com seus veiculos pelo lado da contra-mão na embocadura de uma rua em cruzamento com outra, sob pena de infringirem o que preceitua o n. 9, letra "d" do art. 6.º. O tráfego contra a mão só é tolerado eventualmente, para passar à frente de veiculos que não possam ceder espaço, e longe do cruzamento. Tão pouco devem os veiculos dobrar uma esquina à esquerda entrando pela direção contraria da rua a que se dirigirem.

No primeiro caso, a multa aplicavel é a dos regulamentos locais; no segundo caso é a do art. 123, V, letra "d".

Sem observancia de tais preceitos não haverá ordem nem segurança no tráfego. Está, portanto, dentro do espirito do novo decreto-lei a interpretação que vem sendo dada pelas repartições de trânsito do Distrito Federal, da Baía, do Ceará e de Pernambuco, onde essa questão tem suscitado dúvidas.

Com referencia à sinalização, devem os motoristas desde logo procurar conhecer bem os novos sinais, afim de evitar confusões, sobretudo durante o periodo em que se opera a mudança das placas nas vias públicas, trabalho esse que não pode ser executado num só dia.

CONSTITUIDOS OS CONSELHOS REGIONAIS DE TRANSITO EM TRÊS ESTADOS

Os interventores federais nos Estados do Maranhão, Pará e Baía comunicaram ao Ministerio da Justiça que já estão instalados os Conselhos Regionais de Trânsito, nas respectivas capitais, de acordo com o que determina o Código Nacional de Trânsito.

The Leopoldina Railway Company, Limited

AVISO AO PÚBLICO

Passagens para Petrópolis

Afim de fazer frente ao acréscimo de despesas do serviço, torna-se imprecindivel o aumento das tarifas especiais que vigoram para as passagens na linha de Petrópolis, as quais serão modificadas a partir do dia 15 de Dezembro.

Com o fim, porem, de contemplar as familias que viajam acompanhadas de crianças, são estabelecidos para estas preços mais reduzidos, de acordo com a tabela seguinte:

	Adultos	Crianças
— MAUA	6$000	5$000
— CASSEBÚ	6$000	5$000
— VILA INHOMIRIM	7$000	5$000
— MEIO DA SERRA	7$000	5$000
— ALTO DA SERRA	7$000	5$000
— PETRÓPOLIS	7$000	5$000

As assinaturas mensais para PETRÓPOLIS custarão Rs. 210$000. Nos domingos e feriados, para facilitar viagens de recreio, vender-se-ão passagens de ida e volta, válidas sómente nesses dias, ao preço de 12$000 para adultos e de 8$000 para as crianças.

A Administração está providenciando a anexação aos trens de maior movimento de um Carro-Buffet, com serviço volante de refrescos, café, sandwiches, etc., para maior comodidade dos Srs. passageiros.

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1941.

G. B. F. NEELE
Diretor Gerente

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Autorizando, nos processos respectivos, a entrega das cauções efetuadas pelos seguintes interessados: — Antonio Augusto Tavares, Lopes Correia & Cia., Santos & Monteiro, Limitada, Alberto D. Correia, João Martins Segundo, Panificadora Nacional, Limitada, Antonio Rubino, Elisio Ferreira & Cia. Limitada, Antonini Rubino, Limitada, Davi Fernandes Antunes, A. Lemos de Oliveira e General Metric S. A.

— Deferindo o requerimento em que o Banco de Crédito Real de Minas Gerais pede autorização para instalar uma agencia na cidade de Santa Rita de Paranaiba, no Estado de Goiaz.

— Concedendo ao Banco do Pará, com sede em Belem, prorrogação do prazo para funcionar.

— Determinando o arquivamento de processo em que é interessado o contribuinte Ariovaldo Barreto.

— Mandando cancelar a carta-patente que autorizava o funcionamento da secção bancaria da Companhia Comercio e Industria, de Lagoa Dourada, Minas Gerais.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 403, extraida em 29 de novembro de 1941:

3.630 (Rio)	500:000$
3.629 (Apr.)	12:500$
3.631 (Apr.)	12:500$
1.338 (Porto Alegre)	30:000$
22.257 (Baía)	10:000$
4.066 (Baía)	5:000$
21.919 (Rio)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 770 de 80$, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premios, e 2.400 de 30$ para os bilhetes terminados em zero.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

A Junta Administrativa, na sua última sessão, julgou os seguintes:

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ — Eronides Pires Macedo, José Américo Arnone e Nordon do Assis Moreira — concedidas; Jorge Condoleo — mantida; Fidelis Carlos Marchiori, Antonio Américo de Campos, Francisco Silva e Abenezer Furtado Queiroz — suspensas; Willy Baltz — Em face das conclusões do laudo do exame do aparelho visual, solicitado pelo empregador, resolveu a Junta manter a decisão anterior, considerando suspensa a aposentadoria.

PENSÕES — Afonso Vargas, Paulo Salomão de Almeida e Fernando de Carvalho — concedidas às respectivas beneficiarias; João de Góis — cassada a quota da pensão atribuida ao beneficiario Francisco Geraldo; José Antonio Domingues Filho — indeferido o requerimento da viuva e concedida às filhas do associado.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 33 primeiras consultas, 4 visitas domiciliares, 17 exames de radiologia, 16 inspeções de saude e 20 exames de laboratorio.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 20.225 empréstimos, na importancia de	41.267:600$000
Autorizados para o Interior, ontem, 1 empréstimo, na importancia de	500$000
Total geral, 20.226 empréstimos, na importancia de	41.268:100$000

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, o I. A. P. B. concedeu os seguintes beneficios: 3 aposentadorias por invalidez, 7 auxilios-enfermidade, 4 pensões, 25 auxilios-maternidade, 4 restituições de con- [illegible] tribuições, 3 auxilios-funeral; 189 primeiras consultas, 19 visitas domiciliares, 109 exames de laboratorio, 74 radiologias, 20 internações hospitalares, 24 tratamentos especializados, 73 inspeções de saude e 61 empréstimos simples, na importancia de 119:400$000.

Noticias Diversas

O PLANO ÚNICO PARA AS INSTITUIÇÕES DE PREVIDENCIA

A classe bancaria acha de toda a oportunidade, diante de beneficios comuns, um estudo detido sobre a questão da carencia, em face das aposentadorias e pensões concedidas pelas diversas instituições de previdencia social.

Na propria exposição de motivos, encaminhando o projeto referente à unificação de beneficios e das taxas de contribuições das instituições de previdencia social, está o assunto assim discriminado: "Caixas regidas pela lei 20.465 — 3 anos de serviço em empresas sujeitas ao regime do decreto (serviços públicos em geral); Instituto dos Maritimos — NENHUM PERIODO DE CARENCIA; Instituto dos Comerciarios — normalmente 36 meses de contribuição, 18 meses para um beneficio reduzido, 12 meses nos casos de tuberculose ou lepra, nenhum periodo de carencia nos casos de acidente do trabalho; Instituto dos Bancarios — NENHUM PERIODO DE CARENCIA; Instituto dos Transportes e Cargas — 18 meses de contribuição; Instituto da Estiva — 18 meses de contribuição; Instituto dos Industriarios — normalmente 36 meses, 18 meses para um beneficio reduzido.

Deste quadro se compreende que criar carencia para as classes dos maritimos e dos bancarios, que nunca a ela estiveram sujeitas em virtude da progressiva e rápida evolução no Seguro Social brasileiro, estando, com absoluta certeza, os bancarios sujeitos ao beneficio regime das minuciosas inspeções de saude, ao que parece muito mais dispendiosa para a administração do que o exigido nas Companhias de Seguro particulares, com a finalidade precipua de defendendo ao mesmo tempo a saude do associado e a sua propria economia e criar agora uma clausula de carencia, é retroagir dentro da legislação vigente com grave desaparecimento na saude de numerosas familias brasileiras.

Assim, pois, pensam os bancarios que seria de grande alcance social a retirada, do projeto do Conselho Atuarial, de qualquer clausula de carencia, uma vez que o mesmo virá, de modo evidente, prejudicar as classes maritima e bancaria, acabando as maiores prerrogativas, a legislação em vigor que tão bons serviços vem prestando ao pais, cabendo, outrossim, a extensão de medidas tais, uma vez comprovado o largo alcance da não existencia da carencia, às demais classes trabalhadoras para fortalecimento da propria população do pais.

SOCIEDADE MÉDICA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Efetuou-se, ontem, na Delegacia do Instituto dos Bancarios, nesta capital, a última reunião ordinaria do corrente ano, da Sociedade Médica do Instituto dos Bancarios, presidida pelo Dr. Olavo Pires Rebelo e secretariada pelo Dr. Custodio Almeida Magalhães. No decorrer da sessão, foi ventilado o assunto da verba de 500$000, votada na reunião de 6 de novembro último, e destinado aos bancarios com Reação de Wassermann positiva evidenciada no decorrer do atual Censo Luético.

Foi lida, depois, uma copia da ata da 58.ª sessão ordinaria, realizada em 31 de outubro último, da Junta Administrativa do I. A. P. B., na qual foi votado um crédito para aquisição de medicamentos anti-luéticos destinados aos bancarios necessitados, com R. W. positiva no Censo Luético.

Assim, em virtude da iniciativa do Instituto, e levando em conta a exiguidade do auxilio em relação ao proporcionado pelo mesmo Instituto, resolveu a Assembléia que a verba de 500$000 fosse aplicada em outro qualquer fim beneficente, a ser oportunamente designado.

Antes de encerrada a sessão, foi votada uma moção de congratulações da Sociedade para com a administração do Instituto em vista da resolução acima aludida. Foi tambem designada uma comissão para convidar o presidente do Instituto, o chefe dos Serviços Médicos, para tomarem parte, como convidados de honra, no almoço anual de confraternização dos médicos do I. A. P. B. no Distrito Federal.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

Matoso	101-b	Pereira Nunes	221
M. e Barros	455	Teodoro Silva	849
Had. Lobo	1	Araujo Lima	16-a
Catumbi	121	Av. 28 Setem.	236
Bispo	139-b	Pereira Nunes	279
C. da Paz	206	B. Mesquita	588
Had. Lobo	461	A. Cordeiro	249
Av. Salv. Sá	77	Arist. Caire	349
M. Sapucaí	314	J. Bonifacio	157
Frei Caneca	142	José dos Reis	153
Catete	280	Rua Goiaz	614
Laranjeiras	168	Av. Suburb.	2290
Sen. Vergueiro	23	A. Miranda	451
Gloria	90	Cruz e Sousa	396
A. Alexandrino	68	A. Carneiro	65-a
Catete	352	Av. J. Ribeiro	102
Laranjeiras	458	L. Cardoso	261
Gal. Polidoro	2	Ana Neri	2079-a
Vol. Patria	245	S. Fc.º Xavier	993
S. Clemente	94	Dias da Cruz	1
M. Cantuaria	106	L. Teixeira	283
Ataulfo Paiva	298	B. B. Retiro	151
Humaitá	63	Eng. Dentro	45-a
Vol. Patria	351	Aquidabã	150
J. Botânico	697	Est. M. Rangel	5
G. Sampaio	220	Av. A. Clube	2884
Av. N. S. Cop.	442	N. Gouveia	435
Av. N. S. Cop.	599	Divisoria	92
Av. N. S. Cop.	794	Es. M. Rangel	538
Miguel Lemos	25b	C. Machado	1480
Franc. Sá	23-b	E. I. Magalhães	15
Visc. Pirajá	146	F. Marinho	13-a
M. Quiteria	65	Maria Passos	86
P. Olaviano	32	Topazios	71
S. Januario	188	N. Gouveia	5
Rua Bela	78	Av. Suburb.	2679
S. L. Gonzaga	677	C. C. Meneses	4
Fig. Melo	355	Paraobí	4
Rua Bela	591	V. Carvalho	393
Gal. Gurjão	154	Cons. Galvão	654
S. L. Gonzaga	51	C. Benicio	1222
S. Cristovão	566	Est. Sta. Cruz	492
Pç. S. Pena	23	Franc. Real	45
Uruguai	317-a	S. P. Alcânt.	1570
C. Bonfim	819	P. Rocha	37-b
Av. 28 Setem.	325	C. Agostinho	45
B. Mesquita	500	F. Borges	4
B. Mesquita	986	F. Cardoso	27
		Lopes Moura	06

Avisos fúnebres

Darcy de Almeida Serra
(QUINTANISTA DO INSTITUTO JURUENA)

† Mario Olyntho de Almeida Serra, Antonieta Briones dos Santos Serra, Iracy M. de Almeida Serra, Zelia Olimpia de Almeida Serra, Mauricio Natal de Almeida Serra e Leari de Almeida Serra, sinceramente gratos aos parentes e pessoas amigas que os confortaram na sua imensa dor, por ocasião do falecimento do seu querido filho e irmão, convidam para a missa de 7.º dia que será rezada na igreja do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamim Constant n.º 42 (Gloria), amanhã, segunda-feira, às 9 1/2 horas. Pedem dispensa de pêsames.

C O M P R A E V E N D A D E P R E D I O S E T E R R E N O S

EDIFICIO IMBURU

RUA REPÚBLICA DO PERÚ – a 2 minutos da praia (Posto 3) – COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquissimo hall de entrada com 3 portas principais — Garage subterranea para 24 carros. Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde Rs. 60:000$ até Rs. 150:000$000 — Financiamento 60 % Tabela Price — 15 anos

INFORMAÇÕES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES E CONSTRUTORES

Rua Buenos Aires, 15, 3.° andar – Tel. 23-0573

Apartamentos «GUAIRACA»

PRAIA DE BOTAFOGO Ns. 112-114-116

(Entre a Av. Oswaldo Cruz e R. Sen. Vergueiro)

Vendem-se luxuosos e confortaveis apartamentos, mediante entrada em parcelas razoaveis e o restante a longo prazo pela TABELA PRICE

Financiamento pelo I. A. P. I.

Apartamentos de duas salas, três quartos e demais dependencias de serviço a partir de 135:000$000.

Projeto, construção e incorporação de:

LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.

Avenida Henrique Valadares n. 146 — 148 — Tel.: 22-7156 e 22-9255

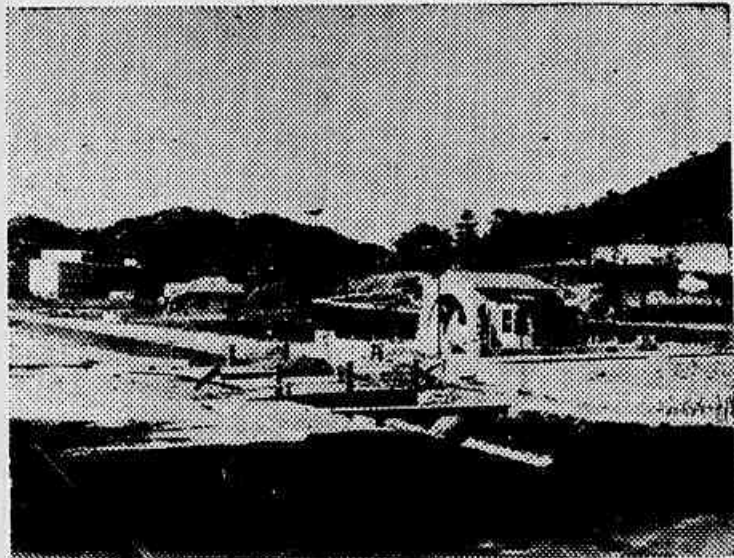
JARDIM ICARAÍ

Novo bairro que surge no coração de Icaraí

(Distante 800 metros apenas do Canto do Rio)

CONSTITUIDO POR 5 RUAS E UMA MAGNIFICA AVENIDA COM 28 METROS DE LARGURA, QUE SE PROLONGARA ATÉ A PRAIA DE ICARAÍ

AGUA – LUZ – ESGOTO E CALÇAMENTO

RUAS ARBORIZADAS

VISTA DE UMA DAS CINCO QUADRAS ONDE JÁ ESTÃO SENDO INICIADAS ALGUMAS CONSTRUÇÕES

Vendas a partir de 16:100$000 em 60 prestações sem juros e uma entrada minima de 20 %.

(De acordo com o decreto-lei n.° 58 de 10-12-37)

O JARDIM ICARAÍ fica situado no fim da rua Lemos Cunha (antiga Mem de Sá) e será ligado brevemente à praia por uma majestosa Avenida. Faça uma visita ao JARDIM ICARAÍ onde encontrará aos Domingos, das 16 ½ às 18 horas, pessoa autorizada a lhe prestar todas as informações, ou, diariamente, no Rio de Janeiro, com o corretor.

FABRICIO SILVA — Av. Rio Branco, 108 — 11.° andar — sala 1.105 — Telefone: 42-1198 — Edificio MARTINELLI

Faça uma visita ao JARDIM ICARAÍ

BEM LOCALIZADOS LOTES DE TERRENO

Vendem-se, na Muda da Tijuca, junto à Rua Conde de Bonfim, 2 ótimos lotes de terreno a 45 contos de réis.

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ÁLVARO ALVIM, N.° 31

— Telefone 42-8130 —

SRS. CANDIDATOS A' LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS, ATENÇÃO!

Não percam o seu precioso tempo! Procurem nos escritorios de F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. uma lista especial de casas e apartamentos para locação, em todos os bairros da cidade. Tempo e dinheiro!

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425. Sala 3 — Tel. 2282 — Niterol.

EDIFICIO S. Sebastião de Fátima

NO MELHOR PONTO DO BAIRRO DE FATIMA

(Sol de manhã, sombra de tarde)

Construção já iniciada

APARTAMENTO - TIPO

Apartamentos de Rs. 70:000$ a Rs. 94:000$

Duas lojas: Rs. 80:000$ e Rs. 100:000$

Construção a iniciar-se imediatamente

Financiamento 70 % — Tabela Price — 15 anos

PLANTAS E INFORMAÇÕES:

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES

RUA BUENOS AIRES, 15 - 3.° andar

TEL.: 23- 0573

Construa seu lar

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 — 5.° PAVTO. — TEL.: 42-6127

COMPRA E VENDA DE PREDIOS – E – TERRENOS

DINHEIRO SOB HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS

— A curto e longo prazo

— Nas melhores condições.

J. V. BORBA

EDIF. "JORNAL DO COMERCIO", 3.° AND., SALA 305. — TEL.: 23-5506 — RIO.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Rua Uruguaiana, N.° 87, 5.° andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo e meio para fabricar capas de cabos, dotado do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção N.° 21.614, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED.

O Escritorio Imobiliario

do Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis, ALCIDES L. DE MORAES, incumbe-se de compra e venda de predios, terrenos, apartamentos, promoção de hipotecas, avaliação e todos os assuntos referentes ao ramo. AV. RIO BRANCO, 52 - 7.° AND. Sala 71 — Tel. 23-0771.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Rua Uruguaiana, N.° 87, 5.° andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos calçados, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N.° 22.379, da qual é concessionaria a UNITED STATES RUBBER COMPANY.

LOJA PARA COMERCIO NA ESLPANADA DO CASTELO

Vende-se com grande facilidade de pagamento, pequena loja do predio em construção, à Av. Beira Mar n.° 152, na Esplanada do Castelo.

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ÁLVARO ALVIM, N.° 31

— Telefone 42-8130 —

BEM LOCALIZADOS LOTES DE TERRENO

Em zona residencial, junto à rua São Clemente, em ruas recentemente abertas e já aprovadas pela Prefeitura, vendem-se lotes proprios para construção de residencias confortaveis.

Informações e preços, a

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ÁLVARO ALVIM, N.° 31

— Telefone 42-8130 —

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção.

INFORMAÇÕES NO LOCAL:

Telefones: 25-5629 e 25-5820

ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n.° 101

TELEFONE: 43-6872

Projeto aprovado n.° 990/38 — Inscrito sob n.° 17 - 9. Oficio do Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

APARTAMENTO

Com grande facilidade de pagamento, vende-se, em moderno edificio com frente para o mar, em construção na

ESPLANADA DO CASTELO

Para informações:

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ÁLVARO ALVIM N.° 31

————: FONE: 42-8130 :————

PROPRIETARIOS

Sem excepção, podem melhorar grandemente a sua renda e torna-la estavel, todos os meses e em dias certos.

Para isso basta conhecer o NOVO PLANO de administração predial da firma

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

que oferece assim a todos os senhores proprietarios

UMA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425. Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi.

EMPRESA "LIDER CONSTRUTORA LIMITADA"

MATRIZ — Rua S. Bento, 45, S. Paulo — Carta Patente 155
AGENCIAS no Distrito Federal e em todos os Estados.

RESULTADO OFICIAL DO SORTEIO REALIZADO EM 29 DE NOVEMBRO DE 1941

1.° premio	77316	serie A	30:000$000	serie B	50:000$000
2.° premio	87316	serie A	5:000$000	serie B	10:000$000
3.° premio	97316	serie A	3:000$000	serie B	5:000$000
4.° premio	07316	serie A	1:500$000	serie B	5:000$000
5.° premio	17316	serie A	1:500$000	serie B	5:000$000

Os demais premios serão publicados na integra pelo mensario "LIDER". PRÓXIMO SORTEIO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

FIANÇAS PARA CASAS

A pessoas idoneas e recomendaveis, A FIANÇADORA S. A., Avenida Rio Branco, 91, 5.° andar, sala 10, tel.: 43-6630. Gerencia, Salvador Calvente.

Tiro de Guerra 536

A Diretoria e Instrutura do Tiro de Guerra 536 solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os reservistas da turma de 1941 na sede deste T. G., à rua Barão de Mesquita n. 331/333, no dia 4 de dezembro, às 20 horas, afim de tratarem de assunto relativo à entrega de certificados.

O Natal dos Pobres no S. O. S.

A PRÓXIMA DISTRIBUIÇÃO DOS CARTÕES

"S. O. S.", sociedade de beneficencia que socorre as crianças e os pobres da cidade, sem distinção de nacionalidade, de credo ou de cor, está cuidando, já, do Natal dos Pobres, conforme o faz todos os anos. Cada portador de um cartão que será distribuido oportunamente em sua sede social (Avenida Mem de Sá, 252), o Serviço de Obras Sociais entregará um pacote com gêneros, roupas e agasalhos, distribuindo tambem brinquedos entre as crianças.

Afim de que o seu Natal dos Pobres tenha a maior amplitude, "S. O. S." solicita a cooperação de todos quantos queiram colaborar nessa obra de filantropia, enviando qualquer óbulos, com aquele objetivo, para a sede da referida associação de caridade.

BOLSA DE ESTABILIZAÇÃO S. A.

SORTEIO DE IMOVEIS E VALORES — AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL — CARTA PATENTE N.° 134

SÃO PAULO DE ACORDO COM OS NOVOS DECRETOS NS. 854, 869 E 2428, DE 11 E 18 DE NOVEMBRO DE 1938 E 19 DE JULHO DE 1940 **SÃO PAULO**

TITULOS SORTEADOS DURANTE O MÊS DE NOVEMBRO DE 1941

1.° Sorteio UNIÃO — Em 12 de Novembro — Nosso número extraido: 78.742 — Premio maior: 16:000$000
2.° Sorteio UNIÃO — Em 26 de Novembro — Nosso número extraido: 85.931 — Premio maior: 16:000$000
Sorteio FEDERAL — Em 25 de Novembro — Nosso número extraido: 84.967 — Premio maior: 25:000$000

(Sorteio de acordo com o decreto n.° 2.891, de 20-12-40)

Os outros Premios constam das LISTAS distribuidas aos PRESTAMISTAS pelos agentes — Os Sorteios União, de Dezembro de 1941, realizar-se-ão em 10 e 24, e FEDERAL, em 26 de Dezembro de 1941.

O Fiscal do Governo Federal: CICERO DANTAS LOPES. — RUA JOSÉ BONIFACIO, 233, 3.° andar — A DIRETORIA.

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO: **D. BOSIO** RUA DA CANDELARIA, 9 - S/207 — TEL. 43-1550

ACEITAMOS AGENTES E CORRETORES PARA O ESTADO DO RIO

Letras – Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 30 de Novembro de 1941

Modas – Cinema
Assuntos femininos

AS LETRAS INGLESAS E A GUERRA

O PROBLEMA CULTURAL

EUGENIO GOMES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O escritor J. B. Priestley desenvolveu recentemente algumas considerações sobre as tendencias atuais e o futuro da cultura inglesa que se revestem de importancia excepcional.

Esse britânico de mandíbulas fortes e catadura sizuda, que aparece nas fotografias invariavelmente de cachimbo à boca, não é apenas um grande escritor. E', tambem, um homem de ação, um homem de portas a fora, a quem os problemas criados pela guerra para o seu país vêm preocupando de maneira absorvente. A julgar pelo que tem sido divulgado, são frequentes as suas indagações às personalidades do governo sobre os problemas da defesa nacional e da alimentação e bem estar do povo. Não são menos frequentes as suas incursões pelas industrias e outros centros de atividade coletiva para, em contacto com os trabalhadores, perscrutar a capacidade e a extensão do esforço britânico, sendo recente a sua descida, nesse afan, às galerias de velha mina de carvão, levado pelo rumor de que havia descontentamento entre os mineiros locais.

Embora viesse permanecendo em oposição às tendencias renovadoras que agitam as letras em geral, Priestley é um espírito extraordinariamente alerta às transformações por que o mundo está passando e, particularmente, à cultura inglesa.

Sua manifestação a respeito merece atenção especial principalmente por ser do tradicionalista cujo romance mais festejado — "The Good Companions" — constitue robusta tentativa para a restauração na Inglaterra da atmosfera em que se expandiu a arte picaresca e popular de Dickens.

Se essa manifestação viesse da chamada geração de 30, isto é, dos avanguardistas arrojados que vêm procurando torcer o pescoço ao conservantismo britânico, não havia o que estranhar. Mas vem de um escritor que, até ontem, não cedia uma polegada de terreno a mudanças ou inovações, e isso é bem expressivo da intensidade com que ora se processa a transformação que ele reconhece inevitavel.

Referindo-se à situação estabelecida pela guerra, diz Priestley que, no decorrer da luta, os Dominios tornar-se-ão ainda mais importantes em face da Inglaterra e a cooperação entre esta e os Estados Unidos será cada dia mais intima. Em consequencia desse novo jogo de relações, após a guerra a Inglaterra será apenas o posto avançado de um novo poder oceânico de fala inglesa, do qual não haverá centro, salvo nalguma ilha artificial em qualquer parte do Atlântico. (Priestley considera simbólico dessa futura fase o encontro de Churchill e Roosevelt em pleno oceano).

Com a transformação no plano politico e economico, dar-se-á a transformação social e cultural, de modo que a cultura inglesa passará a ser antes uma cultura oceânica de fala inglesa.

Os autores britânicos, a principio, inconcientemente talvez, passarão a se dirigir a uma especie diferente de público, fato que já se verifica em relação à B. B. C., cujo programa transoceânico se caracteriza presentemente por um acento mais franco, mais dilatado, mais democrático, tanto que os locutores mais aplaudidos na Inglaterra antes da guerra fracassaram, um a um, quando submetidos a essa prova de grande fôlego. E' que eles representam uma classe e, frisa expressivamente J. B. Priestley, não devem existir classes entre as audiencias transoceânicas.

Pensando e sentindo de maneira estreita, esses locutores se dirigiam antes a um ou outro pequeno grupo ou clube exclusivista que a milhões de homens e mulheres espalhados por alem dos mares.

A cultura inglesa de pre-guerra participava, em grande parte, desse inconveniente, porque dirigida a uma comunidade restrita, senão a uma classe relativamente pequena e altamente privilegiada, o que leva Priestley a ironizá-la dizendo que ela era

O escritor J. B. Priestley

tão democrática como um "dinner-party" dos Guermantes.

Demora-se o escritor no exame do aspecto social da questão fazendo ver por fim que uma Inglaterra não democrática tinha, que gerar necessariamente esse tipo de cultura.

Como a transformação se está verificando na guerra atual com rapidez desconcertante, os intelectuais ingleses vêm produzindo pouco. E' dificil sentar e trabalhar quando o chão se move e, afinal, não sabemos onde estamos, declara Priestley.

Preferindo lançar as suas vistas para o futuro, enquanto o chão oscila sob a trepidação da guerra, o escritor prevê para a cultura uma base mais ampla, com o desprezo da arte polida e refinada, o que não implica em dizer — esclarece — que tudo venha a redundar numa orgia da literatura proletaria com hinos frenéticos ao cimento armado.

Refere-se ao cinema e ao radio, que, por se dirigirem a um público mais vasto, já constituem uma ponte de valor cultural apreciavel entre a Inglaterra, os Dominios e os Estados Unidos.

Parece-lhe coisa significativa da transformação que ora se observa dentro da Inglaterra o fato de serem agora os ingleses, e não os seus visitantes, que perguntam: — "Que é que pensais de nós ?"

Por todos esses fatos, Priestley conclue reafirmando a sua opinião de que, após a guerra, a cultura terá amplitude transoceânica e florescerá num mundo melhor do que este que ora está sendo reduzido a pedaços.

Está visto que o criador de Mr. Oakroyd reconhece no cinema e no radio os fatores dinâmicos cuja irrefutivel preponderancia no desenvolvimento da cultura já não pode ser desdenhada.

Não pensa assim Duhamel, para quem somente com o livro é que se realiza ato de cultura verdadeira, tanto que se deu pressa em fazer a defesa das letras, tomado de susto pânico em face do progresso vertiginoso do radio e do cinema sonoro.

Priestley já vinha sendo trabalhado, há tempo, por esses dois poderosos elementos de cultura moderna, como se poderá ver por sua obra autobiográfica "Midnight on the desrt", publicada em 1937, na qual dá conta de sua permanencia, em vilegiatura e estudos, na América do Norte e no México.

Perante essa obra interessantíssima, em que a civilização americana passa pelo crivo de uma crítica por vezes rigorosa, é difícil saber se Priestley poude eximir-se definitivamente da acusação de ser um escritor que não tolera a América.

O fato é que as suas observações tão agudas sobre o radio e o cinema revelam a preocupação honesta de um espírito compreensivo que, embora dominado por uma tradição impermeavel a flutuações, não repudia o concurso da máquina como veiculo de cultura.

Tudo isso mostra que a opinião de Priestley sobre as tendencias atuais e o futuro da cultura inglesa procede de quem já se habituou a colocar sob luz propria os problemas da vida e das idéias.

Não se trata de opinião isolada, seja dito. Ela vem mesmo precedida de muitas outras, algumas de uma dezena ou mais de anos.

Na verdade, a transformação notada por Priestley não é fruto da guerra atual como ele dá a entender. A guerra está concorrendo apenas para a tornar mais sensivel e positiva.

O influxo da América sobre a cultura inglesa data de longe. A propósito da evolução do romance, em livro saído em 1932, a escritora panfletaria Q. D. Leavis denunciou precisamente a assimilação das idéias e dos métodos americanos, inclusive do cinema, como o maior responsavel pela já intensiva e irremediavel democratização do gênero na Inglaterra.

Era por fim a reação tradicionalista que vinha oferecendo resistencia obstinada a essa avalanche dificil de conter, ainda porque os novos valores ingleses da literatura não hesitaram em se deixar envolver por ela.

Dos tradicionalistas britânicos de vulto, um, Hugh Walpole, morreu, há pouco, o outro, J. B. Priestley, já não resiste. E essa honrosa capitulação confere singular interesse às suas palavras nesta hora dramática para a Inglaterra e para o mundo.

RENUNCIA

ZULEIKA LINTZ

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Renuncia... Essa palavra é tão profunda,
Tão sobrecarregada de sentido
Que ouví-la é como ouvir o dolorido
Queixume de alguma alma que se afunda

No desespero e para a qual redundada
Tud o que o mundo tem de mais garrido
Num jardim que deixou de ser florido
Porque a terra deixou de ser fecunda.

Renunciar ! Ao chegar à encruzilhada,
Escolher uma dura e longa estrada
E seguir para a meta sempre turva,

Pés a sangrar nesse angustioso lance
E no olhar a saudade do romance
Que ficou para atrás, na última curva...

Os Negros na Literatura Americana

Vozes d'África

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOVA YORK, 1—11—941.

QUEM quer que estude os múltiplos aspectos da literatura afro-americana nos Estados Unidos, deve ter sempre em vista as condições, ainda hoje desfavoraveis, e as barreiras, não há muito, intransponiveis, impostas pelo preconceito de raça à formação intelectual do negro, bem como o fato incontestavel de que a noção de superioridade racial prevalece, latente, ainda entre os que se não deixam influenciar por semelhante preconceito. Kelly Miller, ardente defensor da raça perseguida, lembra, em "The Everlasting Stain" (A Mancha Eterna), que, "segundo a tradicional atitude da raça branca para com o negro, é de presumir que a inteligencia criadora se tenha localizado no cérebro dos brancos, e a força muscular no braço dos negros." Tais concepções, a bem dizer, já não existem hoje em dia. Desde a passada geração, abriram-se mais largos horizontes ao problema educacional do negro, e tomou vulto a idéia de que o cidadão afro-americano faz jús à mesma instrução facultada aos brancos. Entre as organizações criadas para tal fim, destacam-se: a Universidade de Howard — a maior Universidade negra do mundo — o Colored Institute, de Cheney, e os diversos estabelecimentos da Associação Cristã de Moços para jovens de cor. A par destas e outras instituições análogas, o negro tem hoje acesso a numerosas Universidades de brancos.

Os resultados de semelhante evolução não se fizeram esperar. E' ainda Kelly Miller quem comenta, na obra citada: "Beginning practically at the zero point of literacy, at the time of his emancipation, the rate of literacy had arisen to 70.6 per cent in 1900." Mais fabuloso ainda, visto o analfabetismo total e a ignorancia completa em que ele vivera mergulhado, no periodo precedente à emancipação dos escravos, é que o negro americano, em menos de um século, e dentro dos limites que lhe foram impostos, houvesse contribuido tão largamente, no dominio das letras e das artes, para o patrimonio cultural do Novo Mundo.

"I doubt not God is good, well-
[meaning, kind
....
Yet do I marvel at this curious
[thing
To make a poet black, and bid
[him sing !

Nestes versos de Countee Cullen, que poderiamos traduzir :

"Bem sei que Deus é grande e
[poderoso e bom
....
Mas de um capricho a assim é
[justo que eu me espante :
Fazer um poeta negro, e orde-
[nar-lhe que cante!"

Nestes formosos versos, soluça toda a tristeza, ribomba toda a revolta que faz o encanto e a força dos escritores e poetas da raça malsinada, cujo sangue lhe corre nas veias.

Benjamim Brawley, no prefacio de "The Negro in Literature and art", observa que há qualquer coisa de mais forte do que o sentido estético do negro, essa atração pelo belo nos seus mais vibrantes aspectos, que faz com que os faustos da igreja o levem mais à religião que os seus elementos morais. Esse algo "de mais forte que o sensualismo estético, é a propria alma da raça. A cadencia das velhas melodias e o tom plangente peculiar à voz do negro, refletem toda a tragedia da sua historia." "Nenhuma raça elevou-se jamais às grandezas da arte", prossegue Brawley, "sem sofrimento e luta. Como no caso dos russos. Tais foram os elementos de opressão e combate com que se houveram de ver, que a literatura e a arte russas ficaram para sempre marcadas com uma nota de inconfundivel vigor."

A poesia afro-americana, desde Philis Wheatley, a poetisa escrava, que escreveu o seu primeiro volume de versos em 1650, até a escola moderna, com Waring Cunney e Frank Horne, confirma, na verdade, este conceito.

Paul Laurence Dunbar, um dos maiores vultos, celebrizou-se, sobretudo, pelos seus poemas em dialeto negro. W. E. Burghardt du Bois, com a sua "Litany of Atlanta", Braithwaite, um dos poucos poetas negros que fugiam ao tema da raça; JamesWeldon Johnson, o autor de "God's Trombones",

(Conclue na 2ª página)

LETRAS ALHEIAS

O BRASIL E OS BRASILEIROS

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SÃO de um sabor magnifico os dois volumes da obra de Kidder e Fletcher — "O Brasil e os Brasileiro" — de que a Companhia Editora Nacional lançou agora a tradução em lingua nossa ("Brasiliana", vols. 205 e 205 A).

De um sabor magnifico pela simpatia extrema com que os dois bons missionarios protestantes souberam ver e retratar a nossa realidade de há pouco menos de um seculo atrás. E ainda pelo que revelam da caminhada enorme que fizemos de então para os dias presentes.

A primeira edição da obra apareceu em Filadelfia em 1857. Ja era ampliação atualizada, feita por James Cooley Fletcher, da obra anterior, "Sketches of Residence and Travels in Brazil", de Daniel Parrish Kidder, publicada em 1845. Até 1868 vieram a lume mais sete edições sucessivas. E ainda hoje, segundo informação condigna, "Brazil and the Brazilians" e nos Estados Unidos o mais vulgarizado livro sobre o nosso país.

A obra foi escrita para advertir os americanos de que o Brasil não era apenas um amontoado de "rios caudalosos e florestas virgens, palmeiras e jaguares, cobras gigantescas e crocodilos, macacos roncando e papagaios gritando, minas de diamante, revoluções e terremotos", como geralmente se supunha, mas, sim, "uma estavel monarquia constitucional, uma florescente nação, que ocupa um territorio de area maior que a dos Estados Unidos..."

Em verdade, após a leitura dos dois volumes, dá-nos vontade de escrever um terceiro a toda pressa, para advertir os americanos de que o Brasil já está longe daquilo que os dois bons missionarios referem. Mas, por isto mesmo, que profunda delicia evocatoria, nesse retrato de album antigo de familia.

Depois do prefacio em que se explica esse intuito, abre o livro com o indefectivel louvor à Guanabara. As expressões que os autores encontram para dizer o seu deslumbramento são das mais cheias de eficacia de quantas o golfo esplendido já inspirou a viajantes de todos os países. Como um pequeno fragmento desse hino fervido:

"A primeira vez que alguem entra na Baía do Rio de Janeiro marca uma epoca na sua vida:

"Uma hora donde pode datar para o futuro, eternamente".

Até o mais desanimado dos observadores, dessa data em diante, passa a prezar melhor a multiplice beleza e majestade das obras do Criador. Vi marinheiros russos dos mais rudes e ignorantes, um aventureiro australiano imoral, incapaz de qualquer reflexão, juntamente com europeus refinados e cultos, ficarem mudos, estáticos, no passadiço, acordes na admiração da colossal avenida de montanhas e ilhas cobertas de palmeiras, que, como as pilastras de granito na frente do templo de Luxor, formam a digna colunata para o portico da mais bela baia do mundo".

Mas se suponha, contudo, que apenas a maravilha da natureza patricia provoque da parte dos generosos missionarios frases ardentes de elogio. Eles nos viram, de fato, pela nossa feição humana, com olhos de uma compreensividade surpreendente. O Brasil foi, para eles, um país encantado, que souberam amar mesmo em suas incompletações e deficiencias.

Quase que as únicas páginas restritivas da obra são as que se referem ao fenômeno religioso. O nosso profundo sentimento católico não foi coisa cujo sentido essencial os dois missionarios protestantes pudessem facilmente penetrar. Fazendo alarde de haver sido o Rio o primeiro lugar do Novo Mundo em que se desfraldou o pendão protestante, lamentam os autores que os principios da Reforma não tivessem posto raizes no Brasil, "cômo mais tarde na America do Norte, onde produziram uma colheita de tão admiraveis resultados". Que dor sofreriam, que estupefacção os tomaria, se adivinhassem que setenta anos após a propria América do Norte viria a contar com vinte e cinco milhões de católicos comungantes... As picadas contra a Igreja são numerosas nos dois volumes. Dadas, porem, com tanta ingenuidade de argumentação e candura de espirito que se tornam inoquas.

O que fica valendo na obra como documento precioso do nosso passado e testemunho da velocidade com que avançamos são as páginas descritivas deliciosas, cheias de carinhosa aceitação da realidade que então representávamos.

Que senso de poesia, por exemplo, nesta "visão noturna" do Rio de Janeiro do tempo:

"A noite em breve sucede ao curto crepúsculo dos trópicos, e a cidade vista de bordo parece uma terra encantada de fadas. O esplendor e a novidade não acabam com o dia. Focos de luz de gás sem conta contornam as imensas margens da cidade até bem a beira da baia, refletindo-se n'agua em milhares de reflexos tremeluzentes. Até os contornos dos morros se definem no meio da escuridão por filas de lâmpadas que se estendem por sobre os seus topos de verdura, semelhando as fabulosas pontes de estrelas de um conto arabe. As embarcações a vapor ostentam suas luzes diversamente coloridas, e cada navio surto no porto tem uma lâmpada no seu mastro de proa; ao mesmo tempo em que cada giro das rodas sulca um mar de diamantes e cada pancada de remo e cada ondulação produzida pela suave brisa noturna, revela milhares de brilhantes animaizinhos fosforescentes que iluminam as aguas escuras. Quando contemplamos as alturas do céu, novas constelações brilham no firmamento, com a rainha delas, o Cruzeiro do Sul, guardada por seus silenciosos e misteriosos assistentes, as Nuvens de Magalhães. A Grande Ursa de há muito que se escondeu de nós: mas despontando justamente da muralha natural da Serra dos Orgãos, vemos uma velha amiga nossa na resplendente Orion, que nada perde aqui do seu brilho setentrional, e não empalidece diante da sua rival do hemisferio sul..."

O primeiro volume é quase todo tomado pela descrição da metrópole tropical, com seus aspectos arquitetônicos, humanos e culturais sempre considerados com boa vontade e simpatia insuperaveis pelos dois missionarios. No entanto, em face da realidade presente, como nos aparecem deficientes, rudimentares, incompletos. "As ruas da cidade, escrevem eles, são geralmente estreitas demais; mas a rua Direita (...) é larga e bem calçada com pequenos blocos de pedra trazidos da Ilha de Wight. A rua Direita e muitas das principais ruas do Rio de Janeiro são agora tão bem calçadas como os mais belos logradouros de Londres ou Viena, apresentando grande contraste com o primitivo calçamento irregular, que esteve em uso até 1854. A rua Direita e o largo do Rossio, são os pontos de estacionamento dos ônibus, que daí partem para todos os pontos da grande cidade e seus suburbios..."

Interompe-se a descrição pormenorizada nos capitulos III, IV e V, que constituem um resumo de nossa historia. E no capitulo final inicia-se a excursão por outros pontos do Brasil, a qual se prolonga através de todo o segundo volume.

Foram muitos os pontos percorridos pelos missionarios sedentos de nossa realidade. Extensas regiões do atual Estado do Rio. As provincias do sul. As provincias do norte. Minas Gerais. Mato Grosso. Amazonas.

Na "Conclusão" vêm alguns parágrafos altamente curiosos a respeito da literatura brasileira do tempo. Transcrevo-os na integra, pelo interesse que oferecem:

"A historia da literatura brasileira é curta, contudo, nas circunstancias em que se formou, deve ser tida como bastante consideravel. De tudo o que se tem escrito em lingua portuguesa nos últimos cem anos, coube ao Brasil a maior porcentagem quanto ao merito. As obras do cônego Pinheiro (Rio de Janeiro) sobre a literatura portuguesa, e de Wolf (Berlim) sobre a literatura brasileira, suficientemente o atestam. Portugal nunca deu um cientista superior a José Bonifacio de Andrade: de fato, durante alguns anos, solicitou os serviços desse ilustre brasileiro para honrar a sua Universidade de Coimbra e sua Escola de Medicina de Lisboa. O único prosador portugues vivo que supera os prosadores brasileiros e Alexandre Herculano, de Lisboa. E' atualmente um mestre em assuntos de historia, e, embora muito diferente de ambos, pode ser comparado a Lord Macaulay e Prescott. Como prosador, porem, Torres Homem, estadista brasileiro tão mesclado de sangue africano como Alexandre Dumas, é, pelo consenso geral dos homens de letras do Rio de Janeiro, o seu primeiro escritor. E' de lamentar que não se tenha dedicado em maior grau à literatura. Talvez o mais popular dos escritores brasileiros de ficção seja o sr. Alencar, autor do "Guarani". Teve o bom gosto e a inteligencia de tratar de um assunto nacional. Em assuntos historicos, embora sejam muitos os ensaios publicados, as mais importantes obras são de Varnhagen (atual ministro do Brasil no Perú) e de Pereira da Silva. O primeiro tem reunido grande soma de material para futuras publicações históricas, e o segundo está presentemente dando a público uma obra que constituirá, conforme promete, uma exhaustiva historia do seu país. A "Revista Trimestral do Imperial Instituto Historico e Geográfico" há mais de trinta anos se vem enriquecendo de artigos bem escritos e ensaios sobre a historia e geografia. Em materia de assuntos politicos é abundante a produção impressa no Brasil. Outrora as suas teorias politicas eram grandemente influenciadas pelos escritores franceses, mas atualmente nenhum escritor estrangeiro exerce maior influencia na mentalidade dos estadistas brasileiros moços e de meia idade que John Stuart Mill. A nota dominante e realmente elevada da obra do sr. Zacarias, "O Poder Moderador", é a de John Stuart Mill em sua obra "Liberty". Nas escolas de Direito de S. Paulo e Pernambuco lecionam habeis professores e escritores juridicos; da mesma forma, nas escolas de Medicina do Rio e da Baia encontram-se escritores igualmente eminentes na especialidade. Há falta de discussões amplas sobre assuntos de religião; tivemos, todavia, a satisfação de ver um ensaio sobre tolerancia religiosa da autoria do sr. I. B. Barreto, de Pernambuco. E', porem, na poesia que atualmente o Brasil vence a mãe-patria. Os nomes de Magalhães e Gonçalves Dias, nesses dominios, pairam bem alto. Gonçalves Dias ocupa um posto supremo na poesia lirica. Seu triste e trágico fim num naufragio à vista de sua terra natal causou a mais profunda emoção em todo o Brasil. Há muitos outros poetas de valor, mas que só escrevem poesias leves. Nos últimos anos, o exemplo de D. Pedro II vem influindo para que os jovns se dêem ao estudo dos poetas ingleses e norte-americanos. Excelentes traduções das poesias de Longfellow e Whittier foram feitas, entre outros, pelo imperador, pelos srs. Lisboa, Pedro Luiz e Bittencourt Sampaio. Porto Alegre, Macedo, Norberto e Assiz são bastante conhecidos".

Velho, saudoso retrato do album antigo de familia... Como é bom recordar. Mas quanto é melhor ainda sentir-se que há no presente um vivo esplendor que o morto passado não faria adivinhar...

3 ESMERALDAS E 1 RUBÍ

CONTO

AMARO AMARANTE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SOMOS quatro, incluindo o anfitrião, Possidonio Posse, que nos acaba de empanturrar com planturoso almoço de mão de vaca, lombo, chispe e chouriço de sangue de porco, regado com um Bucelas olimpico, um verdasco truculento e outras pingas épicas, rubras e louras, das quais não guardei os nomes.

Achamo-nos no vasto quintal da chacara de Possidonio, na ladeira do Ascurra, alem do Açude. Faz calor neste desagradavel fim de primavera, entremeado de chuva e canicula. E' domingo. O ar parado e pesado agrava o nosso empanzinamento. Inteiramente arrasados, balançamo-nos em redes de tucum, atadas nos troncos de veneraveis mangueiras.

Tudo convida à quietude, ao silencio, à sesta. Mas um do grupo, suponho que Afranio Afrodisio, intempestiva e absurdamente põe-se a discutir com Possidonio Posse sobre poligamia! Eu, que já bocejo e cabeceio, protesto. Inutilmente. A discussão pega. Cada qual se desentranha em tiradas eruditas. Desencavam-se as velhas civilizações poligâmicas. Exumam-se raças poligâmicas defuntas. O ambiente calido e quieto satura-se de sultões, serralhos, odaliscas, eunucos. Disserta-se sobre os muçulmanos. Devassa-se a negrura poligâmica da Africa. Viaja-se entre as tribus barbaras da América e da Oceania. Navega-se no lago Salgado, com os mormons. E a sesta sob o fresco arvoredo, acossada pelo alarido, evapora-se. Nem assim, o bolo gastrico da mão de vaca e do pé de porco rende-se as conjunturas menos laboriosas da digestão.

Mas, quando tudo parecia asserenado, eis que o sicario Agapito Bicudo (que parecia o mais arrasado dos comensais de Posse) se lembra de reabrir o tumulto, berrando que existe poligamia no Brasil! Não entre os Chavantes, por exemplo, mas aqui no Rio de Janeiro! Estrondam gargalhadas.

— Não riam! Eu provo!

— Prova nada;

— Provo! Sei de um caso, pelo menos. Conheci o sujeito. Era o meu vendeiro. Morreu há meses. Posso ser indiscreto com um defunto.

— Pois venha essa pilheria!

— Pilheria, não; é fato.

Estamos todos, naturalmente interessados, embora incrédulos. Bicudo afiança a veracidade do episodio. E narra:

— "Seu" Rubi (Manuel Raposo Rubi), dono do afreguesado armazem "Furta na Maciota", em São Cristovão, cinquentão troncudo e peitarrudo, tinha consigo, para todo serviço, uma crioula de idade equivoca, chamada Esmeralda. Viviam otimamente havia longos anos. Tendo prosperado rapidamente nos secos e molhados, "seu" Rubi usava [illegible] brilhantes. Não se ina conheciam outros luxos, a não ser um vasto escudo esmaltado, cravejado de pedras com as cores do "Cajú-Futebol Clube", de que era socio remido e protetor, escudo que aos domingos espetava na lapela do jaquetão e nos dias de trabalho, no armazem, fisgava na grossa cadeia de ouro do relogio.

"Seu" Rubi alegava, para não se casar com a creoula, ser casado na terra. Mas era tão reconhecido à cooperação da mulher, que lhe fez presente de uma boa casa na rua dos Cajueiros e depositou em seu nome na Caixa Econômica, rendendo juros, alguns pares de contos de réis, "para garantir teu futuro" — dizia-lhe.

Na vida quieta e regrada de "seu" Rubi havia uma curiosa e misteriosa particicularidade: duas ou três vezes na semana, ele deixava o armazem na véspera ao fechar, e só voltava no dia seguinte à noite. No começo, Esmeralda pretendeu estranhar, mas, como o vendeiro nunca lhe deu a confiança de qualquer explicação sobre os seus atos, a negra achou prudente conformar-se. E a vida prosseguiu serena nesse remerrão quotidiano. Nos dias em que estava ausente,

(Continua na 2ª pagina)

EXCERTOS

— Solidariedade Chilena-Brasileira
— Traidores
— Ideal cristão

SOLIDARIEDADE CHILENO-BRASILEIRA

Pelo CHANCELER ROSSETTI

(De recente discurso de saudação ao chanceler brasileiro)

Em horas de provações como as que vive a humanidade e diante dos angustiosos problemas que enfrentam as nações deste hemisferio a elevada cooperação chileno-brasileira, livre de exclusivismos, é uma necessidade americana porque representa um fator de progresso e vontade pacifista em convivencia continental para os nossos povos, que amam a paz como o maior bem humano, experimentaram tambem ver assegurada com urgencia a sua integridade contra qualquer perigo nesta época desconcertante e de transtornos internacionais.

O territorio do Brasil está, como nenhum outro da América do Sul, próximo da zona do conflito que enluta o mundo.

Podeis estar certos de que o Chile está possuido do mais enérgico propósito americanista de considerar como agravo ao seu proprio solo qualquer atentado contra o territorio ou a soberania do Brasil.

TRAIDORES

Por GEORGE BERNANOS

(De um artigo na imprensa brasileira)

Há homens que vendem, hoje, ao inimigo o sangue de nosso povo. Mas há, tambem, uma espécie de traidores que têm medo de sangue, que temem manchar as mãos. Dia virá em que ele tingirá, não as mãos, mas as faces: quando suas frivolas cabeças rolarem no cesto da guilhotina.

IDEAL CRISTÃO

Pelo CARDEAL CEREJEIRA

(De um discurso ao clero português)

Deve ser eficazmente assegurado a todos um minimo das condições económicas e sociais, sem as quais o homem não pode viver humanamente.

E' necessario, todavia, e ao mesmo tempo, um ideal cristão da vida que nos obriga a moderar nossos apetites, a nos rejubilar com o esforço, a cultivar a modestia de nossas condições, a amar o sacrificio, a nos resignar às privações necessarias, a exaltar o trabalho, a sentir a dignidade das situações humildes.

A ordem nova no mundo não pode ser construida somente com o homem. A ordem nova, que não deve ser apenas diferente, não pode deixar de ser construida em Cristo, que renova o homem.

3 ESMERALDAS E 1 RUBI

(Conclusão da 1ª página)

era o homem substituido no balcão pelo fiel companheiro, que lidava com os caixeiros e com a freguesia a contento geral. Até que há uns 10 meses, na ocasião em que torcia, com violenta excitação entusiástica, pelo seu "Caju Futebol Clube" num jogo com o "Meriti Futebol Clube" no campo do Vasco, "seu" Rubi caiu fulminado. Tinha a aorta gravemente dilatada, e não sabia. Não era a primeira vez que o coração fazia essa fúnebre pilheria com torcedores da pelota. O enterro foi um acontecimento no bairro, onde "seu" Rubi era estimadissimo, porque suportava estoicamente os calotes, embora os compensasse com o uso de pesos de mil gramas com oitocentas.

Acudiram logo alguns parentes, foi feito o inventario, outros donos surgiram para o "Furta na Miciota", que passou a chamar-se, afim de conservar a tradição, "Ao Mão de Seda", e Esmeralda foi, como é dos livros, despejada na sargeta. Não se deu, porem, por achada, ou perdida, porque tinha o seu barraco e o seu peculio.

— Mas, afinal, ó Bicudo, onde a poligamia desse marçano? — perguntamos a um tempo.

— Vão ver. No ultimo dia de Finados, a crioula compareceu ao São Francisco Xavier, apetrechada de cristas-de-galo, margaridas, perpetuas, copos-de-leite, dalias, zinias, tudo num grosso maço de folhagens, para ornamentar a sepultura rasa do inesquecido companheiro, mas ficou como que suspensa, de tão surpreendida, ao ver que outra crioula, muito chorosa, procedia no mesmo ato de piedade e de saudade, espalhando flores sobre a tumba de "seu" Rubi. Por fim, não se conteve:

— Você não estará enganada?

— Enganada por que? — volveu a mulata suspeitada de intrujona.

— Porque essa sepultura é do meu homem.

— E quem era o seu homem?

— "Seu" Rubi.

— Uê! Eu é que lhe pergunto se você não está enganada. Com "seu" Rubi vivi muitos e felizes anos.

— Céus! E' possivel?

— Não quero chamar-me Esmeralda, se não é verdade.

— Você também tem esse nome?

— Esmeralda? Por que pergunta?

— Porque é o meu nome!

As duas mulheres olharam-se estupefactas. Mas, nisto, uma terceira negra, portadora de alentado cartucho de flores e ramagens, acercou-se da cova com um ar absolutamente desconsolado. Sosiaiando arrogantemente as duas, foi logo dizendo, com jeito de desabafo, enquanto atirava as suas petalas sobre as quais jaziam já o túmulo:

— Aqui está, meu Rubi, a tua Esmeralda, que nunca te esqueceu, nem te esquecerá.

— Mas isso é exato, ó Bicudo?

— Fui informado pela Esmeralda número 1. Procurou-me em casa para contar-me essa incrivel historia.

Mas algo ainda mais interessante existe. As três Esmeraldas entraram em confidencias e souberam o seguinte: "Seu" Rubi tinha três armazens, um em S. Cristovão, o "Furta", um em Catumbi, um no Itapiru. Em cada um deles trabalhava um dia ou dois, e dormia uma noite. Para todo serviço, inclusive do balcão, havia em cada armazem uma crioula chamada Esmeralda, e a cada Esmeralda regalou com uma boa casa e uma caderneta, bem provida, da Caixa Economica, o que lhes foi providencial, porquanto os novos donos dos armazens lhes deram, a todas, o destino da sargeta. Como vocês vêem, "seu" Rubi era generoso, metódico, grato, previdente, mas poligamo — dêem vocês a acepção que quiserem a esse termo. Para findar: as três Esmeraldas sairam do cemiterio cordialmente amigas.

"O Rio Paraná, no roteiro da marcha para o oeste"

A guerra desperta o interesse pela geografia. E' uma velha observação que pode ser repetida a cada passo, tal é a sua evidencia. As pessoas que nunca se preocuparam com esses problemas, ensina um pouco, obrigando a saber onde fica este ou aquele lugar e dando uma idéia da sua significação, do ponto de vista econômico, do ponto de vista das comunicações e de muitos outros, sem falar, é claro, no estratégico, que é o primeiro de todos. As pessoas que não precisaram de acontecimentos excepcionais para compreender a proporção de dependencia em que a historia está do traçado dos rios, da altura e direção das montanhas e da riqueza ou pobreza das regiões naturais, as crises como esta que presenciamos imprimem uma especie de coragem nova para trabalhar, um empenho mais profundo de esclarecer as questões e este tipo de desprendimento pessoal que dá origem aos livros. A guerra é uma estúpida tragédia, mas uma tragedia cheia de lições, como aliás todas as outras. A maioria dos homens precisa conhecer essas lições. Alguns raros podem dá-las. O mérito da guerra, neste particular, reside em persuadir aos poucos que podem dar de que não devem continuar a retardar o lançamento do produto do seu esforço silencioso, pois a receptividade ambiente se tornou muito maior.

Este parece ser o caso do sr. Teófilo de Andrade e do seu magnifico trabalho sobre o rio Paraná, que acaba de aparecer nas livrarias. O titulo completo do livro é "O Rio Paraná, no roteiro da marcha para o oeste". (Pongetti). Trata-se de um estudo geopolitico dessa gigantesca via fluvial que corre do proprio coração do Brasil até o Prata e em torno da qual se agrupam os

Teófilo de Andrade

interesses do Paraguai, da Argentina e até do Uruguai e da Bolivia, alem do nosso. Quem o ler terá a impressão de que esse livro surgiu, pelo menos como oportunidade da sua composição, de uma viagem que o autor fez até à zona banhada pelas suas aguas e que lhe permitiu estudá-lo diretamente. Mas só não posso fugir à idéia de que, se não fosse a guerra, os dados recolhidos, o proprio interesse desse homem de multiplos e precisos conhecimentos que é o sr. Teófilo de Andrade, teriam continuado a ficar apenas no seu fichario ou no seu caderno de notas, sem se transformarem em um ensaio destinado à publicação. Nenhum homem que se interesse por geografia, será indiferente a acontecimentos como estes que se passam no mundo. E' inutil dizer que nenhum homem que deseje compreender uma guerra será indiferente à geografia. Em Teófilo de Andrade há os dois. Embora, portanto, o seu livro sobre o rio Paraná se refira a um tema estritamente brasileiro, e em um sentido mais amplo, sulamericano, não se resiste ao desejo de supor que a sua inspiração, inconsciente, talvez, tenha vindo da Europa.

Daí, provavelmente, alem do tema mesmo, que por si já é expressivo, o sentido desse ensaio, raro, infelizmente, pelo seu genero, na bibliografia brasileira. De todos os pontos de vista que possam interessar de um modo mais ou menos direto ao homem, o rio é estudado. Os capitulos iniciais formam uma especie de introdução, na qual o autor mostra o abandono em que a nossa esplêndida estrada econômica tem ficado, por parte do Brasil, e o proveito que se poderia tirar dela. E', digamos assim, a parte mais propriamente utilitaria do trabalho. Depois vem a parte mais relacionada com o conhecimento puro do problema, do ponto de vista geopolitico. Acham-se reunidos ali os elementos de geografia fisica necessarios à compreensão dos fatos de geografia humana que interessam à historia e ao estudo da importancia do Paraná. Com um vasto material objetivo e uma base de doutrina que lhe vem da familiaridade com os melhores teoricos alemães e norte-americanos, o sr. Teófilo de Andrade nos mostrou mais uma face da sua realmente vasta cultura e da sua aptidão para o exame de grandes problemas, fornecendo sobre o Paraná e a faixa de territorios da fronteira sudoeste do Brasil um livro de insubstituivel importancia. — B. L. F.

LETRAS E ARTES

O sr. Martins Napoleão está realizando no Piauí uma obra digna de nota, como poeta e prosador. Alem dos seus ensaios sobre "Ritmos incertos da lingua portuguesa", "O sentimento brasileiro na poesia de Bilac", "Do latim castrense ao romance", "O Nordeste e as grandes diretrizes da educação popular", "Influencia dantesca na obra de Camões", o escritor piauiense publicará nos ultimos anos três livros de poemas: "Copa de ébano", "Poemas ocultos" e "Poemas da Terra Selvagem". E desse poeta da provincia nos chega, agora, mais um livro de poemas: "Caminhos da Vida e da Morte" (Piauí - 1941).

* * *

Do sr. Gilberto Freyre estão anunciados para breve: — "Casa Grande e Senzala" (edição definitiva); "Ordem e progresso"; "Perfil de Euclides da Cunha e outros perfis"; "Pessoas, coisas e animais"; e "Guias práticos, históricos e sentimentais" das cidades do Recife e Olinda (ilustrações de Luiz Jardim).

* * *

Está nas livrarias o segundo livro do sr. Alvaro Lins: "Jornal de Critica", edição de José Olimpio. Esse volume do autor de "Historia Literaria de Eça de Queiroz" constitue uma serie de estudos em torno das atividades literarias atuais do Brasil, com varios capitulos, tambem, dedicados a grandes escritores mundiais.

* * *

Tendo lido há dias para um grupo de amigos o prefácio do seu novo livro — "Ensaios indígenas", o professor Angione Costa acaba de entregar os originais respectivos ao seu editor.

* * *

"Um rio que perdeu o destino" é o nome do romance que o sr. Ocelio Medeiros acaba de concluir.

* * *

O sr. J. Paulo de Medeyros, tradutor de varios livros argentinos, publicou há pouco uma tese histórica sobre "A Missão do general Mitre no Brasil".

* * *

Numerosos livros de poesias nos têm chegado nos ultimos tempos dos Estados: "Prisioneira da noite" da sra. Henriqueta Lisboa (Minas); "Lume de Estrelas", do sr. Alfonsus Guimarães Filho (Minas); "A sombra do mundo", do sr. Odorico Tavares (Pernambuco); "Presença", do sr. Carlos Eduardo (Baía); "Integração", do sr. Eduardo Martins (Paraíba); "Canto do canavial", do sr. Benilde Dantas (Rio G. do Norte); "Trágico amanhecer", do sr. Aluizio Medeiros (Ceará); "Mar e outros poemas", do sr. Helio Simões (Baía).

* * *

Da sra. Diná Silveira de Queiroz, ao lado de mais uma edição do livro "Floradas na Serra", tivemos este ano um volume de contos: "A sereia verde".

Inspirado na historia da Inconfidencia Mineira, o sr. Raimundo Magalhães Junior trabalha neste momento numa peça histórica: — "Emerenciana".

* * *

"Negrinho do Pastoreio" é o novo livro de estampas para crianças que o desenhista Paulo Werneck acaba de publicar.

* * *

A Livraria José Olimpio Editora vai publicar em um volume as "Poesias completas" do sr. Carlos Drummond de Andrade.

* * *

"A casa das andorinhas" é o titulo do novo livro de contos que o sr. Osvaldo Orico vai entregar ao prelo.

* * *

Por incumbencia da Prefeitura da Capital paraense os srs. Ocelio de Medeiros e Josué Montelo escreveram um livro: "Imagem de Belem".

* * *

A editora Alba lançou uma excelente edição em português de "A Historia das Doutrinas Econômicas", de Charles Gide e Charles Rist, a célebre obra difundida universalmente e considerada fundamental para o estudo da materia. E' um belo volume, muito bem impresso e encadernado.

O romance que eu li

A SINFONIA PASTORAL, de André Gide

(TRAD. DE DINA FINEBERG - VECCHI-EDITOR — 110 PGS.)

"Há dois anos e seis meses, voltando eu de Chaux-de-Fond, veiu precipitadamente procurar-me uma menina que eu em absoluto não conhecia, para conduzir-me a uma distancia de sete quilômetros, junto a uma pobre velha que expirava".

Na casa da morta o pastor condoeu-se da sorte de uma sobrinha da velha, uma menina de quinze anos, cega e parecendo muda por falta de uso habitual da palavra na companhia da tia demasiado surda. Chamava-se Gertrudes e o pastor levou-a para a sua casa.

"Quero confessar aqui a profunda decepção em que me senti durante esses primeiros dias. Certamente eu havia feito todo um romance da educação de Gertrudes e a realidade me obrigava a render-me à evidencia dos fatos. A expressão indiferente, obtusa de sua fisionomia, ou antes, sua absoluta falta de expressão, gelava de inicio a minha vontade".

"Faço esforços hoje para lembrar-me por que caminho enveredámos; parecia-me às vezes que Gertrudes adiantava-se aos saltos como para zombar dos métodos.

Naturalmente um trabalho se processava no seu espirito durante o tempo em que a deixava consigo mesma: pois cada vez que tornava a encontrá-la era uma nova surpresa e eu me sentia separado dela por uma noite menos densa".

Quanto mais o pastor se dedicava à educação da ceguinha, mais sombrio se tornava o drama surdo de Amelia, sua esposa, que se queixava de que ele fizesse por Gertrudes o que não fazia pelos proprios filhos.

O mais velho desses, Jaques, ama Gertrudes e confessa ao pai a intenção de esposá-la. Mas é aconselhado a viajar imediatamente e a propria Gertrudes o dissuade dessa união. A ela parece-lhe que ama o pastor. Sentiase muito feliz, lia livros escritos no alfabeto dos cegos, ouvira num concerto a "Sinfonia Pastoral" e a compreendera com uma intuição que não era dada às pessoas normais, aprendeu facilmente a tocar orgão, sobretudo a sua alma se mostrava um tesouro de ternura, de afeto, de sensibilidade.

Um médico amigo do pastor e que há tempos vinha estudando a cegueira de Gertrudes, anuncia que ela pode ser operada e ficar sã.

"Não posso opor-me a isto e contudo, covardemente pedi para refletir. Pedi que me deixassem preparà-la docemente. Meu coração deveria saltar de alegria, mas sinto-o vergar ao peso de uma angustia inexplicavel. A idéia de ter que anunciar a Gertrudes que a vista talvez lhe possa ser restituida, o coração desfalece.

Na Granja, esta noite, como ninguem estivesse na sala, subi até seu quarto.

Mantive-a longamente enlaçada a mim. Ela não fazia nenhum movimento para adefender-se e como levantasse o rosto para mim, nossos lábios se encontraram...".

Gertrudes foi operada, a vista foi-lhe restituida. Mas no mesmo dia em que regressou ocorreu-lhe um acidente quando parecia querer colher umas flores. No seu leito de enferma, a sós com o pastor, fala-lhe:

— Perdoar-me-á se lhe disser que me quis matar? Meu amigo, meu amigo, você bem vê que eu ocupo lugar demasiado no seu coração, e na sua vida. Quando voltei para perto de você foi o que percebi imediatamente que o lugar que eu ocupava era de uma outra que se entristecia. Quando vi sua fisionomia, quando vi no seu pobre rosto tanta tristeza, não pude mais suportar o pensamento de que essa tristeza fora obra minha... Quando você me restituiu a vista, meus olhos abriram-se sobre um mundo mais belo do que eu jamais sonhara pudesse ser. Mas tambem não imaginava tão melancólico o rosto dos homens e quando entrei na sua casa o que vi primeiro foi o nosso erro, o nosso pecado. Vou magoá-lo muito mas é necessario que não permaneça nenhuma mentira entre nós. Quando vi Jaques, compreendi repentinamente que não era você a quem eu amava, era ele. Ele tinha exatamente a sua fisionomia, quero dizer, a que eu imaginava que você tivesse... Ah! porque você me fez repeli-lo? Eu poderia desposá-lo...

— Mas Gertrudes, tu o podes ainda, — exclamou o pastor desesperadamente.

— Ele tomou o hábito.

"Foi esta manhã ao despontar do dia que ela morreu, depois de uma noite de delirio e abatimento.

Depois que Jaques tornou a partir, ajoelhei-me perto de Amelia, pedindo-lhe orar por mim, pois tinha necessidade de auxilio. Ela recitou simplesmente:

— Padres Nosso... entremeando os versos de longos silencios que enchiam nossa prece.

Quisera chorar, mas sentia o coração mais árido do que o deserto". — R. L.

Endereço para remessa de livros: Rua Silveira Martins, 152.

Recebidos: "O Caçador de Micróbios", de Paul de Kruif, trad. do prof. Mauricio de Medeiros, e "Jornal de Critica", de Alvaro Lins — edições da Livraria José Olimpio, Editora.

OS NEGROS NA LITERATURA AMERICANA

(Conclusão da 1ª página)

com o seu famoso poema: "The Creation", que figura em quase todas as antologias literarias da América:

"And God stepped out on space
And he looked around and said:
I'm lonely —
I'll make me a world"...

Fenton Johnson, um dos primeiros a opor ao sentimentalismo e à resignação tradicionais do negro uma nota possante de desespero e de revolta como a que vibra em "Tired":

"I am tired of work; I am tired
of building up
somebody else's civilization...
Let us take a rest, M'Lessy
Jane..."

Sem por isso perder aquela graça ingenua e até quase infantil que dá tamanho encanto aos "spirituals" e a toda a poesia negra:

"Once I was good like the Virgin Mary
and the Minister's wife",

são, certamente, dos maiores, entre os poetas da raça. Há que citar tambem Claude McKay, Georgia Douglas Johnson, Jessie Fausset, Countee Cullen, discipulo de Shelley e de Keats, com o seu puro lirismo, e Langston Hughes, o autor de "Po' Boy Blues" e de "As I grew older". Entre os modernos, Frank Horne e Waring Cunay, foram ambos distinguidos com premios literarios. O primeiro, pelas suas "Letters found near a Suicide" (cartas encontradas junto a um suicida), e o segundo, pelo delicadissimo poema "No Images", que lembra a nostalgia do "A une Malabraise", de Baudelaire:

"She does not know
Her beauty,
She thinks her brown body
Has no glory.
If she could dance
Naked,
Under pal trees
And see her image in the river
She would know.
But there are no palm trees
On the street,
And dish water gives back no
images."

(Ela desconhece — A sua beleza — Pensa que no seu corpo de bronze — Não há majestade. Se pudesse dansar — Nua — Sob as palmeiras — E ver a propria imagem refletida no rio — Saberia, de certo. — Mas não há palmeiras — Na rua — E a agua suja dos pratos não reflete imagens).

Custa-me não citar, do mesmo poeta, "Burial of the Young Love", "Troubled Jesus" e "Finis".

Mesmo quando a tristeza que canta em quase todos esses versos se transforma em revolta, é num tom de profundo humanismo, de completa resignação, como no poema de Joseph Cotter Jr., que foi frequentemente citado no periodo de após-guerra — "And what shall you say?" ("E você, que dirá?):
Venha, Irmão!
E vamos ao nosso Deus

E quando estivermos diante dele
Eu direi —
"Senhor, não odeio,
Sou odiado.
Não persigo,
Sou perseguido.
Não tomo as terras de ninguem,
Tomam-me as minhas.
E você, meu irmão, que dirá?

Se tanto me alonguei sobre os poetas, neste rápido esboço da literatura afro-americana nos Estados Unidos, não foi senão por me parecer que a poesia, sendo, de fato, uma expressão mais espontanea e, a um tempo, mais profunda do que a prosa, refletirá melhor a feição espiritual e o sentimento de uma raça.

Nos periodos imediatamente posteriores ao da Emancipação e ao da Guerra Civil, raras foram as obras de ficção na literatura negra. Publicavam-se estudos didáticos sobre a questão racial, poucos dos quais realmente dignos de nota. Em 1827, surgia em Nova York, o primeiro jornal afro-americano: "Freedom's Journal". (No Brasil, um dos primeiros jornais negros foi, segundo Artur Ramos, o "Clarim d'Alvorada", fundado em 1924).

Frederick Douglas (1817-1895), antigo escravo, figura entre os primeiros grandes vultos da raça. Como orador que foi, de grande brilho, tomou parte saliente na campanha pela emancipação dos escravos. Booker T. Washington, de uma eloquencia mais medida, foi, alem de orador e educador famoso, o autor de uma das obras mais possantes da literatura negra: "Up from Slavery". Charles E. Chestnutt, um dos seus mais brilhantes novelistas, autor de "The Colonel's Dream" e "The House Behind the Cedars", conquistou, em 1928, a Spingarn Medal, premio literario criado em 1914, pelo dr. Joel E. Spingarn, e atribuido, anualmente, ao escritor ou escritora negra que melhor o mereça.

Os anos de 1900-1915, formaram, na historia literaria da raça, um periodo de incerteza e transição. Segundo Charles S. Johnson, em "A Preface to Racial Understanding": "As with nationalist struggles in Europe, the new orientation of the negro expressed itself in what has been described as a Negro renaissance, beginning shortly after the World War". Ao periodo do "renascimento negro", pertence W. E. Burghardt du Bois, a quem se deve uma das obras mais possantes da literatura afro-americana: "The Souls of Black Folk".

Entre os "novos" da escola realista, há que distinguir Eric Walrond, autor de "Tropic Death", uma coletanea de historietas e novelas, Jessie Fauset, com "There is Confusion"; Langston Houghes, a cuja novela "Not Without Laughter", se atribuiu a medalha de ouro Harmon, e Walter F. White, com "The Fire in The Flint", romance de profunda filosofia e de possante realismo.

Recentemente, Richard Wright, obteve com o "Native Son", o que poucos escritores negros conseguiram: o titulo de "bestseller". A peça inspirada no livro, e que vi representada, há coisa de alguns meses, num dos teatros da Broadway, foi magistralmente dirigida por Orson Wells, e executada por um magnifico elenco de atores pretos. Numerosos escritores americanos inspiraram-se na vida e no problema dos negros, mormente Eugene O' Neill, em "Emperor Jones", "Dreamy Kid" e "All God's Chillun Got Wings".

Como, porem, fiz ver acima, foi a poesia, sem dúvida nenhuma, que melhor exprimiu o sentimentalismo, a vibrante emoção, e a graça ingenua, quase mesmo infantil, que se revela, de igual modo, na música africana. Marion Anderson, Paul Robenson, Roland Hayes, interpretam-na magistralmente na mistica doçura dos Spirituals. O jazz, o rag-time, e toda a música popular americana, bem como as danças mais em voga, nos Estados Unidos, são visivelmente inspiradas no ritmo africano. Vicente Blasco Ibañez atesta, por igual, que o tango, originando-se dos negros de Cuba, só depois viria a transportar-se para a América do Sul. James Weldon Johnson vai mais longe ao afirmar, em "The Book of American Negro Poetry", que "foi o negro o criador de tudo o que, no dominio da arte, irrompeu do solo americano e foi universalmente reconhecido como tipicamente americano".

Sem chegar muito embora a tais extremos, não há quem possa negar, de boa fé, o valor emotivo e a força intensa dessas espirituais e sonoras "vozes d'Africa".

CONSERVEMOS A BOLA

WENDELL L. WILLKIE

(*Copyright de "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal*)

II

Nova York, novembro.

Aqueles que falam em uma paz negociada parecem pensar unicamente em termos militares. Esquecem-se de que a economia e a politica, tal como os canhões, são armas desta guerra. E não mais pode haver dúvidas de que Hitler, depois de uma "paz" negociada, faria uma guerra politica e econômica por toda a face da terra.

Ainda aqui temos apenas que referir-nos à crônica. Quase todas as vitimas de Hitler foram enfraquecidas em primeiro lugar por meios politicos. Apenas para tomarmos um exemplo, lembremos que o governo iugoslavo virtualmente pertencia a Hitler. Quando este resolveu marchar sobre a Iugoslavia, esse governo esteve preparado para deixá-lo entrar. Mas o povo da Iugoslavia, que não compreendera a iniquidade do seu proprio governo, não o estava. Empenhou-se numa luta trágica, de último minuto. Mas era demasiado tarde.

Temos provas documentais e de primeira mão de que Hitler já tentou o mesmo estratagema em varios Estados sul-americanos. Essas repúblicas irmãs reagiram e expulsaram os traidores nazistas que procuravam alcançar o poder dentro de suas fronteiras. Mas uma vez que Hitler já tentou o estratagema no Hemisferio Ocidental, podemos estar certos de que o tentará de novo. A paz dar-lhe-ia a oportunidade perfeita.

Hitler utilizaria tambem suas armas econômicas. A América do Sul depende da Europa para seus mercados de exportação. Hitler, usando os seus métodos totalitarios de comercio, absorveria a maioria da exportação da América do Sul e, em troca, descarregaria em grande escala os produtos de suas fábricas naqueles paises. Os Estados Unidos ficariam congelados. Encontrar-nos-íamos num mundo dominado por um sistema escravo de produção, com nossos operarios livres em competição com operarios cativos vivendo com salarios de fome. Não poderiamos dispor de nossos excessos de produção em parte alguma, exceto de acordo com as condições de Hitler. Em consequencia, ficariamos reduzidos a um esforço para tornar-nos "autossuficientes".

Mas a autossuficiencia no mundo de hoje é a estrada real para o totalitarismo. Ela não pode ser alcançada senão por meio de um controle absoluto pelo Estado. E o controle do Estado significa a perda da liberdade.

Nós, os norte-americanos, agarraremos firmemente a paz quando se apresentar uma oportunidade real. Mas devemos aprender a reconhecer os elementos de uma oportunidade real, de modo que não nos portemos loucamente como as outras democracias. Uma oportunidade real para a paz apresentar-se-á quando Hitler cair, quando o poderio da máquina nazista estiver despedaçado, quando a Alemanha for forçada a desistir do seu sonho de dominação universal. Uma paz que permita a Hitler ou à sua máquina permanecer no poder seria falsa. Apenas daria aos nazistas um intervalo para tomarem fôlego e consolidarem os seus ganhos, para subjugarem suas vitimas, e organizarem todo o Continente para a guerra. O resultado de uma paz negociada com Hitler seria um novo e mais terrivel Hitler.

Há aqueles que admitem que Hitler faltou com a sua palavra vez após vez, mas que insistem em que desta vez poderia merecer fé. Esta atitude não é uma atitude responsavel. A promessa ou o acordo assinado por Hitler jamais significaram coisa alguma, e jamais significarão. Todo o sistema de Hitler é baseado na força. Seus planos não são, por isso, nunca preparados com bases em suas promessas, mas simplesmente, com base no que ele pensa que pode fazer. Assim, fez um tratado de amizade com a Russia, e poucos meses depois lançou contra ela o ataque mais violento e sangrento dos anais militares. Ele foi governado não por sua promessa, mas pela estimativa do seu proprio poder.

Fossem quais fossem as condições que pudessem ser escritas, num tratado de paz com Hitler, as condições verdadeiras, secretas, seriam sempre o poderio militar de Hitler, e seu poder de atacar. Portanto, um tratado de "paz" com ele significaria uma continuação de nosso programa armamentista, indefinidamente, e numa escala gigantesca. Mas uma corrida armamentista funcionaria totalmente a favor de Hitler. Um sistema escravagista totalitario é bem sucedido na manifatura de armamentos, que é pago pelo Estado. Mas os armamentos são um terrivel fardo para uma democracia. Resultam em perigosos deslocamentos da industria e da mão de obra, dividas perigosas e perigosos poderes ao executivo.

Alguns vão tão longe que sugerem que, se a Alemanha pudesse fazer a paz, retendo as suas vitorias e seu orgulho delas, o povo alemão sofreria uma grande transformação. Mudaria de atitude. Para usar a fraseologia um tanto extraordinaria de Miss Utley, ele "retornaria aos valores civilizados". Para mim, isto parece um argumento precario. Tendo eu proprio origem alemã, posso apreciar as possibilidades latentes no povo alemão, para o desenvolvimento desses "valores civilizados" a que a escritora deve ter se referido. Mas certamente a nossa luta nos Estados Unidos não é contra o povo alemão. Nossa luta é contra os celerados nazistas, que o povo alemão evidentemente não pode controlar.

E essa é toda a questão. Se pudéssemos negociar com o povo alemão, talvez em breve fosse possivel alcançar a paz. Mas não podemos negociar com esse povo enquanto não houvermos esmagado os bandoleiros: o que quer dizer que não podemos negociar paz alguma enquanto Hitler não for derrotado.

A propósito, é impossivel para qualquer pessoa predizer concretamente e exatamente como serão os nazistas derrotados. Exatamente como Hitler realizou as suas conquistas de muitas maneiras ardilosas, nem todas com recursos militares, assim tambem ele pode ser arruinado de muitas maneiras. De qualquer forma, sabemos que a tarefa de subjugar vastas multidões de europeus, muitas das quais possuiram as instituições de liberdade, é uma tarefa muito mais dificil do que a de "conquistá-los", em primeiro lugar. Mesmo através da censura, conseguimos relatorios de uma grave inquietação. Ninguem sabe em quantos lugares secretos a revolta está germinando, ou quantos milhões de homens estão se preparando para arriscar a vida para sacudir esse poder monstruoso que os aprisionou.

A questão de como a vitoria deve ser ganha pode ser mais bem apreciada se fizermos um inventario do que aconteceu até agora. Portanto, até agora, certamente, estivemos na trilha exata. Sabemo-lo porque o nosso lado lucrou. A causa da democracia está muito mais forte hoje do que há um ano. Uma grande porcentagem da esquadra italiana foi afundada, e o resto forçado a esconder-se. O povo italiano lamenta a sua aliança com Hitler. Não só a Alemanha não conseguiu alcançar a supremacia aerea sobre a Inglaterra, como a Inglaterra recentemente desfrutou a supremacia aerea sobre a Europa ocidental, e tem tido uma oportunidade ao lado disso, para construir a sua força aerea. Na Rusia, os exércitos alemães têm sofrido perdas tremendas em homens e equipamento. No oceano Atlântico, poucos navios estão sendo afundados. Os Estados Unidos empreenderam a proteção das entregas relativas à lei de empréstimos e arrendamentos. E nossas industrias de guerra estão entrando numa nova fase de produção em expressão de volume.

E' importante notar que não poderiamos ter previsto há dois anos, nem mesmo há um ano, o sucesso atual de nossa politica. Exatamente da mesma forma, é impossivel predizer, hoje, a politica e os passos que levarão à vitoria no futuro. A guerra moderna exige uma habilidade e uma adaptabilidade infinitas. Tudo o que sabemos é que encontramos uma fórmula que, quanto ao presente, opera. Se tivermos de mudar essa fórmula para enfrentar circunstancias novas e mais dificeis, mudá-la-emos.

Nossa grande vantagem está no nosso poderio produtor. Em varios materiais básicos, como o aço, a capacidade dos Estados Unidos excede a de toda a Europa mais a Inglaterra. Quando combinamos os nossos recursos e capacidades manufatureiras com as da Inglaterra, como estamos fazendo agora, o resultado será potencialmente formidavel. Em materia de navios, por exemplo, a Inglaterra e os Estados Unidos podem superar a produção eurpéia com uma margem formidavel. E um fato importante é frequentemente despercebido. A Europa mal pode alimentar-se (a Alemanha está se alimentando à custa da fome dos seus vizinhos), ao passo que as regiões agricolas dos Estados Unidos e do Canadá fornecem alimentos em abundancia tanto para a Inglaterra como para nós.

Todos os argumentos pró "apaziguamento" realmente se reduzem a uma das duas hipóteses fundamentais: primeiro, que os Estados Unidos podem existir como uma ilha da democracia num mundo totalitario. Para acreditar nisto, deve-se acreditar que a nossa democracia possa sobreviver enquanto os Estados Unidos, durante longos periodos, gastem enormes somas anualmente com armamento; e ou concorra nos mercados mundiais com os produtos baratos da mão de obra escravizada, ou exista economicamente para si proprio. Qualquer pessoa com o mais leve conhecimento de economia sabe que a democracia não pode subsistir sob tais condições. O segundo argumento pró apaziguamento é que os Estados Unidos, organizados sobre base totalitaria, possam bater a Europa organizada sobre base totalitaria. Admito que isto possa ser uma verdade. Ainda assim eu não seria pela paz. Não queremos os Estados Unidos organizados sobre base totalitaria. Isto significaria o cancelamento da liberdade. E nada vale sem a liberdade.

Não estamos combatendo pela derrota de Hitler, como tal. Nosso escopo primario é preservar, para nós e nossos filhos, os direitos, o gozo e as obrigações — da cidadania democrática individual. Esta é a questão. E' o que está ameaçado pelo nazismo. Podemos temporariamente ser forçados a conceder ao nosso governo poderes maiores do que um governo deve ter em tempo de paz. Mas se pudermos alcançar uma vitoria, não teremos cedido aqueles poderes; tê-los-emos apenas delegado para o fim de mobilizar-nos numa força irresistivel pela liberdade e pela vida decente. Só se o totalitarismo triunfar é que os teremos cedido.

Mis Utley e outros de suas proprias idéias acham que temos diante de nós uma escolha entre males, e que, porisso, devemos escolher o mal menor: uma paz negociada. Não vejo isso. Temos uma escolha entre o mal e a oportunidade de fazer a liberdade sobreviver, expandir-se e consolidar-se. Para os norte-americanos, a escolha certamente é clara.

Durante o último ano, a despeito de erros e vacilações, realizamos progressos. Não é Hitler quem está agora com a iniciativa, mas os Estados Unidos. Temos a bola em nosso poder. Avancemos. Conservemos a bola.

A Alemanha não deverá ser desmembrada

SIDNEY B. FAY

(*Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal*)

Nova York, novembro.

Supondo que o hitlerismo venha a ser derrotado, um dos maiores problemas da reconstrução de após-guerra será o que fazer com a Alemanha. Isto quer dizer como encontrar um meio pelo qual 80.000.000 de alemães (ou os que sobreviverem a esta guerra) possam viver em paz com o resto do mundo. A solução deve satisfazer o povo alemão assim como os outros povos do mundo.

Se há uma clara lição da historia, é que não pode haver erro maior do que tentar impor um regime doméstico a outro país. A tentativa nunca alcança êxito permanente. De ordinario tem exatamente o efeito oposto do que se pretende.

Os exércitos prussiano e austriaco invadiram a França em 1792 para reprimir a Revolução Francesa, e impor um regime que restaurasse a autoridade monárquica e a liberdade de ação de Luiz XVI e Maria Antonieta. O resultado da invasão foi aumentar o fanatismo revolucionario francês e o zelo republicano, a tal ponto que o rei e a rainha, cuja defesa se fizera a invasão, foram depostos e em breve enviados ingloriamente à guilhotina.

Depois da revolução socialista de 1917, as forças russas brancas, coligadas com tropas dos Aliados e dos Estados Unidos, invadiram a Russia afim de derrubar Lenine e restabelecer o antigo regime russo. O resultado foi que os soldados camponeses russos, que haviam posto de parte suas armas, tomando o rumo do interior para apoderar-se das terras dos seus antigos senhores, passaram a considerar Lenine como o único homem que os protegeria em suas novas posses. Ele se tornou o seu Salvador e o seu Santo. Nada reforçou tanto Lenine e o socialismo como esta desastrada tentativa dos russos brancos e dos Aliados para impor, de fora e pela força, um regime conservador que os novos donos das terras não queriam.

Em 1919, os Aliados vitoriosos, impuseram à Austria a obrigação de continuar independente e não unir-se com a Alemanha. O natural resultado psicológico de impedir os alemães e austriacos de se unirem foi levar grande quantidade deles a desejá-lo, enquanto durou a República de Veimar. Nem os tratados impediram a união, depois que Hitler subiu ao poder.

Impor a uma Alemanha derrotada um desmembramento do país amarguraria grande número dos alemães mais patrióticos que se opõem a Hitler e a seu desatinado militarismo. Lançaria, uns contra os outros, aos proprios grupos que os Aliados desejam atrair e que consolidariam a Alemanha, que poderia cooperar numa nova e pacifica federação da Europa. Teria exatamente o efeito psicológico que não se deseja alcançar sobre a Alemanha.

O que eles agora temem, e o que constantemente lhes é pregado por Goebbels e seus propagandistas, é que os Aliados desejam aniquilar a Alemanha. Este temor os leva a apoiar a Hitler. Removamos este temor, e eles estarão mais prontos a abandonar Hitler.

Na realidade, se os elementos contrarios a Hitler dentro da Alemanha resolvessem por sua propria vontade dissolver a Prussia, restaurar o poder dos antigos Estados alemães — Baviera, Wurtemberg, Baden, Saxonia e o resto, e restabelecer um governo descentralizado, seria uma coisa inteiramente diferente. Provavelmente seria uma benção para o proprio povo alemão, assim como para o mundo. Psicologicamente, há completa diferença entre a imposição de um regime pelo mundo, de fora, e a permissão para o povo escolher, de dentro, a especie de regime que quiser.

Demais, desmembrar a Alemanha e conservá-la desmembrada exigiria a sua invasão armada, e, durante muitos anos, um exército de ocupação. A invasão e a ocupação armada inevitavelmente causariam uma amargura e um ressentimento incalculavel mesmo entre os alemães que são violentamente contra Hitler e que desejam ser "bons europeus". Seria tão inutil e desastroso como a ocupação do Ruhr em 1923, pelos franceses. Uma força armada de ocupação sempre tende a causar odios e "incidentes", que peoram cada vez mais a situação até ocorrer uma explosão e um levante. Eis o que acontecerá, mais cedo ou mais tarde, nas terras que se estendem desde Narvik até os Pirineus, que os exércitos nazistas estão agora ocupando. Há o perigo de que seja este o resultado de um exército Aliado de ocupação tentando conservar desunidos 80.000.000 de alemães. Significaria conservar a Europa como um acampamento armado, em vez de transformá-la numa pacifica comunidade federada de nações.

No fim da Idade Media, a Inglaterra, a Espanha e a França foram consolidadas em monarquias fortes, centralizadas. A Alemanha, contudo, ou mais corretamente, "As Alemanhas", continuaram fracas, descentralizadas e divididas em uns 300 principados, grandes e pequenos, e mutuamente ciumentos e hostis. Esta fraqueza, acentuada pela Reforma, que fendeu o país em três ou mais seitas religiosas adversarias, se tornou penosamente clara na Guerra dos Trinta Anos. Esta guerra civil se originou primeiramente dos odios de religião, mas em breve evoluiu para uma guerra européia geral, no curso da qual a Alemanha foi devastada pelas tropas dinamarquesas, suecas, francesas, espanholas e italianas. Como consequencia da guerra, a Alemanha perdeu cerca de dois terços de sua população e não se restabeleceu dos terriveis efeitos do conflito durante mais de um século.

De novo, nas guerras napoleônicas, como consequencia de sua fraqueza, proveniente da divisão interna e da fatal paixão de Napoleão pelas conquistas, a Alemanha foi vencida e oprimida, durante duas décadas, pelas tropas do ditador francês.

Estas desastrosas invasões, possibilitadas pela fraqueza e divisões internas da Alemanha, despertaram depois da derrota infligida por Napoleão um intenso desejo nacionalista de um governo de unidade politica e maior centralização. O desejo foi estimulado pela nova literatura alemã que começou com Herder e Lessing, e que encontrou uma explosão pariótica nos românticos alemães do século XIX. Os alemães, depois de 1815, apaixonadamente desejaram a unidade nacional.

Não conseguindo assegurar a unidade nacional por meios liberal-democráticos em 1848, os alemães a receberam da diplomacia de Bismarck e dos exércitos prussianos em 1871. Assim, no processo da unificação alemã, os Estados alemães foram gradualmente consolidados e reduzidos numericamente de uns 300, antes de 1789, a 39 em 1815; a 25 em

(Conclue na 6ª página)

AS VOTAÇÕES NO CONGRESSO

WALTER LIPPMANN

(*Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita*).

Não é novidade na historia dos Estados Unidos a aprovação de uma grande medida por uma pequena maioria de votos. Com efeito, em virtude mesmo dos principios democráticos da nossa forma de governo, as maiores decisões do povo americano só são adotadas depois de penosos e prolongados debates e, na metade dos casos, o tem sido por uma pequena maioria.

Na luta para ratificar a propria Constituição, o número de votos na convenção de Pennsylvania foi de 46 a favor e 23 contra; na de Massachusetts de 187 e 168; na de New Hampshire de 57 e 47; na de Virginia, de 89 e 79; na de Nova York de 39 e 27; na de Rhode Island de 34 e 32. A convenção de North Carolina rejeitou a Constituição, em agosto de 1788, com uma votação de 193 contra e 75 a favor, e só veio, afinal, a ratificá-la, em novembro de 1789. Assim é que, na maioria dos treze primitivos Estados, a aprovação foi conseguida por uma pequena diferença de votos.

* * *

O mesmo se verifica com algumas das grandes medidas sobre as quais o Congresso tem tido de deliberar. No famoso projeto de 1790, para encampação das dividas estaduais, os votos do primeiro Congresso foram 34 a favor e 28 contra; a declaração de guerra em 1812 passou por 79 votos contra 49; o "Missouri Compromise" foi aprovado por 90 votos contra 87; o "Public Law Act", de 1841, passou por 117 contra 108; a anexação do Texas por 120 contra 98; a lei do padrão ouro, de 1899, foi aprovada por 190 votos contra 150. A grande maioria que houve na declaração de guerra em 1917 — 373 votos a favor e 50 contra — só foi obtida quando os ataques alemães se tornaram violentos e após dois anos e meio de intensos debates, nos quais o Congresso ainda era mais dividido e mais isolacionista do que está sendo desde 1939.

Portanto, quem interpretar uma opinião dividida como indice de desunião nacional, não é bem versado no sistema de vida americano. Aquele que assim a interpretar não compreende que entre os homens livres o acordo resulta da diferença de opiniões, e não sabe que quase nunca a opinião é uniforme no inicio de um grande empreendimento.

* * *

As proporções exatas da votação na Câmara não têm significação duradoura. Porque é evidente, a quem quer que tenha acompanhado os debates e sentido a atmosfera do Congresso, que alguns dos votantes encararam a questão do ponto de vista propriamente técnico. A Câmara já havia votado por uma grande maioria o armamento dos navios e, portanto, considerado os navios nazistas como perigosos e fora da lei. Depois disto, a questão de enviar navios armados e escoltados à Inglaterra, do mesmo modo que à Islandia, só se tornou importante porque os isolacionistas, que têm gritado numa duzia de problemas desde 1939, decidiram soltar um grito particularmente forte a respeito dessa medida. Por que motivo hostilidades navais na rota para a Islandia ainda são "paz" ao passo que hostilidades navais na rota para a Inglaterra são "guerra", eis uma coisa que o sr. Hamilton Fish nunca explicou.

O que é fato é que a Câmara sabia que estamos empenhados em hostilidades com a Alemanha nazista, e que a votação sobre a questão de abolir a zona de combate era mais simbólica do que substancial. Nessa votação simbólica, uma maioria resolveu apresentar uma forte frente ao mundo exterior; outros acharam que havia chegado a hora de mostrar uma forte frente ao proprio país, importando-se menos, pelo momento, com a impressão que a medida pudesse causar lá fora do que com o fortalecimento interno do país. Esta foi a posição do senador Byrd e embora, felizmente, o Congresso não se tenha arriscado às consequencias de fazer cair a revogação da neutralidade, o resultado final foi uma vitoria inequivoca para o senador Byrd.

* * *

Não pode mais haver dúvida quanto ao fato de estar o Congresso profundamente agitado com o esptáculo dos lideres trabalhistas desafiando o governo, e de que o presidente cometerá um erro fatal se não convidar o Congresso a exprimir sua vontade sobre o problema das disputas trabalhistas. A questão já passou do ponto em que o simples evitar de uma greve do carvão, ou qualquer especie de ajuste para evitar desordens, possa ou deva satisfazer o Congresso. Com a esquadra americana em ação, o Congresso tem o direito e a obrigação de firmar uma politica nacional sobre os deveres das uniões trabalhistas, como já o fez sobre os deveres dos proprietarios, em tempos como estes.

O presidente não deve suportar sobre os ombros o encargo das relações entre as uniões trabalhistas e a defesa nacional. No dominio das relações estrangeiras e no campo do comando estretégico, o presidente deve tomar a iniciativa e arcar com a responsabilidade das decisões. Mas, tratando-se das relações dos americanos uns com os outros, das uniões trabalhistas com os empregadores e o governo, ele deve receber com satisfação, e não com reservas, uma ação coordenadora por parte do Congresso.

* * *

Precisamente por não ser facil formular um perfeito código industrial para tempos de guerra, a responsabilidade de fazer as experiencias, ou seja, de cometer mais ou menos erros inevitaveis, deve ser compartilhada pelo Congresso. E' intoleravel, por exemplo, e os americanos não suportarão isto muito tempo, que as possibilidades de uma paralização da industria do aço girem em torno dos sentimentos amargos o sr. Lewis para com o presidente. O Congresso deve legislar e, quando assim tiver feito, o sr. Lewis não estará lidando com um homem sozinho, o sr. Roosevelt, nem mesmo com o presidente dos Estados Unidos sozinho, mas com o governo dos Estados Unidos.

Se jamais houve questões que ao Congresso incumba resolver, esta é uma delas — colocar os direitos e os deveres das uniões e lideres trabalhistas numa firme base de principios declarados. O Congresso fixou os deveres das empresas quando seus serviços forem necessarios à defesa. Fixou os deveres dos jovens atingidos pela lei do serviço militar seletivo. Deve agora fixar os deveres do sr. Lewis, de maneira a não restar dúvida, no espirito de quem quer que seja, quanto a ser ou não legal interromper a produção de armas para a defesa dos Estados Unidos. O Congresso precisa fazer isto. O Congresso precisa ter ajudado a fazê-lo e a fazê-lo sabiamente.

SEMANA INTERNACIONAL

A agonia de Vichy

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O segundo ato do drama que Hitler programou para Vichy, neste começo de estação de inverno, está sendo erpresentado sem que o pano tenha caido sobre o primeiro. Isto dá lugar a uma certa confusão de cenas que poderá perturbar a nitidez do espetáculo; não se deve, porem, perder de vista o enredo, que se mantem o mesmo: a utilização da França como peça essencial no jogo do Mediterraneo. O esforço principal alemão continua aplicado a leste, mas a propria energia suprema com que são desferidos os golpes naquela frente, a uma altura tão adiantada do ano, de certo modo já se relaciona menos com os problemas propriamente locais do que com a necessidade de voltar imediatamente as atenções para o sul, onde acontecimentos decisivos começam a se processar. E' claro que nesta materia não se podem fazer distinções rigidas. Mas Hitler dividiu cuidadosamente as suas campanhas em etapas e não pode dar inicio à seguinte sem ter liquidado a anterior. E' muito natural, pois, que, submetido como se acha à estrita tirania do tempo, se exaspere mais, nos momentos de transição, pelas repercussões de um novo atraso sobre o futuro do que pela significação intrinseca dos fatos que determinaram esse atraso.

I — O afastamento de Weygand

O prólogo do drama de Vichy terminou com o afastamento de Weygand. A isto se deveria seguir uma serie de fatos cujo desenlace seria a entrega das bases francesas da Africa aos alemães. Aquele general, que roçou tantas vezes pela gloria, pois esteve ao lado de Foch, recusou-se finalmente a agarrá-la para si, no momento decisivo. Se Weygand tivesse tido a envergadura de um chefe, a esta altura a situação se teria tornado extremamente grave para o Eixo, no Mediterraneo. Do simples ponto de vista do curso objetivo da guerra, sem falar nos seus aspectos politicos, históricos e morais, a rendição sem combate do representante geral de Vichy no norte africano equivale a um segundo armisticio, e mais grave, talvez, em algumas das suas consequencias, pois veio eliminar as esperanças que ainda restavam de que as colonias francesas ainda pudessem desempenhar o seu papel, na salvação da metrópole. Da França que o mundo conheceu só restam os Franceses Livres. Caberia aos britânicos, com a sua ofensiva na Libia perturbar os planos de Hitler, assumindo a iniciativa no teatro do sul.

Depois do afastamento de Weygand, o primeiro ato seria o encontro de Pétain com "uma alta personalidade alemã", em Fontainebleau. Não era dificil prever de quem se tratava. A viagem de Hitler, do seu Quartel-General de leste até o ilustre castelo francês, sem dúvida até hoje impregnado da lembrança de Napoleão, teria um duplo sentido simbólico. Por um lado, o Fuehrer, que continua a atribuir um valor mágico aos seus gestos e palavras, deesjava repetir pela segunda vez uma cena semelhante à da visita do Corso ao túmulo de Frederico, o Grande. Hitler já retribuiu esta homenagem do Imperador dos Franceses à memoria do Rei da Prussia, "o primeiro nacional-socialista", comparecendo, por sua vez, silenciosamente, aos Inválidos. Mas uma conferencia em Fontaineleau para fazer a França assinar a sua submissão derradeira, não seria coisa capaz de deixar indiferente ao novo senhor da Europa. Por outro lado, o simples fato de se deslocar pessoalmente, através dos milhares de quilômetros que separam as estepes russas do ocidente europeu, marcaria para o Fuehrer, aos olhos do mundo inteiro, o recomeço da sua ação no Mediterraneo.

II — O duplo símbolo de Fontainebleau

Antes, porem, que o marechal fosse a Fontaneibleau, as tropas do general Cunningham invadiam a Libia. As operações de inverno tinham inicio sem ser pela mão de um general germânico. A campanha de 1942 recebia o selo da iniciativa britânica. Isto poderia naturalmente não ter uma influencia decisiva. Mas o simples fato de que tivesse podido acontecer já era inquietante. Nestes dois anos e pouco, a Grã-Bretanha não travou uma só batalha propriamente ofensiva, exceto no dominio da guerra econômica. Em qualquer hipótese, o Reich precisava reagir com rapidez. Do que foi feito da conferencia "com uma alta personalidade alemã", não se sabe. Nesse meio tempo, Hitler foi obrigado, não tanto por necessidades internas como pela de fornecer de vez em quando um grande espetáculo ao mundo, a reestruturar a sua frente européia e a recordar ao Japão os seus compromissos. Com tantos atrasos, era natural que muitos problemas não esperassem obsequiosamente a sua solução, e os problemas nipônicos não são desses capazes de se subordinar a uma longa espectativa. A pressão econômica dos Estados Unidos e da Commonwealth arruinava o depauperado organismo do Imperio do Sol Nascente e o embaixador Kurusu achava-se em Washington. Hitler teve de cuidar de tudo isso ao mesmo tempo, sem fornecer nenhuma satisfação sensacional à sua clientela de derrotados, uma clientela de derrotados que, como todas do mesmo gênero, está sempre espreitando a vitoria para se decidir.

Por algum motivo, a conferencia de Fontainebleau não se realizou na data marcada. A tendencia é para supor-se que Vichy recomeçou a hesitar. Nesta hipótese, a retirada de Weygand não terá servido de muito. Terá apenas alisado o terreno. Mas, no momento em que se ia começar a caminhar por ele, todos parecem ter ficado parados. Isto está causando impaciencias. A imprensa de Paris, que respira muito melhor algumas das intenções secretas de Berlim do que o dr. Goebbels, já reiniciou os seus ataques aos homens do marechal.

III — Washington

O principal centro de sensibilidade da confusa politica de Vichy não é Londres, é Washington. Antes dos Estados Unidos terem assumido a sua parte na batalha do Atlântico, já desempenhavam um papel decisivo na batalha diplomática em geral

Ao Departamento de Estado cabe manter as ligações que o Foreign Office não pode manter, ou que só mantem de uma forma muito discreta. O melancólico embarque de Weygand para Antibes, depois de três dias febris de incessantes conferencias com Pétain, alarmou o almirante Leahy. Logo Washington passou a agir. Os Franceses Livres não tinham expressão oficial, aos olhos do governo norte-americano. Roosevelt acaba de incluí-los nos beneficios da lei de empréstimo e arrendamento. A Africa Equatorial Francesa, que continua a ser a verdadeira base territorial do movimento degaullista, embora o seu centro funcione em Londres, e apesar da ocupação da Siria, foi considerada zona de importancia para a defesa dos Estados Unids. A situação da Guiana está pendente das averiguações de Washington e o acordo feito para a defesa de Suriname é interpretado, de um ponto de vista mais amplo do que a simples necessidade de preservar as minas de bauxita, como uma advertencia relacionada com a sua vizinha de leste. A inclusão dos Franceses Livres nos beneficios da lei de empréstimo e arrendamento implica o seu reconhecimento oficial como entidade politica interessada nesta guerra. Daí a tomá-los como última expressão nacional restante da soberania francesa, falta pouco. Por isto há quem admita que a questão da Guiana e da Martinica, se a emergencia se apresentar, possa vir a ser solucionada tendo em conta a existencia dos degaullistas. Naturalmente o caso se complicaria aí com os acordos de Havana, mas tudo dependeria, em última análise, do papel que os Franceses Livres pudessem vir a desempenhar na frente diplomática.

IV — Da Tunisia ao Senegal

Quanto a Vichy, Washington mantem-se na espectativa. Os fornecimentos que eram enviados ao Norte da Africa foram contados. Informa-se que o instrumento com o qual Hitler conseguiu arrancar de Pétain o afastamento de Weygand, foi a ameaça de ocupar toda a França e requisitar a totalidade das suas reservas alimentares. Este foi um dos grandes elementos com que o Fuehrer sempre contou para fazer as suas exigencias aos vencidos. Na posição em que se colocou, a politica de Vichy não poderia deixar de ser uma politica alimentar. A necessidade de preservar os derradeiros recursos com que contava a população francesa para viver, viver "au jour le jour", constituia mesmo a única justificação do armisticio. Desde que o senso da grandeza foi eliminado das cogitações do gabinete da derrota, não restava outra alternativa se não se submeter cada vez mais. Submeter-se para conservar aquio. Do contrario, todo este ano espantoso que acaba de correr apareceria como um sacrificio gratuito e uma inutil humilhação. Mas os Estados Unidos podem tambem esgrimir a mesma arma, embora, naturalmente, não com tanta eficacia, pois estão mais longe. De qualquer modo, cada passo em direção a Berlim, é acompanhado por um ato de vacilação.

Hitler, porem, não pode esperar. Por isto está começando a fazer representar o segundo ato do drama sem que o primeiro tenha chegado ao fim. A única diferença prática que existe entre o grupo de Paris e o de Vichy reside em que o primeiro já extraiu há muito as derradeiras consequencias de uma posição que no fundo é comum a ambos. Por isto, os de Paris marcham sempre em direção a Berlim. Os de Vichy vacilam, mas acabam seguindo os outros. O que há de comum neles é isto: ao assinarem o segundo armisticio de Rethondes, os homens que recolheram a França da derrota não se colocaram em um plano militar, histórico ou politico, mas moral. No dominio puramente politico, todas as combinações são possiveis, e nunca são irreparaveis, do mesmo modo que uma manobra estratégica mal sucedida só por isto não compromete a honra de um general. Mas isto não aconteceu com o armisticio de 1940, o único assinado nesta guerra em que a Alemanha teve tantas vitorias, porque, nas condições em que se verificou, este ato adquiriu logo uma natureza mais grave e mais profunda. Os responsaveis por ele ficaram, portanto, prisioneiros do que tinham feito. Washington continua a contemporizar com o governo de Pétain, e faz bem. Mas, na essencia, a atitude norte-americana já está definida. E está definida por aquelas mesmas considerações morais que dominam toda a situação francesa. Hitler, no momento, se interessa mais pelo Mediterraneo do que pelo Atlântico. Antes de Dakar, ele exigirá, pois, Bizerta. Mas a questão que surgirá será a do conjunto das colonias africanas. Se Hitler não chegar a Bizerta rapidamente, arrisca-se a encontrar os ingleses no caminho. Mas quando chegar, se chegar, se ainda tiver tempo, terá determinado a reação dos Estados Unidos em relação à Africa Ocidental.

ADUBO AZOTADO

APOLONIO SALES

(Secretario da Agricultura de Pernambuco)

Em outro artigo, dei conta das dificuldades enormes que vêm surgindo cada dia para a racionalização da lavoura no norte do país e mesmo no Brasil inteiro. Referi-me especialmente aos preços elevadissimos dos adubos quimicos, que considero indispensaveis a uma lavoura aqui no norte, dado o enfraquecimento progressivo das terras a que os recursos da lavoura mecânica, por si só, não são mais remedio eficazes.

Hoje, eu mais uma vez chamo a atenção dos meus leitores sobre o assunto, dos 3 elementos de fertilidade, o regulador da produção é, sem dúvida, o azoto, sob quaisquer das formas oferecidas ao comercio. Sob forma de sulfato de amonia ou de salitre do Chile, nenhuma colheita altamente compensadora pode dispensá-lo.

Anos passados, quando no arquipélago havaiano, pude inteirar-me das maciças adubações que aí se praticavam, verificando a importancia que se dava á adubação azotada. A aplicação de fósforo e de potassio é sempre precedida, em Hawaii, de indagações acuradas, procurando-se evitar o desperdicio destes fertilizantes, que são caros, em dosagens não requeridas pelo solo.

Quanto ao azoto, porem, era opinião dos plantadores de açucar e de abacaxi daquelas ilhas do Pacifico, ser mesmo indispensavel tê-lo como lastro para as grandes colheitas. Esta convicção era tamanha, que num dos "meetings" de técnicos e de agricultores, anualmente reunidos em Honolulú, houve uma proposta calorosamente defendida no sentido de que, tendo-se necessidade de reduzir a produção açucareira, em vista do controle estabelecido pelo mercado comprador para os produtores havaianos, devia se optar, não pela redução da área de plantio, mas, pela diminuição das dosagens de azoto a serem confiadas ao solo.

Aqui, em Pernambuco, estou certo que o caso é o mesmo, apenas não observado com o mesmo criterio técnico e com a mesma decisão de acerto que se verifica naquele meio técnico mais avançado do mundo açucareiro.

O que, porem, para o técnico pernambucano é motivo de seria preocupação, é, sem dúvida, não possuir o Brasil salitre aplicavel á adubação, em quantidade apreciavel e em condições econômicas de utilização.

Todo o nosso salitre é importado do Chile e sulfato de amonia o é de outros países que tambem o precisam para suas proprias necessidades, e que não se deixam muito tentar pelo nosso 1$000.

Urge, portanto, que se tomem medidas imediatas e enérgicas, para que em tempo breve, não somente tenhamos o salitre para nossa ofensiva agrícola de melhoramento do solo, mas, tambem, tenhamos azoto para nossos fins militares, na fabricação de explosivos em que o nitro é elemento indispensavel.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS, a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientado em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agrícola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

Produção rural

Localização da granja

Um ponto importante, que deve merecer atenção antecipada dos avicultores é a localização da granja. De preferencia deve ela ser instalada proxima ás Capitais ou aos grandes centros urbanos. Caso contrario, não sendo isto possivel, procurar localizá-la de forma a ficar bem servida por bons meios de transporte.

O terreno escolhido deve ser amplo e bem seco. Deve ser inclinado para o norte ou para o nascente. E' preciso não esquecer que deve ainda ser de facil acesso. Estes são fatores importantes que muito contribuem para o sucesso. Uma area de 25.000 metros quadrados, ou seja mais ou menos um alqueire paulista, é mais que suficiente para um rebanho de 1.000 poedeiras, considerando-se compreendida nessa area a parte destinada á recria, alem dos pinteiros, residencia, etc.

INSTALAÇÕES

Iniciando com pintos de um dia, como recomendamos, muito lucrará o avicultor, que terá igualmente reduzida a sua despesa de instalações no seguinte:

2 casas-criadeiras, ou pinteiros, com as respectivas campanulas a carvão ou elétricas e seus cercados gramados, com capacidade de 3.000 pintos cada cercado.

6 abrigos-colonia, para recria, com capacidade para 300 frangas.

2 galinheiros para 500 poedeiras cada um.

Nas construções citadas, é necessario antes de tudo que sejam os projetos cuidadosamente estudados, em todos os seus detalhes, antes de ser iniciado qualquer trabalho. E' sabido que aves bem acomodadas e cercadas de rigorosos cuidados higiênicos, garantirão sucesso e resultados compensadores.

Um outro conselho a todos os que desejam obter lucros certos em avicultura é de somente adquirir aves e material avícola em estabelecimentos merecedores de confiança e capazes de oferecer qualidade.

Publicações

Recebemos e agradecemos: Chácaras e Quintais, de S. Paulo, ano XXXII, vol. 64, n.º 5, 15-XI-41, com mais de cem páginas ilustradas e um sumario rico de trabalhos uteis aos nossos agricultores. Destacam-se: "O coqueiro-anão", Pimentel Gomes; "Sobre pulgão da laranjeira", "Travagem", dr. Luiz Picollo; "Sorgo para vassoura", Celeste Gobatto; "Consultorio Avicola", dr. Osvaldo Sequeira; "Curtir peles em 6 horas", J. Sampaio Fernandes; "A horticultura e os clubes agricolas escolares"; "O mamoeiro e suas utilidades", S. Decker; e mais uma centena de artigos, notas e informações.

A CEBOLA — do agrônomo João Anatolio Lima, 1941, 82 páginas, S. Paulo, edição de "Sitios e Fazendas", com notas sobre a cultura do alho. E' trabalho bem escrito, com ótimas gravuras, constituindo guia realmente util a quantos queiram dedicar-se a essas rendosas culturas.

O CAMPO — do Rio, ano XII, n.º 143, novembro de 1941, 60 páginas em "couché", e os seguintes principais artigos: "A pelagem tobiana ou pampa do Brasil", Otavio Domingues; "O milho hibrido", Rubens Benatar; "Castanheiro japonês", Celeste Gobbato; "As bases da padronização dos produtos agro-pecuarios", Rômulo Cavina; "Algumas observações sobre a estabulação das cabras", etc.

Como noticiamos, os dois redatores de "Produção Rural" visitaram, recentemente, diversas propriedades agricolas de São Paulo, colhendo elementos para a organização desta página. A fotografia é um aspecto da visita ás Granjas S. Paulo e Rio Prata, situadas no municipio de Jundiai

A criação do bicho da seda e os clubes agrícolas

O Serviço de Sericicultura do Estado de Santa Catarina, com o objetivo de incentivar a criação do bicho da seda naquele Estado, acaba de por em prática a interessante iniciativa de mobilizar tambem os clubes agricolas locais para a maior eficiencia dessa utilissima campanha. A cada uma dessas entidades registradas e oficialmente reconhecidas, aquele Serviço remeteu 5 gramas de ovos do bicho da seda para o inicio do lucrativo trabalho e, ainda, dados e instruções minuciosas para levá-lo a efeito com garantia e êxito.

O empreendimento do Serviço de Sericicultura de Santa Catarina revela um exemplo digno de ser imitado, e, por isso, para que os demais clubes agricolas do país tomem conhecimento mais amplo do assunto e das razões que o justificam, é interessante transcrever aqui o trecho principal da "Circular" que foi dirigida pelo referido Serviço aos de Santa Catarina, solicitando-lhes o indispensavel apoio á louvavel iniciativa. Entre outras afirmações, essa "Circular" salienta o seguinte: "Tratando-se de uma campanha de espirito altamente patriótico, justo é salientar a grande confiança que o Serviço de Sericicultura deposita na cooperação de v. s. para a difusão da sericicultura entre seus alunos que, praticando-a quase como brincadeira, influirão os seus pais para levá-la a efeito dentro do aspecto que merece ser encarada, isto é, como pequena industria subsidiaria, muito facil, pouco exigente quanto ao emprego de capital e mão de obra e grandemente compensadora. E, assim, iniciando tal campanha, sintetiso nas alineas que se seguem os motivos que a determinaram. 1.º — criação de uma nova mentalidade, tornando a criança de hoje, o criador ou o entusiasta de amanhã; 2.º — levar, por intermedio do colegial, a sericicultura do Clube Agricola á propriedade rural, dando ao agricultor um melhor padrão de vida; 3.º — conseguir uma renda para as caixas escolares (o produto da criação será adquirido pelo Serviço de Sericicultura); 4.º — transformar em realidade o interesse do sr. interventor, no sentido de desenvolver no Estado a industria da seda; 5.º — o dever patriótico que cada um de nós tem de trabalhar incansavelmente para o aumento de novas fontes de rendas para o Brasil, evitando que o seu ouro se escoe na importação de um artigo que pode produzir".

NOTAS E INFORMAÇÕES

A banana — de que há, no Brasil, de 30 a 40 variedades: prata, maçã, ouro, nanica, da terra, S. Tomé, etc., — é incontestavelmente a fruta mais popular em nosso país e é mais do que justa a sua reputação, diz o dr. Rubem Descartes de G. Paula, no seu livro *Alimentos*: é das mais rústicas, quanto ao cultivo; frutifica o ano inteiro; é a mais abundante e, por isso, a mais barata de nossas frutas que aparecem nos mercados; é das mais nutritivas; e, sabendo-se escolher as variedades e o modo de consumi-las, servem, as bananas, para todos — crianças e adultos, sãos e doentes.

• • •

Para a obtenção de favores nos varios serviços do Ministerio da Agricultura — mudas e sementes pelo preço de custo, máquinas a prestações, empréstimo de reprodutores, auxilio para a construção de silos e banheiros carrapaticidas, etc., — é preciso que o agricultor tenha a sua propriedade devidamente inscrita no Registro de Lavradores e Criadores, mantido pelo Serviço de Estatistica da Produção. Esse registro é inteiramente gratuito, gastando o interessado apenas 1$000 de selos, colocados no respectivo certificado. Quem quiser registrar a sua propriedade no Ministerio da Agricultura, pode fazê-lo por intermedio de *Produção Rural*, que nada cobrará por isso, atendendo mesmo prazeirosamente os seus leitores, os quais devem solicitar-nos o boletim proprio.

• • •

Quem quiser dedicar-se á agricultura, deve, preliminarmente, plantar a amoreira, que, entre nós, se multiplica por estacas, facilmente, produzindo a primeira colheita de folhas até um ano apenas após o plantio, quando se adota o sistema de cepo. No centro e sul do Brasil a época mais propicia ao plantio da amoreira ocorre nos meses de agosto a dezembro. Plantem a amoreira neste ano, para que possam iniciar a criação do bicho da seda talvez no fim do próximo ano. *Produção Rural* orientará os seus leitores na adoção dessa atividade subsidiaria, adequada aos velhos, mulheres e crianças, trabalho que, conduzido racionalmente, isto é, sob diretrizes agronômicas, produz renda apreciavel.

• • •

O clube agricola está sendo difundido no Brasil pelo Serviço de Informação Agricola com o objetivo de se criar uma mentalidade ruralistica nas nossas novas gerações. O clube agricola torna a escola primaria uma escola ativa, encaminha as crianças para a natureza, para a terra. Todas as escolas brasileiras do interior devem possuir o seu clube agricola, registrando-o no Serviço de Informação Agricola, para deste orgão do Ministerio da Agricultura receber orientação técnica, e ampla assistencia material, isto é, livros, sementes, mudas, adubos, mostruarios, cadernos, ferramentas, criadeiras e pintos, etc.

• • •

As plantas, como o homem, precisam de alimentação para viver e prosperar. E o volume da produção dependerá da quantidade e do acerto dos fertilizantes fornecidos ao solo. Os fertilizantes dividem-se em duas grandes classes: os naturais ou orgânicos e os artificiais ou quimicos. Os fertilizantes orgânicos, estercos, adubos verdes, fornecem ás plantas todos os principios de que elas carecem: humus, azoto, fósforo, potassa e cal, enquanto que aos adubos quimicos falta o humus, que só é fornecido pelos vegetais em decomposição.

Todos esses elementos e mais outros de menor importancia, como o manganês, enxofre, ferro, sodio, magnesio, etc., — acrescenta o sr. Renato E. de Sousa Aranha — acham-se em quantidades variaveis em todas as terras, mas muito raramente nas proporções devidas, sendo sempre necessaria a intervenção do homem no sentido de suprir as faltas.

• • •

O sal contribue, grandemente, para o aumento do peso do gado, fazendo crescer, consequentemente, o seu valor nos mercados consumidores. O sal na alimentação do gado faz com que as femeas se tornem mais fecundas e as crias mais robustas, impedindo, nestas, as perniciosas aberrações do paladar. O sal torna a digestão mais facil e aumenta a assimilação das substancias nutritivas contidas nos alimentos. Alem de ser um ótimo estimulante da nutrição, o hábito da ração de sal torna dóceis os animais, facilitando ao criador inspecioná-los e acompanhar-lhes o desenvolvimento. O sal pode ser distribuido a granel, em cochos, ou sob a forma de blocos. E' recomendavel, tambem, o sistema de entremear com finas camadas de sal a forragem recolhida e armazenada como reserva. As vacas leiteiras exigem sal para o aumento da produção. Compare dois animais: um, tem ração de sal, outro, não. A diferença é enorme. Defenda, pois, os seus rebanhos, dando-lhes sal, e estará contribuindo, assim, para o desenvolvimento da pecuaria, que é uma das grandes riquezas do Brasil.

• • •

Segundo os dados colhidos pela Secção competente do Ministerio da Agricultura, a produção do Nucleo Colonial Agricola de Santa Cruz foi a seguinte: — aipim, 98.620 quilos; abóbora, 1.965; arroz, 3.620 quilos; banana, 25.840 cachos; batata inglesa, ... 18.430 quilos; batata doce, 4.220 quilos; cana, 8.331 duzias; cará, 12.000 quilos; feijão, 2.300 quilos; hortaliça, 14.300 quilos; laranja, 60.000 caixas; leite, 26.150 litros; milho, 8.210 quilos; ovos, 2.300 duzias; tomate, 2.125 caixas.

• • •

Para a formação de cercas vivas de espinhos deve ser preferido o maricá branco ou amarelo, conforme seja o terreno húmido ou seco. Tambem são usados para esse fim o limoeiro bravo ou o espinho de Cristo.

Querendo-se, porem, uma cerca ornamental devem ser escolhida uma das seguintes especies: cambora, minerva dos jardins, estremosa, alamandas ou campainhas azues.

• • •

A carne de rã é um alimento de primeira ordem, infelizmente de uso ainda muito restrito entre nós. E' facil e pouquissimo dispendiosa a criação desses anfibios, que são extremamente prolificos: um só casal de reprodutores põe 10 mil ovos cada ano.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Livros sobre cobaias

SR. ADELINO GONÇALVES SOBRINHO, Vila Bonfim, S. Paulo" No "Manual do Avicultor Brasileiro", do eng. Renato E. de Sousa Aranha, edição de "Chácaras e Quintais", de São Paulo — 3.ª edição, 1941 — o sr. encontrará dez paginas sobre a criação nacional da cobaia ou "Porquinho da India" no Brasil. Retificamos assim, a informação que lhe prestamos em "Produção Rural" de 9-XI-41.

Sobre o assunto, publicaremos um artigo especial em edição próxima.

Praga das samambaias

SR. DAVI MORGADO HORA — Rio: Responde o nosso colaborador, eng. agronomo Jose Soares Brandão Filho: "Pela descrição feita, parece-nos que as suas samambaias estão atacadas pelo coccideo Pseudococcus longispinus, da familia "Dactylopiidae", que infesta, alem daquelas plantas, o cipó de S. João, o tinhorão, o jasmim, brotos de mangueira e bulbo de lirio e de palma de Santa Rita.

Indicamos os seguintes meios de combate:

1) Sulfato de nicotina	50cc.
Sabão ordinario	50 grs.
Agua	50 lts.

O sabão, depois de picado, deve ser dissolvido em agua quente. Resfriada a solução, junta á mesma o restante da agua e, em seguida, o sulfato de nicotina.

2) Timbó, que se prepara do seguinte modo:

Deixam-se 250 gramas de pó de timbó em infusão durante 48 horas em 1 litro de álcool comum. A suspensão resultante é misturada em 100 litros dagua.

Esta solução é então aplicada sobre as samambaias por meio de uma bomba tipo "Jit".

O timbó pode tambem ser aplicado por via seca, misturado com carvão moido ou talco, na proporção de 1 por 5 ou 1 por 9. Emprega-se com o auxilio de um saco de algodãozinho ralo, no qual se bate com uma vara, para a boa distribuição do inseticida sobre as plantas.

O consulente pode, entretanto, empregar a calda nicotinada, assim obtida: picar 100 grs. de fumo de rolo bem forte e deixá-lo em maceração em 1 litro dagua, sem aquecer, durante 24 horas. Depois deste tempo, coar e espremer, pulverizando o liquido obtido sobre os coccideos, com o auxilio de uma bomba.

Todavia, aconselhamos o emprego do timbó, inseticida de magnificos resultados práticos.

Tratamento do gado magro

SR. IRINEU RAMOS DE BRITO — Conceição da Aparecida — Minas Gerais — A má nutrição do gado, — diz o dr. Otacilio P. Cordeiro de Sousa — pode ser proveniente de um regime alimentar deficiente, da presença de parasitos intestinais ou da evolução de doenças sob um aspecto crônico. Qualquer um destes casos, requer um tratamento complementar diferente do outro. Mande-nos informações sobre a alimentação que fornece aos seus animais, examine as fezes para pesquisas de parasitos e envie-nos esclarecimentos sobre os sintomas que possa observar, afim de que com segurança o orientemos.

Para combate aos carrapatos, a construção de banheiros e o emprego sistemático de banhos carrapaticidas, de 20 em 20 dias constituem ainda o melhor processo de combate a ser adotado em nosso meio. O Ministerio da Agricultura fornece plantas para construção dos mesmos, concedendo, tambem, premios em dinheiro aos que os fizerem. A rotação periódica das pastagens é outro processo que oferece resultados. No tratamento do berne, use soluções creolinadas a 30 %, bem como o oleo de peixe para evitar a deposição de novas larvas.

Pelo Correio enviamos-lhe uma planta de banheiro carrapaticidade, aprovada pelo Ministerio da Agricultura e o trabalho de autoria do veterinario dr. Jorge Pinto Lima — "Pneumo Enterite dos Bezerros" — a propósito das demais perguntas que fez, inclusive folhetos sobre o combate á sauva, cultura do eucalipto, fruteiras, etc.

Toda correspondencia destinada "*Produção Rural*" deve ser claramente endereçada para
Eng. agrônomo *MARIO VILHENA*
Redação do DIARIO DE NOTICIAS
Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D. F.

RIQUEZAS DO BRASIL

A fibra do abacaxí oferece novas possibilidades

O abacaxí, é, depois da laranja e da banana, no momento, o produto de maior valor da nossa exportação frutícola.

Sua cultura, muito generalizada, vem se desenvolvendo com maior intensidade nos Estados da Paraiba, Pernambuco, São Paulo, Rio de Janeiro e, ultimamente, no proprio Distrito Federal.

A exportação do abacaxí é feita, principalmente, pelos portos de Recife, Rio e Santos.

Diminuiu sensivelmente nesses ultimos três anos. Em 1938 exportamos 3.615 toneladas, no valor de 1.938 contos; em 1939, 5.600 toneladas, equivalentes a 2.201 contos; e, em 1940, 3.362 toneladas, no valor de 1.787 contos de réis.

Como causa do declinio na exportação para o estrangeiro são apontadas, entre outras, as resultantes de dificuldades nos transportes dos centro produtores para os portos de embarque.

O consumo interno tem aumentado não só para a fruta, que é de excelente qualidade, como para os produtos de sua industrialização.

Ultimamente, sobretudo no Estado da Paraiba, tomou grande vulto a exploração da fibra do abacaxí, que, alcançando preços superiores á do caroá, oferece novas possibilidades a esta cultura no país.

Exportação do Maranhão durante o primeiro semestre de 1941

O Maranhão, apesar da situação anormal que o mundo atravessa, aumenta o número de seus produtos exportaveis e conquista, no exterior, novos mercados.

Segundo informa a Secção de Fomento do Ministerio da Agricultura nesse Estado, o número de produtos saidos pelo porto da capital atingiu a 107 e, por ordem de valor, foram os seguintes os mais importantes: — amendoas de babaçú — 226.269 volumes, pesando 13.578.430 quilos, no valor de 12.223:107$700; tecidos, fios, etc. — 9.733 volumes, pesando 690 080 quilos, no valor de 5.223:107$000; peles de animais silvestres — 876 volumes, pesando 79.554 quilos, no valor de 1.320:901$400; oleo de babaçú — 2 461 volumes, pesando 447.290 quilos, no valor de 972:802$000; raspa e sola — 1.233 volumes, pesando 132.201 quilos, no valor de 881:032$700; e algodão — 1.359 volumes, pesando 197.989 quilos, no valor de 512:750$300.

O total da exportação, pelo porto da capital e pelos municipios das fronteiras, atingiu a 559.605 volumes, com o peso de 32.045.989 quilos, no valor de 43.671:690$500. A maior parte da tonelagem exportada saiu pelo porto de São Luiz, alcançando 17.207.489 quilos. Pelos municipios das fronteiras, no mesmo periodo, sairam 14.207.489 quilos.

A industrialização do pirarucú

Num verdadeiro contraste com a prodigiosa riqueza da nossa fauna aquática, o Brasil vem, há longos anos, importando do estrangeiro milhares de contos de réis em pescado.

A criação da taxa de "expansão da pesca", cobrada á razão de trezentos réis, por quilo de pescado importado, constituiu o primeiro ato para a proteção inicial de nossas industrias da pesca.

Essa taxa, que se destina, exclusivamente, ao fomento da pesca, atingiu, em 1938, a 3.302:031$700 e, em 1939, a 5.149:911$400, e permitiu ao governo introduzir grandes melhoramentos na mesma, como a construção do Entreposto Federal de Pesca, reforma de colonias e concessão de auxilios, por empréstimo, ás industrias de pesca.

Essa proteção dispensada ás referidas industrias facilitou um notavel incremento de suas atividades e concorreu para que, de três fábricas de conservas de peixe que possuiamos em 1934, elevássemos esse total em 1938 a 14, das quais 7 já se encontram registradas na Divisão de Caça e Pesca, estando as demais com seu processo de registro em andamento.

Em consequencia dessas medidas, passamos de 1.556 486 quilos de conservas produzidas, em 1934, a 4.895 716 quilos, em 1939.

O aumento dessa produção tem acarretado uma redução da importação. Assim, em 1934, importávamos do estrangeiro 696 800 quilos de sardinhas e 478.681 de peixes em conserva e extratos não especificados; em 1939, essa importação decaia a 419 106 quilos de sardinhas e 125.813 de peixes e extratos em conserva, não especificados.

A industrialização do pirarucú tambem determinou a baixa da importação do bacalhau em que dispendiamos, anualmente, 60.000 contos de réis.

Em 1936, essa importação era de 22.095.?94 quilos, no valor de .... 50 033:?95$000; em 1937, de 21 079 672 quilos, no valor de 51.307:549$000; em 1938, de 15.347.178 quilos, no valor de 40.211:073$000; e, em 1939, de ...... 16.117.953 quilos, que nos custaram 39.930:768$000.

O decréscimo dessa importação significa um aumento da nossa capacidade de produção.

"A propriedade dos apartamentos"

Glosa sobre este livro, da autoria do dr. Orlando Ribeiro de Castro

PELO DR. ALFREDO M. APRILE

O direito privado, não obstante as bruscas transformações que se operam no Direito Público, vai evoluindo paulatinamente no sentido de sua socialização.

No que concerne ao direito de propriedade, a evolução é lenta. E' difícil desprender-se dos cânones do Direito Romano, que durante muitos seculos impos os seus postulados.

E' claro que o direito de propriedade já deixou de ser absoluto, e sofreu as mutilações impostas pelo progresso e pelo avanço e predominio da sociedade sobre o individuo.

O legislador, em face desse anseio de superação, não pode permanecer cego, surdo e mudo. Testemunha dos acontecimentos, deve transportar ao campo juridico as disposições que condicionem e regulem as novas relações que os interesses particulares vão criando.

O Codigo Napoleão, com suas bases no Direito Romano, rompe com os moldes classicos que não admitiam a divisibilidade imobiliaria e estabelece a propriedade horizontal.

Há poucos anos começou a agitar-se nos países americanos uma corrente favoravel a essa instituição.

Aqui, no Brasil, pelo decreto n.º 5.481, de 25 de junho de 1928, o legislador, excepcionalmente, se apartou das disposições do seu Código Civil, que proibia a divisibilidade, e estabelece a divisibilidade do edificio, mantendo a indivisibilidade do terreno, limitando apenas a divisibilidade do edificio quando este tiver mais de cinco andares.

Trata-se de um sistema "sui generis", de excepção, e a ele se deve, tanto em São Paulo como no Rio, o surto prodigioso da edificação dessas gigantescas aglomerações urbanas. O sistema constitue uma verdadeira revolução do direito patrimonial, pois estimula a cooperação.

O decreto em referencia é apenas um esboço estrutural da nova instituição, e, atualmente, as soluções dos problemas que a realidade apresenta são resolvidos de acordo com os principios comuns do Direito, por aplicações analogicas ou por extensão.

Todavia, fazia falta o estatuto da instituição.

Este livro do dr. Ribeiro de Castro, escrito em linguagem clara e escorreita, vem preencher uma lacuna no Brasil, pois reúne todos os antecedentes juridicos da instituição, doutrina e jurisprudencia aplicaveis e estuda sua situação na realidade ambiente.

E' um tratado de direito prático, cuja leitura se torna indispensavel para os advogados, engenheiros, arquitetos, construtores e financistas, e que sugere ao legislador as bases do Estatuto que espera a instituição, para assegura-la, tutelando, amparando e protegendo todos os interesses em jogo.

Devidamente autorizado pelo autor, vou empreender a sua tradução para o espanhol, pois o conhecimento desta importante obra é de interesse para os paizes hispano-americanos.

Obtiveram falsos diplomas de dentista

Prossegue na Justiça local a questão originada pela Saude Pública de São Paulo — A promotora deseja saber quem assinou os pseudo-pergaminhos, como diretor e secretario da Faculdade de Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

Foi enviado ao corregedor geral da Justiça do Distrito Federal o inquérito instaurado, há tempos, na Justiça Criminal de Niterói, em virtude de uma denuncia apresentada pela Saude Pública de São Paulo, onde apareceram, com diplomas expedidos pela Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, varios cidadãos que se sabia não terem cursado o referido estabelecimento.

O foro do Distrito Federal foi considerado competente para apurar a responsabilidade criminal dos que falsificaram os diplomas, porque o registro dos mesmos fora requerido ao Departamento Nacional de Educação.

Distribuidos à 12ª Vara Criminal, os autos respectivos foram enviados à promotora Amelia Duarte, para a necessaria denuncia.

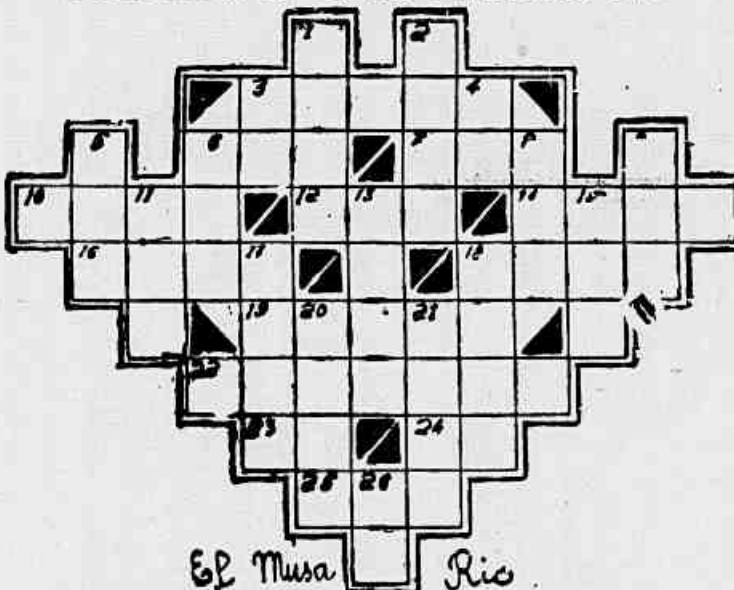
A representante do Ministerio Público, entretanto, desejando maiores esclarecimentos, solicitou, ao delegado da Ordem Politica e Social do Estado do Rio, informações sobre a qualificação dos acusados Alvaro Tassara, Antonio Parreiras de Oliveira, Artur Greenhalgh Lins, Artur Oscar de Vasconcelos Bernardes, Ariobar Fraga Pinheiro, Bertolino de Sousa, Claudionor dos Santos Lima, Edite Betencor da Silveira, Geny Naja, Geraldo Prado Alves, Geraldo de Sousa Rosa, Guido Zamberlan, Isidoro Dias dos Santos, João da Costa Loureiro, Joaquim Alves Mariano, Joaquim da Costa Caldeira Junior, José Claudio Maia, José Luiz Nunes de Sousa, Manuel Teófilo Gualberto, Miguel João da Silveira, Moacir Café de Azevedo, Olavo Duarte de Barros, Alindo Russolo, Orlando Del Santi, Marques Monteiro, Sandoval Correia de Aguiar, Timoteo Moreira Garcez, Vicente Amabilis Gambardelo e Vicente Caetano de Araujo.

A promotora Amelia Duarte tambem perguntou quem assinou, na qualidade de diretor e secretario da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio, os diplomas, expedidos e cancelados, dos acusados Vicente Caetano Araujo, Eusebio Borges Valim, José Silverio de Sousa, Rivadavia de Oliveira Arruda, José Ildefonso de Sá, Alarico Sinfronio Moreira, José Marolato Benetti, Geraldo Marolato Benetti, Homero Russolo, Balduino Batista Pereira, José Hervelha, José Martins de Barros, Lázaro Soares de Lemos, Silvino Lopes de Sousa, Orlando Del Santi e Domingos Mazzei.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE NOVEMBRO

Problema n.º 5, de **El Musa**, Rio

El Musa Rio

HORIZONTAIS

3 — Provincia da India Inglesa.
6 — Adverbio, exprime afirmação.
7 — Cidade do Condado de Monmouth, (Inglaterra).
10 — Pau aromático, chamado tambem calambuco.
12 — Rio do Wurtemberg.
14 — Rio da Siberia, vem dos montes Stanovoi.
16 — Bêbedo. Pessoa muito gorda.
18 — Ciprino do Norte.
19 — Encanar o osso deslocado.
22 — Anexo à cidade.
23 — Prep. lat., denota carencia.
24 — Oferece.
25 — Aiça.

VERTICAIS

1 — Termo com que se designa uma pessoa ou coisa. Designação.
2 — Cordeira.
3 — Quadrúpede da América.
4 — Libra de 12 onças.
5 — Argola solta.
6 — Ente.
8 — Pai de Saul.
9 — Liga.
11 — Composição propria para ser cantada.
13 — Melindre exagerado.
15 — Ave do Paraiso.
17 — Patrono dos ourives.
18 — Peito.
20 — Prefixo, significa todos, tudo.
21 — Roedor do tamanho de um rato.
26 — Porque.

Dicionario: Simões da Fonseca.

CONCURSO DE SETEMBRO

De acordo com o que tinhamos anunciado, realizou-se na passada quarta-feira, dia 26 pela extração da Loteria Federal, o sorteio de "desempate" entre os concorrentes que enviaram as soluções certas, tendo sido contemplados os seguintes: 1.º, Jusibel — 585; 2.º, Bento — 168; 3.º, Clodoveu Guedes — 123; 4.º, Zumali — 999; e 5.º, Neura Maria — 749.

Os cinco solucionistas contemplados, ficam convidados a vir à nossa redação, afim de receberem os respectivos premios.

ACREANO (Rio): O seu trabalho, infelizmente, não pode ser aproveitado.

APOLODORO (Rio): A primeira solução enviada estava certa, assim, era desnecessaria a remessa de 2.ª via.

JOAQUIM J. FILHO (Rio): A palavra está certa, procurando bem no Dicionario encontra-a direitinha, tal qual é pedida.

GELSA DUARTE MONTEIRO (Rio): Recebi, mas, como estavam sem assinatura, não sabia quem as tinha remetido. Já estão registradas.

G. NIO (Rio): 1.º quesito — Que não tem manchas — a palavra pedida tanto pode estar no masculino como no feminino. 2.º quesito — Foi erro de impressão, é — Criada e não Criado grave.

NONÔ (Rio): Vou examinar o seu trabalho e oportunamente darei o resultado.

KARÚ (Rio): Grato pelo trabalho enviado, o qual vai ser submetido ao respectivo exame.

AUGUSTO AMARANTE DA SILVA (S. Gonçalo, E. do Rio): Quando se lhe oferecer ocasião, queira procurar-me, nesta redação afim de tratarmos de assunto interessante.

RENÉ RESENDE (Rio): Grato pelo trabalho remetido, o qual, após o necessario exame será publicado oportunamente.

SOLUÇÕES RECEBIDAS DESDE 22 A 29 DO CORRENTE

A. Barreto, 1; Absalão José Correia, 6; Agido Silva, 1; Alb, 5; Alberico Barbosa, 4; Aluakin, 4; Amiêne, 1; Antonio Carlos Sabóia, 1; Armando Vasconcelos Bittencourt, 1; Arnaldo Avila Campos, 6; Artur Vasconcelos Bittencourt, 1; Azoria, 2; Bertier, 6; Cacilda Duarte de Sousa, 2; Camilo de Sousa, 3; Carlino, 1; Carlos Mesquita, 1; Coelho, 6; Coringa, 6; Cunha Barbosa, 1; D. Braga, 6; Didi Melo, 6; Dimulo, 6; Douglas Estudante, 1; Dupla Roalfil-Judex, 5; Edumar, 6; Elsa de Barros Melo, 1; Erbio Cantuaria de Andrade, 4; Fabio Severino Costa, 2; G. Nio, 6; Gelsa Duarte Monteiro, 6; Gilda Mendes, 1; Guaira, 1; Gunga-Din, 1; Guriatan, 1; H. C. Gomes, 4; Ivan de Almeida Sá, 6; Jorge Venancio Magalhães, 5; José Noronha Trindade, 1; Karú, 6; Lourenço José de Alencar, 6; M. Paredes, 5; Mme. Marieta Costa, 2; Magali, 6; Marco Tulio, 4; Mario W. Nogueira, 5; Matilde Braga, 6; Mawercas, 1; Neide Franciscato, 2; Nelson B. Ferreira da Silva, 5; Nilton Carvalho oa Silva, 5; Nilza Maria de Carvalho, 1; Nogue, 1; O. Silva, 5; Olga Couto Soares, 1; Oscar Batista, 2; Renato Regnier, 6; Rienzi, 4; S. C. Gomes, 3; Santos Braga, 1; Solon Barbosa, 3; Sargento Mar, 1; Tassilo Eichbaeur, 1; e Volta, 4.

ALMATA

Embargada uma penhora promovida pela Fazenda Nacional

A Fazenda Nacional propusera, na 1.ª Vara da Fazenda Pública, uma ação executiva fiscal contra a Companhia de Navegação Lloyd Nacional S. A., para cobrança da importancia de ... 139:125$200, diferença de direitos de importação, adicional e multa do desembaraço de 1.313.702 quilos de oleo de petroleo, chegados ao porto local pelo vapor "Pan Europe".

A Companhia apresentou embargos à penhora feita, e o processo foi, afinal, sentenciado pelo juiz Elmano Cruz, então em exercicio na 1.ª Vara da Fazenda.

Aquele magistrado julgou procedentes os embargos e insubsistente a penhora, uma vez que a exigencia não encontrava apoio na tarifa alfandegaria.

Recorreu o juiz, "ex-officio", para o Supremo Tribunal Federal, instancia para a qual agravou o procurador da República, sendo o processo distribuido ao ministro Orozimbo Nonato, para relatar.

Julgando o agravo e o recurso necessario, o S. T. F., por votação unánime, negou provimento a ambos os recursos, confirmando a decisão recorrida.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Consulado Geral do Brasil, no Chile, deseja contacto com firmas interessadas na importação de cogumelos ou champignon.

— Manuel Luiz da Costa Melo, de Minas Gerais, deseja contacto com firmas interessadas na compra de grafite.

— Campbell Holton & Co., dos Estados Unidos, desejam importar sementes de oiticica.

— Firma mexicana deseja nomear representante para venda de molduras de madeira.

— Amita-Shoten, do Japão, deseja contacto com firmas interessadas na importação de botões de todos os tipos.

— Bernhard Leibowitz & Sons, Inc., de Nova York, desejam importar rendas, feitas à mão e à máquina.

— R. Hillion, de Buenos Aires, deseja importar pranchas de zinco para gravadores.

— Bencoe, Mender & Co., de Nova York, dispondo de organização adequada, desejam agir como agentes de compras de firmas brasileiras.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

A Companhia Docas de Santos pleiteia isenções de imposto

UMA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA FAZENDA, APROVADA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República aprovou uma exposição de motivos do ministro da Fazenda sobre os memoriais, requerimentos com que a Companhia Docas de Santos insiste pela isenção de taxas de expediente e outras. A empresa tem solicitado reconsideração dos despachos em que o sr. Getulio Vargas quando ministro da Fazenda e chefe do Governo provisorio negando aquela isenção, e pede tambem seja declarado à Recebedoria do Distrito Federal não estar sujeito ao imposto de selo o empréstimo de 120 mil contos que pretende contrair para resgate de uma operação anterior e ampliação das instalações portuarias de Santos.

Depois de expor as duas questões, o ministro opina que seja concedida a isenção do imposto de selo para aquele empréstimo, e, quanto ao pedido de isenção de taxas de expediente, que "se aguarde a expedição do decreto-lei sobre a concessão de favores, afim de que se proceda à revisão do contrato da Companhia, para ajustá-lo às exigencias legais e resolverem-se as questões de incidencia relativas aos fiscos estadual e municipal".

Remedios da Costa d'África, cintas milagrosas e botijas...

Um dia, as vítimas do herbanario e "medium" abriram os olhos, e agora está correndo o processo na justiça

Realizou-se, perante o juiz Euclides de Oliveira Alves, da 3.ª Vara Criminal, a audiencia de julgamento dos acusados Sebastião Ribeiro da Costa, comerciante, Artur Correia, graxeiro da Central do Brasil, Lucia Bassin da Costa, domestica, e Edgar Ramos dos Santos, comerciario.

Segundo a denuncia, oferecida pelo Ministerio Publico, o indiciado, Sebastião, dizendo-se herbanario diplomado e "medium", com poderes sobrenaturais, iludiu, auxiliado pelos outros indiciados e usando de artificios, a boa fé e credulidade de inúmeras pessoas, gente simples e achacada de males fisicos, que o procuravam ou que eram por ele mesmo procuradas, para conseguir ou prometer a cura de tais padecimentos.

A primeira vitima de Sebastião, nomeada no inquérito, é Manuel da Cruz, português, residente à rua Olimpio Esteves, n.º 39, e casado com dona Maria Luiza Ferreira, moradora na mesma casa.

Ganhando-lhes a confiança, o réu induziu-os a engano e apoderou-se de diversas quantias que lhes pertenciam.

Antes, porem, de ter lesado Manuel da Cruz e sua mulher, o indiciado usou de outras manobras fraudulentas contra Francisco Alves Pereira, residente à rua Luiz Beltrão, 599.

Achando-se doente; Francisco Alves Pereira, a conselho de Clotilde de Meneses(se entendeu com Sebastião, e este, de inicio, lhe exigiu 1:275$000, para comprar os remedios que "provinham da Costa d'Africa", pois, o réu, dizia que, agindo em nome do Alto, não cobrava nada pelo seu trabalho...

Levando Francisco e Floriana, para a sua residencia, Sebastião logo se fez intimo deles, e dentro de pouco tempo eram compadres: um filho do indicia-

E como Francisco não estivesse curado, ainda, os remedios "africanos" de Sebastião contido fora batizado por Francisco. nuaram a ser necessarios, e dai as exigencias de novas entradas em dinheiro: mal foi morar com o indiciado, Francisco lhe deu 600$000; em seguida, lhe entregou mais 1:800$000; mais tarde, 800$000; depois, ainda, 500$000.

Um dia, Sebastião exigiu que Francisco usasse uma cinta, a qual "lhe daria forças e influiria no tratamento" e lhe pediu 3:000$000, para comprá-la. Francisco não relutou e deu o dinheiro.

Mais tarde, Francisco informou a Sebastião, no dia 21 de maio de 1938, ter recebido 24:000$000 do Governo Federal. O indiciado resolveu, então, naquele mesmo dia, "acautelar" os interesses do compadre, e deu-lhe um conselho que era uma ordem: daquela quantia, deveria enterrar quinze contos de réis "num canto do quarto" ocupado. O dinheiro teria de ser batizado" primeiro, cédula por cédula, com uma cruz de giz, e o meio, depois colocado numa lata; e enterrado, enfim. E vinha, por ultimo, esta recomendação: que Francisco "nem pensasse naquele dinheiro, porque era prejudicial, porque só em pensar, o dinheiro desapareceria e que "Pai João" os mandaria tirar". Um dia, porem, Francisco resolveu mudar-se. Todavia, ao reabrir o buraco, onde enterrara os 15:000$000, nada encontrou, nem mesmo a lata.

Manuel Gonçalves Lima, Raul Teixeira e Severino Barbosa Veloso, tambem foram lesados por Sebastião, respectivamente, em 600$000, 2:272$000 e 360$000.

Os réus compareceram, acompanhados de seus respectivos advogados. Depois do interrogatório, feito pelo escrivão João Tiroco, o juiz deu a palavra ao promotor J. A. Mariano Machado, que pediu a condenação dos acusados.

A seguir, falaram os defensores dos réus.

A sentença será proferida pelo juiz Euclides de Oliveira Alves, dentro de alguns dias.

Dois novos livros sobre contabilidade

Vão ser submetidos aos editores cariocas os originais de "Ensino Prático de Contabilidade" e "Contabilidade Moderna", do sr. M. J. Costa

Chegado do Rio Grande do Norte, onde há muitos anos exerce a sua profissão, deu-nos o prazer de uma visita o sr. M. J. Costa, perito-contador de grande nomeada naquele Estado e autor de duas obras modernissimas para o ensino da contabilidade.

Depois de exibir-nos os originais do seu excelente trabalho, declarou-nos o sr. Costa que vem submetê-lo aos editores desta capital, certo de que o seu aparecimento nas livrarias do país constituirá uma contribuição honesta e valiosa para facilitar aos interessados o conhecimento rápido dos métodos mais práticos e racionais da contabilidade mercantil.

Depois de expor-nos o seu método em linhas gerais, exibiu-nos o prof. M. J. Costa a seguinte carta, da autoria do contador sr. Raimundo Barros Filho, desta capital:

"Prezado amigo e colega Prof. M. J. Costa:

Atendendo ao seu honroso convite verbal, examinei os originais dos livros "Ensino Rápido da Contabilidade" e "Contabilidade Moderna", que o prezado colega vai lançar à publicidade.

Posso assegurar que os mesmos irão prestar relevantes serviços aos que se dedicam ao ensino dessa materia, bem como aos que a estudam, procurando conhecer-lhe todos os meandros.

O método adotado, indo do mais simples para o mais complexo, por um acli... suave, e a clareza de exposição tornam a sua obra digna de destaque entre quantas se propõem a ensinar e orientar o ensino da contabilidade, tornando-a agradavel e acessivel.

Concorre tambem para tornar mais meritorio o seu trabalho a felicidade com que o colega se houve ao sugerir inovações na "arte" de escriturar livros, pondo de lado certos tabús dos maus interpretadores do vetusto Código Comercial e o pragmatismo dos chamados direitistas, que, mais legalistas do que a propria lei, consideram erros, deslises e atentados tudo quanto difira do que faziam os nossos avoengos, muito embora as diferenças sejam para melhor.

Muitas das originalidades que dão ao seu trabalho o cunho de sua individualidade, tais como a multiplicidade do Diario: o Diario-Copiador; o diario que dispensa os livros auxiliares Razão e Caixa; a limitação do número de contas de razão para maior facilidade e compreensão dos balanços, com esplanações e desdobramentos em libretos à parte, à semelhança das contas correntes; e o salutarissimo e vitorioso principio de que a escrituração moderna tem por base a sua comprovação documental, colocando o arquivo distribuido e bem organizado acima das formalidades bizantinas de antanho; são idéias que já tiveram precursores, cujos nomes são um galardão para a sua obra.

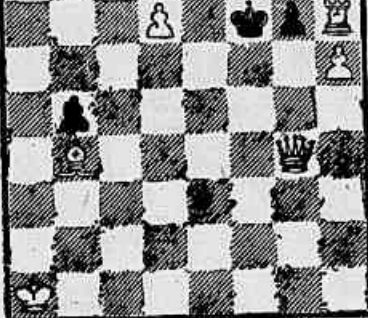
José Augusto Seabra, o eminente contabilista patricio que sistematizou, revolucionando, a contabilidade das instituições de previdencia e seguro social; João de Miranda Valverde, que fez o mesmo em relação ao ramo de seguro e escrituração geral, contrapondo-se à rotina; e o dr. Erims Cartoni e diversos outros espiritos modernos, mestres e expoentes da ciencia que nós cultivamos, aprovaram a sua obra antes de aparecer. Os livros "Evolução da Escrita Mercantil", de João de Miranda Valverde; "A Contabilidade das Instituições de Previdencia" e outros esparsos de José Augusto Seabra, inclusive a série de publicações na revista "Inapiarios", do Instituto dos Industriarios, etc., são a comprovação do que afirmo.

A longa série de exercicios de aplicação contida no "Ensino Rápido da Contabilidade", conjugada com as respectivas "chaves" — raciocinios explicativos, minuciosos e claros, — permite aos estudiosos da materia uma compreensão rápida e nitida de cada um dos problemas dados, e, por analogia, de todos que a eles se assemelham.

As obras em exame constituem tambem, para os que exercem a profissão, e para os que a ensinam, uma valiosa fonte de orientação e de consulta.

O "Diario-Caixa", cujo modelo se encontra no "Contabilidade Moderna", é original e útil, concorrendo eficientemente para a simplificação do serviço e redução do trabalho, sem prejuizo da clareza.

Felicito-o pela boa vontade de transmitir aos outros, numa obra acessivel pela clareza e pelo preço, os conhecimentos ardentemente adquiridos em livros raros e de alto custo, enriquecidos com idéias proprias e originais, muitas já vencedoras e as restantes fadadas à vitoria.

Prevejo para o seu trabalho o almejado êxito. São nesse sentido os votos do colega e amigo. Rio de Janeiro, 16-11-1941 — (as.) *Raimundo Barros Filho*, contador".

Xadrez

PROBLEMA N.º 349

De Dr. C. Tavares Bastos

BRANCAS: R1TD, D4CR, T7TR, B4CD, C8R, P7D, P6TR — sete peças.
PRETAS: R2BR, D1BR, P4CD, P3CR — 4 peças.
As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N.º 349

Jogada no Campeonato Universitario de Xadrez do D. F. — 1941.
BRANCAS: TIAGO MANGINI (F. N. de Odontologia).
PRETAS: ALMEIDA SOARES (F. N. de Direito).

1.—P4D,P4D; 2.—P4BD,PxP; 3.—C3BR,C3BR; 4.—P3R,P3R; 5.—BxP,P4B; 6.—0—0,C3B; 7.—D2R,P3TD; 8.—T1D,P3TD; 9.—PxP,D2B; 10.—B3C,BxP; 11.—P4TD,P5C; 12.—C2D,0—0; 13.—C4B,P4TD; 14.—B2D,B3T; 15.—T(1T)1B,TR1R; 16.—B1R,D2T; 17.—B2T,C4D; 18.—D2B,BxC; 19.—BxB,CxP; 20.—TxT xeq., TxT; 21.—PxC,BxP xeq.; 22.—B2B, T7D; 23.—DxT (as pretas abandonam).

Solução do problema n.º 348: D2D.

Foi comprar pão

E NAO VOLTOU MAIS A RESIDENCIA

Esteve, ontem, em nossa redação, o sr. José Afonso dos Santos, que nos declarou que o menor João de Lima Sousa, de 14 anos de idade, pardo, vindo de Santa Cruz do Escalvado, Minas, empregado no edificio Itabira, apartamento 1, encontra-se desaparecido desde o dia 16 do corrente. João fora mandado à rua afim de comprar pão e não voltou ao domicilio, sendo inuteis todos os esforços no sentido de descobrir o seu paradeiro. O menor, que é franzino, vestia calça azul, camisa branca e achava-se descalço. Qualquer noticia sobre o seu paradeiro poderá ser comunicada ao sr. José Afonso dos Santos, pelo telefone 22-4763.

O movimento de outubro, no Serviço de Identificação

EMITIDAS 18.890 CARTEIRAS PROFISSIONAIS

Durante o mês de outubro último, o Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho processou 23.505 identificações, alem de 402 registros de empregados, dos quais 279 profissionais emitidas foi de 18.890, do comercio, 117 da industria e 6 de transportes; o número de carteiras sendo 18.447 em 1.ª via, 240 em 2.ª, uma em 1.ª via, 201 por imprestabilidade e uma reconstituida.

Foram registrados 166 quimicos e 23 jornalistas, elevando-se a importancia de 148:566$000 a renda do Serviço no referido mês.

Funcionario interino não pode afastar-se do exercicio do seu cargo

O Ministerio da Educação e Saude submeteu à apreciação do DASP o processo em que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica solicitou seja posto à sua disposição, para servir no Departamento Municipal de Estatistica da Prefeitura de Belo Horizonte, o ocupante interino da classe 1, da carreira de estatistico do seu Quadro Permanente, José Mario Cunha, que ora se encontra naquela capital, como delegado do Serviço de Estatistica da Educação e Saude.

O presidente substituto do DASP, pronunciando-se a respeito, declarou que o afastamento do funcionario interino deverá importar na perda do cargo que ocupa, pois que o seu provimento, em carater interino, decorre da necessidade inadiavel do serviço, acrescentando ainda que "se ao ocupante interino de um cargo for permitido afastar-se do exercicio do mesmo, não haverá, logicamente, justificativa para o seu provimento". Aliás, esse esclarecimento já se acha expresso, desde 9 de novembro de 1939, na exposição de motivos n. 2.201, aprovada pelo presidente da Republica.

Na forma, porem, do que dispõe o art. 214, do Estatuto dos Funcionarios, alterado, pelo decreto-lei n. 3.522, de 19 de agosto do corrente ano, poderá o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica providenciar, caso assim o deseje, para que um funcionario efetivo da carreira de estatistico do Ministerio da Educação e Saude possa prestar a assistencia solicitada pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, com previa e expressa autorização do presidente da Republica.

A Alemanha não deverá ser desmembrada

(Conclusão da 3ª página)

1871; a 17 em 1919; e a um só Terceiro Reich, altamente centralizado, "uno e indivisivel", sob o governo de Hitler, depois de 1933.

Seria loucura atrasar o relogio tentando desmembrar a Alemanha nos 300 Estados do defunto Santo Imperio Romano. Não satisfaria os alemães, e não traria paz à Europa. Como nos séculos que foram da Reforma à Revolução Francesa, isso tornaria a Alemanha impotente, mas tambem a transformaria no centro das intrigas e intervenções européias, e, provavelmente, num nascedouro de novas guerras mundiais.

Hitler, ao completar o desenvolvimento da unidade alemã com suas medidas descentralizadoras, parece ter agido de acordo com os desejos de uma maioria do povo alemão. Sua centralização da autoridade indubitavelmente tornou a Alemanha um poderoso perigo, como Estado autor de agressões internacionais. Mas tambem parece ter terminado com o que sempre fora um poderoso fator da vida politica alemã — o "Particularismus", ou o que chamariamos "regionalismo estadual" — o sentimento do patriotismo regional e de autonomia na Baviera, Saxonia, Baden e outros Estados. Este sentimento foi aumentado pelo orgulho nas dinastias locais, e nas pitorescas e pequenas cortes locais.

O desaparecimento aparente do particularismo sob a vaga do hitlerismo foi um dos fatos mais surpreendentes da vida alemã dos últimos vinte anos. Provavelmente foi auxiliado pelo desaparecimento das monarquias locais, depois que o Kaiser se refugiou na Holanda. Enquanto os Aliados ajudaram a derrubar os monarcas alemães, provavelmente ajudaram indireta e inconcientemente o advento final de Hitler, porque eles eram um fator conservador e formaram um ponto de concentração do patriotismo particularista local em oposição ao patriotismo alemão.

Se, contudo, Hitler for derrubado e o idolo mistico tiver sido abalado, é muito provavel que haja um ressurgimento deste secular sentimento regional alemão. Reviverá alguma coisa da tradicional antipatia pela dominação prussiana e do ressentimento contra os militaristas Junker.

Se os Aliados não desmembrarem a Alemanha nem criarem os numerosos Estados de 1789, ou 1815, ou mesmo de 1871, bem poderão auxiliar os elementos anti-hitleristas da Alemanha a acolher uma versão de 1919, quando a democrática República de Veimar foi composta de 17 Estados. Os fundadores da República fizeram boa obra ao reunirem os pequeninos Estados da Alemanha Central para formar a nova "Terra" de Turingia. Tambem deram um passo na direção certa ao enfraquecerem a Prussia, mas não a enfraqueceram suficientemente. Uma das debilidades fatais da República de Veimar foi o conflito constante entre uma Prussia forte e um governo central incapaz de exercer efetivamente a sua autoridade, como o evidencia a auto-biografia de Otto Braun, o primeiro ministro prussiano, "Von Weimar zu Hitler". A Prussia devia realmente ser dividida em dois ou três Estados, de modo que cada fragmento não fosse mais forte do que qualquer outro Estado de uma nova federação alemã.

Uma Alemanha federal, composta de uma vintena de Estados mais ou menos semelhantes, com largos poderes entregues ao governo federal, aproximadamente segundo o que estava nas intenções da Constituição de Veimar, não corresponderia a atrasar o relogio. Satisfaria a maioria dos alemães que são liberais, democráticos e pacificos, não aguilhoados por um sentimento de injustiça. Isso reduziria o poder de agressão que Hitler foi capaz de formar por meio da centralização do governo, e suprimiria a influencia dos militaristas e dos grandes industriais.

Essa Alemanha federal, privada dos territorios capturados por Hitler, ainda seria o mais forte Estado simples do continente europeu. Mas não seria necessariamente uma ameaça para a paz da Europa. Varios fatores trabalhariam para evitar isto.

Os alemães teriam aprendido pela segunda vez, dentro de uma geração, que a guerra agressiva não vale a pena. A Alemanha teria ainda pela frente um poderoso policial na forma de um poderio maritimo combinado do bem cercada por grandes Estados Unidos. A Alemanha ficaria tambem cercada por grandes Estados ou por federações de pequenos Estados, todos ligados entre si, devemos esperá-lo, numa grande federação européia regional, da qual a propria Alemanha seria convidada a tornar-se membro. Quer ela aceitasse tornar-se membro, quer não, esta federação européia, composta de Estados que agora compreendem a loucura de suas antigas querelas e que não se esquecerão facilmente das injustiças que sofreram às mãos da Alemanha, seria bastante forte para forçar a Alemanha a uma reflexão seria antes de resolver qualquer agressão futura.

Essa Alemanha federal (semelhante ao modelo de Veimar de 1919, mas evitando alguns dos erros que se tornaram hoje evidentes), realizada pelos proprios alemães, mas não imposta pelos vencedores, provavelmente seria a melhor solução para a Alemanha e para a paz futura da Europa em conjunto.

CINEMTAOGRAFIA

"SANGUE E AREIA"

Uma cena de "Sangue e Areia"

A novela imortal de Vicente Blasco Ibanez volta à tela num brilhante tecnicolor, para revelar um pouco da tempestuosa e magnificente vida da velha Espanha...

"Sangue e Areia", este notavel filme da 20th Century--Fox produzido por Derryl F. Zanuck e estrelado por Tyrone Power, deve a maior parte de seu sensacionalismo, seu colorido deslumbrante e seus cenarios inesqueciveis, ao fato do diretor Roubem Mamoulian ter levado uma caravana de 300 pessoas entre astros e técnicos para o México, onde grande parte da pelicula foi filmada.

Pela primeira vez em muitos anos, que acontece um fato destes. Porem ela absolutamente necessario. Um ambiente autêntico espanhol devia figurar para a historia de um humilde menino que se tornou o maior herói da Espanha para mais tarde sucumbir aos encantos de uma belissima sereia.

Tyrone Power e outros integrantes do "cast", que com ele aparecem nas emocionantes cenas das touradas, foram instruidos pelos melhores toureiros do México e da Espanha, na arte de enfrentar e desafiar um touro.

E o realismo deste filme chega a tal ponto, que dois magnificos touros da célebre raça Miura, foram importados diretamente da Espanha, pelo preço de 6.500 dólares cada um.

Linda Darnuell e Rith Hayworth, os dois amores de Tyrone Power, aparecem rodeadas de luxuos?ssimos cenarios. Como uma verdadeira sereia, Rita possue um dos mais espetaculares e estravagantes palacios jamais vistos no cinema.

"Sangue e areia" conta com esplêndidos astros no seu elenco, tais como: Nazimova, Anthony Quinn, J. Carrol Naish, John Carradine, Lynn Bari, Laird Gregar e Vicente Gomez, secundando harmoniosamente Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth.

"DUAS MULHERES"

Jacques Dumesnil e Blanchette Brunoy, numa cena do filme "Duas mulheres", que será estreado em dois cinemas desta capital

Ginette Leclerc, após ter peregrinado por muitos filmes, sem realce, conheceu, afinal, a sua grande oportunidade. Caiu nas mãos de Leonide Moguy, o grande plasmador de imagens novas. Daí para a plenitude da fama foi um passo... Em "Duas mulheres" — o filme que cresceu da critica norte-americana a classificação de — o melhor filme de 1941 — Ginette encarna um tipo de mulher sem preconceitos, mas animada de uma vida impressionante. Ela é Fanny, a mulher-tentação que enrodilha o brutal Gomar nas malhas dos seus encantos perversos... Ela é a rival de Blanchette Brunoy, a meiga Karelina que sofre no filme o desespero de um casamento infeliz e acaba se sublimando num amor que transcenden dos limites da terra para perder-se nas dobras infinitas do céu. Alem de Ginette e Blanchette, veremos no filme a aristocrática Annie Ducaux no papel simpático de esposa de Van Bergen, magistralmente encarnado por Pierre Blanchar.

"Duas mulheres" cuja ação se desenrola nas Flandres é um filme onde sopram os ventos desvairados das paixões humanas num ambiente de magica e envolvente beleza.

Será estreado brevemente nos cinemas Rex e Ipanema.

"MINHA VIDA COM CAROLINA"...

Ronald Colman e Anna Lee, figuras centrais de "Minha vida com Carolina"

Indiscutivelmente há muita coisa interessante na vida de todas as pessoas... Mas cremos que é impossivel que sucedam coisas ainda mais interessantes do que à Ronald Colman sucederam em "Minha (dele) vida com Carolina"... Porque a propria Carolina era uma criatura interesantissima, dessas que merecem ser estudadas, e, Ronald, (Antony Mason, no filme), depois de conhecê-la bem, deixava que ela se entusiasmasse pelos seus galanteadores, aparecendo apenas na hora "H", no momentinho exato em quê Carolina julgava estar irremediavelmente perdida pelos amores pelo novo apaixonado. Bastava que alguem dissesse à Carolina que ela constituia o seu grande ideal e pronto, a Carolina já estava de malas prontas para o Reno... Mas, já aparecia o maridinho, aquele que todos julgavam p'ra lá" de camarada, e reconquistava de novo a sua mulherzinha... E' preciso ver a tática de reconquista empregada por Ronald Colman... "Minha vida com Carolina", vem a ser uma comedia agradabilissima, vivida em ambientes de grande luxo, e onde o publico encontrará todos os motivos de agrado. E' esse o filme que a RKO Radio apresentará a partir de amanhã, no Plaza.

"QUEM CASA COM A NOIVA?"

Franchot Tone e Joan Bennett em "Quem casa com a noiva?"

Joan Bennett é aquela pequena que sendo loura como um trigal, segundo a imaginação dos poetas, apresenta-se agora com uma farta e sensual cabeleira negra, "a la Heddy Lamar"...

Imaginem, pois, de que não será capaz uma mulherzinha assim tão volúvel, metida numa super-comedia, como essa que a Columbia apresentará amanhã no Rex e no Ipanema — "Quem casa com a noiva?" — tendo à escolha varios cavalheiros para marido, justamente à hora do altar, estando ela envolta nos brancos véus nupciais?...

Seu galã no filme é Franchot Tone. Mas, ainda, há John Hubbard e outros... Adivinhe quem casa com a noiva...

"Skills" de futuras grandes estrêlas do São Luiz e Carioca, onde se vêem Bette Davis, Errol Flynn, Don Ameche, Betty Grable, Edward G. Robinson, Miriam Hopkins, Madeleine Carroll e outros... Que constelação, Leita!

"SACRIFICIO DE MÃE"

Kaethe Dorsch e Wolf Albach-Retty numa cena emocionante do grande filme da Ufa "Sacrificio de mãe"

Na super-produção Wien-Filme, da Ufa "Sacrificio de mãe" (Mutterliebe), a atriz Kaethe Dorsch incarna o papel de uma mulher em três periodos decisivos da vida: 30, 45 e 60 anos. Essa tarefa apresenta extraordinarias considerações na ação de uma artista, pois que poucas são as intérpretes germânicas de idade avançada. Mesmo que a arte da caracterização possa aumentar ou diminuir a idade, fica sempre uma ficção, a menos que a máscara do artista expresse claramente os sentimentos verdadeiros do individuo em relação à sua idade. O papel de Kaethe Dorsch nos mostra a mulher de 30 anos no otimismo jovial da mocidade, a de 45 anos, como uma criatura que sofre para manutenir-se e criar seus filhos e a de 60 anos, no contentamento feliz da velhice. Sob a direção de Gustav UcIky, a festejada atriz Kaethe Dorsch conseguiu realizar a sua interpretação, no papel de mãe, de maneira convincente e agradavel. "Sacrificio de mãe" é, pois, uma pelicula bonita e sentimental que o cinema fez em homenagem às mães e que estreará amanhã, no "Broadway".

"O MUNDO E' UM TEATRO" ESTA' EM PLENO TRIUNFO NO "METRO"

Lana Turner, um dos grandes valores da interpretação de "O mundo é um teatro" (Ziegfeld Girl), o filme arquimilionario de 1941, agora em pleno triunfo no Metro

"O mundo é um teatro" (Ziegfeld Girl), com todo seus contingente de valores, com James Stewart, Judy Garland, Hedy Lamarr, Lana Turner, Tony Martin, suas músicas, seu romance interessantissimo e muito humano, seu deslumbramento cênico, em que a Metro-Goldwyn-Mayer exterioriza toda a pujança de seus estudios, seus diretores de arte e seus técnicos — aí está, no "Metro", afirmando-se, quadro por quadro, o filme arquimilionario de 1941. Embora todos os intérpretes tenham em "O mundo é um teatro" participação brilhante, é Lana Turner, sem dúvida, no desempenho de Sheila — a "Ziegfeld girl" da historia — a grande revelação do belissimo espetáculo. Mas está claro que não se pode esquecer Hedy Lamarr com sua estonteante beleza, Judy Garland, travessa, esplêndida sempre e mais ainda ao interpretar a rumba "Minnie de Trinidad", James Stewart... — todos os elementos, enfim, desse filme faustoso, bem Metro-Goldwyn-Mayer, feito sob medida para multidões, e que por isso mesmo está levando multidões ao "Metro"...

A programação do São Luiz e Carioca

O "fan" estará lendo tranquilamente as noticias cinematográficas desta página quando deparará com o titulo que encima esta nota. Ficará bastante surpreso porque acreditará — a exemplo dos anos anteriores — que a temporada já terminou e que não existem mais "hits" para serem exibidos... Agora ele saberá que os cinemas São Luiz e Carioca estão dispostos a lhe proporcionar uma temporada "cheia" com a apresentação de "bigs" incontestaveis, como "Sangue e Areia", "A Estrada de Santa Fé", "Mensagem de Reuter", "Aloma", "A Grande Mentira", "Uma Noite em Lisboa", "Sob o Luar de Miami", "A Mulher dos Cabelos Vermelhos", "Morro dos Maus Espiritos", "Um Yankee na R. A. F." "Seu Último Refugio", "Uma Loura com Açucar", etc., etc. Esta será a temporada de "Verão Refrigerado" porque permitirá ao "fan" assistir com conforto e bem estar, estes super-espetáculos, certo de que o poderosissimo aparelhamento de ar condicionado do cinema está trabalhando para lhe facultar o ar mais puro das montanhas...

"Um rosto de mulher" está vencendo, agora, no "Metro-Copacabana". No "Metro-Tijuca" está "Florian"

"Um rosto de mulher", de Joan Crawford e Melvyn Douglas, que há pouco tanto sucesso fez no Metro', vence, agora, no Metro Copacabana. Eis uma oportunidade esplêndida para os que ainda não puderam admirar na rua do Passeio", "o melhor filme de 1941". No Metro-Tijuca está "Florian", o faustoso romance da Viena Imperial, do tempo da Valsa, com Robert Young, Helen Gilbert, Irina Baranova e Lee Bowman. Esse filme será, hoje, domingo, mostrado desde às 10 horas da manhã. No Metro-Copacabana haverá às 10 da manhã uma sessão composta só de complementos de programa, todos interessantissimos, vigorando o preço de 4$400 mesmo para a platéia, nessa ocasião. "Um rosto de mulher" será exibido às 2, 4, 6, 8 e 10 horas, como de costume.

"A REBELIÃO DAS PIMENTINHAS"

Um dos intérpretes de "A Rebelião dos Pimentinhas", que o Colonial exibirá amanhã

Nestes nossos dias trágicos, não há nada melhor para suavizar o coração e proporcionar alegria à alma, do que um filme cheio de sentimento e de alegria.

"A Rebelião das Pimentinhas", é um filme desse gênero.

Narra-nos ele, novas aventuras desses garotos peraltas, os Pimentinhas, personagens que Margaret Sidney, que se dedicou a esse gênero de literatura, tornou conhecidos em todo o mundo.

Edith Fellows, tem o principal papel, o de Polly, a mais velha e ajuizada das pimentinhas, e uma especie de "mãezinha" do grupo, composto de Ben, Joey, Davie e Phronsie.

Em "Rebelião das Pimentinhas", um novo campo se abre para os garotos, quando são enviados para um internato.

A vida do colegio se torna dificil para os Pimentinhas, devido à hostilidade encontrada em alguns companheiros de classe. Polly, porem, tolera todos os insultos para que os seus irmãozinhos possam continuar no colegio.

Os Pimentinhas sentem-se infelizes e desejam abandonar o colegio, no que são impedidos pela "mãezinha" Polly.

"A Rebelião das Pimentinhas", à par das mais emocionantes situações, vividas pelas Pimentinhas, proporciona ao espectador, momentos da mais franca hilaridade.

"A Rebelião das Pimentinhas" será, de amanhã em diante, o cartaz do Colonial.

Hoje, o Colonial exibe "Ritmos de Nova York", a mais bela revista musicada dos últimos tempos, com Ruth Terry, a cantora e bailarina dos ritmos eletrizantes, no papel principal.

No palco, a Companhia Genesio Arruda apresenta o disparate cômico "Burradas do Canario", farsa de autoria de De Chocolat.

E' da California (California Shop) que nos vem este delicioso modelo para as tardes bonitas no campo ou nas praias. Apesar das suas linhas sobrias e retas, o modelo é bem interessante e agrada à primeira vista pela harmonia do conjunto.

...E as inglesas são assim

Nesse livro excelente de análise e compreensão profundas que é "Os ingleses são assim", de Philip Carr, podemos travar um conhecimento animado com a gente britânica, entrando lhe tanto pela vida politica — a grande e nobre vida politica que está lutando por um mundo melhor — como pela vida doméstica, começando por abater a fórmula de que "o lar do inglês é o seu castelo".

O carater bretão nos tem aparecido coberto por uma crosta de anedotas, quando não de propaganda malsa. E' agradavel, por isso, romper essa cortina de fumo levados pelo mão desse autor que realizou um penetrante estudo da vida inglesa e nos ajuda a compreender a admiravel resistencia moral que defende a ilha de John Bull e opõe um dique às forças do mal desencadeadas na Germania.

Decerto não foram os aspectos, ao mesmo tempo grandiosos e sombrios, relacionados com a hora cruel que o mundo está vivendo, que assinalei para referir nesta crônica onde costumo poupar às minhas caras leitoras os assuntos amargos. Marquei, por exemplo, como curiosidade a informação de que, como as mulheres inglesas fumam agora mais do que os homens, muitos destes acabaram abandonando o vicio depois que as esposas e filhas começaram a adquiri-lo. Vejo ai um fenômeno em perspectivas de alastrar-se pelo mundo, devido à nossa tendencia ao exagero, à falta de senso de medida com que seguimos as modas.

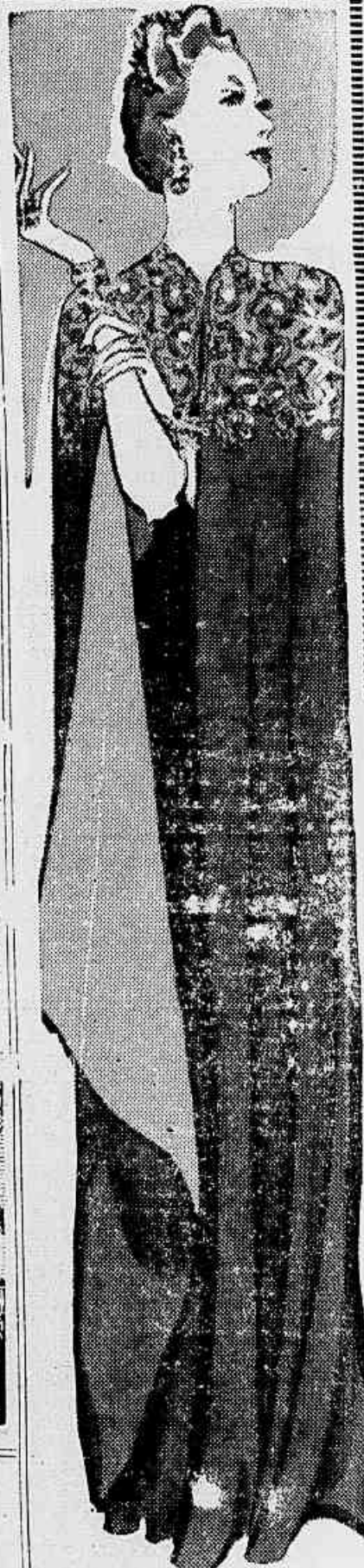
Philip Carr supõe que a mulher inglesa está muito pouco a par dos negocios do marido, ensinaram-lhe a encarar o casamento mais como aventura romântica do que como contrato, e o marido inclina-se frequentemente a encorajar a suposição de que todas as responsabilidades são suas e não dela. E evidentemente a vida assim é melhor...

Por outro lado, é fato que não deixa lugar a dúvida, como tambem acentua o autor de "Os ingleses são assim", a evolução, mais acelerada ali do que em qualquer outra parte do mundo, dos costumes que habilitam hoje a mulher aos embates da luta pela vida. A inglesa, antes de qualquer outra, adquiriu a conciencia da sua independencia econômica e intelectual.

Tendo tambem os seus clubes, como os homens, as mulheres que trabalham tomam a vida mais a serio do que eles, pois esses centros associativos não dão a impressão de indolencia que é comum nos clubes masculinos. Ha sempre realizações de programas culturais — debates, conferencias, exposições de livros ou de pinturas, etc. E o curioso é que geralmente essas mulheres — as que trabalham — são jovens. "Já se calculou — diz Philip Carr — que, enquanto oitenta por cento das moças inglesas entre as idades de dezoito e vinte anos, ganham a subsistencia em qualquer gênero de atividade, essa proporção cai a sessenta e cinco por cento quando elas atingem a idade de vinte e um a vinte e quatro, sendo maior a queda alem dos vinte e cinco". As que desagarecem, habitualmente porque casam e sao dispensadas de acordo com a presunção de que devem ser sustentadas pelos maridos e não precisam mais ganhar dinheiro, são substituidas por outro geração de jovens.

E ai está uma coisa que nenhuma de nós perde em saber e menos ainda em imitar: a mãe inglesa é quem cuida do filho, com certeza porque estudou teoricamente os assuntos relacionados com isso antes mesmo de casar.

VIVIAN

Um lindo vestidinho em algodão estampado, de cores vivas, especialmente xadrez, para crianças. As mangas são curtas, os ombros tufados e a pequenina saia apresenta bastante roda. Um modelinho que, certamente, fará o encanto e a alegria de qualquer garotinha...

Apresentamos hoje às nossas leitoras uma belíssima capa de veludo ciclamen, com forro de setim em tom mais claro. A pala é formada por incrustações de veludo em setim.